

Tempo: bom, trovoadas locais. Temp.: em elevação. Vento: variáveis, fracos. Visib.: boa. Máxima: 34,5 Mínima: 21,2 (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucessor: São Paulo — Av. São Luis, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º andar, gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º andar. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, grupos 703/704. Tel. 5509 e 2-1730. Rio de Janeiro — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, sl. 1.602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, sl. 1.003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luis, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GR e E, do Rio: Dias úteis, NCR\$ 0,30 — Domingos, NCR\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCR\$ 0,40; Domingos, NCR\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCR\$ 0,70; Domingos, NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BPA-SIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestre, NCR\$ 36,00; Trimestre, NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guaiabara: Semestre, NCR\$ 50,00; Trimestre, NCR\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos; Domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

ATENÇÃO — Gentileza quem levou por engano um Mantel e um Cachecol de lã do passageiro que desembarcou do Air-France pela manhã dia 5. Telefone 43-3997.

EXTRAVIADOSE o livro registro de empregados nº 1, da firma Thiercio M. Farinha, estabelecida na Rua Santa Luzia nº 686, porta da loja, gráficas a quem o encontrar.

FORAM perdidos no dia 29/11/68, no trajeto de Gramacho à Pádua, todos os documentos das firmas, Avícola Manhães Ltda. e J. N. M. Souza. Qualquer informação a ser dada, favor informar ao Sr. Edmar R. de Aguiar, 625.

FORAM extraviados os cartões de inscrição do FRR nº 335.926.01 e 335.926.02, da Valente Comestíveis, solicitando a quem os encontrar, devolvê-los e os seguintes endereços: R. Plínio de Oliveira, 29, 2.º andar, Av. Automóvel Club, 5.402/4.

FOI perdido um talão de cheque do IPEG em nome de João Rodrigues Pinheiro, nº 1.233, quem encontrar favor telefonar para 23-4965.

FOI EXTRAVIADA no dia 30-1-69, uma pasta contendo o Livro de Registro de Empregados nº 9, 140.961, juntamente com documentos pertencentes a firmas: Andes Transporte e Serviço S.A., caixa e quem encontrá-la telefonar tel. 30-6738, falar com Sr. Ralinho.

GRATIFIQUE-SE a quem encontrar documentos perdidos — Almir Trindade Ferreira, na Av. Graça Anchieta, 333, 4.º andar. Telefones: 43-6398 e 22-6575.

MARLY Alves Pereira perdeu sua carteira de identificação do Félix Pacheco nº 1432104.

MANOEL João e Lúcia, Reia, estabelecida na Rua Salvador de Sá, 29, sucessor de Serrallheria Vitória Ltda. e Silveira Rodrigues Cia. Ltda. inscrita no CEC nº 33.809.641, perdeu a documentação e o livro de registro, inclusive referências aos exercícios de 1964 e 1966, pede a quem encontrar comunicar no endereço acima.

PERDEUSE o passaporte de Almir Castro de Nascimento a pessoa que achar gráficas bem entregar na Rua Inhandu, 42.

PERDEUSE uma pasta de couro preto, na imediação da Rua Carlos Gomes (1.º telão) contendo todos os documentos de Luiz Carlos Pereira. Quem encontrar, gratifique-se bem a quem restituí-la. Tel. 25-0733 — 52.4141 Rimal 29.

PERDEUSE cartão inscrição do D. R. M. nº 204, de Lúcia, 42, 4.º andar, em frente ao Hotel. Informações pelo tel. 92-0877 — Celso.

PERDEUSE uma pasta de couro, pertencente à Sociedade Ortodoxa de Perfumaria, contendo extratos e perfumaria. Favor entregar na Rua Evila Sampaio, 42, 4.º andar. Tel. 58-8589. Gratifique-se bem.

PERDERAM-SE 10 caixetas nº 25 e 1 caixinha de 25 agulhas nº 119 de Restaurante e Auditório Mosby S.A. Informar entre Rua Augusto Alvim, 37, gr. 1013.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se para casa de tratamento com prática e referências. Grd. NCR\$ 130,00. R. Santa Luzia, 42, 4.º andar. (Trat. por Alfredo Chaves) — 540 Clemente.

ATENÇÃO — Doméstica? Novak, Tel. 37-5533, copeiras, bade e diaristas. Av. Copacabana, 610 a loja 205.

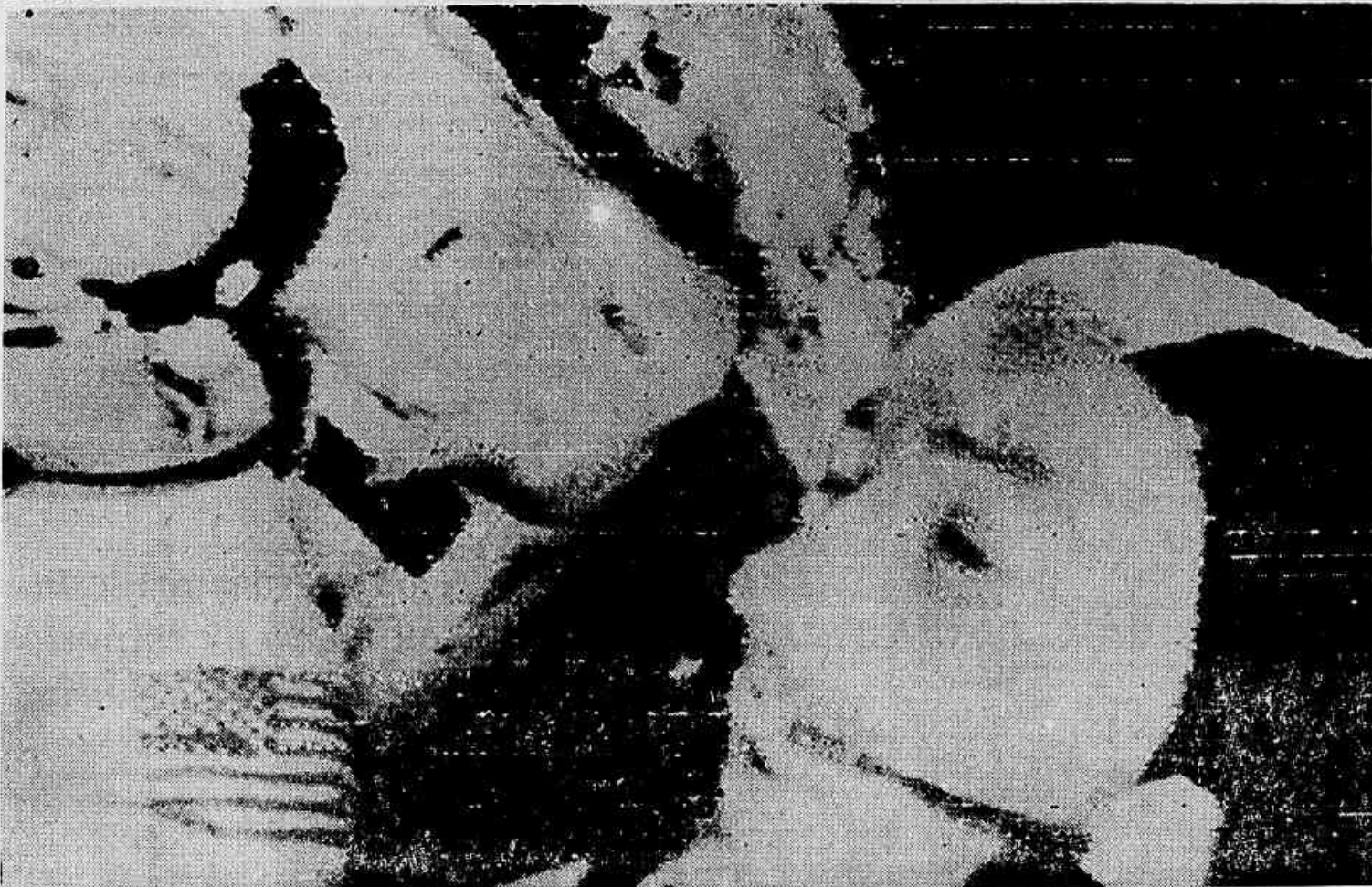
ATENÇÃO — Preciso copeira-arrumadeira, de preferência estrangeira para casa de fim de ano. Exigências referências, av. 302 — Jardim de Alib. 47-901.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se para casa de tratamento, sabendo servir à francesa. Tratar pessoalmente após 9 horas. Exigências referências, Av. Atlântica 1165/301. Tel. 47-5924.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para pequena família. Exigências boas referências e prática. Tratar pessoalmente após 9 horas. Exigências referências, Av. Atlântica 1165/301. Tel. 47-5924.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para pequena família. Exigências boas referências e prática. Tratar pessoalmente após 9 horas. Exigências referências, Av. Atlântica 1165/301. Tel. 47-5924.

PONTO-DE-VISTA



McDivitt, comandante da nave Apolo-9, preferiu não expor Russell, que passa mal, aos perigos do passeio no espaço

Saquarema não é dos carmelitanos

Os carmelitanos não são os donos do município fluminense de Saquarema, decidiu ontem o Tribunal de Justiça do Estado do Rio, ao resolver uma pendência iniciada há 13 anos e que envolveu cerca de 380 km2 de terras. O prefeito da cidade vai promover, em agosto, uma grande festa popular.

Entre os vários documentos apresentados pelos carmelitanos, para reivindicar a posse de Saquarema, estão velhos documentos do século XVI. Os documentos são verdadeiros, mas os carmelitanos perderam a questão porque deixaram de cumprir outras leis, posteriores àquela que lhes deu as terras. (Página 20)

Minas sofre crise de torresmo

Belo Horizonte (Sucursal) — O torresmo — um dos pratos que os mineiros preferem para acompanhar a cachaca — está ameaçado de se tornar um privilégio de poucos, pois o toucinho vem sendo sonogado nos açougues desta capital. A Sunab diz que não há crise de toucinho, mas desde que o tabelão a NCR\$ 1,90 o quilo, ele só existe no câmbio negro.

A cidade mais pobre da população, que reside nos bairros e vilas de Belo Horizonte, está assustada diante da necessidade de ter que usar banha em pacote, ao preço que varia de NCR\$ 2,50 a 3,50 nos açougues. Diante do problema a Sunab instalou um grupo de estudos para analisar o abastecimento da carne de porco na cidade.

Barracos da Providência caem hoje

O Departamento de Limpeza Urbana da Sursan iniciará às 9 horas de hoje a derrubada do primeiro grupo de 70 barracos do morro da Providência, próximo à Central do Brasil, onde recentemente ocorreu o desabamento da pedreira de São Diego. Os moradores serão avisados previamente para que possam deixar os barracos em tempo.

Cerca de 50 homens — utilizando tratores e outros equipamentos mecânicos — derrubarão 17 barracos por dia, durante quatro dias, de acordo com uma escala elaborada pelos engenheiros da Sursan. A remoção dos favelados ficará a cargo da Secretaria de Serviços Sociais.

BABA — Precisa-se para criança doméstica — Precisa-se para 4 meses e cultura em inglês e francês. Tratar com Sr. Carlos, 51506 — Bonfim.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se para casa de tratamento, sabendo servir à francesa. Tratar pessoalmente após 9 horas. Exigências referências, Av. Atlântica 1165/301. Tel. 47-5924.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para pequena família. Exigências boas referências e prática. Tratar pessoalmente após 9 horas. Exigências referências, Av. Atlântica 1165/301. Tel. 47-5924.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para pequena família. Exigências boas referências e prática. Tratar pessoalmente após 9 horas. Exigências referências, Av. Atlântica 1165/301. Tel. 47-5924.

Russell doente não sai da nave e muda planos de vôo da Apolo

Os diretores do vôo da Apolo-9 decidiram cancelar a atividade extraveicular, programada para hoje, do cosmonauta Russell Schweickart, que passa mal e vomitou duas vezes ontem. A anulação do passeio espacial acarreta uma modificação geral no plano de vôo, sem alterar os principais objetivos da ANAE com o experimento do módulo lunar.

Christopher Kraft, diretor do serviço de controle do vôo da Apolo-9, informou que o comandante James McDivitt considerou desaconselhável expor Schweickart aos imponderáveis do vácuo e a decisão de cancelar esta parte do programa foi feita depois de ouvir o médico, Charles Berry.

Alemanha Ocidental escolhe Heinemann para Presidência

Gustav Heinemann, de 59 anos, do Partido Social Democrata e pacifista, foi eleito ontem Presidente da República Federal da Alemanha, em Berlim Ocidental. Ele teve 512 votos, contra 506 do candidato dos democratas-cristãos, o Ministro da Defesa Gerhard Schroeder.

Tropas da União Soviética e da Alemanha Oriental bloquearam as estradas que ligam a Alemanha Ocidental a Berlim, impedindo o trânsito rodoviário, mas sem interferirem nos transportes ferroviário e aéreo.

A União Soviética advertiu que a eleição do novo Presidente em Berlim Ocidental provocará graves consequências porque

O sistema propulsor do módulo lunar foi ligado ontem numa órbita de 502 quilômetros da Terra, simulando-se a descida amortecida na superfície da Lua. O comandante McDivitt e os engenheiros do Centro Espacial de Houston elogiaram o desempenho do motor, cujo funcionamento não modificou as coordenadas da órbita.

Os cientistas soviéticos lançaram ontem ao espaço o satélite artificial Cosmos-263, para uma série de pesquisas em órbita muito distante da Terra. A Agência Tass informou que o perigoso e o apogeu do Cosmos-263 são de 219 e 2 186 quilômetros da Terra, formando um ângulo de 48 graus e 8 décimos com o equador. (Página 8)

“não se tolerará o fato de que Berlim Ocidental, encravada no centro da República Democrática Alemã, seja usada para demonstrações das reclamações revanchistas de Bonn.”

A advertência foi feita através do Komsomolskaya Pravda, jornal da Liga da Juventude Comunista. O secretário do Partido Comunista de Berlim Ocidental, Gerhard Danelius, afirmou que a pior fase da “campanha de fustigamentos” já está superada.

Heinemann tomará posse a 1.º de julho próximo. Ele conseguiu a vitória no terceiro escrutínio, em maioria simples. Nos escrutínios anteriores, nenhum candidato obteve a maioria absoluta. (Pág. 8)

América Latina prevê fase de relações difíceis com EUA

Círculos latino-americanos estão considerando o desmentido do Presidente Richard Nixon quanto a uma viagem pelo Continente, bem como sua ameaça de represálias ao Peru, como indício de que poderá haver um endurecimento da política dos Estados Unidos em relação à América Latina.

Apesar de se referir à divergência com o Peru, o Presidente Richard Nixon afirmou claramente que, “se os peruanos não adotarem medidas apropriadas com respeito à indenização da expropriação da International Petroleum Company, deveremos por nossa parte aplicar as sanções econômicas previstas nas leis norte-americanas.”

BABA — Precisa-se para criança doméstica — Precisa-se para 4 meses e cultura em inglês e francês. Tratar com Sr. Carlos, 51506 — Bonfim.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se para casa de tratamento, sabendo servir à francesa. Tratar pessoalmente após 9 horas. Exigências referências, Av. Atlântica 1165/301. Tel. 47-5924.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para pequena família. Exigências boas referências e prática. Tratar pessoalmente após 9 horas. Exigências referências, Av. Atlântica 1165/301. Tel. 47-5924.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para pequena família. Exigências boas referências e prática. Tratar pessoalmente após 9 horas. Exigências referências, Av. Atlântica 1165/301. Tel. 47-5924.

Beltrão tranquiliza servidor

O Ministro do Planejamento afirmou que o funcionário público, a partir de 1970, terá tranquilidade e estímulo pela sua profissão, como resultado das medidas que o Governo vem adotando, pois atualmente ganha mal e “faz do trabalho um bico.” Sobre disponibilidade, reafirmou que cada Ministro vai enxugar sua área e quem trabalha nada tem a temer.

— O funcionário tem que ter uma profissão, um futuro onde possa se realizar — disse o Ministro Hélio Beltrão, informando que vem sendo realizado censo para determinar o número exato e a situação do funcionalismo no país. Revelou ainda que o decreto sobre acumulação de cargos também está sendo estudado “dentro de um contexto geral.” (Pág. 3)

Pagamento do hospital foi roubado

Sem receber salários há dois meses, os 300 funcionários do Centro Psiquiátrico Pedro II, no Engenho de Dentro, assistiram ontem atônitos à perda de seu dinheiro: cinco homens armados invadiram o hospital e roubaram NCR\$ 28 mil. O dinheiro havia chegado momentos antes em uma camioneta e fora aplaudido pelos funcionários aglomerados no pátio.

Um dos cinco assaltantes — quatro brancos e um negro — arrebatou das mãos do motorista da camioneta a pasta com o dinheiro. A outra parte do dinheiro destinado ao pagamento dos funcionários estava com a tesoureira, que conseguiu reter consigo NCR\$ 19 mil. Os assaltantes fugiram em um Volkswagen de placa falsa. (Página 20)

Congelamento de preços é até maio

A Sunab congelou ontem, até 10 de maio, os preços que eram cobrados a 31 de dezembro por bares, restaurantes, cinemas, hotéis, casas de saúde, cabeleireiros, barbearias e tinturarias. A portaria foi encaminhada imediatamente à publicação no Diário Oficial, para que a fiscalização da Sunab possa agir.

O comerciante que resistir ao congelamento de preços será enquadrado, segundo aquele órgão, nas disposições penais do Ato Institucional. A Sunab justificou a medida alegando que o rigor com que os salários estão sendo cotados torna obrigatórias providências para conter os preços. (Página 15)

Castro Alves vai ter mão dupla

Com respostas a todos os argumentos do comandante Celso Franco, o Secretário de Obras, Sr. Paulo Soares, convenceu ontem o Governador Negrão de Lima da necessidade de extinguir o sistema de mão única imposto pelo Departamento de Trânsito ao Viaduto Castro Alves, recém-inaugurado no Meier.

O objetivo do Governador ao convocar um e outro ao Palácio Guanabara foi encerrar a polêmica gerada pelas queixas do Trânsito de falta de entrosamento com a Secretaria de Obras. Nota oficial anunciou que os contatos entre os dois órgãos serão intensificados para solução de novos problemas. (Pág. 20)

BABA — Precisa-se para criança doméstica — Precisa-se para 4 meses e cultura em inglês e francês. Tratar com Sr. Carlos, 51506 — Bonfim.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se para casa de tratamento, sabendo servir à francesa. Tratar pessoalmente após 9 horas. Exigências referências, Av. Atlântica 1165/301. Tel. 47-5924.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para pequena família. Exigências boas referências e prática. Tratar pessoalmente após 9 horas. Exigências referências, Av. Atlântica 1165/301. Tel. 47-5924.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para pequena família. Exigências boas referências e prática. Tratar pessoalmente após 9 horas. Exigências referências, Av. Atlântica 1165/301. Tel. 47-5924.

China pede levante ao povo russo

A guerra-fria entre a China e a URSS cresceu de intensidade ontem, com o apelo de Pequim ao povo soviético para derrubar os “novos tzares do Kremlin” e a declaração de Moscou de que “os corações dos seus guardas fronteiriços transbordam de ira e indignação contra a China.”

Falando aos milhões de chineses que prosseguiram o protesto anti-URSS, chefes militares da China prometeram “golpes ainda mais duros contra o agressor.” A parte de Pequim onde se situa a Embaixada soviética continua cercada por manifestantes que empunham cartazes com os dizeres *Abaixo o Revisionismo*. (Página 2)

Nôvo crédito se esgota com rapidez

Alguns bancos comerciais do Rio já haviam comprometido ontem, totalmente, a nova faixa de crédito criada na véspera, segundo informaram seus gerentes. Desde cedo, jornais em punho, os clientes cujos pedidos de crédito haviam sido recusados nos últimos dias, voltaram a propor novos títulos.

As autoridades determinaram que os bancos não poderão utilizar no redescuento pela nova faixa, operações anteriores a 1.º de março último, a fim de impedir que apenas transitem para uma taxa menor (12% ao ano) as posições devedoras existentes no redescuento normal (22% ao ano) ou no especial, de 30% ao ano. (Página 19)

Negrão pensa na reforma judiciária

O Governador Negrão de Lima pretende realizar a reforma judiciária do Estado através de decreto-lei, que antes submeterá a uma comissão de alto nível a fim de que seja verificada a viabilidade econômica do projeto. Um dos membros da comissão, o procurador Salgado Lima, faz parte do grupo de redação do projeto.

O principal objetivo da reforma é desafogar as Varas Cíveis e Criminais, imprimindo um andamento mais rápido aos processos e aproximando a justiça do povo. Nesse sentido, serão criadas Varas Distritais na zona rural, e, num futuro próximo, também em Copacabana e outros bairros da zona sul. (Pág. 3)

Estado abre mão de firma reconhecida

Os documentos que tramitam pelos órgãos do Estado não mais precisam ter firmas reconhecidas, salvo em casos previstos em lei, segundo decreto assinado ontem pelo Governador. Em caso de dúvida sobre autenticidade da assinatura, o documento será devolvido, mediante recibo, para que o interessado reconheça a firma dentro do prazo fixado.

A exigência de reconhecimento será dispensada se puder ser provida, por outro meio, a autenticidade da firma. Nos casos de falsificação, o órgão onde corre o processo dará conhecimento do fato à autoridade competente, no prazo de cinco dias, para que seja instaurado o processo criminal, perdendo o documento qualquer validade.

BABA — Precisa-se para criança doméstica — Precisa-se para 4 meses e cultura em inglês e francês. Tratar com Sr. Carlos, 51506 — Bonfim.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se para casa de tratamento, sabendo servir à francesa. Tratar pessoalmente após 9 horas. Exigências referências, Av. Atlântica 1165/301. Tel. 47-5924.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para pequena família. Exigências boas referências e prática. Tratar pessoalmente após 9 horas. Exigências referências, Av. Atlântica 1165/301. Tel. 47-5924.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para pequena família. Exigências boas referências e prática. Tratar pessoalmente após 9 horas. Exigências referências, Av. Atlântica 1165/301. Tel. 47-5924.

Chineses mantêm nas ruas protesto contra soviéticos

Moscou, Pequim, Hong-Kong e Taipei (AFP-UPI-JB) — Milhões de chineses continuaram ontem, pelo terceiro dia consecutivo, a se manifestarem contra a União Soviética, com o Governo de Pequim ameaçando responder "à agressão soviética com golpes ainda mais duros", enquanto em Moscou surgiram novos detalhes do incidente armado fronteiriço, ocorrido no domingo.

A Agência Nova China diz que o protesto anti-soviético é realizado em todo o território chinês. Em Pequim, os manifestantes bloquearam uma rua de 20 metros de largura — que conduzia à Embaixada soviética — cobrindo uma extensão de vários quilômetros de comprimento.

VERSÃO SOVIÉTICA

Em Moscou, o jornal sindical Trud deu novos detalhes do choque armado de domingo, confirmando inclusive a morte do comandante da guarnição fronteiriça soviética. Segundo estas fontes, a batalha começou quando tropas chinesas, camufladas, avançaram sobre um esquadrão de guardas fronteiriços soviéticos que se exercitavam perto da ilha Damansky (Chen Pao, para os chineses), no rio Ussuri, abrindo fogo repentinamente. Quando os soviéticos responderam, soldados chineses, do outro lado do rio, dispararam suas metralhadoras, obrigando os soviéticos a procurarem abrigo.

Neste ponto, unidades blindadas da URSS entraram em ação, a fim de apoiar o contra-ataque da infantaria. Quando os tanques avançaram, o primeiro deles foi atingido por projéteis de armas automáticas e o comandante foi mortalmente ferido. Os chineses retira-

ram-se lentamente, cruzando novamente o rio. Por outro lado, Moscou confirmou extra-oficialmente a existência de repetidos incidentes, mas este é o primeiro a assumir proporções trágicas.

ONDA GERAL

A China Popular desencadeou uma verdadeira onda geral de protesto contra a URSS e a linguagem agressiva atingiu um ponto crítico, que chega a provocar temores nos observadores ocidentais. A Rádio de Pequim fez um apelo ao povo soviético para que decapite "os novos tanques". O comentário dizia que os atacantes serão totalmente destruídos "venham por ar, mar ou terra, e não levaremos em conta quantos de vocês vierem, nem com quem".

As lojas e hotéis de Pequim ostentavam cartazes anti-soviéticos em inglês e russo. Sobre-se também que chefes militares chineses discursaram aos manifestantes que conduziram cartazes com dizeres: *Tudo Soshio* (abaixo o revisionismo).

TROPAS NA FRONTEIRA

Em Taipei (Formosa), o Almirante John Vam, Vice-Ministro da Defesa da China Nacionalista, afirmou que mais de meio milhão de soldados chineses foram deslocados para a fronteira sino-soviética.

O Almirante Vam acrescentou que uma divisão especial foi enviada também para a Região de Karbin, e precisou que nos últimos dois anos registaram-se 28 incidentes na Mongólia e Manchúria na tropas da URSS e da China Ocidental.

A REAÇÃO CHINESA



Com cartazes anti-soviéticos, os chineses continuam a protestar nas ruas

Pequim quer reaver territórios

Phil Newson
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — Em 1964, Mao Tse-tung disse a uma delegação estrangeira, em visita a Pequim, que a China não renunciaria às suas pretensões de reaver cerca de 600 mil milhas quadradas de território soviético. Apenas não havia ainda apresentado sua conta.

Trata-se de terras situadas na Ásia central e na Sibéria, que os chineses alegam lhes terem sido tomadas pela Rússia zarista, nos meados do século XIX, por um "tratado injusto".

O temor de que os chineses considerem chegado o tempo de cobrar sua dívida pela força levou a Pequim, que a China não renunciaria às suas pretensões de reaver cerca de 600 mil milhas quadradas de território soviético. Apenas não havia ainda apresentado sua conta.

No ano passado, cada lado acusou ao outro de "provações", mas ambos recusavam-se a entrar em detalhes.

O incidente de domingo último foi o primeiro, desde 1963, a mencionar a existência de mortos ou feridos. Naquele ano, o então Premier Nikita Krushchev acusou os chineses de provocarem mais de 5 mil incidentes de fronteira.

Notável também foi a rapidez com que ambos os lados anunciaram o entechamento na área da ilha Damansky, cerca de 400 milhas ao norte de Vladivostok, no rio Ussuri, em um dos territórios contestados.

O fato poderá ser interpretado ou como um desejo soviético de desviar a tensão das crescentes pressões em Berlim ou como um esforço

chines de proporcionar uma válvula de segurança contra a inquietação provocada pela Revolução Cultural.

Al longo da fronteira de 5 mil milhas, quebrada em seu centro, aproximadamente, pela Mongólia, um satélite soviético, os russos mantêm, segundo se noticia, cerca de 150 mil homens.

Confrontando-os existem cerca de 450 mil chineses num perímetro que vai de Sinkiang, no oeste, à Manchúria, no norte.

A província de Sinkiang, no oeste, é o centro do programa nuclear da China comunista. Em 1962, cerca de 60 mil refugiados de Kazakh e Uigur cruzaram a fronteira na área do rio Ili, ingressando no Casquistão soviético, vindos de Sinkiang, fugindo da opressão chinesa. Os soviéticos recusaram-se a enviá-los de volta.

Em Tashkent, perto da fronteira, uma estação de rádio soviética transmite regularmente programas anti-Pequim.

Do lado soviético, os estranhos não são bem-vindos na área de fronteira, como este correspondente pode verificar numa visita que fez ao Casquistão, no ano passado.

Ao norte, Khabarovsk, na confluência dos rios Ussuri e Amur, é um ponto natural para a invasão. O Presidente soviético, Nikolai Podgorny, numa visita a Khabarovsk, julgou necessário advertir aos chineses de que "nossas fronteiras sempre foram e sempre serão invioláveis".

Os soviéticos não esperam no momento uma deflagração total com os chineses. Mas, à luz da história, eles acham que ela virá mais cedo ou mais tarde.

Líder sindical afirma que operário tcheco-eslovaco é uma força independente

Praga e Budapeste (UPI-JB) — O presidente da Central Sindical da Tcheco-Eslavaquia, Karel Polacek, disse ontem diante de 1.550 delegados dos cinco milhões e meio de filiados, no congresso da organização, que o movimento operário do país é uma força independente e não aceitará sem discussão as decisões governamentais.

A defesa dos princípios democráticos por Polacek foi muito aplaudida pelos delegados. Outro ponto que mereceu apelo dos congressistas foi a referência à resistência dos operários à invasão soviética. "Seremos — manifestou Polacek — um sócio limitado do Estado socialista, porém, se for necessário, também um firme oponente do mesmo." Asseverou ainda que o movimento sindical não pretende aceitar um papel secundário em relação ao Partido Comunista.

BOICOTE

Os escritores tcheco-eslovacos não participaram da Reunião dos Escritores da Nações Comunistas, realizada em Budapeste, em sinal de protesto contra a invasão de agosto do ano passado.

A conferência, porém, prosseguiu em Budapeste debatendo o incremento de traduções entre os países socialistas e os planos para a comemoração, no próximo ano, do centésimo aniversário de nascimento de Lênine.

Comércio de Paris protesta contra aumento de impostos com greve de cinco horas

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — "Consumidores: esta loja permanecerá fechada no dia cinco de março das 13 às 18 horas a fim de acelerar o processo de aceitação das reivindicações do comércio." Impressa aos milhares esta frase surpreendeu ontem milhões de eventuais clientes, mas não os chateou: em se tratando de uma tentativa de redução dos impostos, a solidariedade foi praticamente geral. A cidade parecia viver dia de agosto, mês de férias coletivas.

Nos Champs-Élysées, as portas estavam quase todas fechadas, exceção feita às agências de viagem e às companhias aéreas que tanto na famosa Avenida como no Opera preparavam os últimos detalhes de sua greve contra o controle de câmbio ainda exercido pelo Governo. "Os impostos aumentam e os lucros diminuem" reclamava um comerciante de tecidos da margem esquerda da cidade. Nos calos do Sena, os *bouquinistes* (vendedores de raridades literárias ou gráficas) não compareceram às suas bancas. Sobre as coberturas de suas instalações, o mesmo cartaz dos comerciantes.

No ex-mercado das Halles, recém-transferido para Rungis, praticamente tudo fechou desde a manhã. Os poucos bistrôs, os "irredutíveis", atendiam poucos clientes antes de fechar às 13 horas: "O Sr. sabe, nós já perdemos muito com o embargo para Rungis. Neste caso, não custa nada permanecer fechados um pouco mais ou um pouco menos... Para as donas-de-casa que não se preveniram ou esqueceram de se munir de alimentos, não restou outra alternativa senão aguardar a abertura de seus estabelecimentos habituais ou procurar em supermercado mais próximo que não tivesse aderido.

Tchecos esperam por crise

Lauro Kubelick
Correspondente do JB

Praga (via SAS) — Os tchecos acostumaram-se às crises, e quando elas faltam, o temor as cria. Mas como a imaginação, muitas vezes, é apenas a antecipação da verdade, o observador político não pode desprezá-las, ainda que elas existam apenas no terreno das hipóteses. Nestes últimos dias, circulam várias previsões de crises:

1 — Golpe de esquerda: Na linguagem oficial de Praga, os conservadores do Partido são "esquerdistas" (o que contraria os valores semânticos do termo). Por isso, um golpe conservador, esperado para os últimos dias de fevereiro ou primeiros dias de março, é catalogado como de esquerda. Segundo as informações, os conservadores prepararam um *putsch* que se desenvolveria em três fases: ocupação dos meios de informação; controle da polícia e do Exército; destituição do Governo e da direção do Partido. A ação dos conservadores seria limitada à Boêmia e à Morávia e encontraria apelo de parte de Husak e do Governo eslovaco. No caso de resistência, entrariam então as tropas soviéticas para garantir-lhe o êxito.

2 — Provocações de direita: Outros rumores dizem de que as "forças extremistas de direita" (radicais renovadores) preparam novos atos de comunicação pública. Depois de esgotadas as possibilidades de ação dos meios intelectuais e estudantis, os renovadores trabalhavam os setores sindicais. Segundo acusam os conservadores, estaria sendo preparado um movimento grevista para eclodir no início da primavera. Na verdade, os meios operários estão sendo bombardeados por uma propaganda constante de um de outro lado. Os conservadores procuram tirar partido do aumento de desemprego. O Governo está realizando, pouco a pouco, um reajustamento do mercado, com a liquidação dos chamados "preços sociais" de que gozam algumas mercadorias, atribuindo-o a "uma volta paulatina aos males do capitalismo". No fundo, a luta é entre o novo modelo econômico, que forçosamente afastará a administração das empresas as incapazes. E os incapazes, em sua imensa maioria, se encontram nas hostes conservadoras. Mas, por outro lado, os trabalhadores estão pressionando os sindicatos a adotar uma posição de independência com relação ao Partido e ao Governo. Com uma atuação mais discreta, mas, no entanto, muito mais firme, surgem novos líderes operários, dispostos a lutar contra o retorno total aos tempos de Novotny. A dificuldade reside em conseguir-se, dos trabalhadores, a aceitação dos sacrifícios econômicos exigidos no início da aplicação das reformas e devidos à crise provocada pela ocupação.

Examinemos as duas hipóteses. Um golpe dos conservadores é esperado na Tcheco-Eslavaquia desde o início do processo de democratização. Nos dois primeiros meses, este golpe seria fácil, em termos operativos, mas difícil desde o ponto-de-vista político. Fácil, porque os conservadores controlavam os postos-chave da polícia política e do exército. Do ponto-de-vista político havia dificuldades, porque, entre os conservadores, havia uma grande oposição a Novotny. A ala anti-Novotny preferia deixar o poder em mãos renovadoras, na expectativa de uma atuação posterior contra os liberais. Com as pressões externas sobre a Tcheco-Eslavaquia e a unidade popular em torno de Dubcek, estes conservadores perderam a oportunidade. Uma reviravolta da situação em favor de Novotny foi possível nos primeiros dias mas, depois da fuga do general Sejna para os Estados Unidos e a abertura na imprensa, a oportunidade passou.

Após a entrada das tropas do Pacto de Varsóvia na Tcheco-Eslavaquia, a situação se tornou, paradoxalmente, mais difícil para os conservadores. Eles esperavam tomar o poder apoiados pelos tanques soviéticos — mas a resistência dos líderes renovadores (principalmente Svoboda) cimentou a unidade popular e os "homens de Moscou" (Indra, Bilek, Kolder, Jakes) não se atreveram a formar um governo colaboracionista. Talvez a isso se atrevessem, se contassem com a omissão de Svoboda. Mas com a resistência do chefe de Estado, este governo só seria possível se os soviéticos destituíssem o velho general. A isso não estavam dispostos, não apenas pela resistência popular que se tornaria maior, como lhes seria difícil explicar aos próprios soviéticos a queda de um homem que é duas vezes herói da União Soviética. Após a invasão, e depois dos acordos de Moscou, os conservadores passaram a usar Gustav Husak como seu homem. Mas Husak, se tinha algum prestígio na Eslavaquia, era mal visto em terras tchecas. A solução foi encontrar os "neconservadores" (a indicação é do correspondente, na falta de outra melhor) capitaneados por Lubomir Strougal em terras da Boêmia e da Morávia. O poder de Cernik se esvaziou com a entrega dos governos nacionais (Razl, na Boêmia, e Sadosky, na Eslavaquia) aos neconservadores, mas um *putsch* violento se torna difícil. Mas não é conveniente esquecer as implicações internacionais. A crise de Berlim poderia apressar os soviéticos a reforçarem o flanco da Boêmia, usando dos meios mais rápidos e disponíveis.

GRÜMEY GUARDATUDO

3 a 8 décimos por cento sobre o valor da mercadoria.
ARMAZENAGEM TÉCNICA - Emissão de "warrant", elemento de garantia para financiamentos. Balança com certificado de peso. Posto de lubrificação para qualquer tipo de veículo.
Pr. de S. Cristóvão, 24 a 34 - Tel. 54-1601 e 34-4973 - GB

ITT É A PRIMEIRA VIA DE TELECOMUNICAÇÕES A OPERAR TELEX POR SATÉLITE COM A EMBRATEL

A ITT World Communications Inc. reafirmando sua liderança no mercado brasileiro de telecomunicações, já está operando com a EMBRATEL o Serviço de Telex através do INTELSAT III. Disque 0305 e imediatamente terá a resposta dos E.E.U.U., com a precisão e rapidez que caracterizam a avançadíssima técnica eletrônica espacial.

**DISQUE 0305
PARA E.E.U.U.
VIA ITT**

STF forma comissões permanentes

Brasília (Sucursal) — O presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Osvaldo Trigueiro, anunciou ontem a composição das comissões permanentes. A Comissão de Regimento é constituída dos Ministros Luís Gallotti, Adalberto Nogueira, Elói da Rocha e Djaci Falcão.

Na Comissão de Jurisprudência estão os Ministros Alomar Baleeiro, Elói da Rocha e Djaci Falcão; na de Documentação, os Ministros Barros Monteiro, Temístocles Cavalcanti e Amaral Santos; na de Coordenação, os Ministros Luís Gallotti, Adalberto Nogueira e Tompson Flores.

Para concluir os trabalhos de elaboração do Regimento Interno o presidente do Supremo Tribunal Federal nomeou uma comissão especial, composta dos Ministros Luís Gallotti, Adalberto Cardozo e Amaral Santos. E para preparar nova edição da súmula (relação da jurisprudência predominante do Supremo Tribunal Federal), foi designada comissão composta dos Ministros Alomar Baleeiro, Djaci Falcão e Temístocles Cavalcanti.

Londres vê o Brasil rumo ao progresso

Londres (AFP-JB) — O Financial Times, Jornal da City, dedicou suplemento de oito páginas ao Brasil, no qual o seu correspondente Malcolm Rutherford declara que o Governo brasileiro se orienta agora mais firmemente do que nunca na via do desenvolvimento.

Segundo o correspondente, no artigo de fundo, os campos das reformas de estrutura aparecem cada dia mais claramente como os vencedores da crise política de dezembro e janeiro últimos. O jornalista atribui essa crise ao conflito inerente, no Brasil, entre temperamento conciliatório e as exigências do desenvolvimento.

O Sr. Malcolm Rutherford qualifica de saudável a questão em torno do General Albuquerque Lima, na medida em que serviu de prelúdio para uma reconciliação nacional.

— Isso nada tem de estranho, pois todos os movimentos no Brasil — católico, militar, da esquerda, da direita — preconizam, em realidade, o mesmo objetivo: o desenvolvimento do Brasil — conclui o redator diplomático do Financial Times.

No mesmo suplemento, Peter Ford, presidente da Seção Latino-Americana do Conselho Britânico para as Exportações, salienta a importância da exposição britânica que abrirá suas portas, dentro de alguns dias, em São Paulo.

Laje manda processar um deputado

Goiania (Correspondente) — O Governador Otávio Laje autorizou ontem a Procuradoria-Geral do Estado a processar judicialmente por infâmia e calúnia, com base na Lei de Imprensa, o Deputado Olímpio Jaime, ex-presidente da Assembleia e ex-líder da Oposição.

O Sr. Olímpio Jaime, em artigo publicado segunda-feira última no semanário Cinco de Março, desta capital, classificou de corrupto o Governador, cuja punição pelo Governo federal considerou certa e "necessária ao saneamento político a que se dedica a Revolução."

Aludindo às razões de vários projetos de impeachment do Governador apresentados à Assembleia, durante os três últimos anos, o Deputado Olímpio Jaime acusou o Sr. Otávio Laje de fazer negócios com o Estado através de uma empresa de terraplanagem a cujo elenco de acionistas pertenceria.

Indignado com essa e outras alegações, todas relacionadas com corrupção, o Governador pediu providências ao Judiciário, e o Procurador-Geral do Estado, Sr. Jaci de Assis, afirmou que o Governador não tolerará quaisquer tipos de ataques ao seu principal titular "e levará todos os caluniadores à Justiça."

Sodré vai amanhã ao RG do Sul

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré viajará amanhã para o Rio Grande do Sul, onde, além de avistar-se com o Governador Peracchi Barcelos, inaugurará em Caxias do Sul, sábado, nova agência do Banco do Estado de São Paulo.

O Secretário de Agricultura, Sr. Antônio Rodrigues, e o presidente do Banco do Estado de São Paulo, Sr. Lúcio de Toledo Fiza, seguirão com o Governador Sodré que, em Caxias do Sul, participará da Festa da Uva.

IMPOTÊNCIA

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO ESOTOMATIZADO NERVOSSO FIMOS-HEMORRÓIDIAS

Doenças sexuais crônicas, pré-nupciais, tratamento rápido, Dr. Augusto Marcondes, Radiocirurgia, Consultas 6 às 20 horas, Sábado e feriado até às 18 horas. Cartas e informações, Rua Rio de Janeiro, 355 — Rio.

Negrão admite decreto para reforma judiciária

O Governador Negrão de Lima já admite realizar a reforma judiciária do Estado através de decreto-lei, após ter conversado com as autoridades do Tribunal de Justiça.

Diante disso, é pensamento do desembargador Murta Ribeiro apressar ao máximo a votação do projeto no plenário do Tribunal, de modo a que até o mês de julho tudo esteja concluído.

A REFORMA

O Sr. Negrão de Lima, entretanto, deverá submeter o projeto à comissão de alto nível que estuda a conveniência dos decretos-leis, a fim de que seja verificada a viabilidade econômica da reforma, em face do orçamento estadual. Como, porém, um dos integrantes da comissão — procurador Salgado Lima — faz parte da comissão de redação do projeto, espera-se que não haja problemas.

A reforma judiciária do Estado é o ponto de partida para o desfogamento das Va-

Código de Processo está pronto

O Código de Processo Penal Militar, que já está elaborado desde dezembro e em fase de publicação, será outorgado através de decreto-lei pelo Presidente da República, em virtude do recesso do Congresso Nacional.

O Código, um dos 13 da legislação brasileira que estão sendo reformados, consta de quatro livros e foi elaborado pelos Ministros Olímpio Mourão Filho, Valdemar Figueiredo Costa, João Romero Neto e Washington Vaz de Melo, sendo seu relator o jurista Ivo D'Aquinio.

DECRETOS

Um informante explicou que a medida seria adotada pelo Governo federal em virtude da longa demora que um Código levaria em estudos nas diversas comissões da Câmara e Senado. Lembrou que o Código Civil em vigor levou mais de 16 anos em discussões no Congresso e quando foi aprovado já tinha muitos de seus textos desatualizados.

O funcionário governamental não quis informar se todos os Códigos que já estão em elaboração seriam outorgados por decreto-lei do Presidente da República em virtude do recesso do Congresso. A Comissão de Coordenação e Revisão de Códigos, que funciona no Ministério da Justiça, é que está encarregado do trabalho de reformulação. Todos os outros 12 Códigos, como o Código Civil,

Penal Militar e de Obrigações, já estão em fase de reformulação.

O Código de Processo Penal Militar é o que está em fase mais adiantada: já se encontra na Imprensa Nacional para publicação. O Código será posteriormente encaminhado ao Ministro da Justiça para que este o leve ao Presidente da República.

PROCESSO PENAL MILITAR

O Código de Processo Penal Militar está desdobrado em quatro livros:

Livro I — Da Lei do Processo Penal Militar, compreendendo 15 títulos e abrangendo 383 artigos;

Livro II — Dos Processos em Espécie, compreendendo o processo ordinário e os processos especiais, com 117 artigos;

Livro III — Das Nulidades e Recursos em Geral, compreendendo 5 títulos, com 175 artigos;

Livro IV — Da Justiça Militar em Tempo de Guerra, compreendendo um título único e disposições especiais, com 55 artigos.

O Ministro da Justiça conferenciou ontem, demoradamente, com o professor Alfredo Buzaid, que será o novo presidente da Comissão de Coordenação e Revisão de Códigos. O professor Alfredo Buzaid revisará e concluirá, também, o Código Civil, que foi elaborado pelo jurista Francisco Campos, falecido no ano passado.

Bonifácio só crê em fim do recesso com correções

Brasília (Sucursal) — O presidente da Câmara, Sr. José Bonifácio, acha que o Governo não pode, pura e simplesmente, autorizar o levantamento do recesso parlamentar sem que tenha preparado uma série de medidas corretivas, na área político-parlamentar.

A exemplo de outros próceres políticos que se encontram em Brasília, o Sr. José Bonifácio recusou-se a prever a data provável de reabertura do Congresso. "Esta pergunta é difícil de responder, mesmo pelo Governador. Há uma série de fatores que precisam ser equacionados, antes de se tomar a decisão."

REFORMA, ANTES

Ninguém pode admitir que o Presidente da República decida reabrir o Congresso sem antes estar da posse de novas medidas reguladoras da vida política, entre as quais a reforma da Lei Orgânica dos Partidos Políticos, do Código Eleitoral, da Lei das Inelegibilidades e outras. Alguém poderá admitir que o Congresso possa voltar a funcionar como antes? — disse o presidente da Câmara.

Para o Sr. José Bonifácio, podem ser identificados, pela leitura dos jornais, três grupos atuantes com relação à atual situação do Congresso: o que deseja que ele permaneça fechado; o que quer a sua reabertura para atender a interesses subalternos; e o que defende, patrioticamente, o funcionamento do Legislativo, como respiradouro da democracia.

OPOSIÇÃO ERROU

Em conversa com jornalistas, ontem, em seu gabinete, o presidente da Câmara afirmou que a Oposição convencional, o MDB, "cometeu o maior erro político de que se tem notícia, ao contestar o regime." Lembrou que a UDN, nos seus anos de Oposição, jamais contestou o regime e quando se acercava de militares não buscava apoio para golpes, "mas para que os militares garantissem a palavra da Oposição."

O MDB, infelizmente, deixou-se levar por quatro ou cinco elementos radicais, orientados por ideologias e propósitos internacionais, que se preocupavam em contestar a Constituição e o regime, pregando o socialismo como forma de Governo. O resultado está aí.

REFORMULAÇÃO POLITICA

O Sr. José Bonifácio frisou na fase inicial da Revolução, no Governo Castelo

Arinos mostra o grande reclamo

Numa conversa com amigos, em que se analisava o panorama nacional, o ex-Ministro do Exterior, Sr. Afonso Arinos, manifestava a opinião de que o grande reclamo, a grande necessidade brasileira é uma real adequação de suas instituições às realidades nacionais.

De acordo com o pensamento exposto pelo ex-Senador carioca, o mais grave erro dos nossos pensadores políticos e juristas foi o de copiar sucessivamente figurinos estrangeiros ao elaborar nossas Cartas constitucionais — figurinos, aliás, que estão demonstrando o seu fracasso em diversas partes do mundo.

ADEQUAÇÃO

Impressionado com o interesse da juventude estudiosa (sociólogos, advogados, economistas) pelos problemas institucionais, o Sr. Afonso Arinos lembra as diferenças, as peculiaridades brasileiras (não havia, por exemplo, que Belém, como revelou o Presidente Costa e Silva, é a maior cidade dos trópicos) para reclamar um regime político-institucional brasileiro.

Preocupa-o a falta de planejamento político, a curto, médio e longo prazos, fenômeno que inquieta os espíritos mais avisados e mais atentos às mutações da arte política. Sem planejamento político, segundo confidência o pensador político Afonso Arinos, o país estará sujeito a vicissitudes de um processo político caracterizado pela improvisação e pela sucessão de crises de cunho institucional.

Penal Militar e de Obrigações, já estão em fase de reformulação.

O Código de Processo Penal Militar é o que está em fase mais adiantada: já se encontra na Imprensa Nacional para publicação. O Código será posteriormente encaminhado ao Ministro da Justiça para que este o leve ao Presidente da República.

PROCESSO PENAL MILITAR

O Código de Processo Penal Militar está desdobrado em quatro livros:

Livro I — Da Lei do Processo Penal Militar, compreendendo 15 títulos e abrangendo 383 artigos;

Livro II — Dos Processos em Espécie, compreendendo o processo ordinário e os processos especiais, com 117 artigos;

Livro III — Das Nulidades e Recursos em Geral, compreendendo 5 títulos, com 175 artigos;

Livro IV — Da Justiça Militar em Tempo de Guerra, compreendendo um título único e disposições especiais, com 55 artigos.

O Ministro da Justiça conferenciou ontem, demoradamente, com o professor Alfredo Buzaid, que será o novo presidente da Comissão de Coordenação e Revisão de Códigos. O professor Alfredo Buzaid revisará e concluirá, também, o Código Civil, que foi elaborado pelo jurista Francisco Campos, falecido no ano passado.

Branco, a primeira preocupação foi dedicada ao setor político do país, ocasião em que várias leis, decretos e atos foram baixados, regulamentando esta atividade. Agora, depois de 13 de dezembro, o que se nota é que o Governo revolucionário quer, primeiro, normalizar o setor econômico-financeiro, a administração pública, preocupação que se traduz nos documentos até agora divulgados através de atos e decretos-leis, introduzindo uma série de modificações nestas áreas. Posteriormente, virão as reformas políticas.

— A política, segundo entendo — disse o Sr. José Bonifácio — não foi colocada de lado. Apenas o Governo achou por bem agir inicialmente em outras áreas. Mas há setores oficiais cuidando do problema político do país, sem que isto represente um monopólio. Sugestões e ideias estão sendo recolhidas, e quando chegar a ocasião, várias pessoas, políticos e não políticos, deverão ser chamadas a colaborar na feitura das novas leis que disciplinarão a atividade política.

VOTO DISTRITAL

O Deputado mineiro entende que a legislação eleitoral está reclamando uma reforma, cuja maior preocupação deve ser a de reduzir o máximo possível a influência do poder econômico nas eleições.

— A lei eleitoral que virá deverá diminuir bastante a corrupção eleitoral, porque eliminá-la é impossível, aqui e em qualquer lugar do mundo. Dentro desse objetivo, acho, pessoalmente, que o sistema de eleições distritais seria de grande valia. Embora possa o poder econômico exercer uma grande influência, já que abrangerá uma área menor, isso só acontecerá de início, numa primeira eleição. Depois, surgirão os próprios líderes locais, que monopolizarão os votos dos eleitores, constituindo-se numa barreira ao comprador de votos de outras regiões.

O presidente da Câmara declarou, também, que várias modificações deverão ser feitas no funcionamento do Congresso, cujo principal objetivo será o de eliminar "áreas de privilégios ou abusos" devem ser removidos, ressaltando que discorda de expressões comumente usadas com relação ao Congresso.

Farhat diz que progresso do Brasil obrigará Herman Khan a rever prognósticos

O presidente da Mccann-Erickson do Brasil, Sr. Emil Farhat, afirmou, ontem, em conferência para os associados do Rotary Centro, que o país vai tão bem que "dentro em breve obrigará o futurologista Herman Khan a mudar seu conceito sobre o futuro desta Nação."

Falando de improviso, na sede do Clube Ginástico Português, onde se reúnem uma vez por semana os componentes do Rotary Centro, o Sr. Emil Farhat, que também é um dos vice-presidentes da Mccann-Erickson Internacional, lembrou que Herman Khan, em seu livro *Atos Dois Mil*, prevê um Brasil pobre e enfraquecido no próximo milênio.

IMPACTO DA SURPRESA

O Sr. Emil Farhat, iniciou sua palestra dizendo que todos os rotarianos deveriam estar muito satisfeitos com a notícia de que Nova Iorque fora inundada e desaparecera sob as águas. A notícia surpreendeu os presentes, mas o Sr. Emil Farhat fez logo o esclarecimento:

— Nova Iorque, no Maranhão, deixou de existir para dar lugar à represa da Boa Esperança que, com o potencial energético do rio Parnaíba, eletrificará aquele Estado e o Piauí.

Depois de motivar seus ouvintes pela surpresa, o presidente da Mccann-Erickson explicou que estava ali para dar "mais boas notícias para o Brasil", tema de sua conferência.

Salientou, em seguida, que ninguém de bom-senso deve dar importância às notícias pessimistas de alguns jornais, pois o Brasil, desde a Revolução, reage à pobreza e ao subdesenvolvimento de forma espantosa.

No mundo, não há um país que tenha salido tão rapidamente para o progresso. Mas o quadro que minha geração, quando jovem, encontrou foi muito diferente. Não havia sequer empregos. Agora não; é só se procurar nos anúncios do JORNAL DO BRASIL e de O Estado de São Paulo, que se consegue trabalho e do bem remunerado.

OTIMISMO

— Hoje, no Nordeste — prosseguiu — há uma fábrica sendo inaugurada a cada dia do ano. Nesta mesma região há dez porcos em construção, novas ou sendo melhoradas. Ali, bem na zona das secas, foram descobertos lençóis subterrâneos d'água; técnicos da Sude-ne, auxiliados por israelenses, franceses e norte-americanos, chegaram à conclusão de que existem sob a terra três trilhões de metros cúbicos de água, o que equivale a 750

Lira visita presidente da comissão geral de sindicâncias militares

O Ministro Lira Tavares, acompanhado de seu chefe de gabinete, General Arnaldo Calderari, visitou na tarde de ontem o presidente da Comissão-Geral de Inquéritos Policiais-Militares, General Humberto de Sousa Melo, com que travou longa palestra.

Após a saída do Ministro Lira Tavares, o General Humberto de Sousa Melo convocou todos os membros da Comissão para uma reunião que tomou toda a tarde de ontem.

VAI MUDAR

A visita do Ministro do Exército, segundo militares do seu gabinete, foi feita não só pelo motivo da nomeação do General Humberto de Sousa Melo pelo Marechal Costa Silva, para aquela Comissão, mas também por ela ainda se encontrar localizada em dependência do edifício do Ministério do Exército.

Os mesmos militares informaram que, segundo comunicação do Chefe da Casa Militar da Presidência da República, General Jaime Portela, recebida pelo General Humberto de Sousa Melo, a Comissão Geral de Inquéritos Policiais-Militares passará a funcionar no 12.º andar do Ministério da Fazenda, dois andares acima do Serviço Nacional de Informações. As providências para a sua instalação foram tomadas logo, dada a urgência de seus trabalhos.

CONFERENCIAS

O Ministro do Exército, regressou na manhã de ontem

de São Paulo, onde assistiu na véspera à transmissão do comando do II Exército ao General Vicente Paulo Dale Coutinho, pelo General Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, que foi transferido para a reserva.

Na parte da tarde, o Ministro do Exército recebeu vários generais em seu gabinete, para conferências, dentre os quais Juander de Bizarria Mamede, do Departamento de Produção e Obras; Antônio Carlos da Silva Muriel, do Departamento Geral do Pessoal; Isaac Nahon, da Comissão de Economia do Exército; José Canavarro Pereira, da Diretoria de Material Bélico; Olívio Vieira Filho, da Diretoria de Saúde; Sílvio Frota, da 1.ª Região Militar; e Sadi Magalhães Monteiro, da Diretoria de Material e Comunicações.

SIP verá a possibilidade de realizar em outro país a reunião marcada para o Rio

Nova Iorque (UPI-JB) — A Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP) estudará em sua próxima reunião de diretoria a possibilidade de transferir para outro país a assembléia-geral da entidade em 1970, programada para o Rio de Janeiro.

A Junta de Diretores da SIP reúne-se nos próximos dias 26 e 27, em Acapulco, México, para tratar, além da possibilidade de mudança da sede, de assuntos ligados à imprensa latino-americana.

RELATORIOS

Antes da reunião da Junta de Diretores, haverá na mesma cidade, nos dias 24 e 25, um encontro da Comissão de Liberdade de Imprensa. O presidente da comissão, Tom Harris, declarou que a reunião de Acapulco será a mais importante dos últimos cinco anos.

Os vice-presidentes da comissão apresentarão relatórios sobre a situação da imprensa em vários países e cada relatório será examinado pelo grupo, visando a possíveis medidas a serem tomadas pela Sociedade Interamericana de Imprensa. O Haiti, por exemplo, é mantido há muitos anos na lista negra da entidade, como um dos países do continente onde não existe liberdade de imprensa. Seu Governo decidiu recentemente autorizar a visita a Porto Príncipe de uma comissão de inquérito da SIP.

Hélio Beltrão anuncia que funcionalário público terá estímulos e tranquilidade

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, disse ontem que o funcionalário público terá tranquilidade e estímulo pela profissão, a partir de 1970, com as medidas que estão sendo adotadas este ano.

— Você já tem uma carreira, uma profissão — é a mensagem de tranquilidade que pretende levar ao funcionalismo que, segundo o Ministro, vive na atual situação em círculo vicioso: ganha mal e, por isso, faz do trabalho um bico.

SEGURANÇA

O Sr. Hélio Beltrão revelou que, com base no censo dos funcionários públicos — "ainda não há um registro satisfatório do número de servidores" — um grupo de trabalho será instalado para examinar, em todos os seus aspectos, a situação deles.

Sobre a disponibilidade, esclareceu que os Ministros estão com atribuição para que identifiquem nas suas áreas os cargos desnecessários para cumprimento do decreto-lei do Presidente Costa e Silva.

Só quem não está trabalhando — frisou — será atingido com a disponibilidade. Sou contra que se leve a insegurança aos que trabalham. Cada

Ministro vai enxugar sua área, tranquilizando-a. O barnabé, o pequeno funcionalário que se esforça, não tem o que temer. Quanto aos atingidos pelo decreto-lei, afirmou que serão remunerados, pois "não se manda ninguém para casa sem dinheiro".

Ao fim da entrevista, nos corredores do Palácio do Planalto, o Ministro repetiu: "O funcionalário tem que ter uma profissão, um futuro onde possa se realizar."

Quanto ao decreto sobre acumulação de cargos, afirmou que ele está sendo estudado, "dentro de um contexto geral", evitando levar a insegurança aos funcionários.

Assembléia de Goiás vai contestar as razões que determinaram o recesso

Goiania (Correspondente) — O presidente da Assembleia Legislativa de Goiás, Sr. Elcival Caiado, anunciou ontem que contestará perante o Ministro da Justiça algumas informações em que o Governo se baseou para decretar o recesso da Casa.

Explicou que o maior número de sessões extraordinárias realizadas num só dia não foi de 17, conforme o relatório do Ministro Gama e Silva, mas de 11, e todas elas resultaram de entendimentos mantidos com o Governador Otávio Laje, que as recomendou ao líder do Governo, Deputado Tércio Caldas.

OUTROS CASOS

O relatório do Deputado Elcival Caiado fará uma defesa global da Assembleia e dirá, inclusive, que contrariamente às informações do Ministro da Justiça, os consultores jurídicos do Legislativo goiano são 21 e não 31, e ainda que, a despeito de autorizado por lei, não efetuou o aumento de vencimentos de que fala o Ministro Gama e Silva.

A iniciativa do relatório ao Ministro da Justiça pretende, segundo o presidente da Assembleia, dar ao Governo uma explicação exata do comportamento do Legislativo e dos parlamentares, e não sugerir a revisão da medida de recesso, que considera inconstitucional em face de sua autoria revolucionária.

CONTESTAÇÃO

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Milton Sales, da Arena, contestou ontem, na Assembleia, a validade da eleição do novo presidente do Legislativo, Sr. Orlando Andrade, do mesmo Partido.

SEM REAÇÃO

Os parlamentares ouviram calados a questão de ordem do Sr. Milton Sales, mas de fato, até ontem, o órgão oficial do Estado — o Minas Gerais — não havia publicado a exoneração do Sr. Orlando Andrade, que deixou a Secretaria de Viação quatro horas antes da eleição para a Mesa da Assembleia.

Supremo decide que segundo mandato eletivo acarreta perda do primeiro

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal decidiu ontem que a segunda investida em cargo eletivo acarreta a perda da primeira; por isso, o Sr. Vinícius Montecón Gomes perdeu o cargo de deputado estadual do Amazonas ao ser eleito e empossado prefeito de Manaus.

O relator, Ministro Luís Gallotti, acentuou no início do seu voto (vencedor por unanimidade) que "a exceção contida no Art. 20 da Constituição estadual, que dizia não perder o mandato o deputado investido na função de Secretário de Estado, Interventor federal ou municipal, prefeito da capital e comandante militar, assentava no pressuposto de tratar-se de cargos preenchidos por nomeação, tanto que não se estendia aos demais prefeitos, investidos mediante eleição."

DEIXOU DE VIGORAR

Assim, quando em 1961, pela emenda Constitucional n.º

1, foi tornada eletiva a função de prefeito da Capital, o preceito excepcional, a ele relativo, deixou de vigorar", continuou o Ministro Luís Gallotti, salientando em seguida:

"Passou a valer a regra, de que o eleito para outro mandato, se o aceita, perde o que antes vinha exercendo. E o Tribunal de Justiça de S. Paulo decidiu que até quem é apenas suplente de deputado perde a suplência, ao empossar-se em cargo eletivo."

QUERIA RECEBER DUAS VEZES

O relator, Ministro Luís Gallotti, argumentou ainda:

"Note-se que, como acentuam as informações da Assembleia Legislativa, o que visava o recorrido, e alcançou pelo mandato de segurança, era ser eleito e simultaneamente receber como deputado (v. 31 e o

acórdão de fl. 53 in fine, que reintegrou o prefeito na deputação estadual "com direito a todas as vantagens de seu cargo legislativo."

"Nem cabe dizer, como afirma o acórdão (fl. 52), que o deputado não exerce função pública. Pode-se sustentar que não desempenha propriamente um cargo público (temora o acórdão o denominar "cargo legislativo") e sim um mandato, mas a este corresponde indubitavelmente uma função pública.

O recorrido, na petição inicial, cita um trecho do que eu teria ensinado no relatório do recurso de mandato de segurança 4.530. Ora, a verdade é que eu não ensino e, se ensinasse, não poderia ter no relatório mas no voto. E, neste, confirmo a decisão que acen-tuava dispor a Constituição

Federal que o cidadão, investido na função de um dos poderes, não poderá exercer a de outro, ressalvando as exceções constitucionais, acrescentando que os Estados competem regular a incompatibilidade entre mandato estadual e municipal, observados os princípios estabelecidos na Lei maior federal. Acólido o meu voto unanimemente pelo Supremo Tribunal, lavrei...

...e em cuja — "Mandato. Acumulação, incompatibilidade. Suplente de deputado eleito e empossado no cargo de prefeito. Perda do primeiro mandato." Do mesmo modo decidiu o Supremo Tribunal, e também por unanimidade, no recurso de mandato de segurança 1.114.

Em face do exposto, conheço do recurso e lhe dou provimento, para cassar a segurança."

Coluna do Castello

A reforma é só para restringir

BRASÍLIA (Sucursal) — A orientação que parece prevalecer, por força da conjuntura, nos projetos de reforma do Congresso e das instituições políticas, é no sentido de restringir-lhes o papel e diminuir-lhes a influência, contendo-a no limite em que não chegue a afetar a hegemonia do Poder Executivo.

O Congresso é como que tolerado, em homenagem a um conceito histórico de democracia representativa, mas tolerado como o mal inevitável, a que se deve cercar qualquer possibilidade de causar danos maiores às formulações incontestáveis dos técnicos e aos interesses da segurança nacional. Não há, por isso mesmo, empenho em aperfeiçoar ou melhorar o rendimento dos trabalhos do chamado Poder Legislativo, mas apenas o de condicioná-los a objetivos mais altos e que, por consenso revolucionário, escapam à mecânica de uma instituição envelhecida.

A oportunidade não será, assim, aproveitada, ao que tudo indica, para que se busquem soluções amplas visando a compatibilizar as instituições com a problemática nacional. Não se marchará ainda desta vez, para o esforço de consolidar instituições democráticas, procurando-se tão-somente estruturar emergência que favoreça a obtenção de resultados conjunturais.

No entanto, não só o Congresso como o conjunto de órgãos e sistemas políticos nacionais estariam a carecer de revisão e de nova estruturação, segundo a opinião dominante entre os especialistas de direito público, espécie de técnicos comumente desprezados pelos técnicos em economia, finanças e administração. O sistema de Governo, o sistema eleitoral, o sistema partidário e o sistema legislativo são, entre outras, instituições que apresentam notório desajustamento e que poderiam ganhar num ensaio de aperfeiçoamento do regime.

Do ponto-de-vista doutrinário, não faz sentido falar em soluções brasileiras para problemas institucionais. Há, no entanto, uma experiência nacional que aconselha a mudar soluções até aqui consagradas mas que provaram mal no curso das últimas décadas. Como diz um político e administrador experimentado em tarefas de Governo a partir de 1946, "precisamos encontrar as nossas formas, que evidentemente não terão que ser inventadas de toute pièces, que isso não existe, mas terão que ser uma composição das mais adaptadas ao nosso gênio e às nossas necessidades presentes. Do que se não pode abrir mão é do processo democrático. Mas uma coisa é certa: enquanto os políticos não entenderem que há um problema de segurança e enquanto os militares não entenderem que há um problema político, nós não nos acertaremos."

Na verdade, os políticos não venceram os preconceitos contra a formulação de uma adequada política de segurança nacional. Mas, por outro lado, os revolucionários não mostram uma compreensão indispensável à natureza das questões especificamente políticas, de cuja solução depende, tanto quanto da segurança, a implantação de instituições livres e democráticas.

No momento, quem está com a iniciativa é a Revolução. Dela depende, portanto, a criação de caminhos para um futuro satisfatório.

Sugestões sobre os corpos legislativos

"Não entendo — disse-me o mesmo político acima referido, preocupado em oferecer sugestões para o debate — o voto secreto em corpos legislativos. Fica a opinião pública sem condições para acompanhar a conduta de seus representantes e estes a salvo da legítima coação de sua vigilância. Vincular a representação à explosão populacional, por outro lado, será tornar os órgãos legislativos imanejaváveis. Fixado, digamos, o número de 300 deputados, poderiam caber três a cada Estado, rateado o restante pela sua população apurada nos censos decenais. Cada Estado teria a posição relativa de sua população. O voto proporcional, por sua vez, é um fator de dissociação em um país que não se distingue pela capacidade de aglutinar-se em unidades de menor porte. Não herdamos dos portugueses sequer as beneficiências e as tunas."

Se abre, se não abre

"Abre, sim", dizia-nos ontem um dos líderes do Congresso. "O Congresso abre, essa é a resposta do Governo, pelo menos a resposta que está implícita desde a decisão de pô-lo em recesso, que terá substituído a sugestão de fechá-lo."

Acrescentou o mesmo líder que, se se perguntar hoje ao Presidente se o Congresso vai abrir, ele responderá que sim. Se se perguntar quando isso ocorrerá, ele ainda não poderá responder.

Por enquanto, o Governo examina as dificuldades, procurando removê-las. Tem ainda de cassar, tem ainda de decretar novas normas de funcionamento, etc.

Gilberto Marinho por alguns dias

Desta vez, o presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho, passará alguns dias em Brasília. Anteontem ele mandou reabrir o cafézinho e, em seu gabinete, passou a atender senadores e jornalistas e a despachar com os diretores administrativos. Agora, é mais do que uma inspeção.

Nada diz

O Sr. Ernani Sátiro nada revela das conversas que teve nos últimos dias na área do Governo.

Carlos Castello Branco

Reformas definirão quadro político

Brasília (Sucursal) — É transitória a fisionomia política que o país ostenta desde a edição do Ato Institucional nº 5, e ela só começará a adquirir caracteres definitivos quando se definirem as reformas de que, por enquanto, apenas se cogita para recompor o quadro político-institucional.

Antes que essas reformas se definam, o Congresso não voltará a funcionar, nem os Partidos terão condições de cuidar da sua reorganização — necessária para reestruturar os órgãos de direção, para rever o processo de sua atividade e o seu relacionamento com o poder.

CONCENTRAÇÃO

Todas as fontes autorizadas afirmam que é propósito do Presidente da República retomar o caminho institucional, promovendo para tanto reformas que harmonizem a atuação do corpo político com os objetivos e as necessidades da Revolução de 13 de dezembro. Mas até agora, enquanto o Governo se dedica ainda à chamada "limpeza do terreno" e às terras legislativas no campo econômico-financeiro e administrativo, as conversações sobre as reformas não importam em qualquer tipo de compromisso.

Segundo os melhores informantes, o Marechal Costa e Silva repele a alegação de que o processo político foi interrompido: considera que o processo político nem sequer foi suspenso, mas apenas deslocou-se de área. De fato, o Executivo chamou a si toda a iniciativa, toda a ação e toda a responsabilidade ao investir-se dos poderes inscritos no Ato Institucional nº 5, usando desde logo a faculdade de decretar o recesso do Legislativo.

Enquanto perdurar a situação atual, o Executivo terá concentrados em suas mãos aqueles poderes — e mesmo após as reformas que se têm em mira, a concentração de poderes deverá permanecer inalterada, de vez que ninguém vislumbra a possibilidade de que o Governo renuncie ao que se concedeu com a edição do ato institucional. Se as reformas não se limitarem a estabelecer normas para o funcionamento das instituições políticas sob a vigência do ato, admite-se que os princípios incluídos no ato deverão ser inseridos na Constituição.

OS PODERES

Entre os poderes políticos que o Ato Institucional nº 5 pôs à disposição do Presidente da República estão os seguintes, alguns dos quais ainda não utilizados:

- 1 — Decretação do recesso parlamentar, investindo-se o Executivo de toda a competência legislativa enquanto perdurar o recesso;
- 2 — Intervenção federal nos Estados e municípios, em nome do interesse nacional, sem as limitações constitucionais (usado apenas no que se refere a municípios);
- 3 — Suspensão de direitos políticos e cassação de mandatos;
- 4 — Restrições ou proibições relativamente ao exercício de quaisquer outros direitos públicos ou privados para os que tiverem suspenso os direitos políticos (ainda não usado);
- 5 — Faculdade de afastar funcionários públicos civis ou militares e empregados de entidades da administração descentralizada;
- 6 — Decretação do estado de sítio, dispensada, durante o recesso, a exigência constitucional de que o ato seja submetido ao exame do Congresso (não usado);
- 7 — Decretação do confisco de bens;
- 8 — Suspensão da liberdade de reunião e de associação e adoção de censura de correspondência, da imprensa e das comunicações.

Além disso, o ato suspendeu a garantia do habeas-corpus nos casos de crimes políticos

contra a segurança, a ordem econômica e social e a economia popular, bem como as garantias de vitalidade, inamovibilidade, estabilidade e de exercício de funções com prazo certo. E foram excluídos de apreciação judicial todos os atos praticados de acordo com esse instrumento de que se muniu o Governo.

PERPLEXIDADE

O recesso parlamentar gerou entre os congressistas a maior perplexidade. Eles mantêm a esperança de que Câmara e Senado voltem a funcionar e não têm condições de se desligarem dessa expectativa para a retomada de suas atividades particulares, até porque em muitos casos esbarrrariam no impedimento constitucional que está de pé.

Os Partidos ficaram completamente acéfalos. No caso da Arena porque, além dos constrangimentos naturais decorrentes do ato institucional, seu presidente, o Senador Daniel Krleger, e outros membros da direção, saíram da crise de dezembro definitivamente incompatibilizados. No caso do MDB, porque as cassações atingiram profundamente os quadros de direção, deixando-o sem o líder e quase todos os vice-líderes, o secretário-geral e vários outros membros da executiva nacional.

Discreta e cautelosamente, alguns dos principais dirigentes da Câmara iniciaram sondagens, há mais de um mês, sobre o futuro do Congresso e das instituições políticas. Após o encontro — praticamente infrutífero — dos Deputados José Bonifácio, Ernani Sátiro e Geraldo Freire com o Ministro da Justiça, aqueles dirigentes parlamentares procuraram outros canais do Executivo e puderam transformar as sondagens em gestões, sem que, no entanto, os resultados fossem de fato positivos. O Vice-Presidente Pedro Aleixo participou desse esforço, mas nem ele, nem os Ministros Rondon Pacheco e Costa Cavalcanti, podiam avançar em qualquer tipo de conversa que significasse alguma forma de comprometimento. Também o Ministro Jarbas Passarinho participou de alguma conversa política.

A disposição dos dirigentes do Congresso é a de colaborar na medida do possível, para as decisões que, eles sabem, só poderão ser conduzidas e adotadas pelo Presidente da República. Aqueles dirigentes parlamentares compreendem que o restabelecimento das atividades do Congresso dependerá de providências capazes de dar efetivas garantias de que ali o Governo não encontrará novos obstáculos. Estão convencidos de que será necessário "desacamar o Congresso", conforme a expressão de um deles, e se dispõem a ajudar nisso o Governo, a fim de que seja reconquistada uma base a partir da qual o processo político possa readquirir vitalidade.

NOS ESTADOS

Se nenhum Estado foi posto sob intervenção, a determinação do Governo de controlar todo o processo político afirmou-se mediante a decretação do recesso nas Assembleias de Pernambuco, Guanabara, São Paulo, Rio de Janeiro, Sergipe, Pará e Goiás, e mediante a intervenção em numerosos municípios.

O processo de banimento político no plano federal parece estar próximo do fim, pois todas as informações são no sentido de que a partir da próxima reunião do Conselho de Segurança Nacional, no dia 13, só serão apreciados, naquele plano, casos individuais. Nessa mesma reunião do Conselho de Segurança Nacional, porém, terão início as cassações de âmbito dos Estados, prevendo-se que será muito numeroso (superior ao que se verificou até aqui) o número de punições.

EXPECTATIVA

A volta do Presidente da República a Brasília, segunda-feira, não confirmou a expec-

tativa de que os entendimentos sobre a recomposição do regime ganharam impulso e ingressariam numa fase de objetividade. Reduziu-se, com isso, a esperança dos otimistas quanto à breve reabertura do Congresso.

Os dirigentes parlamentares empenhados nas conversações aparentemente já não têm qualquer iniciativa a tomar. Tendo conhecido as intenções prováveis do Governo, através das conversações, e tendo preparado suas próprias sugestões, deverão agora aguardar a iniciativa do Marechal Costa e Silva.

A julgar pelas conversas havidas, no entanto, as reformas no campo político terão dois aspectos a salientar: de um lado, de acordo com a preocupação de ordem moral traduzida nos atos de decretação do recesso das Assembleias, procurarão eliminar tudo quanto identifique como privilégio e complacência nas câmaras legislativas; de outro, deverão reforçar por uma disciplina restritiva e rigorosa os limites e constrangimentos impostos pelo Ato Institucional à atividade política.

De acordo com as idéias fixadas nas conversações mantidas entre dirigentes parlamentares e autoridades do Executivo, é possível antever-se com aproximação a diretriz das reformas, a traduzir-se em providências cujo resumo cabe num decálogo:

- 1 — Intangibilidade política dos atos praticados em nome da Revolução de 13 de dezembro e intocabilidade do regime;
- 2 — Redução de três para dois do número de senadores por Estado e redução de 409 para cerca de 300 do número de deputados;
- 3 — Mecanismo seguro para impedir que a imunidade parlamentar possa acobertar crimes comuns ou políticos;
- 4 — Prevalência das atividades das comissões técnicas sobre as atividades de plenário;
- 5 — Delegação do voto político ao líder de bancada e estrita fidelidade partidária;
- 6 — Disciplina do mandato dos membros das Mesas;
- 7 — Restrições à criação de comissões parlamentares de inquérito e disciplina dos requerimentos de informação;
- 8 — Extinção do pinga-fogo pequeno expediente;
- 9 — Abolição de privilégios, como a isenção parcial do imposto de renda;
- 10 — Restrições às convocações extraordinárias.

REVOLUÇÃO INTOCAVEL

O Governo deseja, segundo se informa, que as medidas adotadas com base no Ato Institucional — sejam também inquestionáveis politicamente. Estabelecida a regra, aparentemente sua observância seria garantida por alguns dos outros pontos do decálogo, como a fidelidade partidária e a possibilidade de processo por crime contra a segurança do regime.

O regime seria posto a salvo de qualquer crítica. Esclarecem os informantes que a Revolução admite e até deseja a crítica ao Governo e à administração, mas não tolerará a atividade de contestação do regime. Se ocorrer essa contestação mediante o exercício do mandato, a punição começaria pela intervenção da Mesa, que proibiria a divulgação de discursos, e terminaria provavelmente pelo enquadramento criminal do autor.

Além do propósito do Governo de obter a garantia de que a imunidade parlamentar não serviria de instrumento contra o regime, nada se sabe sobre a fórmula que se adotará para regular a iniciativa e a tramitação do pedido de licença para o processo de congressistas, quer por crime político, quer por crime comum.

Dá-se como definitivamente assentada a idéia de amparar-se a exigência de fidelidade partidária na pena de perda do mandato para quem não seguir a orientação do Partido. Mas isso não dispensará a invocação segundo a qual se delegará ao líder poder para votar em nome da bancada em matérias políticas. A fidelidade partidária não obrigaria apenas o parlamentar, nem se restringiria às questões de votação nas casas legislativas. Deveria ser observada por todos os membros do Partido, cuja ação política, qualquer que seja, precisará seguir a orientação oficial.

COMISSÕES

Ninguém define como deverá ser a modificação pretendida para reforçar o trabalho das comissões técnicas, dando-lhes preponderância sobre a atividade de plenário. Exato, contudo, a idéia de delegar às comissões a competência para decidir conclusivamente sobre determinadas matérias, as quais só terão no plenário mediante recurso. Há inclusive, quem preconize que o plenário não se reúna permanentemente, o que, de resto, pode decorrer da transferência de competência para as comissões.

O Governo considera que o instituto das comissões parlamentares de inquérito tem sido exercitado abusivamente, seja com sentido demagógico ou até mesmo como meio auxiliar de contestação do regime. A formação de CPI será submetida a normas muito rígidas.

MESAS E PRIVILEGIOS

O Governo identifica como fator de complacência a possibilidade de sucessivas reuniões dos membros da mesa, os quais seriam levados a fazer concessões indevidas aos deputados pelo interesse em arrematar eleições. Estaria aí a origem de muitos dos privilégios que se deseja agora coibir.

Entre esses privilégios mencionam-se a isenção do imposto de renda sobre a parte variável dos subsídios, a subvenção das passagens aéreas, a realização de sessões extraordinárias com o fim de aumentar os subsídios, as facilidades para viagens ao exterior.

O mandato dos membros das mesas seria ampliado de um para dois anos, proibida a reeleição, ou teria mantida sua duração, mas permitida apenas uma reeleição. A mesa passaria a exercer rigorosa ação de polícia, zelando pela novas normas de disciplina, poderia advertir, repreender, multar e suspender do exercício do mandato os parlamentares faltosos.

"PINGA-POGO"

O pinga-fogo deverá ser suprimido, na alteração por que passará o funcionamento do plenário. O Governo vê no período destinado às breves comunicações um instrumento de demagogia só comparável ao instituto dos requerimentos de informações, que assoberbam os Ministérios.

Os requerimentos de informações não seriam eliminados, mas apenas passariam a observar disciplina especialmente rigorosa. A mesa se incumbiria de fazer a triagem, para somente encaminharem ao Executivo os requerimentos relevantes e pertinentes.

As convocações extraordinárias do Congresso — as quais, como os requerimentos de informações e as OPs constituem tecnicamente instrumentos da Oposição — também terão regulamento especial e restritivo. Admite-se que será abolido o pagamento de ajuda de custo pelos períodos de reuniões extraordinárias do Congresso.

Vereadores de Santo André e Santos querem saber se têm direito a subsídios

Representantes das Câmaras de Vereadores de Santo André e Santos entregaram ontem memorial ao Ministro da Justiça, solicitando solução para o problema dos seus subsídios, pois estão em dúvida se Santo André e Santos têm ou não mais de 300 mil habitantes.

No memorial os vereadores das duas cidades paulistas alegam que, segundo estatística do IBGE, de 1965, ambos os municípios apresentavam menos de 300 mil habitantes, mas atualmente este limite já estaria ultrapassado. O Ministro da Justiça prometeu dar solução ao caso até a próxima terça-feira.

PROBLEMA

Salvador (Sucursal) — A Câmara de Vereadores desta capital possuirá, em consequência do AC-49, três diretores, porque os Srs. Paulo Magalhães Dantas e Jaime Loureiro Costa, aposentados no cargo, por contagem em dobro

do tempo legislativo, terão de retornar agora, acumulando-o com o atual titular.

Os dois vereadores recebiam proventos de funcionários municipais aposentados e mais subsídios de vereadores, e estão agora obrigados a optar por um dos dois.

SIEMENS

TELEX VIA SATÉLITE

A Siemens do Brasil S.A. congratula-se com o Ministério das Comunicações pela inauguração da estação terrena de comunicação via satélite, manifestando o seu orgulho por ter contribuído para esta obra de extraordinária significação para o Brasil com o fornecimento e instalação, em tempo recorde, da Central de Trânsito do Sistema Telex Internacional Embratel/DCT.

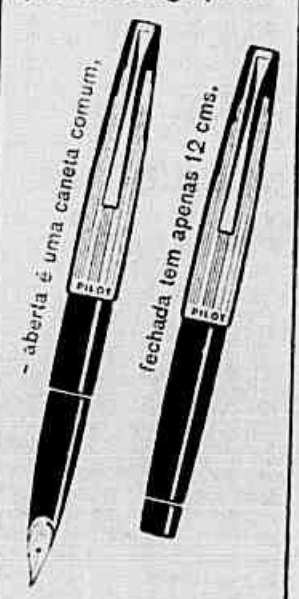
SIEMENS DO BRASIL S.A.



Telefone p/ 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

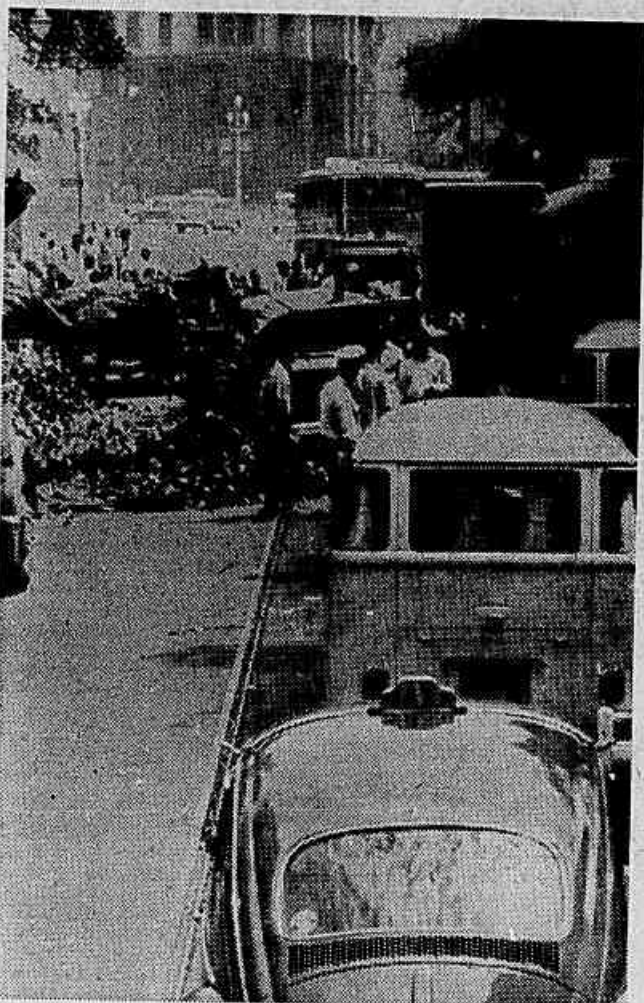
PILOT Mini

é uma nova caneta que faz mais do que a obrigação:



Conversível: Carga com bomba ou cartucho. Em 7 lindas cores da moda. Nas casas do ramo em todo o Brasil.

OBSTÁCULO



A árvore caída no Campo de Santana ocupou meia rua

Árvores derrubadas pelas chuvas prejudicaram o tráfego em diversas ruas

As consequências das fortes chuvas de ontem ainda puderam ser notadas, durante todo o dia de ontem, em várias ruas da cidade. Devido à queda de uma árvore, só às 13 horas o tráfego foi restabelecido nas proximidades do Campo de Santana.

Na esquina de Avenida Barão de Tefé com Rua Sacadura Cabral, permanecia tombada uma grande árvore. Na queda, ela arrancou alguns fios telefônicos e seus galhos avançaram pela rua, tornando lento o trânsito das imediações.

FRAGILIDADE

Com as raízes à mostra, a árvore vinha sendo sustentada só pelo cimento da calçada. Isto pôde ser verificado também em outros locais, como a Praça Paris e o Largo do Russel.

Na Avenida Presidente Vargas, o poste de carnaval que caiu foi retrado pela manhã. Até então, o tráfego ficou prejudicado na área. A árvore que tombou perto do Campo de Santana foi retrada só às 13 horas porque houve necessidade do comparecimento da polícia, tendo em vista que dois automóveis foram atingidos.

A polícia interditou o prédio número 51 da Rua Francisco Frágoso, em Piedade. Ele estava em construção há três anos e a parede do último andar, o terceiro, caiu em cima da casa n.º 49, matando o Sr. Carlos Gustavo de Sousa.

O encarregado da obra recusou-se a falar sobre o acidente e os moradores das vizinhanças disseram que ela nunca teve um tapume ou outros dispositivos de segurança. Conforme a placa existente ali, a responsabilidade técnica pela obra é do engenheiro Valdemar Seabra, com escritório na Rua das Marrecas, 48.

Franco perante Levi nega acusação à Secretaria de Turismo de roubo de fios

O comandante Celso Franco desmentiu ontem, em almoço oferecido ao Sr. Levi Neves, na presença do Governador Negrão de Lima e de vários Secretários do Estado, que houvesse acusado a Secretaria de Turismo pelo furto de fios em sinais luminosos.

O almoço foi oferecido por funcionários da Secretaria de Turismo, e o Sr. Negrão de Lima, sentado entre o General Luís de França Oliveira e o Sr. Levi Neves, declarou que este carnaval foi o mais ordeiro e mais bem decorado dos últimos tempos.

TUDO BEM

Ontem à tarde, no Restaurante Floresta, no Alto da Boa Vista, o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, e o diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, encontraram-se na presença do Governador Negrão de Lima.

Na ocasião o diretor do Detran declarou que enviará hoje o ofício à Secretaria de Turismo informando que não acusou ninguém pelo desaparecimento de fios, e "nem sabe de onde partiu essa história."

O Governador Negrão de Lima elogiou o local do almoço, e indagou do Sr. Levi Neves por que o restaurante não era mais frequentado e aproveitada em programações turísticas.

Entre os presentes estavam o Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira; o Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho; o Secretário de Finanças, Sr. Altamir Dutra de Castilho; o Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, e o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves.

Nova lancha para a ligação Rio-Niterói é lançada ao mar mas não trafega logo

Foi lançada ontem ao mar — mas entrará em tráfego só daqui a três meses — a lancha *Ipanema*, a sétima da frota que faz a ligação Rio-Niterói. Construída em sete meses, ela custou NCr\$ 2 milhões e 600 mil à Superintendência da Baía de Guanabara.

Esses três meses destinam-se a equipar *Ipanema* com dois motores diesel de quatro tempos e bancos nos convéses principal e superior, de forma a capacitá-la para o transporte de duas mil pessoas. Além disso, falta a pintura semelhante a das seis outras já em circulação.

CAPACIDADE

A nova lancha tem 57 metros de comprimento, desenvolve 14 nós e desloca 638 toneladas. O seu custo está sendo financiado pelo Conselho de Marinha Mercante. *Ipanema* foi construída nos estaleiros da empresa Engenharia, Máquinas e Construção (Emac), na ilha do Governador, que construiu outras embarcações semelhantes — a *Martim Afonso* (1963) e a *Paqueta* (1964), também financiadas pelo Conselho de Marinha Mercante.

Estão sendo construídos ali cinco navios, dois rebocadores-empurradores fluviais e dois rebocadores para alto-mar, da Petrobrás. O estaleiro tem uma área de 45 mil m² e está capacitado a produzir 12 mil TDW

por ano, podendo construir navios de até 7.500 TDW.

O LANÇAMENTO

A madrinha de *Ipanema* foi a Sr.ª Edil Cruz Maranhão, mulher do comandante Hélio Maranhão. O Sr. Júlio Lobo, diretor da Emac, ressaltou em discurso o progresso atual da indústria naval brasileira e o programa do Ministério dos Transportes, que prevê o lançamento de pelo menos um navio por estaleiro nacional.

Os projetos das embarcações são feitos pelo Arsenal de Marinha, segundo esclareceu o superintendente dos transportes da baía de Guanabara, Almirante Júlio Teles da Silva Lobo Filho, que ofereceu um coquetel após o lançamento da *Ipanema*.

BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL

Matriz: Avenida Rio Branco, 147-11.º and. - Rio de Janeiro - GB
Carta Patente N.º A-2941/66 de 23-2-67
Capital e Reservas NCr\$ 23.433.790,81
C.G.C.: 60.400.512

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Walther Moreira Salles
Augusto Trajano de Azevedo Antunes
David Beaty III
Antônio Galletti
Carlos de Moraes Barros
José Luiz Bulhões Pedreira

— Diretor Presidente
— Diretor Conselheiro
— Diretor Conselheiro
— Diretor Conselheiro
— Diretor Conselheiro
— Diretor Conselheiro

José Adolpho da Silva Gordo
Paulo Fontinha Geyer
José Brás Ventura
Paulo Reis de Magalhães
George Patten Shaw
Márcio Marques Moreira

— Diretor Conselheiro
— Diretor Conselheiro
— Diretor Conselheiro
— Diretor Conselheiro
— Diretor Vice-Presidente
— Diretor Vice-Presidente

RELATÓRIO DA DIRETORIA - EXERCÍCIO DE 1968

Senhores Acionistas,

Implementando a política anunciada em nosso relatório relativo ao exercício de 1967, o BIB, que em dezembro último completou o seu segundo ano de operações, dedicou-se no exercício de 1968 a todas as modalidades operacionais facultadas aos Bancos de Investimento, marcando destacada presença nos mercados financeiro e de capitais. Para alcançar esse objetivo, foram realizados sucessivos aumentos de capital, a fim de assegurar ao BIB plena capacidade operacional. Assim é que o capital inicial do BIB de NCr\$ 5.000.000,00 foi elevado, respectivamente, para NCr\$ 6.000.000,00 e NCr\$ 6.720.000,00, mediante a distribuição de ações bonificadas aos acionistas, e de NCr\$ 6.720.000,00 para NCr\$ 9.000.000,00, por subscrição em dinheiro, quando novos acionistas ingressaram no Banco, como o Commerzbank e representantes dos grupos, Refinaria e Exploração de Petróleo "União" S.A. e Banco Português do Brasil S.A.

Em dezembro de 1968, o capital do BIB foi substancialmente elevado de NCr\$ 9.000.000,00 para NCr\$ 20.000.000,00, quando foi concretizada transação, pela qual associaram-se ao BIB a Cia. Empreendimentos, Administração e Investimentos IBEIC e a Cia. Distribuidora de Valores CODIVAL-Crédito, Financiamento e Investimento, que administraram o maior fundo mútuo de investimento do País, o FUNDO CRESCINCO, e três fundos de investimento, organizados para aplicar e administrar os recursos financeiros oriundos do Decreto-Lei n.º 157, de 10.2.1967. Associaram-se, também, ao BIB a CREDIBRAS — FINANCEIRA DO BRASIL S.A. Crédito, Financiamento e Investimento e a DELTEC S.A. — Investimentos, Crédito e Financiamento, ambas com larga tradição nos mercados financeiro e de capitais.

Está programada para o primeiro trimestre de 1969 a realização de novo aumento de capital do BIB, mediante a incorporação de parte dos lucros apurados no exercício findo e, também, dos resultados que vierem a ser distribuídos pelas suas associadas acima mencionadas.

As principais operações do BIB no exercício findo foram as seguintes:

1 — FINANCIAMENTO DE CAPITAL DE GIRO

Durante o ano de 1968 o BIB concedeu financiamentos beneficiando 150 diferentes empresas, que receberam recursos da ordem de NCr\$ 112.541.000,00, para fortalecimento do seu capital de giro a prazos variáveis entre 6 a 36 meses. Uma grande parte desses financiamentos foi feita mediante a colocação no mercado de letras de câmbio com aceite do BIB. Outra parte através da colocação de Certificados de Depósito, repasses de empréstimos do exterior, adiantes referidos, e ainda com a utilização de recursos próprios. Cumpre-nos ressaltar que, do montante acima mencionado, NCr\$ 91.439.500,00 beneficiaram diretamente a 126 empresas nacionais.

Por outro lado, os refinanciamentos concedidos pelo BIB, como agente financeiro do FINAME, alcançavam em 31.12.68, a importância de NCr\$ 5.781.000,00.

2 — CERTIFICADOS DE DEPÓSITO

Face à disposição regulamentar anteriormente vigente, que previa a exclusão do aceite cambial como operação permitida aos Bancos de Investimento, e considerando a facilidade a eles reconhecida de captar recursos, mediante a emissão de Certificados de Depósito, o BIB preparou-se para lançar no mercado certificados de sua emissão. Assim é que o BIB deu início em outubro de 1968 à colocação desse papel no mercado, e no último trimestre de 1968 foram colocados certificados no montante de NCr\$ 2.422.000,00. Não obstante a prorrogação já concedida aos Bancos de Investimento para continuarem operando em aceite cambial, o BIB procurará incentivar o investidor a fazer aplicações em Certificados de Depósito, que é um instrumento de captação de poupança ainda pouco divulgado.

3 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR

Sob a orientação do BIB, a Deltec S. A. operou ativamente na concessão de crédito ao consumidor, possibilitando a aquisição de bens à vista, vendidos por 12 empresas comerciais, no montante aproximado de NCr\$ 5.498.000,00. Tais operações serão incrementadas no exercício de 1969, não só para atendimento de disposições regulamentares como pelo significado econômico-social que o crédito ao consumidor representa hoje para a Nação.

4 — DEPARTAMENTO DO NORDESTE

A mobilização da parcela do imposto de renda, que as empresas podem destinar para aplicação em investimento no Nordeste, tem se constituído em um dos grandes serviços que o BIB tem prestado ao aplicador e ao Nordeste. A seleção de projetos aprovados pela SUDENE e, bem assim, a indicação destes ao empresário, titular do depósito no Banco do Nordeste do Brasil, são trabalhos para os quais são dedicados todos os esforços do Departamento do Nordeste do BIB, especialmente organizado para tratar de assuntos relacionados com investimento no Nordeste. A recomendação das aplicações é feita mediante criteriosa análise técnica dos projetos, atentando-se, particularmente, para a diversificação dos ramos industriais a serem colocados cerca de seis projetos pelo BIB, no valor global de NCr\$ 8.823.000,00. Computando-se todo o trabalho desenvolvido pelo BIB desde o início de suas operações no Nordeste, foram colocados 22 projetos, no valor total de NCr\$ 33.000.000,00.

Ainda com relação ao Departamento do Nordeste, cabe-nos destacar a colocação em tempo recorde de 2.000.000 ações de emissão da Magnética S. A., subscritas por pessoas físicas que se beneficiaram dos incentivos fiscais que permitem o abatimento da renda bruta das importâncias aplicadas na subscrição voluntária de ações nominativas, emitidas por empresas sediadas na área de atuação da SUDENE.

5 — "UNDERWRITINGS"

O BIB, no exercício findo, coliderou 15 "underwritings" e participou em outros 35, possibilitando a elevação de aumentos de capital no valor total de NCr\$ 37.542.520,00. As emissões decorrentes desses "underwritings" foram subscritas, na sua maior parte, pelos fundos fiscais organizados com base no Decreto-Lei n.º 157 e o restante colocado junto ao público. Para 1969, novos e importantes "underwritings" estão sendo estudados, destinados, não só à subscrição dos fundos fiscais, como também, com especial destaque, para o refinanciamento ao público que, cada vez mais, está sendo incentivado a subverber ações, em virtude principalmente das recentes modificações havidas na legislação fiscal.

Com efeito, recentes medidas governamentais, estabeleceram condições mais favoráveis para abertura do capital das empresas, ao mesmo tempo em que era reduzida a tributação dos dividendos, sem contar o estímulo realmente convidativo para que as empresas capitalizem suas reservas, sem qualquer tributação, até 30 de junho de 1969.

As medidas acima comentadas haverão de refletir-se, por certo, favoravelmente, nas emissões de ações destinadas à colocação junto ao público.

6 — FUNDOS DE INVESTIMENTO

a) — Fundos Fiscais - Decreto-Lei n.º 157

O Fundo de Investimento BIB, um dos primeiros a serem organizados para administrar e aplicar os recursos fiscais oriundos do Decreto-Lei n.º 157, é hoje um dos maiores fundos fiscais do País. Durante o ano de 1968, o BIB recebeu depósitos no valor de NCr\$ 7.777.416,00, para aplicação em Certificados de Compra de Ações de sua emissão.

Desde a sua constituição o BIB recebeu dos investidores, contribuintes do imposto de renda, a importância de NCr\$ 16.623.000,00.

O número de participantes, que em dezembro de 1967 era de 6.189, elevou-se no exercício findo para 12.461. A valorização da quota do BIB, no ano de 1968, foi de 53%, sem contar a distribuição em dinheiro, na base de 8%, realizada nesse ano. Como mencionamos anteriormente, o BIB subscreeu ações nos "underwritings" promovidos pelo BIB e, bem assim, nos liderados por outras instituições financeiras que carream recursos para as empresas no valor de NCr\$ 26.392.650,00.

O Decreto-Lei n.º 403, de 30.12.68, introduziu modificações nas parcelas dedutíveis do imposto de renda destinadas à aplicação nos fundos fiscais. Assim é que as pessoas físicas, que antes podiam destacar 10% do seu imposto a pagar, podem agora aplicar 12% na aquisição dos Certificados de Compra de Ações. As pessoas jurídicas, que no exercício de 1968 puderam aplicar 5% do imposto a pagar, poderão, no exercício de 1969, utilizar 3% para aquela finalidade.

Dessa forma, os fundos fiscais continuarão desempenhando importante papel no desenvolvimento do mercado de capitais, ao mesmo tempo em que os recursos a eles destinados estarão contribuindo para o fortalecimento do capital de giro das empresas que estiverem habilitadas a recebê-los.

b) — Fundo Crescino - Condomínio Deltec

Em decorrência das associações mencionadas no início do relatório, tanto o FUNDO CRESCINCO como o CONDOMÍNIO DELTEC, passaram agora a contar com a experiência conjugada dessas empresas no mercado de capitais.

Até o fim do ano de 1968, o montante dos investimentos em títulos e valores mobiliários integrantes da Carteira do BIB, dos fundos mútuos de investimento e fiscais, administrados pelo BIB e por suas associadas, era de NCr\$ 125.420.000,00.

7 — OPERAÇÕES EM BÓLSA

Em princípios de 1968, iniciou suas operações a BIB-CORRETORES DE VALORES LTDA., membro das Bolsas de Valores de São Paulo e do Rio de Janeiro. A BIB Corretora, que está habilitada também a operar em câmbio, iniciou suas atividades, neste campo, no final de 1968. Os resultados obtidos pela Corretora neste seu primeiro ano de atividade foram satisfatórios.

8 — REPASSE DE EMPRÉSTIMOS DO EXTERIOR

Este tipo de operação permite ao BIB contratar, no exterior, empréstimos em moeda estrangeira, para repassá-los em cruzeiros a clientes do País, os quais assumam o risco de câmbio. As operações de financiamento contratadas pelo BIB, no segundo semestre de 1968, foram, em sua maior parte, concedidas através do repasse de empréstimos externos nos termos da Resolução n.º 63 do Banco Central do Brasil.

O BIB repassou a 35 clientes, no País, a importância de NCr\$ 42.630.000,00, proveniente de empréstimos por ele obtidos no exterior, no montante de US\$ 11.135.500,00, colocando-se em posição de absoluta liderança nesse campo. Esses recursos foram obtidos junto a 17 instituições financeiras internacionais, o que demonstra a confiança depositada no BIB pelas instituições financeiras externas.

Em 1969 o BIB continuará o trabalho desenvolvido no ano findo, junto aos banqueiros estrangeiros, visando trazer para o País novas somas de recursos destinadas à concessão de financiamentos em bases realmente compatíveis com a taxa de inflação.

O BIB, atualmente, está capacitado a manter sua liderança entre os bancos de investimento do Brasil, preparado que está a prestar serviços em todas as áreas de atuação permitidas aos bancos da espécie. A administração do Banco foi fortalecida durante o ano com o ingresso de novos Diretores Executivos e Conselheiros, os quais, em conjunto com os Executivos altamente qualificados das companhias associadas, permitirão ao BIB um amplo desempenho de suas atividades. Por outro lado, a posição do Banco no mercado, que cresceu em todos os setores, ganhou também nova significação, face às recentes associações com as empresas referidas no início deste relatório.

A Diretoria

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

ATIVO				PASSIVO			
A - DISPONÍVEL				F - NÃO EXIGÍVEL			
	NCr\$	NCr\$	NCr\$		NCr\$	NCr\$	NCr\$
Caixa:				Capital:			
Em moeda corrente		9.616,95		De Residentes no País	15.709.062,00		
Em depósitos em Bancos		3.172.629,19	3.182.246,14	De Residentes no Exterior	4.290.938,00	20.000.000,00	
B - REALIZÁVEL				Fundo de Reserva Legal		472.127,10	
Depósitos em Bancos — Decreto-Lei 157		2.178.313,67		Fundo de Reserva p/ Aumento de Capital		2.531.620,00	
Devedores por Responsabilidades Cambiais — C/CM		38.754.327,47		Fundo de Amortização do Ativo		51.566,66	
Devedores por Empréstimos		2.343.733,32		Fundo de Indenizações Trabalhistas — Lei 4357/64		7.453,60	
Devedores por Financiamento FINAME		5.969.495,60		Fundo — F.G.T.S. — não optantes		65.441,45	
Devedores por Repasse de Empr. do Exterior — Res. 63		46.713.512,61		Provisão para Devedores Duvidosos		305.582,00	23.433.790,81
Contas Correntes s/ Juros		98.476,21					
Títulos e Receber		997.523,11		G - EXIGÍVEL			
Outros Créditos		1.140.346,80		Contas Correntes s/ Juros		2.508.825,32	
Títulos e Valores Mobiliários:				Contas a Pagar		506.874,59	
Ações e Contas de Empr. Associadas	11.045.000,00			Depósitos a Prazo Fixo — C/CM		2.683.231,64	
Ações e Debêntures	2.353.875,25			Dividendos a Pagar		32.890,40	
Obrigações do Tesouro Nacional	2.332.312,54			Empréstimos Repassados — Resolução 63		46.714.577,68	
Títulos Cambiais	7.169.179,76			Investimentos — Dec. Lei 157		2.178.313,67	
Outros Valores	520.543,57	23.420.911,12	121.616.639,91	Provisão para Impostos		592.078,45	
C - IMOBILIZADO				Refinanciamento p/ FINAME		5.771.110,70	
Veículos		24.077,97		Títulos Cambiais a Pagar		39.461.570,87	
Instalações		319.234,27		Obrigações Diversas		218.094,26	100.757.567,58
Móveis e Utensílios		427.875,93	771.188,17				
D - RESULTADOS PENDENTES				H - RESULTADOS PENDENTES			
Despesas Diferidas			6.839,62	Contas do Resultado		1.253.450,25	
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Receitas Diferidas		132.105,20	1.385.555,45
Valores em Garantia	100.009.413,89						
Administração de Fundos de Terceiros — Dec. Lei 157	17.677.724,46			I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Outras Contas	19.721.627,63	137.408.765,98		Depositalidade de Valores em Garantia		100.009.413,89	
		262.985.679,82		Responsabilidade p/ Administ. de Fundos — Dec. Lei 157		17.677.724,46	
				Outras Contas		19.721.627,63	137.408.765,98
							262.985.679,82

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" - PERÍODO DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1968

DÉBITO		CRÉDITO				
	NCr\$	NCr\$	NCr\$	NCr\$	NCr\$	
Honorários, Ordenados, 13.º Salário, Encargos da Previdência Social, Material de Expediente, Propaganda e Publicidade, Comissões, Despesas Financeiras, Seguros e Outros Gastos		5.312.760,46				
Impostos, Taxas e Licenças		167.846,76				
Fundo de Amortização do Ativo		46.028,24				
Provisão Para Devedores Duvidosos		305.582,00				
Distribuição do Saldo de Lucros:						
Provisão para Impostos	678.198,00					
Fundo para Aumento de Capital	2.531.620,00					
Aumento de Capital	577.812,88					
Dividendos Distribuídos	207.765,49					
Fundo para Reserva Legal	240.550,93					
Saldo à Disposição da Assembléia Geral	1.253.450,25	5.489.396,55				
			11.321.614,01			
				Saldo de Lucros do Exercício		
				Anterior		1.392.244,51
				Menos:		
				Aumento de Capital	1.720.000,00	
				Menos:		
				Reserva p/ Aumento		
				D.L. 157	142.187,12	
				Lucros do Exercício	577.812,88	720.000,00
				Dividendos Distribuídos:		
				de Residentes no País	554.486,76	
				de Residentes no Exterior	45.513,24	600.000,00
				Menos: Os do Exercício	207.765,49	392.244,51
				Rendas dos Investimentos, Títulos e Valores Mobiliários, Comissões, Honorários e Outras Rendas		11.223.198,01
				Reversão da Provisão para Devedores Duvidosos		96.709,00
				Reversão da Provisão para Impostos		1.707,00
						11.321.614,01

Josephine Alderico Benvenuti — Contador — C.R.C.S.P. 45.072 — "S" G

DIRETORIA EXECUTIVA

WALTHER MOREIRA SALLES - GEORGE PATTEN SHAW - MÁRCIO MARQUES MOREIRA - ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA - SÉRGIO AUGUSTO RIBEIRO - ROBERTO CALMON DE BARROS BARRETO - ROBERTO KONDER BORNHAUSEN - THOMAZ SARAIVA PRZIREMBEL - TOMAS TOMISLAV ANTONIN ZINNER.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros em exercício do Conselho Fiscal do BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL S.A., tendo examinado os livros e documentos da sociedade, bem como o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1968, havendo encontrado tudo em ordem e exatidão, são de parecer que tais documentos merecem a aprovação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1969.

Paulo Neves de Souza Quartim - Robert Kirk Henderson - Arnaldo Walter Blank - Francisco de Paula de Assis Figueiredo

O ocaso do velho Dantas

Josué Montello

Não tenho lembrança de haver lido em nossa imprensa qualquer alusão às Páginas de Memórias de Júlio Dantas, publicadas no começo de 1968, em Lisboa.

No entanto, mesmo sem levar em conta a circunstância de que o velho escritor de A Cela dos Cardeais, ainda tem por aqui os seus devotos, muitas das reminiscências que ele deixou em forma de crônicas nos interessam: umas, por estarem ligadas a figuras e acontecimentos universais; outras, por se referirem a episódios e personalidades do Brasil.

Em parte os editores portugueses são responsáveis pelo silêncio de seus livros na imprensa brasileira.

Se não vamos às livrarias especializadas onde esses livros são postos à venda, no Rio de Janeiro, em São Paulo ou em Belo Horizonte, somente por acaso temos notícia deles. Ilustro o reparo com a minha experiência pessoal, e eu sou dos que escrevem, com alguma frequência, sobre livros e autores portugueses, sem receber qualquer atenção dos referidos editores.

Júlio Dantas é, de certo modo, um nome literário do Brasil, tão copioso foi a sua colaboração na imprensa do país, durante anos consecutivos. Por outro lado, gozou ele aqui de larga popularidade e imenso prestígio, com seu teatro, seus contos, suas poesias, suas crônicas de evocações históricas. É certo que, em Portugal, e também no Brasil, não foram poucas as zombarias que seus escritos suscitaram. Mário de Sá-Carneiro, por exemplo, entrou no coro desses apupos, por volta de 1915, com a irreverência das seguintes versos:

"Polhem da 'Capital' Pelo nosso Júlio Dantas — Ou qualquer coisa entre tantas De uma antipatia igual..."

Júlio Dantas viveu além de sua popularidade. Assim se explica nos últimos tempos de sua vida gloriosa, o desencontro entre as páginas que lhe saíam da pena e o gosto do grande público. Outro era o teatro, outro o conto, outra a modalidade de crônica, outra a forma da poesia.

Coerente com o seu renome, o mestre se manteve fiel a si mesmo, na ordem dos valores estéticos e da expressão literária.

No capítulo intitulado "Os Falsificadores de Biografias", das Páginas de Memórias, o próprio Júlio Dantas nos dá um testemunho pitoresco do crepúsculo de sua glória, e que lhe foi mandado do Brasil.

Certo admirador retardatário do mestre português, querendo exaltar-lhe a personalidade, socorreu-se da própria imaginação, à falta de informações seguras e objetivas, e despejou sobre ele um longo artigo na imprensa de sua província. E eis o que nos narra Júlio Dantas: "Segundo se diz no artigo, eu era, na infância, um menino prodígio, gênio de país e desamparado, mas dotado de tão precoces talentos que o Rei D. Carlos, a quem fui apresentado por um barbeiro, resolveu encarregar-se da minha educação, mantendo-me querido e acarinhado no Paço, até que, já adolescente, tive a fortuna de escrever, a instâncias do monarca A Cela dos Cardeais. O entusiasmo de D. Carlos e da Corte — diz o ingênuo articulista — atingiu tais proporções que o próprio rei montou a pé a sua custa, mandou transportar para o teatro as tapearias, os móveis, as jóias e as pratas dos palácios da Ajuda e das Necessidades, e, quando a representação terminou, foi abraçar-me, a chorar, ao meu camarote perante a plateia em delírio, deliberando, então, para maior glória das letras portuguesas, mandar-me estudar para médico."

Depois de resumir a fantasia biográfica de seu admirador brasileiro, comenta Júlio Dantas, na sua confidência póstuma: "Eu bem sei que não é lícito dizer tantos disparates, em tão pouco tempo. Mas, se tudo isso não fosse afirmativamente estúpido, era, como conto de fadas, encantador. O pormenor do barbeiro, sobretudo, comoveu-me. E a ideia de me mandar o rei estudar Medicina, quando o descobriu que eu tinha jeito para a literatura, é, na verdade, singular."

Só havia uma explicação para tanta inexistência delirante. É que a glória do escritor, depois da fulguração de sua apoteose, era uma luz de ocaso, com o colorido da lenda a anteceder-se às sombras da noite que já vinham caindo.

Carta do leitor

Excedentes

"Os excedentes da Escola de Medicina e Cirurgia vêm a público esclarecer o seguinte:

1. Somos na realidade 684 excedentes na Escola de Medicina e Cirurgia;

2. Fazemos questão de ressaltar o apelo total dado a nós pelo professor Carlos Alberto Soares de Meirelles, sendo seu maior interesse a matrícula do maior número possível de excedentes em suas escolas;

3. Quanto à cessão do Colégio Belisário Santos, pela pessoa do Sr. Helton Veloso, para o funcionamento da Faculdade, a aceitação foi imediata.

Gilberto Ramos, Francisco Jerriella e Sônia Maria Lerdin — Rio."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 6 de março de 1969

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Seite Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Tática de Crédito

Comércio e indústria acabam de ser beneficiados com a criação de faixa especial de desconto para o sistema bancário nacional. Com esta providência anunciada pelo Ministro da Fazenda, juntamente com autorização para as financeiras repetirem operações com empresas, mantido o teto anterior, a questão do crédito se resolve. Mas, por quanto tempo?

O prazo para a vigência dessa faixa especial de crédito se esgota a 15 de abril e foi considerado suficiente, dentro dos cálculos do Ministério da Fazenda, para resolver o problema de conjuntura. É possível que problemas reflexos, como a escassez de crédito agora registrada, se reapresentem logo em seguida, como vem acontecendo com uma persistência que reclama análise mais ampla e tratamento definitivo.

A vida econômica brasileira tem se ressentido de uma sucessão de pequenos problemas cuja solução não se contenta mais com medidas paliativas. Caso contrário, não encontraria tão cedo uma linha de expansão contínua e segura, dentro da qual as previsões de mercado e a produtividade se incorporarão à economia brasileira.

A julgar pelas aparências criadas na sucessão de paliativos que ratificam a cada passo as dificuldades financeiras, estamos enfrentando os problemas apenas com manobras táticas, nas quais se perde de vista uma estratégia de soluções. A perda do sentido estratégico é a impressão que resulta da série de providências que a cada passo

geram normas de duração breve, porque em poucos dias nova regulamentação altera as medidas.

Se o objetivo estratégico a alcançar ainda é o controle definitivo e total da inflação, o inimigo não pode ser atacado com manobras diversificadas. Contra ele tem de ser dirigida a ação principal da ofensiva. As manobras táticas devem fazer parte de um plano global de ações, sem jamais perder de vista o objetivo.

No caso da recessão de crédito que afetou as atividades do comércio e da indústria neste começo de ano, aliás negada a princípio e agora solucionada, fica evidente a falta de um organismo apto a diagnosticar com antecedência as dificuldades e um mecanismo automático de resposta prática. O aspecto de improvisação e o hábito de deixar engordar a crise para resolvê-la em cima da hora sugerem que o Ministério da Fazenda é desarmado em informação.

O Ministro Delfim Neto anunciou as medidas em presença de dirigentes de entidades bancárias. Talvez esteja aí uma prática a ser implantada: reunir os dirigentes de bancos com frequência, a fim de promover entendimentos diretos e não apenas para comunicar decisões, talvez seja o roteiro mais seguro para atalhar dificuldades que já constituem uma rotina. É assim aliás que se faz em países desenvolvidos. Não custa a um país com aspirações definidas de realização internacional adotar hábitos desenvolvidos.

Esquadrão da Morte

Foi há alguns anos que um grupo de policiais, agrupados sob a denominação de Esquadrão da Morte, decidiu liquidar sumariamente, antecipando-se a qualquer julgamento da Justiça, os bandidos que se constituíam, na época, em permanente ameaça à sociedade.

De lá para cá, não melhoraram, naturalmente, as relações entre marginais e policiais, mas a "solução final" deixou de ser aplicada por longo tempo. Nos últimos meses, no entanto, agindo simultaneamente em três Estados — Guanabara, São Paulo e Estado do Rio — o Esquadrão da Morte, que não tem oficialmente nenhum vínculo com a Polícia, ressurgiu com uma fúria sangüinária, contribuindo, de forma estardalhadeira, para aumentar as estatísticas de morte no país.

O problema é, com certeza, um problema de justiça. Arriscando a vida diariamente na caça a bandidos, enfrentando emboscadas, sujeitos a vinditas e, quase sempre, à incompreensão da sociedade que lhes cumpre defender, os policiais sentem-se frustrados ao verificar, após tanto sacrifício, a facilidade com que o iníquo obtém um habeas-corpus e consegue livrar-se das garras da lei.

Suas queixas nesse sentido, em muitos casos, são justas. Mas partir daí para fazer justiça com as próprias mãos, tripudiando sobre todos os códigos, para chegar ao requinte de avisar, com antecedência, a imprensa sobre a hora exata de novos assassinatos, é um acinte aos nossos decanados foros de povo civilizado. É um desafio à

autoridade, com base na mesma certeza de impunidade que leva os bandidos a agir, tranquilamente.

O caso do Esquadrão da Morte é grave. No Brasil, a sucessão de assaltos e a repetição de crimes de toda a espécie, já tornados rotina, é uma prova de que os métodos dos criminosos já conseguiram ultrapassar, tecnicamente, os poucos recursos da Polícia. Por não ter evoluído, por não ser dotada de equipamento adequado e não ser orientada cientificamente em suas campanhas de combate ao crime, é que a Polícia, em desespero de causa, teria recorrido à violência. Mas a violência, incompatível com a formação brasileira, apenas identifica uns e outros, bandidos e policiais, no mesmo nível, perante a lei.

Os Estados Unidos enfrentaram na década de 30, em decorrência da lei seca e da recessão econômica, um enorme surto de *gangsterismo*, talvez o maior da História. Foi aí que se sentiu a necessidade de revolucionar os métodos da Polícia, elevando o padrão moral e intelectual dos seus componentes, armando-os não só de revólveres e metralhadoras, mas de inteligência. Criou-se então o FBI.

O Brasil enfrenta, no momento, crise parecida. Para superá-la, só há um caminho: a reformulação geral da estrutura da Polícia e a presença da Justiça na punição do crime, privilégio que, por sua própria omissão, lhe vem sendo arrebato.

Voluntários da Pátria

A Rua Voluntários da Pátria recebeu esse nome em homenagem aos heróis da Guerra do Paraguai, que, espontaneamente, se ofereceram para o sacrifício supremo em defesa do território nacional invadido por tropas estrangeiras. Nada mais justo do que dedicar o nome de um agradável logradouro do outora tranquilo subúrbio de Botafogo aos nossos soldados da epopéia histórica do Paraguai.

Nascida sob o signo do sacrifício de alguns, a Rua Voluntários da Pátria resolveu cumprir o seu destino e transformou-se hoje no instrumento do penar diário de milhares de pessoas, que vivem nos bairros do Jardim Botânico, da Lagoa, de Humaitá e da Gávea. Toda essa gente não conta com outro caminho para vir ao Centro da cidade e tem que se submeter à tortura diária do engarrafamento de tráfego da Voluntários da Pátria. São os heróis anônimos de todo o dia, que conquistam a batalha da rua do suplício, palmo a palmo, sob o sol abrasador, suando em bicas, com os tímpanos a ponto de rebentar na zueira das buzinas, respirando a custo o ar empestado pelos milhares de veículos, colados uns aos outros, pára-choque contra pára-choque. Os coitados, metidos na fornalha ardente de um automóvel, invejam os pedestres, que varam a *via crucis*, desembaracada e descuidadamente. Vencida a batalha, chegam as vítimas exaustas ao seu trabalho, já atormentadas com a lembrança de que no dia seguinte haverá nova sessão de tortura do corredor polonês do tráfego. Sim, porque a diferença entre estes e os heróis de antanho, que a rua homenageia, é que ninguém agora pode se dar ao luxo de ser

voluntário. Não há escolha. A Rua Voluntários da Pátria é um pesadelo sem alternativa, sem fuga possível. A labiríntica escapatória via São João Batista—Urca—Atorro foi fechada pela operação-bambolê e bloqueada pelas invencíveis trincheiras e barricadas da aliança tripartite Light-CTB-Cedag.

Os sentenciados da Rua Voluntários vinham há meses acalentando uma secreta esperança. Confiavam em Pedro Álvares Cabral, o viaduto, que lhes abriria o caminho das terras livres, desembaraçadas, arejadas da quase inatingível Praia de Botafogo. Engano ledo e cego. Pedro Álvares Cabral entregou suas largas pistas ao tráfego privilegiado de Copacabana e Voluntários continuou a ser o que era dantes, com o implacável sinal da esquina com a Praia de Botafogo — último passo do calvário de todos os dias — garantindo a manutenção do alto nível de represamento de semoventes de toda a espécie na via estrangulada.

Os usuários da Voluntários da Pátria são hoje uma comunidade desiludida e desesperançada, depois da decepção sofrida com o Viaduto Pedro Álvares Cabral e com a sobrevida do sádico sinal da esquina com Praia de Botafogo. Os engenheiros de tráfego e os especialistas em trânsito precisam atentar para o problema desses milhares de cidadãos, que, a continuar o suplício diário, serão imprestáveis para o trabalho útil. Quem sabe alguém se lembrará, então, a título de consolo, de render homenagem aos modestos sacrificados do dia-a-dia mudando o nome da rua para Inválidos da Pátria?

Coisas da Política

Fórmulas sem viabilidade e bases da reconstrução

Na gangorra que alterna a necessidade de decisões no plano econômico com iniciativas políticas, o Governo tende agora a levantar os assuntos políticos, porque as tensões geradas pela escassez de crédito já estão aliviadas.

A sombra do Ato Institucional, muitas cabeças já se puseram a pensar soluções políticas por conta própria ou de terceiros, mas as sugestões que preenchem o vácuo parlamentar carecem de vinculação oficial e têm sentido secundário, apenas como indicio.

A maioria das ideias que preconizam adaptar soluções importadas é de iniciativa restrita a pessoas ou grupos. As premissas do Governo ficaram enunciadas com clareza no Ato Institucional nº 5, que faculta a decretação do recesso parlamentar e amplia os poderes governamentais.

É daí que deve derivar toda especulação, para não incorrer em risco de irrealismo flagrante. O fato de não ter sido dissolvida a representação nacional eleita em 66, nem extintos o Congresso e os Partidos políticos, marcou o terreno em que se processará a reconstrução, com base nos alicerces preservados.

Além disso, há setores que disciplinam e hierarquizam propostas a partir de outra ordem de raciocínio, como se não tivessem sido preservados os dois Partidos e o Congresso, como base da reconstrução política. Nada impede o exercício de vontades doutrinárias, mas é escasso o valor real das contribuições oferecidas.

Enquanto perdurar o recesso e da parte do Governo não se oficializar o encaminhamento das

soluções reformistas, será inevitável a oferta de sugestões variadas. Algumas trazem a marca de fórmulas cogitadas em outras oportunidades nacionais, igualmente sem viabilidade, e com o defeito irremovível de que os modelos que as inspiram não gozam de conceito amplo. É o caso, por exemplo, da corrente que se volta para o modelo português e preconiza a experiência corporativista, com uma assembleia nacional em que parte seja eleita e parte nomeada pelo Governo.

Todas essas fórmulas faladas ultimamente, e que só variam em aspectos, encontram trânsito livre no mercado imobiliário, mas sua viabilidade esbarra naquelas fundações que o Ato Institucional nº 5 preservou e a partir das quais será retomada a atividade política. Para isso, aliás, foram mantidas.

Há também resistência intrínseca na maioria das tendências da opinião política, inclusive nos setores revolucionários, a tudo que possa lembrar o Estado Novo de 37 ou suas vertentes históricas.

As tendências que no passado repudiaram as fórmulas liberais clássicas de organização política e se sentiram marginalizadas no processo constitucional de 46 procuram, na presente etapa, manter a crítica à vulnerabilidade do sistema democrático. Essa crítica enfatiza a precariedade do equilíbrio democrático, considerando-o permanentemente aberto a crises, e nega conteúdo de autenticidade à representação política.

As circunstâncias nacionais favorecem em

parte a exposição desses pontos-de-vista, mas as soluções apontadas não conseguem evitar a citação dos modelos que as inspiram. E esses modelos carecem de crédito, tanto nas camadas dirigentes como na opinião pública do país. Os regimes de Portugal e Espanha não oferecem êxito suficiente para avaliar a importação de suas concepções, principalmente no que respeita à incapacidade de promover o desenvolvimento.

Assim, ainda que as críticas argúidas contra a concepção democrática possam eventualmente coincidir com as aspirações de segurança nacional, as formas de soluções cogitadas e suscitadas não satisfazem as linhas que tendem a realitar o modelo democrático brasileiro, através de medidas que o enquadrem na moldura de estabilidade e durabilidade.

O sentido centralizador e autoritário da Constituição de 67 foi a primeira tentativa de solução nesses termos. Mas, a experiência serve à solução procurada e que se encaminha no sentido de promover a reavaliação da carta política através de seus pontos fracos, a serem reforçados pela via revisionista e não pelo repúdio ao modelo.

Em síntese, as ofertas de modelos concebidos sobre outra linha de inspiração doutrinária que não a democrática padecem de uma taxa alta de inviabilidade, porque desprezam as premissas políticas fixadas pelo Governo no início da retomada do processo revolucionário, que não é expressão de um ou mais grupos, mas um consenso maior.

Os problemas de Nixon

James Reston
Do New York Times

Nova Iorque — A única coisa realmente importante em Washington agora não é o que o Presidente Nixon declarou na televisão sobre a sua viagem europeia, mas o que ele fez particularmente para conseguir uma reavaliação fundamental dos gastos militares norte-americanos, de suas bases e de seus efetivos no exterior.

Antes de partir para a Europa, o Presidente Nixon ordenara um reestudo da estratégia mundial norte-americana, de sua política de segurança e prioridades, e isto está agora sendo feito sem alarde pelo Secretário de Estado, Rogers, pelo subsecretário de Defesa, David R. Packard, e o assessor de segurança da Casa Branca, Dr. Henry A. Kissinger.

PERGUNTAS

As perguntas que estão sendo feitas a ele e aos seus auxiliares fazem com que a recente publicidade sobre a viagem à Europa pareça como uma série de notas diplomáticas e sociais:

— Como, pergunta Nixon a esses homens, conseguirá a nação fundos suficientes para enfrentar internamente os seus problemas sociais e econômicos se não chegar a uma acomodação no Vietname, a uma redução no equipamento militar e a um entendimento com a União Soviética sobre o controle armamentista?

— Mesmo que não se consiga obter uma paz honrosa no Vietname e um acordo sobre armas militares com Moscou, não se poderia conseguir uma substancial redução em efetivos militares e em bases no exterior sem correr riscos militares inadmissíveis?

ELIMINAR O SUPÉRFLUO

Há muitos anos que existe uma fundamental diferença de opiniões sobre esses pontos — o debate sobre o dispendiosíssimo sistema de mísseis antibalísticos é

apenas o último caso em foco — a qual ainda subsiste na administração Nixon. A novidade é que Nixon agora está forçando uma ampla revisão dessas importantes questões e insistindo que, embora não se chegue a uma solução sobre o fim da guerra do Vietname e não se obtenha um acordo com os soviéticos sobre o controle de armamentos militares, ainda assim é importante eliminar bases e efetivos militares desnecessários no exterior.

Não é de hoje que isso é óbvio. Os EUA têm no momento cerca de 3.450 mil homens em serviço. A metade — aproximadamente pouco mais de 1.500 mil — acha-se no além-mar; na área do Vietname estão perto de 616 mil; nas áreas de apoio — Okinawa, Japão, Filipinas, Formosa, Coreia do Sul, Guam e outras ilhas do Pacífico — cerca de 280 mil; e na Europa mais de 320 mil, sendo que só na Alemanha Ocidental se encontram 250 mil homens.

SEM IMPORTANCIA

Mas fora dessas áreas críticas, inclusive a Sexta Esquadra no Mediterrâneo, existem literalmente centenas de bases que foram importantes ou menos essenciais há 10 ou 15 anos atrás e que continuam empregando homens e dinheiro por motivos que não mais subsistem atualmente.

Grande número dessas bases foram instaladas para atender aos requisitos tecnológicos e aos problemas políticos de 20 anos atrás, a maioria delas relacionados com as limitações dos aviões daquele tempo. Por exemplo, Washington necessitava das Agóres para servir de escala a aviões de pequena autonomia de voo. Agora, não há mais necessidade dos Açores para tal, mas os antigos arranjos continuam de pé.

Os EUA necessitavam das bases aérea e de submarinos

nucleares na península Ibérica ao tempo em que tinha mísseis de percurso limitado a cerca de 1.200 milhas, mas à medida que o percurso destes foi-se ampliando o problema das bases espanholas mudou de figura.

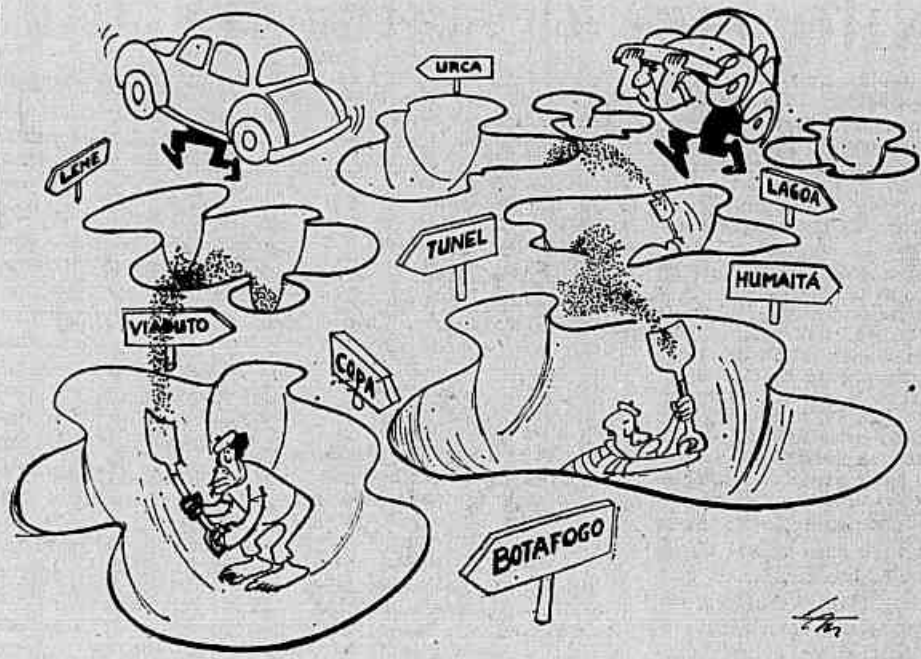
O VERDADEIRO INTERESSE

Da mesma forma, Washington dispõe hoje de um sistema de comunicações baseado na tecnologia de uma ou duas décadas atrás. Agora, com sua propaganda mais direta e dispondo de comunicações secretas mais sofisticadas — com seus códigos e cifradores especiais — pode-se enviar sinais mais fortes em equipamento mais moderno e a maiores distâncias do que dantes. Já não mais necessita da mesma rede de bases, que — a propósito — criam problemas políticos.

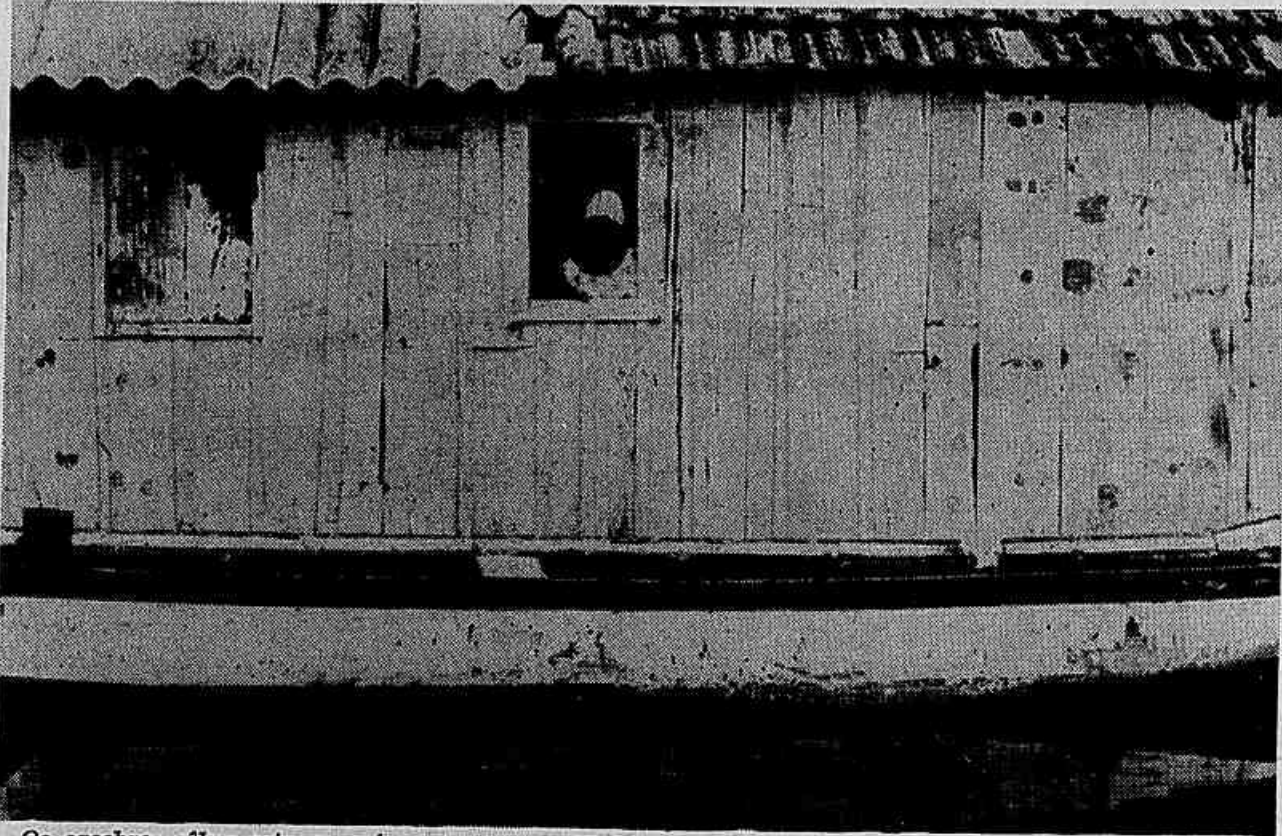
Entretanto, a maioria dessas bases já obsoletas ou em vias de o ser, continuam funcionando, custando dinheiro e em alguns casos provocando ressentimento. O caso mais dramático atualmente é o da Espanha, onde o Governo de Franco está tentando provar que as bases norte-americanas lá existentes são não apenas essenciais porém mais valiosas do que nunca para nós, embora os submarinos, os mísseis e a tecnologia de comunicações mais moderna tenham reduzido a sua antiga utilidade.

É nisso que estão realmente interessados nesta semana os embaixadores europeus e asiáticos em Washington. Sem dúvida eles assistiram ao relato do Presidente Nixon sobre sua viagem à Europa, mas é a ação da política, do poder e da tecnologia norte-americanas que realmente prende a sua atenção, porque eles e os interessados em saber o que Nixon irá fazer com o poder no futuro e não no que ele conseguiu com palavras na Europa na semana passada.

Lan



JANELA PARA O MAR



Os casebres sobre estacas sofrem com a umidade e o vento mas não são atingidos pelas ressacas

Favela vai desaparecer com atêrro

A Favela das Pelânias, na ilha do Governador, onde vivem 400 pessoas, na maioria crianças entre 2 e 7 anos, pode desaparecer a qualquer momento, dependendo do alargamento de uma rua, cujo atêrro ocupará o local.

As dezenas de barracos de madeira, agrupados na faixa ao longo da praia, formam favela que atualmente é chamada dos Bancários. O ambiente é de miséria, a quase totalidade das crianças não vai à escola e a favela está há tempos condenada a desaparecer por obras de um estaleiro vizinho.

ROTINA

— O que está fazendo aí, menino?

— Tou pegano cocoroca.

— Pra que?

— Pra mim comer.

Este é Luisinho. Cabelos loiros e queimado do sol. Tem sete anos, mas não está estudando ainda. O pai não pode pagar, diz ele, porque ganha pouco. Luisinho fica à tarde toda na ponte de madeira sobre o mar, com o anzol na mão esperando a mordida da cocoroca. O pai está pescando em alto mar. Ali na beira da praia só dá papa-terra, caninha, carapiru e bagre pequenos. Quando o pai voltar do mar, enfrentará outro problema. O peixe é sempre vendido clandestinamente. O rapa passa e leva tudo. Lá se foi um dia todo de trabalho.

AS BISNAGAS

O pintor de paredes José Oliveira dos Santos não vive da pesca, que para ele é só um passatempo. E o que tem família mais numerosa: 14 filhos, sendo dez enteados. Vive com uma cigana.

— Sabe como é, ela estava sózinha, jogada por aí e eu tive pena — explica o pintor.

Além do almoço e do jantar, as crianças consomem doze bisnagas de pão por dia. Segundo o pai, estão todas estudando em colégio do Estado e não lhe dão trabalho. A confusão é em casa, quando todos se juntam e brigam. Durante o dia vivem espalhadas pela favela, quando não estão na escola.

— Isto pode acabar — diz o pintor — apontando o resto dos barracos. Eles vão fazer uma rua e aterrar tudo.

A FAVELA

São dezenas de barracos aglomerados em grande faixa de praia, construídos de madeira já apodrecida pela umidade e pela sujeira. Em Pelânias vivem mais de 400 moradores, que não querem sair do local. Também não querem ir para longe.

— Só se nos derem outra casa — afirmam.

A favela tem a ponte dos pescadores, construída de madeira, com mais de cinquenta metros, onde os pescadores desembarcam o peixe, e onde as crianças se divertem tomando banho. Os barracos são invadidos pela água do mar quando a maré está cheia. Para o favelado de Pelânias, não há nenhum perigo nisso, pois os barracos estão sobre estacas. A favela tem também um estaleiro de canoas, num contraste com o existente ao lado, de uma indústria naval.

Comissão do Ano 2000 se instala a 18

A Comissão do Ano 2000 será oficialmente instalada pelo Governador Negrão de Lima no próximo dia 18, às 17 horas, durante solenidade no Salão Estácio de Sá do Palácio Guanabara.

Os 12 membros da Comissão do Ano 2000 terão como missão planejar o desenvolvimento científico e tecnológico da Guanabara para os próximos 30 anos e vão se reunir no 17.º andar do edifício do IPEG, na Avenida Presidente Vargas (a Secretaria de Ciência e Tecnologia funciona no 18.º).

QUEM INTEGRA

Presidida pelo Secretário de Ciência e Tecnologia, Sr. Arnaldo Niskier, a Comissão do Ano 2000 é composta por: Haroldo Graça Couto, representante da Federação das Indústrias do Estado; José Ricardo Serran, pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil; Moraes Rêgo, da Secretaria de Obras; Leônidas Sobrinho Pôrto, da Secretaria de Educação e Heli Modesto, da Secretaria de F. verno.

Integram ainda a Comissão o coronel Paulo Leitão, representando a Secretaria de Serviços Públicos, Pedro Toledo Piza, da Secretaria de Serviços Sociais; da Secretaria de Saúde, Ernani Fonseca, Marcellio Marques Moreira da UEG, Gilberto Conforto, da Secretaria de Economia e Homero Henrique Rangel, representando o Clube de Engenharia.

Gente

Franco Rubartelli

Fotógrafo da revista Vogue, encerra hoje, com o modelo Verushka, visita de três semanas ao Rio.

— Sou fã incondicional do Brasil, não entendo como certas pessoas se dizem decepcionadas com o Rio.

Rubartelli está empolgado com a "beleza e sensualidade" da jovem brasileira.

— Conheço quase todo o mundo e em nenhum lugar vi uma mulher tão bonita e graciosa quanto a carioca. Não sei se é a praia ou alguma chama interior. Quem fala não é o ardente homem italiano, mas o esteta. Os cabelos da carioca são inigualáveis: compridos, abundantes, belos, bem diferentes dos cabelos das suecas, longos mas sem cor e vida. Os cabelos das cariocas parecem a Amazônia, a gente se perde nelas. E os corpos? Nunca vi tantos corpos bonitos juntos.

Rubartelli voltará ao Rio em abril sózinho.

— Quero gozar das delícias dessa cidade, da beleza do Rio. E Verushka?

— É simples. Posso defini-la sob dois aspectos: na vida privada, é a mulher, é boa; na vida profissional, gosto de trabalhar com ela, é igualmente boa.

Rubartelli confessa que a fotografia já não o satisfaz plenamente, "eu e Verushka já fotografamos tanto que de antemão sabemos o que dá certo."

A fotografia não nos traz nada de novo e eu acho que o homem não pode estagnar. Ele precisa ir sempre para a frente, deve evitar a repetição. Se determinada coisa já não o atende, é hora de partir para novas experiências.

E por isso que Rubartelli prepara um filme há um ano e meio.

— A fotografia fixa apenas um momento, enquanto o cinema registra toda uma evolução. Ninguém imagina minha agenda quando tenho de escolher para publicação uma das centenas de fotografias tiradas. Às vezes, a escolha é instantânea, há outras em que é terível: fotos parecidíssimas, com uma diferença mínima, mas capital. Este filme, que espero concluir ainda este ano, tem sido uma experiência espetacular.

Nicholas M. Schenk

Imigrante russo, sua morte foi anunciada pela Metro-Goldwyn-Mayer, empresa cinematográfica que presidiu ao longo de quase 30 anos, durante a idade de ouro de Hollywood, transformando-a na produtora mais poderosa do mundo, a partir da transição do cinema silencioso para o falado. Sob sua direção, a MGM chegou a distribuir dividendos durante a depressão de 1929.

Schenk retirou-se da Metro em 1955, depois de haver criado um império cinematográfico entre cujos astros estavam Lon Chaney, Joan Crawford, Jean Harlow, Clark Gable, Spencer Tracy, Katherine Hepburn, Judy Garland e o duo Jeanette MacDonald-Nelson Eddy.

Nicholas Schenk estava com 87 anos. Os efeitos de uma embolia mataram-no em sua casa em Miami.

Ossio Buttner

Lutador de boxe alemão, está irritado — embora seja meio calvo — porque os sequeadores de cabelo brasileiros possuem ventilação moderada. Buttner adquiriu um desses aparelhos e logo procurou a loja em que o comprou para devolvê-lo, sob a alegação de que "o vento é fraco." O vendedor propôs-se a trocar o secador, mas explicou que isso de nada adiantaria, pois não existe no país aparelho com ventilação forte. A primeira reação do lutador foi

BARBARA CRYTNAS



Desenhista-industrial sueca, chegou ao Rio em busca de inspiração para novas criações, informando que "os suecos estão interessados em temas tropicais, com abundante colorido." Criadora de estampados em tecidos para importante firma de Estocolmo e ainda figurinista e repórter de modas de um jornal sueco, Barbara — linda e jovem (22 anos) — ficará quatro semanas no Brasil. Do Rio, irá a São Paulo, Salvador e Foz do Iguaçu. Barbara já criou estampados com as cores verde e amarelo e um de seus maiores sucessos foi o desenho Carioca, imaginado com base no Rio

ameaçar a loja de destruição, caso não lhe conseguissem um aparelho de acordo com as suas exigências ou não lhe devolvessem o dinheiro.

Depois de longa conversa, Buttner foi embora, em calma, mas não sem antes jurar que jamais comprará outro aparelho eletrônico no Brasil.

Stênio Garcia

Ator de teatro e televisão, vai se concentrar sábado com os jogadores do Santos, para ensinar alguns truques da arte dramática a Pelé, que estreará em uma novela de televisão dentro de duas semanas.

Stênio, que integra o elenco da novela A Muralha, foi apontado em São Paulo como o ator-revelação de 1968 pelo seu desempenho em Cemitério de Auto-móveis, peça de Arrabal, em cartaz ainda no Teatro 13 de Maio.

Se tudo correr bem, já na próxima semana Pelé tomará parte no programa Não Perca a Esportiva, da TV Excelsior, da qual é contratado exclusivo.

Manuel Valdez Jr.

Diretor latino-americano de Investigações da Schering Corporation, está no Rio para aceitar detalhes do Simpósio Latino-Americano sobre Infecções e Gertamicina, marcado para os dias 11 e 12 no Hotel Glória.

Patrocinado pelo Serviço de Microbiologia e Imunologia da Faculdade de Ciências Médicas do Rio de Janeiro, o simpósio contará com a presença de três médicos, sete deles brasileiros, inclusive o descobridor do antibiótico mais poderoso até hoje descoberto — a Gertamicina — Dr. Martin Weinstein.

O Sr. Manuel Valdez Jr., mexicano, tem como tarefa a supervisão das pesquisas realizadas na América Latina sobre todos os remédios descobertos e lançados pela Schering.

Durante o simpósio, os maiores nomes do campo da imunologia apresentarão relatórios sobre suas experiências com a

Gertamicina, descoberta em 1964 e lançada três anos depois. O antibiótico elimina grande número de bactérias, sobretudo as das infecções decorrentes de queimaduras.

O Sr. Manuel Valdez Jr. explicou que o novo antibiótico não tem contra-indicação, a não ser nos casos de insuficiência renal, quando aos efeitos secundários, a Gertamicina pode causar alterações no ouvido, principalmente falta de equilíbrio. Em 150 mil pacientes que a usaram, apenas oito sofreram perda de equilíbrio, problema contornado com a suspensão da droga. Administrada em pacientes com insuficiência renal, a Gertamicina pode causar falta de equilíbrio permanente.

Carlos Lacerda

O ex-Governador da Guanabara voltou da Europa, onde esteve dois meses. Veio de Lisboa e no Galeão, durante os três minutos em que esperou a liberação de suas três malas, não deu muita atenção aos repórteres. Pediu, inclusive, que não o fotografassem.

José Segrelles Albert

Pintor espanhol, morreu em Gandia, depois de longa enfermidade, aos 84 anos. Destacou-se como pintor de obras religiosas, muitas delas expostas em numerosas igrejas.

Stevenson Moir Mackenzie

É o novo diretor-geral dos Conselhos Hispano e Lusobrasileiros, em substituição a Sir John Walker. Aos 51 anos, o Sr. Mackenzie deixa o serviço diplomático, para onde entrou em 1948, após servir na Marinha Real durante a II Grande Guerra. Prestou serviços na América Latina, Europa e Extremo Oriente. É casado com uma descendente de argentinos.

Hóspedes da cidade

Herman Holzheiner — cônsul da Alemanha no Brasil, está hospedado no Hotel Savoy;

Wilson Simonal — está morando no Hotel Savoy. Desistiu de alugar uma cobertura na zona sul. Fica no

Rio até o fim de sua temporada no Teatro Ginástico; Iouri Chvikov — economista russo, ficará uma semana no Rio;

Spel Kristemen — engenheiro dinamarquês, será hóspede do Rio durante três dias;

Vladimir Matedka e Zdenek Nachtmann — diretor e vendedor da Prerov Machinery, passarão três dias no Hotel Miramar;

H. Buschard — novo presidente da Hoechst para o Brasil, hospeda-se hoje no Hotel Savoy.

OS MELHORES
FERROS DE SOLDAR
PARA INDÚSTRIAS, RÁDIOS, TRANSISTORES E QUALQUER OUTRO TRABALHO
FAME
26 ANOS DE EXPERIÊNCIA

NO MARACANAZINHO
ORLANDO ORFEI APRESENTA
NOVO FESTIVAL INTERNACIONAL DO CIRCO

COM NOVOS NÚMEROS!!! HOJE, MATINÉ ÀS 15 H.!!!
TODAS ÀS NOITES, ÀS 20,45 HORAS!!!

Firmenich

tem a satisfação de comunicar aos Amigos. Clientes e Fornecedores, bem como aos meios bancários que, em fase de grande expansão, muda-se para suas novas instalações próprias, a

Av. Fagundes Filho, 623
(JABAQUARA — S. PAULO — S. P.)
Tels. 275-3006 - 275-3187
(REDE INTERNA)
onde a partir de 10 do corrente continuará ao dispor de todos.

Heinemann é eleito Presidente da Alemanha Ocidental

Berlim Ocidental (AFP-UPI-JB) — O candidato do Partido Social Democrata, Gustav Heinemann, foi eleito ontem Presidente da República Federal da Alemanha, ao derrotar na terceira votação seu contendor do Partido Democrata Cristão, Gerhard Schröder, por 512 votos a 508, na terceira votação.

Os membros do Colégio eleitoral da RFA aclamaram a Heinemann, quando o presidente da Assembleia Federal, Kai Uwe von Hassel, proclamou-o formalmente vencedor e novo Presidente da RFA. Heinemann disse então que aceitava o resultado e o posto de Chefe de Estado.

A ELEIÇÃO — Heinemann, que sucederá ao Presidente Heinrich Lübke no dia 1.º de julho deste ano, tem 69 anos de idade e ocupava o cargo de Ministro da Justiça no atual Gabinete chefiado pelo Chanceler Kurt Georg Kiesinger.

É o primeiro membro do Partido Social Democrata alemão que chega à primeira magistratura de seu país desde 1945 e o segundo desde a República de Weimar.

Os 1.036 eleitores do Colégio Eleitoral, entre deputados do Bundestag (Câmara Baixa) e delegados das dietas regionais que constituem o Bundesrat (Senado) começaram a reunião às 10 horas (7 de Brasília).

Antes do início da votação para a escolha do sucessor

de Lübke, fez uso da palavra o presidente do Bundestag, Kai Uwe von Hassel. Logo depois os eleitores começaram a votar por ordem alfabética, em cabanas individuais.

Os dois candidatos não conseguiram a maioria absoluta de 519 votos, nas duas primeiras votações. Na primeira, Heinemann obteve 514 e Schröder 501. Três votos foram anulados e cinco se absteram. Na segunda votação, Heinemann conseguiu 511 votos e Schröder 507. De novo cinco se absteram, porém, não houve votos anulados. Para a terceira votação, a Constituição previa a vitória de um dos candidatos sob maioria simples.

O colégio eleitoral da RFA constituía-se de 482 democratas-cristãos, 449 socialistas democráticos, 83 democratas liberais e 22 do Partido Nacional, neonazista. A vitória de Heinemann se deveu ao apoio dos democratas liberais.

Os observadores políticos predizem como primeira consequência da vitória de Heinemann o rompimento da coalizão entre os democratas-cristãos do Chanceler Kurt Georg Kiesinger e os socialistas democráticos encabeçados pelo Ministro das Relações Exteriores, Willy Brandt, assim como uma aliança governamental posterior entre estes e os democratas liberais.

Bloqueio isola leste de Berlim

Berlim (AFP-UPI-JB) — As autoridades comunistas interromperam ontem totalmente o trânsito rodoviário entre a República Federal da Alemanha e Berlim Ocidental, em represália pela eleição do novo Presidente da RFA na ex-capital alemã.

Durante quatro horas, militares da Alemanha Oriental mantiveram interditada a rodovia entre Helmstedt e Berlim, sob pretexto de movimentação de tropas soviéticas e alemãs do Leste que participam de manobras conjuntas em torno de Berlim.

DIFICULDADES

Apesar do bloqueio rodoviário, as autoridades da Alemanha Oriental não interferiram no tráfego ferroviário e aéreo e nem negaram o trânsito aos alemães ocidentais que desejavam ir a Berlim.

Duas horas antes da reunião do colégio eleitoral da RFA, que escolheu Gustav Heinemann como Presidente, soldados do Exército da Alemanha Oriental, vestindo uniformes de campanha, com capacete, botas e metralhadoras de mão, estabeleceram barreiras na rodovia Helmstedt, na saída de Berlim. Quatro horas depois as barreiras foram levantadas e os comboios militares norte-americanos, ingleses e franceses puderam chegar à ex-capital alemã.

Esta é a segunda vez, em menos de 24 horas, que a Alemanha Oriental interrompe o tráfego dessa rodovia, sob o mesmo pretexto de manobras militares que são dirigidas pelo comando do Pacto

de Varsóvia, Marechal soviético Ivan Yakubowski.

A União Soviética e a Alemanha Oriental haviam protestado contra a reunião do colégio eleitoral da RFA em Berlim, afirmando que a mesma é ilegal e uma provocação ao Governo de Pankov, porque a parte ocidental de Berlim não pertence à República Federal da Alemanha.

PIOR FASE

O secretário do Partido Comunista de Berlim Ocidental, Gerhard Danelius, afirma que a pior fase da campanha de fustigamento já foi superada, num artigo que será publicado hoje no jornal comunista *Die Wahrheit* (A Verdade).

"Uma perigosa provocação de Bonn causou suficientes dificuldades. E se não foram maiores, isso se deveu à política responsável da República Democrática Alemã e da União Soviética, que desejam a paz e a segurança para os cidadãos de Berlim Ocidental."

O artigo de Danelius parece indicar que a ação comunista se limitará às operações de fustigamento feitas ontem, quando se interrompeu o tráfego também nas Rodovias Berlim-Hof, na Baviera, e Berlim-Hamburgo, no norte.

A interrupção do trânsito imposta pelos comunistas foi a medida mais grave adotada desde 7 de abril de 1958, quando o Parlamento Federal se reuniu em Berlim Ocidental. Não obstante, os ataques soviéticos não perturbaram o trânsito aéreo voando perto dos aviões de passageiros, porém sem provocar maiores consequências.

URSS renova advertências

Moscou (AFP-UPI-JB) — A União Soviética advertiu ontem que a eleição do novo Presidente da República Federal da Alemanha, em Berlim Ocidental, trará "graves consequências".

"A União Soviética e a Alemanha Oriental não tolerarão o fato de que Berlim Ocidental, encravada no centro da República Democrática Alemã, seja usada para demonstrações das reivindicações revanchistas de Bonn," afirmou o *Komsomolskaya Pravda*, jornal da Liga da Juventude Comunista.

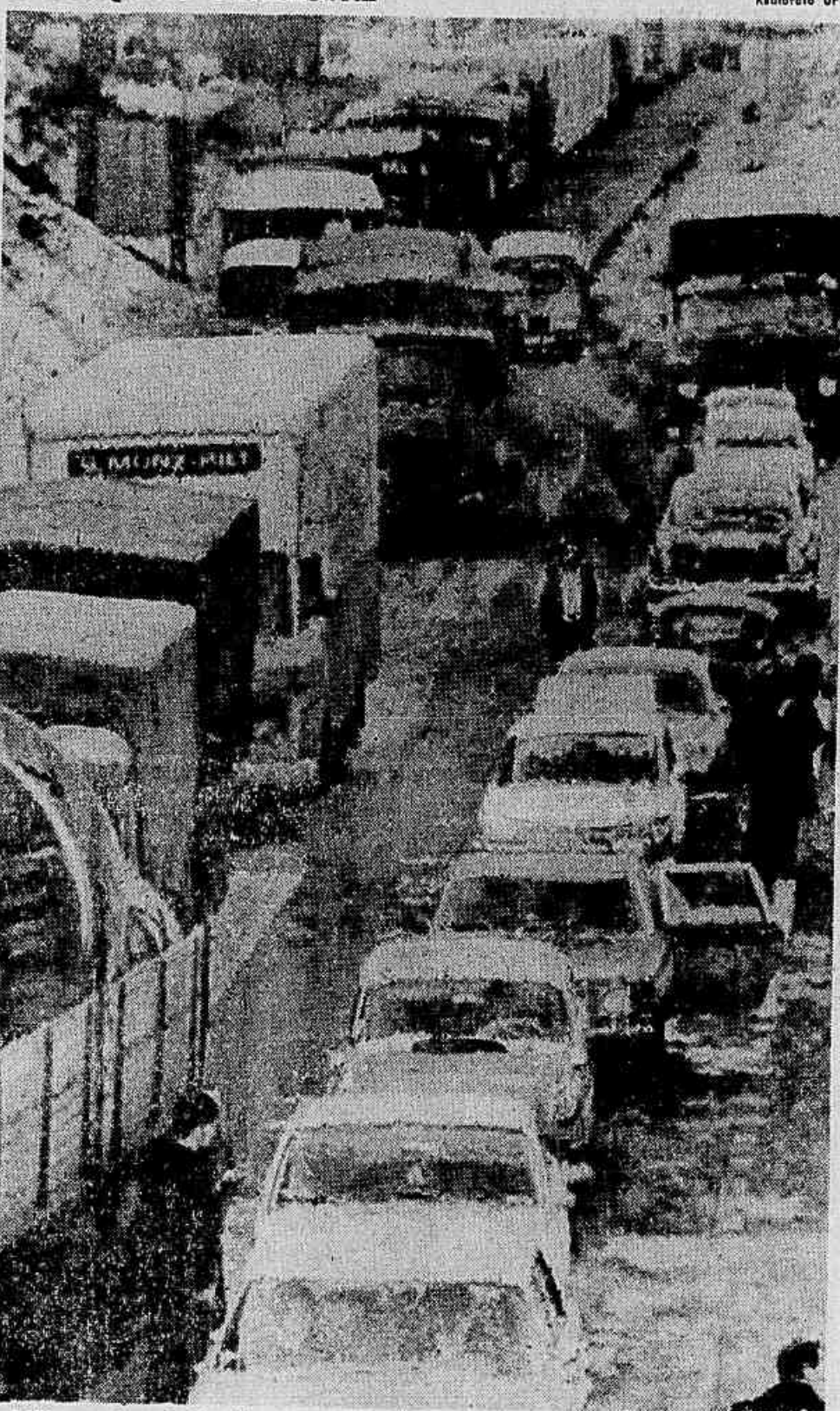
RECUSA

Os Estados Unidos, a França e a Inglaterra, por

sua vez, rejeitaram ontem a afirmativa soviética de 28 de fevereiro último de que a Alemanha Ocidental age ilegalmente ao eleger seu novo Presidente da República na ex-capital alemã. As três potências ocidentais recusaram a afirmação soviética, em três notas idênticas entregues à Chancelaria da URSS em Moscou.

O *Komsomolskaya Pravda* acrescentou que o "Governo da Alemanha Ocidental e o Senado de Berlim Ocidental foram advertidos muito seriamente de que as provocações em Berlim trarão graves consequências. Pois bem, então que aguentem as consequências, pois eles sabem muito bem o que podem esperar."

O BLOQUEIO TERRESTRE



Milhares de veículos ficaram imobilizados nas estradas que levam a Berlim

O novo e o velho Presidente



GUSTAV HEINEMANN



HEINRICH LÜBKE

Gustav Heinemann, o candidato social-democrata eleito, ontem Presidente da República Federal da Alemanha, é contrário ao armamento alemão, por considerá-lo prejudicial à futura reunificação do país.

Considerado um pacifista convicto, Heinemann é um dos poucos líderes políticos alemães livres de suspeita de colaboração com o regime nazista. Heinemann acredita que uma política de neutralismo da RFA é a única que permitirá a reunificação das duas Alemanhas.

POLÍTICA

Heinemann, em 1950, renunciou espetacularmente ao cargo de Ministro do Interior, por não concordar com a política do Chanceler Konrad Adenauer de promover o rearmamento da Alemanha.

Nasceu em 1889, em Schwelm, região do Ruhr, onde seu pai era diretor de seguros sociais da empresa Krupp. Estudou Direito e História nas Universidades de Münster, Marburg, Munique, Göttingen e Berlim. Em 1946, filiou-se ao Partido Democrata Cristão.

Em 1952, Heinemann saiu do PDC e formou o seu próprio movimento: o Partido Popular Pan-Alemão, que, apesar de defender ideais pacifistas, não contou com suficiente apoio popular. Heinemann filiou-se então ao Partido Social Democrata.

Membro do Bundestag desde 1957, fez parte de diversas comissões de investigação parlamentares. Quando assumiu o poder do Partido Social Democrata, em 1966, em coligação com os democratas-cristãos, foi-lhe confiada a Pasta da Justiça.

Antes de assumir no Gabinete, Heinemann exercia sua profissão de advogado. Defendeu o semanário *Der Spiegel* contra Franz Josef Strauss, quando este era Ministro da Defesa, e o pastor pacifista Martin Niemöller, também contra Strauss.

Ganhou o centro do noticiário, nos últimos meses, ao pronunciar-se contra a prescrição dos crimes de guerra e favorecendo discretamente a ressurreição de um Partido Comunista na República Federal da Alemanha.

O Presidente eleito, conhecido como liberal, é um dos dirigentes da Igreja Evangélica Protestante alemã. É contrário ao rearmamento alemão, argumentando que o país não está preparado espiritualmente para isso e sustenta que a adesão à Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) prejudica a reunificação alemã.

Heinrich Lübke deixa a Presidência da República antes do término oficial do mandato, previsto só para setembro deste ano. Com isto quis evitar que a eleição do novo Presidente viesse a coincidir com a renovação do Parlamento.

Filho de pequeno fazendeiro do vale do Ruhr, nasceu a 14 de outubro de 1894 em Enkhausen. Estudou arquitetura, engenharia, geodesia, economia política, colonização e agronomia nas universidades de Berlim, Münster e Bonn, onde em 1953 lhe foi conferido o título de Doutor Honoris Causa.

Foi combatente da Primeira Guerra Mundial, no posto de tenente. De 1923 a 1933 dirigiu a Federação dos Lavradores Alemães, sendo eleito em 1931 para a Assembleia Estadual da Prússia, como deputado do Partido do Centro. Em 1933, Heinrich Lübke sofreu suas primeiras perseguições políticas. Cassado pelo regime hitlerista, esteve preso durante 20 meses. Derrotado o nazismo, foi um dos organizadores do Partido Democrata-Cristão. Membro da Assembleia Legislativa da Renânia de 1948 a 1952. Em janeiro de 1947 assumiu o Ministério da Alimentação e Agricultura, no mesmo Estado. Em 1949 foi eleito pela primeira vez para a Câmara Federal (Bundestag). Mandato renovado em 1953. Neste mesmo ano, o Deputado Lübke ocupou o Ministério da Alimentação, Agricultura e Florestas, no Governo federal. No dia 1.º de julho de 1959 foi eleito pelo Congresso Federal para a Presidência da República, em um mandato de cinco anos. Em 1964, reeleito, esteve aqui no Brasil.

Católico praticante, gosta de tocar piano, e o faz como um amador que pode ser ouvido com agrado. Em 1968 a revista *Der Stern* o acusou de ter colaborado com o nazismo depois de sua prisão, trabalhando na construção de planos de campos de concentração. Para refutar, foi à televisão, onde afirmou que os projetos que ajudara a elaborar, em seu escritório, não se destinavam a campos de prisioneiros, acrescentando que "os que procuram caluniar-me sabem disso perfeitamente."

Serenada a controvérsia, que na ocasião chegou a ameaçar a RFA de grave crise política, Heinrich Lübke continuou a exercer suas altas funções com seus 75 anos. Conseguiu vencer as tempestades em uma Alemanha que emergiu do nazismo para o renascimento industrial, tornando-se, como se viu na recente crise monetária europeia, uma das grandes e mais sólidas potências do mundo moderno.

Módulo lunar simula com êxito sua descida na Lua

Centro Espacial de Houston (AFP-UPI-JB) — Os cosmonautas Schweickart e McDivitt ligaram ontem, pela primeira vez, o sistema propulsor do módulo lunar, da Apollo-9, simulando uma descida amortecida na crosta de nosso satélite natural.

O motor do módulo lunar foi ligado às 14h42m (hora do Rio) e correspondeu plenamente à expectativa, tanto do comandante James McDivitt como dos engenheiros do Centro Espacial de Houston. No momento da ignição, o trem espacial formado pelos módulos de comando, de serviço e pelo módulo lunar gravitava a 502 quilômetros da Terra.

O funcionamento do motor do veículo lunar não modificou muito as coordenadas da órbita descrita pelo conjunto, mas provocou uma modificação do seu plano orbital corresponden-

te a cerca de 6 graus e 7 décimos na direção leste.

Ontem, pela primeira vez, dois cosmonautas norte-americanos passaram diretamente de um veículo em órbita para o outro. O transbordo foi feito através de um túnel que liga as duas naves engatadas. A transferência sofreu um atraso de quase uma hora, porque a tripulação precisou de mais tempo do que o previsto para regular o instrumental de navegação.

Os tripulantes da Apollo-9 localizaram defeitos no sextante e no telescópio e somente puderam abrir a escotilha que dá para o túnel de ligação depois das 8h (hora do Rio). O primeiro a realizar o transbordo foi Russell Schweickart, seguido por James McDivitt.

Enquanto Schweickart e McDivitt se encontravam a bordo do módulo lunar, David Scott assumia o comando da Apollo-9,

a qual o módulo lunar se encontrava engatado.

Durante a ignição do motor de descida do módulo lunar, os seus tentáculos se colocaram na posição de descendo. O teste do mecanismo de alunissagem foi uma das primeiras missões realizadas pelos dois cosmonautas, logo depois que se instalaram no veículo destinado a levar os primeiros norte-americanos à superfície da Lua.

A 15 de janeiro deste ano, dois cosmonautas soviéticos realizaram o transbordo de uma cosmonave para outra. Eliseyev e Krunov deixaram a Soyuz-5 pelo lado exterior e ingressaram na Soyuz-4, lançada na esperança e previamente acoplada à Soyuz-5.

Os dois veículos se separaram e os soviéticos regressaram à Terra a bordo da Soyuz-4, pilotada por Shtalov, enquanto o comandante da Soyuz-5 desce sozinho.

Cosmonautas acordaram às 4h20m

As 4h20m (hora de Brasília), quando a Apollo-9 contornava a Terra a 28 mil quilômetros por hora, McDivitt, Scott e Schweickart foram despertados pelo Centro Espacial de Houston.

Com a voz sonolenta, David Scott respondeu à chamada do controlador de voo, dizendo:

— Bom dia, aqui a Apollo-9.

— Bem, respondeu o técnico do Centro Espacial — estamos a uma distância muito grande, de modo que não poderão agarrar-nos por despertá-los tão cedo.

Refeitos e dispostos para o trabalho, os três cosmonautas inclaram o dia enchendo de oxigênio o módulo lunar e verificando todo o instrumental da nave de comando.

SCHWEICKART PASSA MAL

Os controladores de voo do Centro Espacial de Cabo Kennedy revelaram ontem que o

cosmonauta Russell Schweickart se queixara de ter sofrido náuseas e vômito.

Durante uma conversa particular com o diretor do Centro Médico da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, Schweickart disse que tinha tido náuseas durante algumas horas e que havia vomitado, depois que foi acometido "de um mal-estar gástrico."

Pouco antes do início da transmissão direta de televisão, Schweickart pediu para conversar, em particular, com o chefe da equipe médica de Cabo Kennedy. Os técnicos providenciaram para que a conversação não fosse captada no salão de controle de voo, transferindo-a para o Centro Médico.

Schweickart insistiu em que sua náusea fora superada e que se sentia perfeitamente bem. Revelou um porta-voz do serviço de saúde.

O homem não descobriu a Terra

Robert Musel
Especial para o JII

Londres (UPI-JB) — O homem é, sem dúvida, um animal contraditório. Os séres inteligentes que ele vier a encontrar, num futuro distante, em algum ponto do Universo, vão dizer-lhe exatamente isso.

O homem está gastando bilhões para chegar à Lua e cercanias. Enfrenta, alegremente, perigos e problemas muito maiores do que aqueles referentes ao seu próprio planeta.

Alguns milhões de anos após seu aparecimento, neste mundo, ele só domina ou controla três por cento das energias latentes na Terra, embora muitos entendidos acreditem que facilmente multiplicaria por dois esse percentual.

Recentemente, o comentarista científico Peter Fairley levantou algumas questões sobre as forças que se opõem a um

maior domínio humano no seu meio-ambiente. Argumentou que certas áreas do Globo ou são muito áridas, altas, frias, úmidas e finalmente muito selvagens.

Em comparação com esses obstáculos, os problemas para o estabelecimento de uma colônia humana na Lua parecem gigantescos. Por exemplo, declarou Fairley, um quinto da superfície da Terra seria demasiado seca para a vida humana. No entanto, os cientistas falam em povoar a Lua, que não somente é muito mais árida que a Terra, como também não possui atmosfera.

Outra quinta parte da Terra é considerada muito fria para ser explorada. Só a Antártica possui sete milhões de quilômetros cúbicos de gelo. Mas, comparada com as temperaturas do espaço extraterrestre, as

regiões polares são tropicalíssimas. Plutão, o planeta que fica mais afastado do Sol, apresenta uma temperatura de 380 graus abaixo de zero.

Vinte por cento da superfície da Terra seriam por demais altas para o homem habitar em virtude do ar rarefeito. Mas, mesmo assim, é rico em comparação com o ar de outras planetas.

A água encobre 70 por cento da superfície da Terra e até agora unicamente dois por cento desta "vasta gruta de Aladim plena de alimentos" foi explorada, escreveu Fairley para um comentário de TV.

Os viajantes de outros mundos, ao descerem na Terra, a classificaríamos como "um planeta muito pouco explorado por seus habitantes", concluiu o comentarista científico.

URSS lança mais um Cosmos

A União Soviética lançou, ontem, ao espaço um novo satélite artificial da Terra, o Cosmos-268, anunciou a Agência Tass.

A órbita do novo artefato espacial tem as seguintes características:

Período inicial da revolução, 109 minutos e 2 décimos; apogeu, 2186 quilômetros; perigeu, 219 quilômetros; e inclinação da órbita em relação ao Equador, 48 graus e 4 décimos. Segundo a agência noticiosa

soviética, todos os aparelhos do Cosmos-268 funcionam normalmente. O satélite automático já enviou informações ao Centro Espacial de Baikonour, que passou imediatamente a analisá-las.

Voo do Mariner-6 prossegue

Os técnicos espaciais de Pasadena, Califórnia, informaram que a sonda espacial Mariner-6 disparada em direção ao planeta Marte prossegue, sem contratempos, sua viagem espacial.

As autoridades do Laboratório de Retropropulsão revelaram que o laboratório automático, lançado a 24 de fevereiro

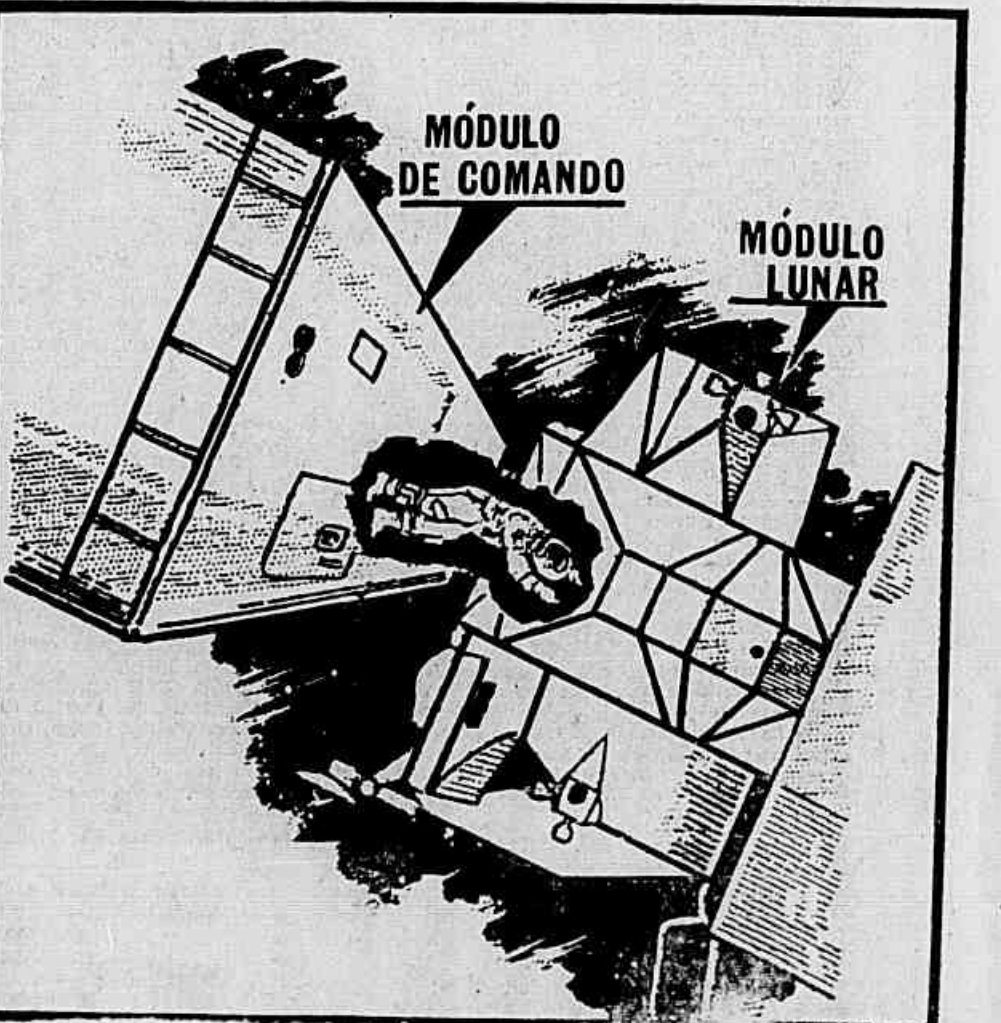
último, cumpria rigorosamente a trajetória pre-estabelecida. Adiantaram, porém, que talvez fosse necessária uma pequena manobra de retificação de rota, na metade do caminho.

Por enquanto, não poderemos afirmar se faremos uma correção de curso. Anunciaremos após uma observação mais

prolongada. Informou um porta-voz.

Os peritos espaciais norte-americanos pretendem lançar, a 24 do corrente, o Mariner-7, que, após seis meses de viagem a Marte, fotografará o pólo sul desse planeta. O Mariner-6, agora em plena viagem, tirará fotos da zona equatorial de Marte, pequena manobra de retificação.

A TROCA DE NAVES



Por um túnel, McDivitt e Schweickart passaram da Apollo para o módulo lunar

Israel aniquila rede de terroristas árabes

Jerusalém (UPI-APP-JB) — As autoridades israelenses afirmam haver desbaratado ampla rede de terroristas árabes em Jerusalém, acumulando provas suficientes para julgar 85 elementos detidos em virtude do atentado a bomba que matou duas pessoas num supermercado da cidade.

A rede de sabotadores, abrangendo uma centena de agentes compõe-se de líderes políticos, juristas, médicos e advogados, com extensas ramificações nas regiões ocupadas desde a guerra de junho de 1967.

CHEFES

O cabeça do grupo é, segundo as autoridades, o advogado Bashir Ama Kamel El-Khoury, de Ramallah, que recentemente passou por um período de adestramento em Amã, capital da Jordânia.

Logo abaixo de El-Khoury, na hierarquia do grupo, figuram Khalil Odeh e Mus-

tafa Haddad El-Safi, também oriundos de Ramallah.

PROVAS

O chefe de polícia de Jerusalém, Daniel Barelli, afirmou dispor de "provas suficientes para submeter a julgamento a maioria dos acusados, acrescentando que a polícia já conhece o sistema usado para a fabricação das bombas, a maneira pela qual foram levadas a Jerusalém, como e por quem foram colocadas no supermercado e os meios empregados pelos terroristas para escapar.

"Existem provas concretas — disse Barelli — de que alguns dos detidos colocaram as bombas nas proximidades do Consulado britânico no mesmo dia do ataque ao supermercado."

Esclareceu o chefe de polícia que as investigações prosseguirão seu curso normal, sendo possível que outras pessoas venham a ser presas.

Luta pelo Poder foi só adiada

Jerusalém (UPI-JB) — Círculos políticos de Israel manifestaram ontem a opinião de que a indicação da Sra. Golda Meir para o cargo de Primeira-Ministra não encerrou a luta interna pelo poder, apenas adiando-a até as eleições convocadas para novembro.

Segundo os observadores, a Sra. Golda Meir, que foi indicada pelo Partido Mapai

para a sucessão do falecido Premier Levi Eshkol, não conseguirá governar, nem mesmo três meses, sem enfrentar sérias crises.

A Comissão Central do Mapai deverá reunir-se amanhã para ratificar o nome da Sra. Golda Meir, que governará em nome da coalizão nacional que dirige os destinos de Israel há vinte anos.

Combate na Jordânia dura 1 hora

Amã, Telaviv, Nova Iorque (AFP-JB) — Forças israelenses e jordanianas travaram um duelo de artilharia de uma hora ontem, na região norte da Jordânia. Porta-voz militar de Amã revelou que não houve vítimas entre os seus.

Chegaram ao pórtico de Acaba há alguns dias tanques Centurion vendidos pela Grã-Bretanha ao Exército da Jordânia, segundo comunicado oficial divulgado em Amã.

SUSTO

O aviso anônimo de que havia uma bomba a bordo de um avião israelense da

empresa El Al, no Aeroporto Kennedy de Nova Iorque, causou momentos de susto entre os 119 passageiros. Depois de uma inspeção completa em todo o aparelho, inclusive nas bagagens, constatou-se que a notícia era falsa.

Foram encontrados ontem, depois de intensa busca de que participaram aviões e helicópteros militares de Israel, os 23 turistas holandeses que tinham se perdido entre Tiberíades e Sfad. Todos os componentes do grupo estavam bem.

Comissão de Direitos faz apêlo

Paris e Cairo (AFP-UPI-JB) — A Comissão Internacional dos Direitos Humanos, reunida em Genebra, fez um apêlo aos governos e à opinião pública mundial no sentido de que não poupem esforços para conseguir uma solução pacífica para o Oriente Médio.

A Comissão aprovou uma resolução dizendo que a paz deve ser alcançada em respeito à Carta dos Direitos Humanos da ONU e em cumprimento da Resolução do Conselho de Segurança, de 22 de novembro de 1967. Proposta pela Índia, Iugoslávia, Mauritânia e Paquistão, a Resolução

foi aprovada com 13 votos a favor, um contra de Israel e 16 abstenções.

ENCONTROS

O assessor pessoal de Nasser para Assuntos de Política Externa, Mahmud Fawzi, conferenciou ontem em Paris com o Presidente De Gaulle durante 45 minutos. Nada transpirou da entrevista, sabendo-se apenas que a conversa versou sobre a crise no Oriente Médio.

O Chanceler egípcio, Mahmud Riad, entrevistou-se ontem com Gunnar Jarring, enviado especial da ONU ao Oriente Médio.

Sonho de Nasser é a vitória sobre Telaviv

C. L. Sulzberger
Do New York Times

Cairo — O grande sonho do Presidente Nasser é angustioso: "Quero ver este país sem criados antes de minha morte. Agora já é difícil encontrar um criado, o que significa uma elevação do padrão de vida. Este é o meu sonho."

Há um grande caminho a percorrer. Nas grandes cidades do Egito — Cairo e Alexandria — pode haver menos criados, mas eles ainda são abundantes e miseravelmente pagos. Não obstante, é psicologicamente e economicamente racional o sonho de Nasser.

Psicologicamente ele é uma parte do imenso processo de restauração para esse paciente povo — habitante da mais velha nação-Estado — um sentido de antigo orgulho e dignidade. Nasser deseja que o povo se mantenha em seus pés e não sirva ninguém além de si mesmo. E economicamente ele raciocina que quando o produto nacional bruto atingir um nível suficientemente elevado, haverá tantos bons empregos que ninguém se sentirá atraído pelo salário de criado.

Como a maior parte dos sonhos, este não tem probabilidade de ser realizado. O próprio Nasser admite que o conflito israelense significa destinar a armamentos dinheiro que poderia ser melhor gasto em desenvolvimento. Mas aqui de novo, o orgulho e a dignidade — desta vez nacionais — entram nos seus cálculos. Insiste em que é impossível arranjar uma solução política exceto em termos que ele sabe Israel não aceita.

Sua visão revolucionária de felicidade para os egípcios há tanto tempo sofrendores é assim desviada por sua visão de realizar a unidade árabe pela vitória sobre Israel. Todavia, ele está decidido a perseguir estes dois ideais, mesmo se um compilar o outro.

Ele está fatalista e profundamente convencido de que Deus está com ele. Diz: "Acredito na vontade divina. Ser conquistado não é uma questão decisiva, mas se render é. Eu não vou me render."

Depois da derrota de 1967, ele diz: Eu estava disposto a abandonar. Mas foi um acesso de egoísmo. Estava tentando escapar mas não pude. Estava muito cansado e doente, mas agora isto passou."

Nasser observa: "A vida é uma combinação de êxito e fracasso. Eu tenho de aceitar fracassos e depois fazer o melhor para transformá-los em sucessos. Não julgo realmente que nossa derrota por Israel é um fracasso porque acredito que ela será seguida por um êxito."

Aos 52 anos de idade, ele insiste em que não tem ambições pessoais. É exageradamente apegado à sua família. Seu grande prazer é convidar um de seus dois netos para almoçar todos os dias e enche-o de goma de mascar, que ele passou a consumir depois que foi obrigado a deixar de fumar.

Sua vida é simples. Deita-se às duas da manhã, acorda às nove, raramente tira um dia de folga embora seus médicos achem que deva fazer isto duas vezes por semana. Dá uma caminhada antes do almoço e não mais joga tênis, de que tanto gostava, pois tem reumatismo numa perna. Sua saúde não é tão boa quanto sua aparência. Quando o vi na semana passada, estava sendo submetido a tratamento de garganta. Os diplomatas dizem que ele sofre de uma diabetes progressiva.

Ele confessa que no ano passado (quando evidentemente esteve doente) não era capaz de ler muito. Mas agora está recuperando sua capacidade de trabalho. Está lendo uma biografia de Mao Tsé-tung, e passa a vista em dezenas de publicações diariamente, inclusive jornais e revistas americanas e inglesas. Costumava assistir filmes de cinema, mas agora só vê um por semana e em casa.

Não há dúvida que ele reduziu suas atividades depois da derrota militar em 1967 e da cética que se seguiu com um grupo de oficiais liderados pelo Marechal Amer, que se suicidou. Amer era um de seus melhores amigos e a tragédia o abalou.

Nasser não reconhece quaisquer influências fortes sobre si mesmo. Menciona o General Aziz El-Mazry, um oficial egípcio que tomou parte na revolução dos "jovens turcos" e lutou ao lado dos turcos na primeira guerra mundial. Mazry era um General muito velho quando Nasser era tenente.

Nasser acrescenta: "Naturalmente fui influenciado por Maomé e Jesus. Acredito em ambos. E creio no socialismo. Sou um homem feliz."

RENDIÇÃO



Rangers sul-vietnamitas prendem guerrilheiros em Bien Hoa.

"Premier" do Vietname do Sul escapa de atentado em Saigon

Saigon, Washington, Paris (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro do Vietname do Sul, Tran Van Huong, escapou ontem, por pouco, de um atentado em pleno centro de Saigon, enquanto as autoridades sul-vietnamitas tomavam medidas de segurança para a chegada do Secretário de Defesa norte-americano, Melvin Laird, e do chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas dos Estados Unidos, General Earle Wheeler.

Melvin Laird e o General Wheeler partiram ontem de Washington rumo a Saigon com o objetivo de "examinar a intensificação da luta" por efeito da ofensiva comunista, conforme declarou o Secretário de Defesa.

MISSAO

"Vou observar os fatos e não fazer previsões. Nenhum dos problemas que temos no Pentágono é importante quando comparado com a guerra do Vietname", afirmou Laird, que retornará aos Estados Unidos no próximo dia 12 de março. Informará então o Presidente Nixon sobre a situação atual do Vietname.

Laird pretende visitar todas as regiões do Vietname e conferenciar com os líderes desse país, e também com o Embaixador dos Estados Unidos em Saigon, Ellsworth Bunker, e o comandante das Forças norte-americanas, General Creighton Abrams.

ATENTADO

Dois terroristas tentaram matar ontem em Saigon o Primeiro-Ministro Tran Van Huong. Abriam fogo e jogaram uma bomba contra o carro do Premier, porém os tiros não atingiram o alvo e nem a bomba chegou a explodir. Um informante militar disse que os dois

atacantes foram detidos minutos depois pelos guarda-costas de Huong. Um deles trajava uniforme militar e o outro estava à paisana. Eram guerrilheiros vietcongs. A frustrada tentativa foi perpetrada pouco depois do meio-dia numa movimentada rua central, a menos de uma quadra do Gabinete de Huong.

OFENSIVA

Os guerrilheiros do Vietcong atiraram sete foguetes contra Saigon, matando pelo menos 21 pessoas. Os foguetes caíram sobre o centro da cidade, sobre um bairro do rio Saigon e sobre um centro residencial já atingido segunda-feira.

Este é o maior número de vítimas causadas por um ataque comunista contra Saigon desde a suspensão dos bombardeios ao Vietname do Norte, em 1.º de novembro de 1968, e a quarta vez que é atingida desde o início da quarta ofensiva comunista. Além da capital, os guerrilheiros atacaram mais 20 cidades e bases militares no Vietname do Sul. Fuzileiros navais norte-americanos impediram um ataque comunista a Hue, ao derrotá-los em um combate perto da ex-capital sul-vietnamita.

PAZ

Em Paris, a Frente Nacional de Libertação repeliu a advertência do Presidente Nixon de que os Estados Unidos darão "uma resposta apropriada" à ofensiva dos comunistas no Vietname do Sul.

Um porta-voz da delegação da FNL às conversações de paz no Vietname expressou que a posição de Nixon de modo algum impedirá que os comunistas continuem sua luta "pela independência e a soberania nacional."

A Olivetti pede desculpas por lançar a Linea 88.

A partir de hoje nenhuma secretária poderá continuar satisfeita com qualquer outra máquina.

Se você ainda não comprou a Linea 88, esconda esse a unco da sua secretária. Seria insuportável para ela continuar trabalhando numa máquina convencional sabendo que o teclado da Linea 88 é 50% mais leve. Que o seu carro rola sobre esteras e pouso é tão confortável, silencioso e veloz que até parece um Rolls Royce.

Que a Linea 88 resolve de uma vez por todas o problema da escrita alinhada. A impressão é tão nítida que você é capaz de jurar que ela é uma máquina elétrica.

O formato das teclas da Linea 88 foi estudado para se adaptar anatomicamente aos dedos da dactilógrafa mais veloz. E ate a cor mais agradável foi escolhida.

A Linea 88 resolveu problemas que nas outras máquinas são considerados sem importância: seu rôlo é removível para limpeza. Possui indicador de fim de folha - não é mais necessário ficar virando a página para saber quando ela acaba. Tem ainda uma mini-mesa para anotações e correções. E escalas para centralizar as páginas e os títulos.

Só os marginadores da Linea 88 bastariam para conquistar qualquer secretária. Eles são super automáticos e permitem uma velocíssima marginação de cada folha.

Compre a Linea 88 antes que sua secretária saiba disso tudo. É melhor do que perder uma secretária.

Olivetti Linea 88

Informe JB

Solúvel e negociações

A conclusão a que chegaram os membros da delegação brasileira presentes em Londres às discussões sobre café solúvel é que a Junta de Arbitragem da Organização Internacional do Café não tomou nenhuma decisão objetiva. As resoluções, segundo explicações informais do próprio presidente da Junta, ficaram no campo do nebuloso, dando margem a que o Brasil e os Estados Unidos iniciem, futuramente, negociações bilaterais, que deem margem a uma solução conciliatória em torno do café solúvel.

Novela e futebol

O presidente da Adeg, Sr. Abelard França, defende a tese de que se este ano a Federação Carioca de Futebol, em virtude do acúmulo de jogos, programar várias partidas noturnas, os clubes irão constatar a desagradável surpresa de baixas arrecadações nas bilheterias do Maracanã. Cita como exemplo o último jogo do Vasco contra a seleção da União Soviética, quando cerca de 30 mil ingressos foram vendidos no período de 60 minutos. Argumenta o presidente da Adeg que os homens estão se transformando em fãs ardorosos de novelas de televisão. Se a novela coincide com o jogo, eles preferem ficar em casa. E o jogo do Vasco contra a União Soviética só teve grande público porque começou após o horário das novelas.

Hortigranjeiros

As autoridades federais vão insistir junto ao Governador Negrão de Lima para que instale no Pavilhão de São Cristóvão um centro de abastecimento de produtos hortigranjeiros. As autoridades federais apresentarão um novo argumento, qual seja o de que o Governo do Estado é que deve assumir a responsabilidade pela criação e manutenção do mercado de hortigranjeiros, e não a Sunab, como se pensou originalmente. Ainda a respeito de hortigranjeiros, o Governo decidiu suspender todo e qualquer tipo de intervenção a fim de regularizar o mercado o mais rápido possível. Ao mesmo tempo, foram feitos apelos às cooperativas de abastecimento para que colaborem, enviando para os principais centros de consumo a maior quantidade possível de produtos hortigranjeiros.

Sexo e os estudantes

Um novo Relatório Kinsey será publicado nos próximos meses nos Estados Unidos, com base em enquetes feitas junto a 1.200 estudantes. Já são conhecidas as conclusões gerais do relatório: a pretensa revolução sexual dos estudantes americanos é um "mito grosseiro e está longe de ser a sua preocupação dominante."

"Esta pretensa revolução sexual", diz o Dr. W. Simon, co-autor do relatório "é apenas uma preocupação linguística dos jovens. Ela interessa muito mais aos velhos, que gostariam de ver os jovens ter sucesso no que eles acham que falharam."

Crescimento industrial

De acordo com a opinião do Ministro Delfim Neto, a taxa de crescimento da produção industrial de 1968, que foi de 15%, revela quanto era enganoso o diagnóstico de alguns círculos de que o setor industrial estava estrangulado "por falta de poder de compra." Se tivéssemos embarcado nessa solução, entende o Ministro que teríamos perdido uma parcela considerável do esforço feito pelo Brasil para o controle do processo inflacionário. A taxa de 15% em 1968 é a maior já registrada na década de 60. Em 1967 essa mesma taxa havia sido de 3%.

Bico de papagaio

A um amigo que lhe perguntava como vinha aproveitando o período do

recesso do Congresso, assim respondeu o Senador Oscar Passos, presidente do MDB:

— Estou aproveitando o tempo para cuidar das dores provocadas pelos meus bicos de papagaio.

Reformas

O Ministro da Justiça, professor Gama e Silva, tem dedicado esses últimos dias ao exame dos atos governamentais que irão regulamentar a aplicação de novas soluções para o problema da reforma agrária. O Ministro da Justiça examina a juridicidade de todos esses atos e, no caso, apresentará as correções que considerar necessárias. Somente após o exame pelo Ministro da Justiça é que os atos deverão ser publicados no Diário Oficial.

Depois de ser estudada pelo Ministro do Planejamento, a reforma administrativa do Ministério da Educação voltou às mãos do Ministro Tarso Dutra. A expectativa é a que nos próximos dias o Ministro Tarso Dutra leve ao Presidente Costa e Silva os principais atos que compõem a reforma, para sua imediata decretação.

Torcedores perdidos

Tudo começou de ano, o Fluminense organiza para os filhos de seus sócios uma colônia de férias. Entre as promoções, é realizado um torneio de futebol no qual cada time joga com a camisa do clube que representa e que terminou com o tradicional Fla-Flu.

O Fluminense venceu o torneio, mas teve a surpresa de constatar que os filhos dos sócios, tricolores anteriormente, passaram a torcer ardentemente pelo Flamengo.

Espírito Santo

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, estuda pessoalmente a situação peculiar do Espírito Santo, que apresenta uma renda per capita das mais baixas do Brasil. Um grupo de técnicos do Ministério do Planejamento se encontra naquele Estado, vendo as providências práticas que possam ser executadas de imediato, em seu benefício. Uma dessas providências, já assentada pelo Ministro Hélio Beltrão, será a inclusão do Espírito Santo no Fundo de Participação dos Estados e Municípios.

Residência oficial

No decorrer de uma conversa informal, a que estava presente o Governador Negrão de Lima, discutia-se a conveniência de o Governo da Guanabara dispor de residência oficial, a exemplo do que sucede nos demais Estados do Brasil. O Palácio Guanabara mal dá, atualmente, para atender às necessidades do serviço burocrático. O Governador aloja num cantinho improvisado no salão de refeições. O Governo da Guanabara dispõe de uma residência oficial, que é a casa da Gávea Pequena, mas ela é muito distante do centro da cidade.

O Governador Negrão de Lima, entretanto, é da opinião de que não deve empregar recursos na construção de uma casa oficial do Governador, quando existem obras prioritárias a serem realizadas com maior urgência.

Chico Anísio

Chico Anísio, que raramente fala do começo de sua vida artística, revelou há dias para um amigo que a sua estreia no mundo artístico ocorreu há 20 anos, no programa *Reino da Alegria*, da Rádio Ministério da Educação.

Chico Anísio tinha uma pequena fala e, na hora, não houve jeito de abrir a boca. O outro locutor, bem versátil, chamado Zé Vasconcelos, salvou a situação dando a fala do companheiro. Chico Anísio não perdeu a cerimônia e recebeu, mais tarde, o seu cachê: quinze mil réis.

Lance-livre

● O Presidente da Câmara Federal, Deputado José Bonifácio, está restaurando o Palácio Tiradentes, no Rio. O prédio, onde já funcionou a Câmara, é um monumento histórico da cidade. Painéis, quadros e móveis de estilo barroco estão sendo recuperados. O trabalho se faz sob a supervisão de Edson Moita, do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

● Carlos de Laet, ex-Secretário de Turismo da Guanabara e atual presidente da Comissão de Turismo da Barra da Tijuca, esteve ontem em Belo Horizonte, presente à solenidade de inauguração de um hotel. Conversa vai, conversa vem, Laet pediu a palavra e deu uma aula completa sobre como deve ser preparada realmente uma galinha no molho pará.

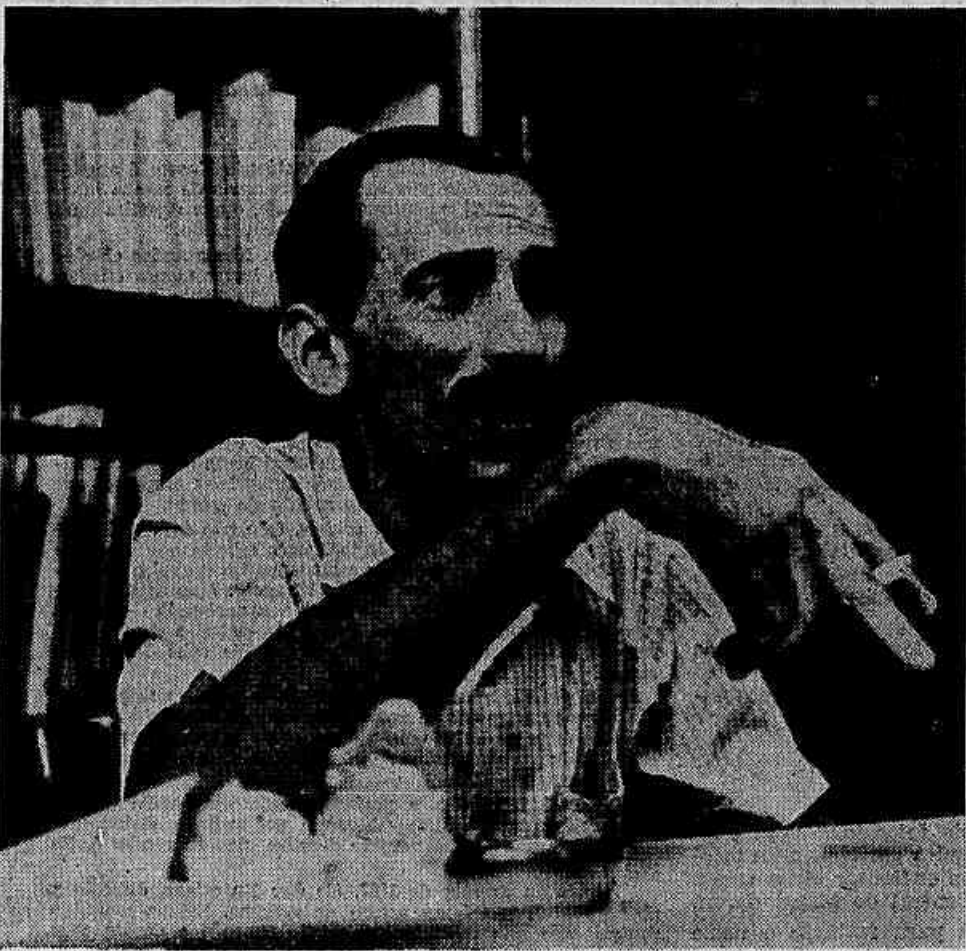
● O chefe da Casa Civil do Estado, Carlos Costa, depois de atender a mais de 30 pessoas, preveniu a sua secretária que não receberia mais ninguém. Saiu do seu gabinete por uma porta lateral, a fim de aliviar a cabeça. Mas logo encontrou um rapaz modesto, com ar de quem estava esperando há muito tempo. Carlos Costa, penalizado, indagou: "Vem lá, qual é o seu problema?" O rapaz, para surpresa de Carlos Costa, respondeu: "Meu problema? Eu não tenho nenhum. Sou o contínuo daqui."

● O editor Alfredo Machado vai mandar para o Presidente Costa e Silva um exemplar de *Ai, Eu Disse ao Presidente*, o mais novo livro de Artur Buchwald lançado no Brasil. É que Machado leu no *Informe JB* que o Presidente estava lendo *O Filho da Grande Sociedade*, do mesmo autor.

● O Deputado Clóvis Stenzel viajou de Recife para o Rio no mesmo avião de D. Hélder Câmara. "Mas não conversamos, porque além de não conhecer, ele não jogava no meu time", comentou o Deputado.

● A 1.ª Câmara do Tribunal de Justiça da Guanabara, julgando ontem, em definitivo, o agravo interposto pelo herdeiro Fernando Chateaubriand contra a nomeação de seu irmão Gilberto Chateaubriand para inventariante no espólio do Embaixador Assis Chateaubriand, preliminarmente deixou de homologar a desistência daquele recurso solicitado pelo herdeiro Fernando. Quanto ao mérito da questão, pelos votos dos desembargadores Roberto Medeiros (presidente da Câmara) e João José de Queiroz, manteve-se a decisão da primeira instância, que de-

ATIVIDADE NO OSTRACISMO



O Sr. B. de Paiva acha que a profissão teatral está cada vez mais esquecida e a solução para o problema está nos estudos e debates planejados

Diretor do Conservatório de Teatro quer debate para regulamentar a profissão

O novo diretor do Conservatório Nacional de Teatro, Sr. B. de Paiva, considera que só com estudos e debates planejados entre diretores, atores e críticos de teatro, o Governo terá meios para regulamentar um campo profissional "que está paradoxalmente cada vez mais esquecido e mais necessitado."

— De um lado, nas escolas secundárias e Secretarias de Educação estaduais, há um interesse aumentado pelo teatro e a dotação de verbas específicas para seu desenvolvimento; de outro, numa cidade como o Rio, só 22 atores profissionais estão atualmente em atividades, e dos três espetáculos a estrair, dois têm diretores estrangeiros — revelou o Sr. B. de Paiva.

TEATRO

O Sr. B. de Paiva foi empossado segunda-feira como diretor do Conservatório Nacional de Teatro, após 20 anos de vida teatral e de dirigir o Teatro e Curso de Teatro do Estudante Pascoal Carlos Magno, o Teatro Rural do Estudante de Campo Grande, e por oito anos, o Curso de Artes Dramáticas da Universidade do Ceará.

Segundo o Sr. B. de Paiva, deve-se perguntar "por que dezenas de jovens procuram atualmente os cursos de formação teatral, se após receber as lições, no Conservatório e em outros cursos, terão que continuar quase como párias, vivendo de uma profissão que nem regulamentada e oficial é, como se não existisse."

— No Rio, por exemplo — afirmou — no início da temporada de 1969, só 22 atores profissionais estão trabalhando. Do Rio, que é considerada a capital cultural do país, os atores vão para São Paulo onde, além da televisão, que se é obrigado a fazer por necessidade, há o Governo estadual que dispõe de verbas especiais para o teatro tanto na capital como nas cidades do interior.

Além disso, dos espetáculos que vão estrair no Rio, um é dirigido por Antônio de Cabo, os outros dois são dirigidos por estrangeiros, o Mollière, por Doublier e *Chantagem*, por um diretor americano. Não vai aí nenhuma crítica, mas me parece que as companhias brasileiras deviam compreender a existência de um potencial verdadeiro no nosso teatro.

Foi com brasileiros, continua o Sr. B. de Paiva, como Dina Gomes, Suassuna, Boal, Vão Gogo, Maria Clara Machado, que o teatro teve seus grandes momentos entre nós. Ver José Celso Martinez, que monta textos eruditos, sim, mas com o dimensionamento

Refeições do Estado serão integradas

O Governador Negrão de Lima criou ontem grupo de trabalho para estudar um esboço de racionalização e integração, em termos industriais, do preparo e distribuição de refeições a todos os órgãos do Estado, que atualmente gasta cerca de R\$ 20 milhões com este serviço.

O grupo de trabalho funcionará na esfera da Secretaria de Governo e será presidido por um representante do órgão, sendo integrado, ainda, por membros das Secretarias de Justiça, Segurança, Ciência e Tecnologia, e Educação, além de representantes do Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Superintendência de Serviços Médicos.

Cinemas terão filme educativo

Brasília (Sucursal) — Dentro de 30 dias, todos os cinemas nacionais serão obrigados a exibir, no início de cada sessão, um filme educativo, por cerca de dois minutos, com tema escolhido pela assessoria especial de Relações Públicas da Presidência da República.

O Diário Oficial, que circulou ontem, publicou decreto-lei (que entrará em vigor a 5 de abril) sobre o assunto. Os curtametragens, classificados como de "utilidade pública", serão produzidos ou adquiridos pelo Instituto Nacional do Cinema, Educação, Saúde, Comunicações e Obras Públicas (construção de rodovias, usinas, ferrovias) serão alguns dos temas. As vezes já vêm apresentando esses programas com duração de 30 segundos.

AJUDA À ARTE



Leonidio Ribeiro Filho diz que empresa deve incentivar o desenvolvimento artístico do país

Sul-América de Seguros renova prêmio a artista do VII Resumo de Arte

O Grupo Sul-América de Seguros, através de seu diretor, Sr. Leonidio Ribeiro Filho, confirmou o oferecimento do Prêmio Sul-América para um dos artistas selecionados no VII Resumo de Arte, que o JORNAL DO BRASIL promoverá, no Museu de Arte Moderna, de 20 de maio a 15 de junho próximos.

O Prêmio Sul-América, que ano passado foi conferido à gravadora Anna Bella Geiger, consiste em uma passagem aérea Rio—Nova Iorque—Europa—Rio e US\$ 1.000,00 (NCR\$ 3.930,00). E, segundo seus promotores, um incentivo ao desenvolvimento das artes no país.

CONTRIBUIÇÃO

"A Sul-América — afirmou o Sr. Leonidio Ribeiro Filho — vem, ao lado de outras grandes empresas, dando a sua contribuição para o desenvolvimento das artes no Brasil. Já patrocinou diversas promoções literárias, e, atualmente, vem concentrando sua atenção no campo das artes plásticas."

Está em nossos planos — continuou — uma campanha para que o empresário brasileiro prestigie o artista plástico, através da aquisição de obras, como já faz a Sul-América e muitas ou-

tras empresas. Nesse sentido, promoveremos, proximamente, uma exposição de pinacotecas de empresários, com duas ou três obras de cada.

Iniciativas como o Salão Esso ou o Salão de Verão, que o Banco Andrade Arnaud co-patrocinou com o JORNAL DO BRASIL, são outras importantes manifestações de apoio às artes plásticas. E é, também, o objetivo da Sul-América ao oferecer um prêmio ao Resumo de Arte, que é, na minha opinião, um dos movimentos mais importantes da vida artística no Brasil."

LEITURA DINÂMICA

CELEDI — CENTRO DE LEITURA DINÂMICA

Novas turmas: 11/3 — Terças e quintas

Manhã: 8,30 — 10,30

Tarde: 16,00 — 18,00

Noite: 20,00 — 22,00

15/3 — sábados: 14,30 — 18,30

AV. COPACABANA, 435, GRUPO 910

PRESIDENTE DA RHEA BROTHERS, LONDRES VISITA O BRASIL



Sir Leslie Bowes



Sr. Walter H. Solomon



Lord Dartmouth

Chegou hoje ao Rio, o Sr. Walter H. Solomon, presidente do Banco Mercantil de Londres, Rhea Brothers Ltd., que congrega um grupo de empresas de capital privado, entre as quais a Wilson Sons.

O objetivo da visita do Sr. Solomon ao Brasil prende-se à inauguração da Exposição Industrial Britânica que teve lugar dia 4 em São Paulo. Participando desta Exposição, a Wilson Sons apresenta em seus stands, os equipamentos das firmas britânicas Holman Brothers Ltd., A.C.E. Machinery Ltd., Lee Magnum Ltd., Portasilo Ltd., Liner Concrete Machinery Co. Ltd. e Welding Industries Ltd.

Fundada pelos irmãos Wilson na Bahia, em 1837, a Wilson Sons tem sido um dos mais conhecidos nomes ingleses no Brasil, representando um exemplo vivo da amizade e cooperação anglo-brasileira.

Atualmente a Wilson Sons desenvolve nas principais cidades brasileiras um grande número de atividades que vão desde o agenciamento de vapores até a importação de gado e distribuição de óleos lubrificantes e industriais no Nordeste.

Acompanham o Sr. Walter H. Solomon nesta visita, Lord Dartmouth e Sir Leslie Bowes, diretores da Wilson Sons.



BARATAS "GO HOME"

MORTE AOS INVASORES DO LAR!

DEDETIZAÇÃO É LIMPEZA

CONFORT-LAR

47-5586

R. Visconde de Pirajá, 318
loja 21

Nixon pode mudar sua política continental

Washington (AFP-JB) — O desmentido de Nixon a uma possível viagem à América Latina e a ameaça de sanções econômicas ao Peru são interpretados pelos círculos latinos em Washington como indícios de que os EUA estão dispostos a uma política de endurecimento, passada a atual fase de tensão e expectativa.

Nixon definiu claramente sua posição quanto à divergência com o Peru sobre a International Petroleum Co. (IPC), mas manifestou esperanças de que as coisas não cheguem a extremos, pois "teriam um efeito nocivo sobre nossas relações com toda a América Latina."

Nixon negou categoricamente que projete uma visita ao continente. Esse plano fora anunciado em Bogotá, recentemente, pelo delegado norte-americano na OEA, Sol Linowitz, ainda membro do Governo Johnson e que deverá ser removido do cargo, quando Nixon delinear, definitivamente, sua política continental.

"Minha viagem à América Latina poderia ser muito valiosa, porém em data posterior" — declarou, acrescentando censuras a Linowitz, embora indiretas.

Os diplomatas latino-americanos ressaltam a demora do Governo Nixon em determinar uma linha política para América Latina. Nada se sabe de seus objetos e ainda não foi designado o seu adjunto para assuntos continentais. De positivo, até agora, só a declaração de que a Aliança para o Progresso deve ser reformulada.

Preocupação é com as guerras e Leste-Oeste

As relações entre o Ocidente e o Oriente e o conflito no Oriente Médio e Vietnã predominaram na entrevista coletiva do Presidente Nixon, terça-feira à noite, quando falou de sua recente viagem à Europa. Divulgamos, a seguir, os principais trechos da entrevista, com perguntas e respostas na íntegra:

América Latina

Pergunta: Sr. Presidente, já houve notícias de que V. Ex. está pensando em outra viagem ao exterior, talvez à América Latina ou Israel. Pode nos dizer quais são os seus planos?

Presidente: Não tenho planos para viagem ao exterior, neste momento. Tenho notado que vários outros visitantes me têm comprometido com viagens ao exterior. Eu gostaria muito, em tempo apropriado, de visitar outra vez a América Latina. Estive lá, com alguns dos senhores em 1958, numa viagem com larga publicidade. Lá voltei em outra visita menos divulgada, mas com acolhimento muito mais amistoso, em 1967. Tal viagem, penso eu, seria útil um pouco mais adiante. Mas, como os senhores sabem, o Governador Rockefeller está de partida para a América Latina para realizar estudo intensivo de nossos programas da Aliança, um estudo de importância vital, porque julgamos precisarmos de algumas mudanças em nossa política para com a América Latina.

Pergunta: Sr. Presidente, V. Ex. mencionou ações anteriores mais do que palavras, em nossas relações internacionais. Em nossas relações com o Peru e os problemas com esse país existentes, estão os Estados Unidos preparados para adotar uma ação, caso o Peru não atenda ao nosso protesto contra o confisco da companhia de petróleo e os ataques a navios pesqueiros?

Presidente: A atitude do Peru no confisco de nossa companhia petrolífera é a de que sob a lei internacional eles têm o direito de expropriar uma companhia, mas também têm a obrigação de pagar uma justa soma por essa expropriação. É justamente o segundo ponto que se encontra em questão, não o direito de expropriar. Agora, se eles não providenciarem as medidas adequadas para tal pagamento, então, sob a lei, a Emenda Hickenlooper, como os senhores todos conhecem, teremos que adotar uma ação apropriada com relação à quota de açúcar e também quanto aos programas de ajuda. Espero que isto não seja necessário porque teria um efeito de domínio — se me for permitido usar o que se considera um termo antiquado — um efeito de domínio sobre toda a América Latina.

Sinto, em estudos recentes, por mim realizados, que estamos alcançando algum progresso na tentativa de fazer com que o Governo do Peru venha a tratar do assunto da expropriação de uma maneira justa. Se assim proceder, não haverá necessidade de seguirmos aquele outro caminho.

Leste-Oeste

Pergunta: Senhor Presidente, durante a viagem, e no término da mesma, na noite de domingo, disse V. Ex. que, com maior unidade com os nossos aliados, esperava poder criar um novo entendimento com aqueles que a nós se opõem no outro lado do mundo.

De quem está V. Ex. falando? Suponho que dos russos. Pensa V. Ex., por exemplo, poder chegar a um melhor entendimento com a China vermelha?

Presidente: Olhando ao longe, poderíamos pensar em termos de um melhor entendimento com a China vermelha. Mas, sendo muito realista, em vista do rompimento, pela China vermelha, das talvez limitadas conversações de Varsóvia, que foram planejadas, não acredito em que devamos alimentar grande otimismo para com qualquer penetração nesse sentido, no momento atual.

Certamente, você está certo quando supõe que ao referir-me aos que a nós se opõem, em todo o mundo, me refiro principalmente à União Soviética e às conversações que os Estados Unidos mantêm com a União Soviética em numerosos campos.

Os europeus, pude observar, estão muito preocupados com o que eles qualificam de possibilidade de um condomínio russo-norte-americano, no qual, no mais alto nível, as duas superpotências poderiam tomar decisões que afetassem o seu futuro, sem consultá-los.

De fato, um estadista usou o termo Itália. Disse eles: "Não queremos outra Itália de parte dos Estados Unidos e da União Soviética." Se sua avaliação de Itália é correta ou não é imaterial.

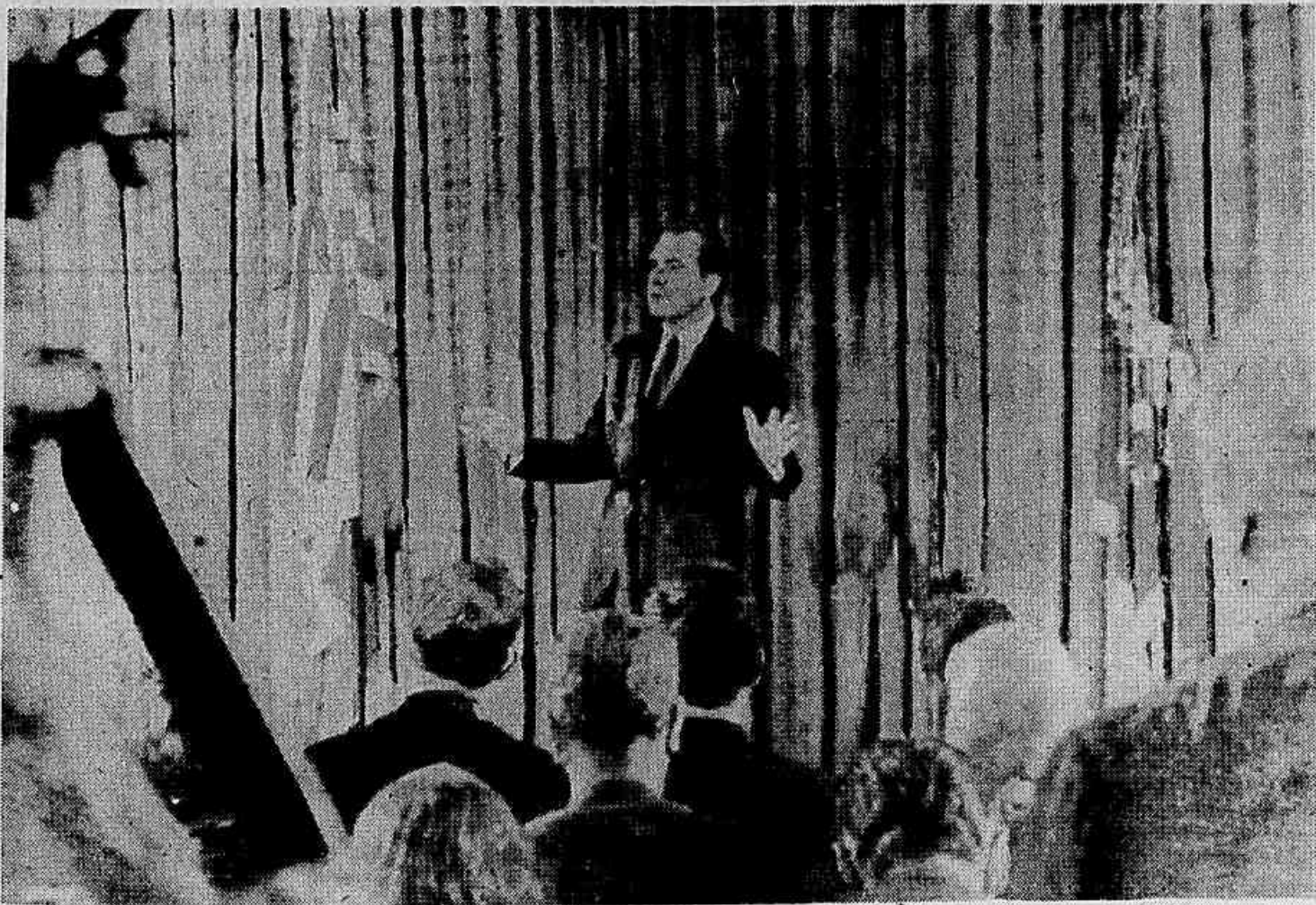
As decisões que os Estados Unidos e a União Soviética tomarem não serão resultados dessa viagem.

Pergunta: Sr. Presidente, disseram-nos durante a viagem que no momento próprio V. Ex. estaria em condições de iniciar negociações com a União Soviética numa frente ampla e que essas negociações incluiriam não apenas o desarmamento, mas, possivelmente, outras áreas políticas.

Que problemas acha V. Ex. estão maduros para discussão com os soviéticos?

Presidente: Diria primeiramente que as conversações já se estão realizando com os soviéticos, num sentido. Os entendimentos que o Secretário de Estado e eu temos tido com o Embaixador Dobrynin têm sido substanciais e têm sido conversações, em verdade, com o governo soviético, porque ele consultou seu próprio Governo antes de encontrar-se comigo e com o Secretário de Estado.

PREPARANDO A PAZ



O Presidente Nixon disse que sua viagem à Europa precedeu uma reunião de cúpula com a URSS

As conversações sobre o Oriente Médio seriam o primeiro assunto sobre o qual as discussões bilaterais, como as multilaterais, poderiam ter lugar.

Há possibilidade, também, de discussões sobre armas estratégicas. Mas essa é uma possibilidade para o futuro.

Permitam-me indicar onde estamos agora. Terminamos nossas conversações com alguns de nossos amigos europeus. Teremos novas conversações com eles, quando houvermos desenvolvido nossa própria posição. Prosseguiremos com a análise da posição norte-americana de nossa possibilidade quanto a armas estratégicas, e quanto a armas convencionais, de modo a que, quando temos a decisão diante de nós, ou se temos de ir às conversações, saibermos qual deverá ser nossa posição.

Prendendo que esses estudos prossigam segundo o programa traçado, e pretendendo que façamos os progressos em algumas dessas áreas políticas, tais como a do Oriente Médio, então há a possibilidade, uma boa possibilidade, de que as conversações possam prosseguir na mesma área.

Posso vê-la como duas áreas, e há outras que poderiam desenvolver-se também.

Oriente Médio

Pergunta: Sr. Presidente, com base nas conversações de V. Ex., poderia V. Ex. prever uma condição sob a qual os israelenses e os árabes possam sentar-se à mesa das negociações?

Presidente: Não imediatamente. Creio que devemos reconhecer estarmos longe do dia em que os árabes e os israelenses possam sentar-se à mesa das negociações. Mas acredito que enquanto prosseguimos cuidadosamente no caminho das primeiras consultas, de conversações das quatro potências — e incidentalmente, conversaremos com os israelenses quando eles vierem aqui — o Sr. Eban estará aqui, e haverá, tenho certeza, consultas também com o outro lado —, penso que quando completarmos nosso curso de ação e surgir, se possível, uma recomendação das quatro potências para a ação, então poderá ser viável trazer os dois lados à mesa de conferências.

Pergunta: Sr. Presidente, acredito haver V. Ex. declarado, embora não o tenha perguntado diretamente, que a impressão geral é a de que a União Soviética está interessada na paz no Oriente Médio. Todavia, como pode ser isto reconciliado com o fato de que ela tenha rearmado rápida e completamente os árabes?

Presidente: A política da União Soviética no Oriente Médio e no Vietnã, e sua questão é bem inteligente desse ponto-de-vista, e ambivalente.

Por outro lado, no Vietnã, eles estão incentivando a guerra. Fornecem de 80 a 85 por cento do equipamento militar avançado para as forças norte-vietnamitas. Sem essa assistência o Vietnã do Norte não teria capacidade de sustentar a guerra que faz contra os Estados Unidos.

No Oriente Médio, sem o que a União Soviética tem feito, rearmando os vizinhos do Israel, não teria havido qualquer crise ali que reclamasse nossa atenção.

Por outro lado, ao mesmo tempo em que a União Soviética prosseguiu na concessão de armas a beligerantes potenciais em uma área e a beligerantes reais em outra, reconhece ela que se essas áreas periféricas se descontrolarem, o resultado poderia ser uma confrontação com os Estados Unidos. A União Soviética não deseja confrontar-se com os Estados Unidos, da mesma maneira que não desejamos uma confrontação com os soviéticos pois cada um de nós sabe o que um tal confronto poderia significar. Creio ser esta constatação esmagadora, o fato de que a escalada no Oriente Médio e no Vietnã, poderia conduzir a uma confrontação, que está levando a União Soviética a pensar duas vezes e leva-me ao que diria ser uma cautelosa conclusão neste ponto, a de que a União Soviética desempenhará possivelmente até mesmo no Vietnã.

Digo uma conclusão cautelosa porque me baseio somente nas contradições havidas até a presente data. Entretanto, vamos explorar esse caminho em toda a sua extensão porque, admitamos assim, sem a cooperação da União Soviética, o Oriente Médio continuará a ser área terrivelmente perigosa se se prosseguir a jogar lenha naquela fogueira de ódios que arde nas fronteiras de Israel. E sem a cooperação da União Soviética poderá ser difícil buscar tão rapidamente quanto desejariamos, uma solução para a guerra no Vietnã.

Antibalísticos

Pergunta: Sr. Presidente, pode V. Ex. dizer se, depois de suas consultas no exterior, V. Ex. tem qualquer reserva ou encontrou qualquer reserva sobre se devemos desenvolver um sistema ABM (sistema de teleguiados antibalísticos) e se V. Ex. participa de qualquer reserva científica das que têm sido mostradas neste país?

Presidente: O sistema ABM não foi discutido em qualquer detalhe, em minhas conversações no exterior. Até onde interessa uma decisão, haverá uma reunião do Conselho de Segu-

rança Nacional, amanhã, a qual será inteiramente devotada a uma avaliação desse sistema.

Em seguida, durante o resto da semana, farei alguns estudos adicionais, compreendendo o Departamento de Defesa e outros peritos cuja opinião considero. Tomarei uma decisão, que anunciarei, sobre o ABM, no princípio da semana que vem.

De Gaulle

Pergunta: Sr. Presidente, houve algumas interpretações há algumas semanas, a respeito de certas ações do General De Gaulle, como seu desejo de ver a Europa Ocidental livre da influência norte-americana. Ele se referiu a isso, em sua palestra com V. Ex.? Teve algum entendimento mais aprofundado sobre isso?

Presidente: Penso que não significaria divulgar uma confidência indicar que o Presidente De Gaulle dissociou completamente seus pontos-de-vista, que ele expressou com amplos detalhes para nós, sobre a Aliança Europeia e as relações da França com ela, de qualquer posição anti-americana.

Acredito ele que a Europa deverá ter uma posição independente, como um direito próprio seu. E, com franqueza, acredito nisso, também. Penso que a maioria dos europeus acredita nisso. Creio que a época em que servia ao nosso interesse ter os Estados Unidos como o parceiro dominante na Aliança — esse tempo passou.

Dominaremos em razão de nosso imenso poderio nuclear, e também pela nossa riqueza econômica. Mas, por outro lado, o mundo será um lugar muito mais seguro, e de nosso ponto-de-vista, um lugar muito mais saudável economicamente, militar e politicamente, se houver uma comunidade europeia forte, para ser um instrumento de equilíbrio entre os Estados Unidos e a União Soviética, ao invés de ter essa polarização de forças numa ou noutra parte do mundo.

Agora, no que diz respeito à posição do Presidente De Gaulle, como a compreendo, ele falou muito eloquentemente sobre seu desejo de ter a unidade europeia e uma identidade europeia distinta. Ele está em desacordo, no entanto, com as propostas que os outros países europeus, a saber, ele muito mais saudável economicamente, militar e politicamente, se houver uma comunidade europeia forte, para ser um instrumento de equilíbrio entre os Estados Unidos e a União Soviética, ao invés de ter essa polarização de forças numa ou noutra parte do mundo.

Acredito em que tornamos nossa posição bem clara para todas as partes envolvidas, como devíamos. Dissemos ao Governo alemão ocidental que, se ele desse prosseguimento às eleições, nós o apoiariamos nessa decisão, que, se julgasse poder obter concessões que considerasse importante para elevar-lo a mudar o local do pleito, nós o apoiariamos nesse movimento. A decisão é dele e não estamos tentando interferir de nenhum modo. Tem ele o direito de realizar as eleições ali, se assim o deseja. Também declaramos aos soviéticos, o Sr. Rogers e eu, que qualquer hostilidade na Berlim Ocidental poderia comprometer o progresso que vemos possível em outras áreas.

Já disse, numa entrevista com a imprensa, que acredito em que a União Soviética não quer ver a situação na Berlim Ocidental tornar-se causa, ou mesmo um pretexto, para uma retrogressão em nossas relações bilaterais.

Neste momento, baseado nas conversações que mantive com vários líderes europeus, bem como nas conversações que eu e outros tivemos com representantes da União Soviética, julgo que a União Soviética não deseja que a situação na Berlim Ocidental se incandescça a um ponto que pudesse prejudicar alguma das que ela considera mais importantes negociações do mais alto nível com os Estados Unidos, e porque tais negociações estão, em verdade, em cogitação, penso que poderia prever que a União Soviética usará sua influência para esfriar a situação na Berlim Ocidental e não para esquentá-la.

Vietnã

Pergunta: Sr. Presidente, V. Ex. já pensou numa resposta apropriada se os ataques continuarem no Vietnã do Sul? Uma resposta apropriada incluiria o reatamento do bombardeio do Norte?

Presidente: Esta é uma pergunta sobre a qual tenho pensado, mas é uma pergunta que não devo responder neste momento. Acho ser muito mais efetivo na política oficial deles usar ações ao invés de palavras, ações ameaçadoras, para alcançar objetivos.

Apenas direi, em resposta a essa pergunta que os Estados Unidos têm muitas opções que poderiam usar para responder. Temos vários planos que poderão ser postos em execução.

Vietnã

Pergunta: Sr. Presidente, V. Ex. já pensou numa resposta apropriada se os ataques continuarem no Vietnã do Sul? Uma resposta apropriada incluiria o reatamento do bombardeio do Norte?

Presidente: Esta é uma pergunta sobre a qual tenho pensado, mas é uma pergunta que não devo responder neste momento. Acho ser muito mais efetivo na política oficial deles usar ações ao invés de palavras, ações ameaçadoras, para alcançar objetivos.

Apenas direi, em resposta a essa pergunta que os Estados Unidos têm muitas opções que poderiam usar para responder. Temos vários planos que poderão ser postos em execução.

Radiofoto UPI

Governo de Lima se diz ameaçado por Washington

Lima, Washington, Buenos Aires, São Domingos (AFP-UI-JB) — O Governo peruano editou um folheto dizendo que a atitude dos EUA na crise da International Petroleum Company (IPC) poderia fazer uma nação hospitaleira e amiga ter de "enfrentar a agressão econômica do país mais poderoso do mundo ocidental." O folheto de 63 páginas e intitulado *História de Um Caso Singular para que o Mundo o Julgue*, afirma que se os EUA fizerem represálias ao Peru por causa do litígio, estarão confundindo "o interesse do povo norte-americano com o de uma das tantas empresas que operam fora de seu território."

SANÇÕES

O presidente do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso, economista colombiano Carlos Sanz de Santamaría, disse que a Emenda Hickenlooper é excessivamente rigorosa para

aplicação no Peru por causa da IPC, além de não ser a legislação mais favorável para a política dos Estados Unidos na América.

A emenda em questão prevê que os Estados Unidos podem aplicar sanções, inclusive cortando ajudas e quotas de fornecimento de produtos ao país onde uma empresa privada norte-americana tiver seus interesses atingidos.

O Embaixador peruano na Argentina, Gonzalo Fernandez Puyo, afirmou em Buenos Aires que é impossível qualquer diálogo com a IPC, pois a subsidiária da Standard Oil, desde que se instalou no Peru, nunca procurou percorrer os caminhos legais do país.

O líder da maioria democrata no Senado norte-americano, Mike Mansfield, sugeriu ontem a realização de uma reunião quadripartite entre os Estados Unidos, Peru, Equador e Chile, para examinar os conflitos em torno da pesca do Pacífico.

Militares desaprovam ação do presidente colombiano

Bogotá (UPI-AFP-JB) — Um grupo de altos chefes militares colombianos reuniu-se durante quatro horas com o Presidente Carlos Lleras Restrepo, para expressar "com franqueza" sua desaprovção ao afastamento do General Guillermo Pinzón Caicedo do comando do Exército e do serviço ativo.

O afastamento de Caicedo deveu-se às críticas que vinha fazendo às medidas postas em prática pelo Executivo para reorganizar o Ministério da Defesa. O General tornou públicas as suas críticas e o Presidente resolveu mandá-lo para a reserva na semana passada.

NOTA

Em nota oficial expedida pelo Palácio San Carlos, o Presidente explica que retirou aos generais presentes seu "apreço pessoal e absoluta confiança na lealdade de Pinzón Caicedo", mas que tinha o direito, conforme os militares tiveram de concordar, de exonerá-lo de suas funções.

CONFLITOS

O Governo colombiano ordenou o fechamento da Universidade de Tecnologia, em virtude da ocupação promovida por estudantes que reivindicavam o afastamento de oito norte-americanos membros dos Corpos de Paz que ali davam aulas. Os estudantes fizeram barricadas que a polícia destruiu ontem, enquanto os amotinados abandonavam a Universidade sem maiores incidentes.

Um bando de vinte homens assassinou cinco camponeses em três regiões do Departamento colombiano de Tolima, conseguindo fugir em seguida. Unidades do Exército e da polícia foram mobilizadas para perseguir os criminosos.

Vaticano

Pergunta: É verdade, Sr. Presidente, que das conversações de V. Ex. com o Papa, no Vaticano, não surgiu nenhuma possibilidade de os Estados Unidos mandarem um enviado ao Vaticano como representante permanente?

Presidente: Essa possibilidade tem sido considerada pelo Departamento de Estado e por mim, porque achamos que deveríamos ter os mais íntimos entendimentos e conversações com o Vaticano. Acho, por exemplo, que minhas conversações com o Papa Paulo VI ajudaram ao máximo. Foram elas bastante amplas, e recebi informações e também conselhos que considero muito importantes. Desejo que essa linha de comunicações continue aberta. Se pudermos mantê-la aberta, com base nas atuais facilidades disponíveis, não decidi ainda. O assunto ainda está sendo estudado. Mas o importante é que os Estados Unidos mantiveram com o Vaticano consultas íntimas sobre assuntos de política externa, nos quais o Vaticano tem um grande interesse e muito grande influência.

Comércio

Pergunta: Presidente, poderia dizer-nos quais os itens de comércio internacional considerados em sua viagem à Europa e, ainda, especificamente, poderia dizer-nos se discutiu os problemas da importação de têxteis e aço para este país?

Presidente: Todas as importações internacionais foram consideradas e discutido o problema dos têxteis e do aço em todos os países envolvidos. Os europeus mostram-se preocupados com algo a respeito do que consideram ser nossas restrições na área comercial. Por exemplo, falamos eles do preço de venda norte-americano, e dos programas norte-americanos de compra. Salientei que muitos de nossos congressistas, bem como os homens de negócios dos EUA, estão preocupados com as taxas alfandegárias e outros aspectos que julgamos apresentarem um problema.

Ressaltei ainda, em nossas conversações, que houve 93 projetos de lei somente na última sessão do Senado, apresentados com a finalidade de reclamar quotas em vários produtos mencionados pelos senhores, e outros, e a não ser que venham a ocorrer restrições ou contenções voluntárias, particularmente quanto aos têxteis, a pressão legislativa por quotas poderá ser imensa.

Também mostrei ser mais favorável a um comércio mais livre do que a restrições ao comércio, pois seria bem difícil resistir a essa espécie de pressão no caso de nenhuma atitude ser tomada para solucionar o problema.

Uma observação final a esse respeito. Quando consideramos toda a forma de comércio, vemos que não é possível prever em futuro próximo outro grande ciclo de redução de barreiras tarifárias. Temos bem se conseguimos digerir o que temos no prato. Esse é o meu ponto-de-vista, e creio ser o ponto-de-vista de nossos principais amigos europeus. Acredito que possamos fazer grandes progressos nessa área. O Secretário Stans irá à Europa no próximo mês com a finalidade específica de discutir problemas de comércio com todos os nossos amigos europeus, na esperança de que possamos resolver alguns desses desacórdos.

Partido de Frei sofreu uma derrota já prevista

Santiago, Nova Iorque (UPI-JB) — O editorial de ontem do New York Times afirma que a derrota do Partido do Presidente Eduardo Frei, do Chile, é um fenômeno familiar: "os eleitores de rendas médias desertaram do governo reformista em protesto pela contínua inflação e os altos impostos."

As lutas políticas no Chile transferiram-se para as juntas apuradoras, onde serão feitas as recontagens e examinadas as reclamações de grupos derrotados. Os resultados eleitorais vão obrigá-lo a uma completa reformulação nas alianças partidárias vigentes, para novas composições visando a campanha presidencial de 1970.

Uruguai explica em Paris aproximação com os russos

Paris, Roma (AFP-UI-JB) — O Vice-Presidente uruguayo, Alberto Abdala, declarou ontem na capital francesa que sua viagem à URSS "não significa nenhuma mudança de orientação política internacional do Uruguai", pois foi apenas negociar um empréstimo de 20 milhões de dólares a seu país.

Abdala viajou ontem mesmo para Roma, onde manteve contato com Amintore Fanfani, presidente do Senado e ex-Ministro das Relações Exteriores da Itália, além de cumprir intenso programa de visitas a entidades públicas e privadas do país, durante sua estada de três dias.

Nôvo Boeing desviado para Havana regressou a Miami

Miami (AFP-UI-JB) — O Boeing-727 da National Airlines que foi sequestrado de manhã para Cuba, ontem mesmo pela tarde voou de regresso aos Estados Unidos, pousando em Miami com todos os 19 passageiros e 7 tripulantes. Este foi o 17.º avião assaltado este ano e o 12.º de procedência norte-americana.

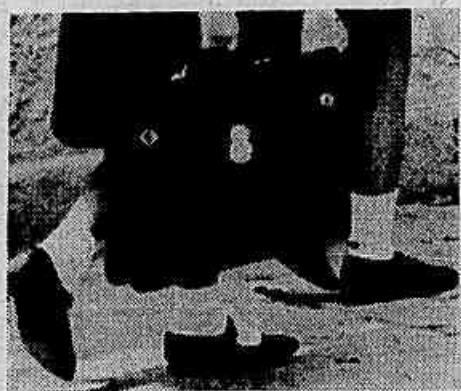
O sequestrador foi identificado como um negro hippie, que, armado de um revólver calibre 38, obrigou o piloto a desviar de sua rota Nova Iorque-Miami e ainda assaltou os passageiros. Quando o aparelho desceu em Havana, o assaltante foi revistado e as autoridades cubanas o obrigaram a devolver o dinheiro furtado.

Cassino de Punta del Este não negocia com tupamaros

Montevideu (UPI-JB) — Governo uruguayo não quer que a direção do Cassino San Rafael, de Punta del Este, negocie com os membros da organização esquerdista Los Tupamaros a devolução de parte do dinheiro roubado semana passada. Los Tupamaros, cuja designação oficial é Movimento de Libertação Nacional,

praticaram um assalto à caixa do cassino e agora, num golpe de propaganda, se oferecem para devolver a parte do dinheiro roubado que cabe aos empregados da casa de jogo, "contanto que haja a indispensável garantia de que a soma será mesmo entregue aos funcionários."

Volta às aulas



Material já está pronto mas MEC não sabe quando começa programa do Mobral

Estão prontos os livros-texto, gravadas as aulas iniciais — em fita magnética e vídeo-tape — e elaborado todo o material técnico, mas no Ministério da Educação ninguém sabe ainda quando será lançado o programa do Movimento Brasileiro de Alfabetização de Adultos.

Segundo promessa do Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, o trabalho da Mobral será iniciado intensivamente ainda este ano, para atender a 30 milhões de analfabetos de 14 a 30 anos, com um investimento estimado pela UNESCO em 2 550 milhões de dólares, pois a alfabetização de um adulto custa 85 dólares.

DIFICULDADES

O decreto que criou o Mobral não estipulou o prazo para o início das suas atividades. Mesmo assim, com recursos da UNESCO e o auxílio técnico da Comissão do Livro Técnico e Didático e dos órgãos do MEC especializados em recursos audiovisuais, foi confeccionado o material de lançamento.

A alfabetização dos adultos, segundo as mais modernas técnicas da UNESCO, será inteiramente baseada em material gráfico atraente e em audiovisuais, com a utilização de aparelhos de televisão e outros aparelhamentos eletrônicos. O programa deverá ser precedido de um outro, intensivo, de preparação dos professores.

O Movimento Brasileiro de Educação está subordinado, atualmente, ao Departamento Nacional de Educação do MEC. Com o afastamento temporário do professor Jorge Boaventura — que está presidindo uma comissão de investigação sumária interna — está respondendo pelo DNE a Sra. Dulce Kanitz, que não soube informar a data de lançamento do Mobral ou os

motivos que estão dificultando o início do programa.

CAMPANHA

Funcionários do MEC adiantaram que o lançamento do Mobral deverá ser precedido de uma campanha de divulgação, que visará conseguir a adesão da população aos objetivos propostos, bem como aliar os analfabetos, motivando-os para a alfabetização. Nessa campanha deverão ser utilizados os veículos oficiais de divulgação, bem como solicitada a colaboração das empresas particulares de imprensa, rádio e televisão.

Um dos principais recursos do Movimento Brasileiro de Alfabetização será a cartilha O Povo, ilustrada funcionalmente e empregando métodos modernos de iniciação, passíveis de adaptação aos diferentes níveis mentais dos alunos.

Além das verbas necessárias, que deverão ser liberadas em breve, o início do programa está na dependência também da chegada do técnico da UNESCO que orientará o sistema alfabetizador de adultos.

Ministros estudam criação de mais vagas de Medicina

Um programa de cooperação entre os Ministérios da Educação e da Saúde poderá eliminar o problema da falta de vagas nos cursos de Medicina — informaram ontem funcionários do MEC. Os primeiros beneficiados deverão ser os excedentes da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Acrescentaram que os entendimentos entre os Ministros Tarso Dutra e Leonel de Miranda já estão adiantados, contando com a aprovação do Presidente da República. Pelo esquema proposto, seriam aproveitados os hospitais do INPS e os que mantêm convênios com a assistência social.

PLANEJAMENTO

O assunto deverá ser apreciado também pelo Ministério do Planejamento, que determinará a escala de expansão das matrículas no ensino de Medicina, de forma a não tumultuar o mercado de trabalho. Os informantes disseram que o mais provável é a elaboração de um plano progressivo de aumento.

Esquemáticamente, o programa de expansão de vagas na Medicina deverá integrar a parte prática dos cursos, como a utilização das instalações hospitalares existentes. O estrangulamento desse ramo de ensino está ligado à carência de hospitais de clínicas das faculdades especializadas. Essa deficiência é que torna inelástico o crescimento.

Entre as idéias que orientarão o plano definitivo deverão constar as sugestões de aproveitamento dos alunos dos quinto e sexto anos de Medicina nos hospitais federais e vinculados ao INPS.

Os funcionários do MEC revelaram ainda que a solução proposta deverá entrar em vigor — ainda que parcialmente — no primeiro semestre deste ano, para atender aos excedentes dos cursos de Medicina, especialmente os da Escola de Medicina e Cirurgia. O plano poderá ter duas etapas, atendendo primeiro os estudantes da Guanabara e posteriormente os dos demais Estados.

Alunos lecionam para excedentes em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Os alunos veteranos da Faculdade de Filosofia da UFMG organizaram-se para lecionar aos excedentes, que continuam a campanha pela matrícula, embora tenham recebido negativa do Reitor Gerson Boson.

Proibidos de assistirem às aulas com os calouros, os excedentes decidiram mesmo assim comparecer todos os dias à Faculdade de Filosofia e aprender com os estudantes do terceiro e do quarto ano.

RELATORIO

Os excedentes da Faculdade de Filosofia, em número de 180, levarão o relatório recusado pelo Reitor Gerson Boson ao Ministro da

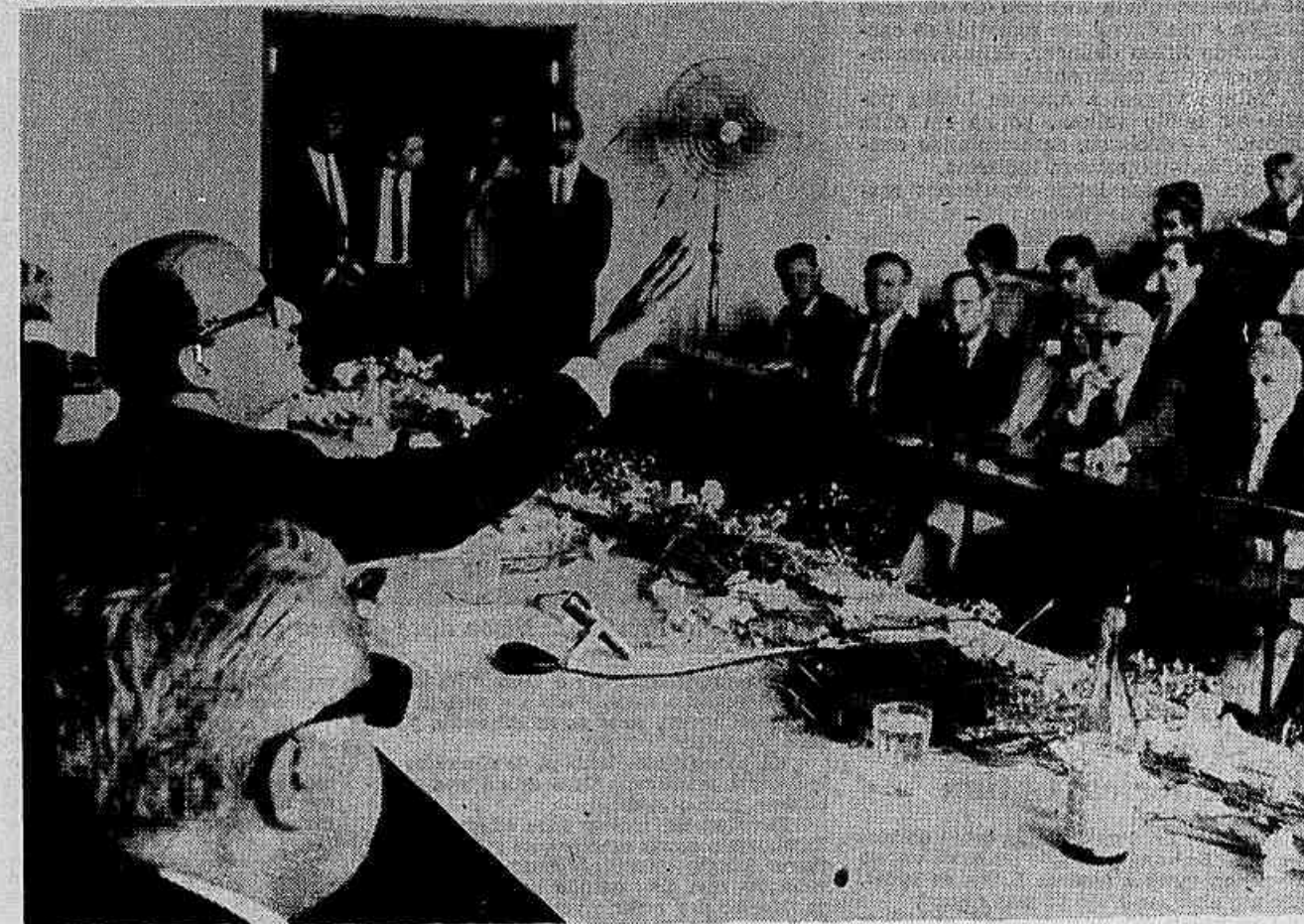
Educação. O documento faz as seguintes ponderações:

"Existem salas de aula vagas em todos os cursos, nos turnos da manhã e da noite, sem contar à tarde, quando a Faculdade não funciona. É possível o deslocamento de recursos orgânicos para setores indiretamente ligados aos cursos e é grande a quantidade de professores que não preenchem a carga horária legalmente prevista nos seus contratos."

O Reitor Gerson Boson negou a possibilidade de matrícula dos excedentes, alegando insuficiência de vagas; foram concedidos "apenas" NCR\$ 53 milhões para toda a Universidade Federal de Minas Gerais.

Os Ministérios da Educação e da Saúde estão estudando um programa que permitirá o aproveitamento dos excedentes de Medicina, devendo ser dada prioridade aos estudantes da Guanabara. Na aula inaugural da Escola de Engenharia da UFRJ, o Ministro Dias Leite explicou que as dificuldades do país devem-se à época, que é de transição.

NO RUMO CERTO



Dias Leite disse aos alunos de Engenharia que a política de eletrificação não mostra erros

Centenas de alunos ainda estão se divertindo sem pensar na volta às aulas

Enquanto milhares de alunos já estão assistindo às aulas, centenas de outros continuam fora de suas escolas, nas praças, parques, praças e ruas, divertindo-se, passeando ou simplesmente deixando passar o tempo. Eles estão fazendo gazeta.

Segundo o diretor do Instituto de Psicologia da UFRJ, professor Carlos de Queiroz, a gazeta é "um fenômeno psicossocial" caracterizado pela fuga do aluno a uma atividade da qual ele, na maioria dos casos, não participa e por uma auto-satisfação que permite a ele livrar-se de uma coação, relaxando as tensões criadas por um ambiente considerado desagradável.

MOTIVAÇÃO

Explica o professor Carlos de Queiroz que "a gazeta é a versão estudantil do absentismo (necessidade de estar ausente) operário, pois em ambos os casos o indivíduo substitui deliberadamente, no cronograma de sua vida, as horas de trabalho por horas de lazer."

A motivação dessa reação — acrescenta — é naturalmente complexa e extremamente variável. Entretanto, qualquer que seja o motivo invocado para justificar ou explicar a gazeta, nele sempre haverá as características inelásticas de uma fuga a uma forma de vida desagradável ou de uma irresponsabilidade de rebatimento.

Acha ele que uma das principais responsáveis por essa fuga do aluno é a própria escola, que adota uma forma de ensino na qual não há comunicação entre o professor e o aluno.

Todos sabemos que o processo educativo necessita de parâmetros psicológicos, mas não há como negar que, na prática, as escolas, ressalvadas honrosas exceções, continuam a agir como se ignorassem a natureza humana dos que a frequentam.

Quando o ensino se torna, de fato, um ensino de qualidade, isto é, quando ao invés de informar a escola formar seus alunos, então as gazetas desaparecem, porque em cada um deles, ao lado da qualidade sapiens, se terá também desenvolvido a sua consciência ética, e com ela o imperativo categórico do dever, que passará a normalizar sua ação de cidadão prestante e responsável.

CONFLITOS

O aluno gazeteiro raramente sabe exatamente por que falta à aula, ou melhor, somente o sabe inconscientemente. Explica o professor Carlos de Queiroz que, "embora por uma percepção vivencial, o aluno tenha consciência de suas dificuldades de adaptação à dinâmica da vida escolar anacrônica, ele jamais descobrirá por si mesmo o mecanismo deste

Dias Leite explica que dificuldades do país são causadas pela transição

Ao dar ontem a aula inaugural da Faculdade de Engenharia da UFRJ, o Ministro das Minas e Energia, Sr. Antônio Dias Leite, analisou a situação do país nos Governos passados e disse que todas as dificuldades atuais e as que virão devem-se "essencialmente à época, que é de transição."

Admitiu o Ministro que "poderíamos ter feito mais coisas do que já fizemos" e pediu o apoio dos jovens engenheiros ao trabalho de eletrificação do país. Sua aula versou sobre o tema *Relações da Engenharia Industrial no Plano Energético*.

CONSELHO

Antes da palestra, o Ministro Dias Leite assistiu à entrega de prêmios oferecidos por empresas particulares aos estudantes que se destacaram no passado nos cursos da faculdade.

Depois de analisar a situação do país, o Ministro Dias Leite afirmou que "não há provas que evidenciem quaisquer erros na política de eletrificação adotada atualmente pelo Governo."

Antes havia muita interferência estrangeira nesse setor, mas agora — garantiu — o Governo participa ativamente, melhorando cada vez mais os resultados obtidos.

No final da palestra, o Ministro chamou a atenção dos estudantes para "o problema político e ideológico."

Principalmnte aos simpatizantes da esquerda eu diria: os problemas são muito mais sérios nos países de economia centralizada que nos países, de livre iniciativa.

Acosselhou os estudantes a manterem suas convicções políticas, "sem deixar que isso interfira nas suas vidas profissionais." E acrescentou:

— Sejam bons engenheiros, sejam quais forem as suas idéias e posições políticas.

Além do Ministro Dias Leite, compareceram à aula inaugural da Faculdade de Engenharia: o Vice-Reitor da Pontifícia Universidade Católica, professor Carlos Alberto Serpa; o diretor da Faculdade de Engenharia da UFRJ, professor Afonso Albuquerque de Brito; Sr. Mário Bhering, diretor da Eletrobrás; Sr. Raimundo Mux, da Comissão Nacional de Energia Nuclear; Sr. Amaral Mendes, da Companhia Hidrelétrica do São Francisco; Sr. Atilio Coutinho, da Cedeag; Sr. Moacir Vasconcelos, do Departamento Nacional de Produção Mineral; Sr. Mário Fei, da Associação Brasileira de Cimento Portland; e Marechal Leni Cardoso, do Conselho Nacional de Petróleo.

Editora norte-americana deseja publicar dicionário de professor brasileiro

Uma editora norte-americana — a Folio Publishing Company — solicitou à Fundação Nacional de Material Escolar autorização para publicar nos Estados Unidos o dicionário de Inglês-Português do professor Osvaldo Serpa, considerado "o mais completo no gênero feito no estrangeiro."

A proposta está sendo estudada pelos setores jurídico-administrativos da Fename e, segundo o professor Humberto Grande, deverá ser aceita, pois só honra os autores brasileiros. Informou ainda que a Society of Geodesy and Cartography está interessada na reprodução de mapas brasileiros nos Estados Unidos.

INTERESSE

O diretor da Fename, professor Humberto Grande, disse ser muito grande o interesse pelas nossas publicações, principalmente nos países de língua espanhola. O programa da Fundação é acompanhado de perto pelas autoridades em

educação dos países vizinhos e alguns da Europa.

A proposta americana foi encaminhada ao Ministro Tarso Dutra, que se manifestou favorável, em princípio, à publicação.

FENAME E IBGE

Visando garantir o máximo de rentabilidade ao ensino da Geografia, o IBGE vem realizando uma série de cursos e seminários para professores da matéria. O principal objetivo é orientá-los na utilização do Atlas Geográfico Escolar editado pela Fename, que vem tendo grande aceitação no meio escolar, assim como a outra obra do gênero, o Atlas Histórico.

Quanto aos Guias Meteorológicos, a Fename os considera de fácil manuseio e acredita que não haverá necessidade de cursos especiais do IBGE.

Imposto de Renda Último Curso na PUC

Aulas, com apostilas, das 18 às 20 horas. INÍCIO: DIA 7 DE MARÇO — ÚLTIMAS VAGAS INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA Rua Marquês de São Vicente, 263. Tels.: 47-1125 e 27-2388

CURSOS DE PREPARAÇÃO PARA O LAR

INSTITUTO SOCIAL DA P U C

Estão abertas as inscrições dos cursos especiais para noivas, estudantes, moças que trabalham fora e donas de casa.

Matérias: Psicologia, Decoração, Etiqueta Social, Organização do Lar, Puericultura, Cultura Geral, Costura e Culinária. Rua Humaitá, 170, tel. 26-0967

PUC

CURSOS DE COMPUTADORES ELETRÔNICOS

Curso de Programação Comercial "COBOL"

Curso de Programação Técnica "FORTRAN"

Certificado Oficial no final do Curso

ÚLTIMAS VAGAS

RIO DATACENTRO

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

R. Marquês de São Vicente 263 Tels.: 27-2388 e 47-1125



O CEAL, introdutor da Leitura Dinâmica, lança agora o Curso de Memorização.

Memorizar não é decorar. Memorizar é ver ou ouvir uma só vez e não se esquecer mais.

Normalmente, nós utilizamos apenas 10% da nossa capacidade de memorizar. Para dar plena utilização a esta capacidade, foi desenvolvido nos Estados Unidos um processo racional, que vem obtendo resultados espantosos.

Para você ter uma idéia, universidades como o McGeorge College of Law, incluíram o Curso de Memorização em seus currículos; corporações, como a Westinghouse, enviam seus executivos regularmente ao curso; os famosos agentes do FBI fazem o curso para dispor de um arquivo mental de rostos e nomes. O CEAL (CELD), que introduziu a Leitura Dinâmica no Brasil, lança agora o Curso de Memorização, que consta de 1 aula de 2 horas por semana, durante apenas 10 semanas. Entre em contato conosco.

ceal
CEM — memorização

Rua México, 11 - 9.º and. - tel.: 42-2005
Rua Bolívar, 54 - 10.º and. - tel.: 37-6903

Na volta à escola, comece BEM o ano escolar, comece

BIC

4 POR 1,50
Uma sai de graça



4 SUPER-ESFEROGRÁFICAS BIC ESCRITA FINA

DE NCR\$ 2,00 POR APENAS NCR\$ 1,50
VOCÊ ECONOMIZA 500 CRUZEIROS VELHOS. NÃO PERCA ESTA BIC OPORTUNIDADE

HOMENAGEM SONORA



Gilberto Amado e D. Arminda cantaram uma das músicas de Vila-Lobos

Aniversário de Vila-Lobos comemorado com lançamento de livro em sua homenagem

Reunidos para comemorar o 82.º aniversário de nascimento de Heitor Vila-Lobos, diversos amigos do maestro — entre eles os Embaixadores Gilberto Amado e Vasco Leão da Cunha — compareceram ontem ao lançamento do terceiro volume da *Presença de Vila-Lobos*.

D. Arminda Neves de Almeida, viúva do maestro e encarregada do Museu Vila-Lobos, lembrou rapidamente sua figura e autografou diversos volumes do livro. Em seguida, foi servido um coquetel.

MUITOS AMIGOS

Emocionada, D. Arminda lembrou as maiores glórias de Heitor Vila-Lobos e invocou o testemunho dos presentes, em sua maioria antigos amigos do maestro.

Compareceram os Embaixadores Vasco Leão da Cunha e Gilberto Amado; o adido cultural da Embaixada dos Estados Unidos, Sr. Ackermann; o diretor de pessoal do Governo do Estado da Guanabara, Sr. Jaime de Moraes; o assessor do

presidente do Senac, Sr. Celso de Castro Filho, e o Embaixador Pontes de Miranda, entre outros.

Ao anunciar que seria executada a *Feliz Aniversário*, de Vila-Lobos, Dona Arminda explicou que o maestro não havia feito aquela música para fazer concorrência ao *Happy Birthday*. Ele quis apenas identificar a música ao nosso país.

O Embaixador Gilberto Amado disse que Vila-Lobos foi "o maior compositor que o Brasil já enviou ao exterior."

Hospital supera crise de sangue

Niterói (Sucursal) — As reservas de sangue do Hospital Universitário Antônio Pedro cresceram nos últimos dias, e até o fim da semana estará superada a crise que ameaçava seu banco de sangue. Na manhã de ontem, dez doadores compareceram à Divisão de Hematologia daquele hospital, atendendo ao apelo de seu diretor, divulgado pelo JORNAL DO BRASIL.

Levi não recebe produtores que tentam resolver crise do teatro

Um grupo de produtores teatrais, que desde outubro do ano passado vem tentando junto ao Governo estadual uma solução para a crise que "está acabando com o teatro no Rio" mais uma vez não foi recebido pelo Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves.

Com audiência marcada para às 17 horas, compareceram ontem, à Secretaria de Turismo os empresários Hélio Bloch, Léo Just, Pinchin Pia, Ivá de Albuquerque e Antônio do Cabo, e logo foram informados que um despacho do Secretário com o Governador, marcado em cima da hora, obrigou o adiamento do encontro.

RAZÃO ATE CERTO PONTO

— Até aí não há nada de mais — disse Léo Just — mas não entendemos porque marcar outra entrevista só para a próxima terça-feira, e não para amanhã. Afinal, já não aguentamos este jogo de empurra, que começou em outubro do ano passado.

— Em outubro de 1968 — explicou Hélio Bloch — procuramos o Governador Negrão de Lima, a fim de lhe pedir uma ajuda para o teatro, a exemplo do que é feito em São Paulo, Paraná e Bahia, onde os governos estaduais se preocupam com a atividade teatral. O Sr. Negrão de Lima disse que nada poderia fazer à época e que voltássemos depois do dia 20 de janeiro deste ano, quando teria novas verbas e poderia nos atender.

— No dia 22 de janeiro último — prosseguiu Hélio Bloch — voltamos a estar com o Governador, e ele nos informou que só através da Secretaria de Turismo é que poderia ser prestado qualquer auxílio, mas que, naquele mesmo dia, ele se encontraria com o Sr. Levi Neves e trataria do assunto.

— No dia 25 de janeiro estivemos com o Secretário de Turismo e ele nos disse que o assunto dependia do Governador, mas ele iria providenciar. Alegando que o carnaval estava próximo, o Sr. Levi Neves marcou para voltarmos em fins de fevereiro.

NOVO RELATÓRIO

— Nós fizemos um outro relatório — afirmou Ivá de Albuquerque — pois a exposição de motivos que tínhamos preparado era de 1968, e, segundo exigências da Secretaria de Turismo, deveríamos apresentar uma documentação com data do ano em curso para obtermos alguma ajuda.

— Depois de tudo isto — disse Hélio Bloch — já estivemos na Secretaria de Turismo duas vezes e o Sr. Levi Neves não nos recebeu.

MORTE LENTA

Segundo Hélio Bloch, atualmente no Rio só existem 16 atores empregados. E acrescenta:

— Ocorre que, enquanto em outros Estados, dada a falência do Serviço Nacional do Teatro, o incremento da atividade teatral tem sido cada vez maior, principalmente São Paulo, Pa-

raná e Bahia, no Rio, onde o apoio oficial já era reduzido, está praticamente extinto.

— Isto faz com que os artistas, diretores e produtores se retirem da Guanabara, procurando trabalho em outros centros onde encontram apoio. Paulo Autran, Tônia Carrero, Fernanda Montenegro e Sérgio Brito são alguns exemplos. Basta ver a nossa programação teatral e notar que os principais espetáculos em cartaz, a exemplo do ano passado, são produções paulistas, financiadas pelo Estado, como a peça *Galileu Galilei*.

O QUE QUEREM

— O que nós queremos — explicaram os produtores — são NCr\$ 120 mil para seis companhias iniciarem as suas atividades. Esta quantia, para seis montagens, representa a ajuda que em São Paulo é dada apenas a uma empresa.

— Não temos nenhuma crítica a fazer — concluíram — nos eventos programados pela Secretaria de Turismo, muito pelo contrário, mas se milhões são gastos em todos os tipos de festas, não admitimos que o teatro seja esquecido. O pedido de NCr\$ 120 mil que apresentamos é uma solução pensada para curto prazo. O que pretendemos como solução definitiva é a criação de uma comissão estadual, nos moldes das que existe em São Paulo.

No Rio, apenas três teatros apresentam peças: o Santa Rosa, o Teatro Copacabana e o Teatro Sérgio Porto, enquanto a maioria das casas de espetáculo "apelam para o show musical", como disse Pinchin Pia, do Grupo Opinião.

Ameaça de interdição não intimida os cinemas que seguem sem ar condicionado

Sem levar em conta as ameaças da Secretaria de Diversões Públicas, prometendo interditar cinemas onde o ar condicionado não funciona, o Alasca, Bruni-Copacabana e Kelly mantêm apenas uma máquina de refrigeração trabalhando, que não atende às necessidades da plateia.

Além dos que não cumprem a exigência, existem outros cinemas, como o Olinda, sem qualquer ventilação, que cobra os mesmos preços dos que possuem ar refrigerado, como o América e Carioca, na Praça Saenz Peña. No Olinda as cadeiras são de pau, faz muito calor, o ingresso é de NCr\$ 2,00 e, segundo seu gerente, a frequência nunca caiu.

SEM AR

O subgerente do Alasca, Sr. Valdo Rocha, disse que há seis meses mandou reformar o cinema, colocando tapetes nas escadas, mas deixou para depois a máquina de ar refrigerado que não funciona há dois anos.

O Alasca é o único cinema de arte de Copacabana e Ipanema, cobrando ingresso a NCr\$ 3,00, o mesmo preço do Metro.

No Bruni-Copacabana foi ligada ontem apenas uma máquina. O bilheteiro alegou que a outra está quebrada, tendo

sido chamado um técnico, que não apareceu para consertá-la. A mesma desculpa foi apresentada pelo gerente do Kelly, que estava abafado e sem circulação de ar. Na Cinelândia apenas o Plaza mantém refrigeração fraca, explicada pelas constantes quedas na corrente.

O gerente do cinema Ipanema, na Rua Visconde de Pirajá, ao contrário do Olinda, na Praça Saens Peña, cobra apenas NCr\$ 1,00 pelo ingresso. Explicou que o cinema é de segunda categoria e não precisa de refrigeração.



Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

BANCO DO BRASIL S.A.
CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR
COMUNICADO N.º 262

A Carteira de Comércio Exterior, do Banco do Brasil S.A., torna público que, tendo em vista o disposto no Item 1 da Resolução n.º 71, de 1-11-67, do Banco Central do Brasil, são os seguintes os produtos admitidos no regime especial de refinanciamento ali instituído:

Item da Nomenclatura Brasileira de Mercadorias	Produtos
Classe 2	
2.21.60 a 2.21.90	Borrachas sintéticas, sólidas;
2.24.20	Madeiras artificiais ou reconstituídas, em fôrmas, placas, tábuas e formas semelhantes;
2.29.12 a 2.29.19	Pasta de madeira, química e semi-química;
2.60.40 a 2.60.80	Fios de seda;
2.61.50 a 2.61.65	Fios de lã;
2.63.50 a 2.63.70	Fios de algodão;
2.64.50 a 2.64.70	Fios de linho;
2.66.11 a 2.66.19	Fios de cânhamo;
2.66.50	Fios de ramê;
2.66.95	Sisal em fio;
2.67.40 a 2.67.59	Fios de fibras artificiais;
2.68.40 a 2.68.69	Fios de fibras sintéticas;
Classe 4	
4.03.00 a 4.03.99	Bebidas fermentadas;
4.04.00 a 4.04.99	Vinhos;
4.05.00 a 4.05.99	Bebidas alcoólicas não fermentadas;
4.10.10	Carne de carneiro fresca, frigorificada ou congelada;
4.10.20	Carne de porco fresca, frigorificada ou congelada;
4.10.25	Carne de gado cavalor fresca, frigorificada ou congelada;
4.11.01 a 4.11.08	Carne de porco seca, salgada e defumada;
4.12.01 a 4.12.99	Conservas e preparações de carnes;
4.13.00	Extratos e sucos de carne;
4.20.00	Peixes frescos, frigorificados ou congelados, exclusive peixes vivos;
4.21.01 a 4.21.02	Peixes secos, salgados e defumados;
4.21.04 a 4.21.80	Crustáceos e moluscos frescos, secos, salgados e defumados;
4.22.01 a 4.22.99	Conservas e preparações de peixe;
4.24.00 a 4.24.99	Conservas e preparações de crustáceos e moluscos;
4.31.05 a 4.31.99	Banha de porco e seus substitutos (exceto em rama), margarina e outras gorduras preparadas;
4.32.10	Leite condensado;
4.32.21 a 4.32.25	Leite seco em pó, em tablete, bloco ou qualquer forma sólida;
4.32.30	Creme de leite (exclusive fresco);
4.32.50	Queijos;
4.47.00 a 4.47.99	Cereais em conserva;
4.56.11 a 4.56.99	Frutas em conserva;
4.57.00 a 4.57.99	Farinhas de frutas;
4.58.01 a 4.58.99	Sucos e outras preparações de frutas;
4.63.00 a 4.63.99	Chocolate e preparações de chocolate;
4.64.50	Extratos, essências e concentrados de chá ou mate;
4.75.00 a 4.75.80	Vegetais em conserva e preparações de vegetais;
4.76.01 a 4.76.99	Óleos refinados ou purificados (azeites);
4.77.00 a 4.77.99	Gorduras vegetais;
4.91.00 a 4.91.99	Condimentos e molhos temperados;
4.92.20 a 4.92.99	Leveduras e fermentos;
4.99.11 a 4.99.99	Outros produtos alimentícios;
Classe 5	Produtos Químicos, Farmacêuticos e Semelhantes;
Classe 6	Maquinaria e Veículos, Seus Pertences e Acessórios;
Classe 7	Manufaturas Classificadas Principalmente Segundo a Matéria-Prima;
Classe 8	Artigos Manufaturados Diversos;
Classe 9	Revolvers e pistolas.

2. Fica cancelada o Comunicado n.º 241, de 31-7-68, desta Carteira.
Rio de Janeiro (GB), 5 de março de 1969.
(a) Benedito Fonseca Moreira, Diretor
(a) Fernando de Souza Oliveira, Gerente de Exportação. (P)



À primeira vista V. pode pensar que traímos nossos princípios.

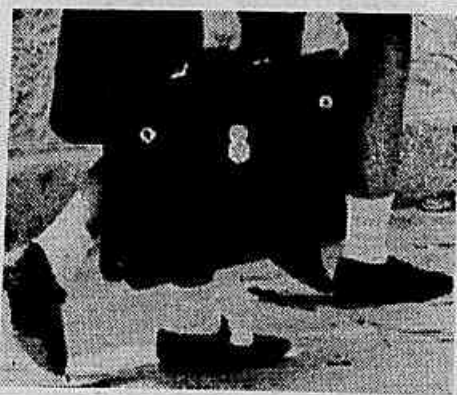
Dizem que a primeira impressão é a que vale.
No caso do Volkswagen 1.600, isso pode levar v. a tirar uma conclusão errada.
Vendo todas aquelas coisas bonitas que ele tem, v. é bem capaz de pensar que ele deixou de ser Volkswagen.
Mas é justamente o contrário.
O Volkswagen 1.600 não é Volkswagen só no nome.
É Volkswagen em tudo.
Olhando embaixo das coisas bonitas, v. não vai encontrar nenhuma traição

aos princípios Volkswagen.
Vai encontrar só esses princípios.
Quer ver?
O motor continua lá atrás, sobre as rodas motrizes, dispensando um longo eixo cardã.
E continua sendo refrigerado a ar, como todos os motores Volkswagen, apesar de ter 60 HP.
Outro princípio que v. vai encontrar é o do pão-durismo.
O VW 1.600 faz economia em gasolina, óleo e oficina.
Como todos os outros Volkswagen,

o VW 1.600 também não tem nada embaixo. Só aquela chapa de aço.
E no lugar das molas, v. encontra outro princípio Volkswagen: as barras de torção.
Agora que v. já viu como é o Volkswagen 1.600 por dentro, pode tirar sua conclusão, sem correr o risco da primeira impressão.
Responda com sinceridade: v. acha que nós traímos nossos princípios? Ou com o Volkswagen 1.600 esses princípios ficaram apenas mais bonitos?



Volta às aulas



Metade da rede escolar já fornece merenda aos alunos

O diretor do Instituto de Nutrição da Secretaria de Educação, professor Benjamin Albagli, disse ontem que a metade da rede escolar do Estado já está fornecendo merenda a seus alunos e que até a próxima semana isso deverá ser feito por todas as 680 escolas.

Disse ter feito um pedido à Companhia Central de Abastecimento, que é o órgão estadual encarregado de suprir o Instituto de Nutrição de alimentos, no sentido de fazer um esforço para abastecer as demais escolas públicas até a próxima semana, "pois caminhões não faltam."

O professor Benjamin Albagli citou uma série de dificuldades, que justificam em parte o atraso no fornecimento de merenda escolar aos alunos — "muito mais gente do que o exército de Napoleão que invadiu a Rússia" — de todas as escolas públicas do Estado.

Entre as dificuldades lembrou o término do carnaval "uma semana antes das aulas" e "a extensão da rede escolar oficial."

— Faz um apelo ao diretor da Cocea para que todas as escolas sejam atendidas até a próxima semana, e tudo depende do seu esforço.

Os tipos de merenda servidos aos escolares de nível primário variam, segundo o diretor do Instituto de Nutrição, de acordo com o local do estabelecimento, sobretudo quando localizado em favelas ou nas proximidades.

Garantiu, no entanto, que os três tipos servidos — desjejum, almoço e merenda — são ricos em proteínas, sais minerais, vitaminas e calorias. Esclareceu ainda existirem escolas onde são servidas até três refeições por dia, dada a carência alimentar dos seus alunos.

ADAPTAÇÃO RÁPIDA



Vera Lúcia contou no MEC que está gostando do Colégio Lafaiete e que nenhum colega se preocupa com seu QI elevado

Cocea contesta reclamação

O presidente da Companhia Central de Abastecimento (Cocea), Sr. Miguel Gabizo de Faria, informou ontem que a entrega de gêneros destinados ao preparo de merenda escolar pelo Instituto de Nutrição já está sendo feita "e nenhuma reclamação chegou a mim até agora."

A merenda por enquanto consta de um copo de leite, pois os cardápios preparados pelo Instituto de Nutrição não foram servidos ainda. Mas, em algumas escolas públicas, informa-se que "ainda não se tem um quadro geral das necessidades, em decorrência do comparecimento irregular dos alunos, o que é normal no início de cada ano letivo."

ATRASO

O Sr. Miguel Gabizo de Faria estranhou que as re-

clamações de falta de merenda escolar tenham chegado primeiro aos jornais — "que não fornecem alimentação" — e não à autoridade competente, desconhecendo qualquer atraso quanto ao início da programação.

— De acordo com o programa de fornecimento de gêneros ao Instituto de Nutrição do Estado, o organismo está sendo cumprido, não me tendo chegado qualquer reclamação nesse sentido. A Cocea — acrescentou — atende a programação do Instituto de Nutrição, feita quatro vezes ao ano. A primeira previsão é para o primeiro trimestre de aulas e, segundo cálculos aproximados, mais de 1.200 mil quilos de gêneros diversos serão consumidos nas escolas

públicas do Estado, nos três primeiros meses de aula.

OS GÊNEROS

Os gêneros alimentícios fornecidos pela Cocea ao Instituto de Nutrição para a elaboração dos cardápios nas escolas são 38. A previsão de consumo de alguns produtos em três meses é a seguinte: abóbora 15.240 quilos; alpin, 17.335 quilos; cenoura, 17.335 quilos; tomate, 8.564 quilos; macarrão, 122.755 quilos; açúcar refinado, 171.255 quilos; arroz, 238.920 quilos; amido de milho, 23.025 quilos; feijão-preto, 134.610 quilos; e carne moída, 70.808 quilos.

Integram a lista, ainda biscoito, carne seca, ovos, canjica, carne verde, banana, laranja, chuchu, repêlo, doce de leite, pão de forma, manteiga e batata-inglesa, entre outros.

Cartilha moderna utiliza palavras que as crianças encontram a todo momento

A utilização de palavras que a criança encontra a todo momento — como sabão, sal, arroz, açúcar e ômbus — é a principal modificação observada nas cartilhas modernas, que são as mais adotadas neste ano letivo.

Explica a professora Alaide Marozzi, uma das autoras da cartilha *Siga Aprendendo*, que esse é um processo global que desperta um interesse muito grande na criança, porque ela assim percebe que a leitura aborda uma situação encontrada a todo momento na vida, convencendo-se de sua utilidade.

Novas bolsas dependem de decreto

A Comissão Especial de Bolsas-de-Alimentação, criada para atender aos comensais do extinto Calabouço, informou que não abriu inscrições para novos bolsistas, pois o atendimento a outros estudantes depende de decreto presidencial. A Comissão atende atualmente a 1.615 estudantes que comprovaram carência de recursos, e o Presidente Costa e Silva baixou decreto criando um grupo de trabalho para examinar a possibilidade de estender o benefício aos demais Estados.

SO OS DO CALABOUÇO

A Comissão Especial de Bolsas-de-Alimentação foi criada por decreto do Presidente da República em 16 de abril de 1968, quando foi fechado o restaurante do Calabouço, para atender aos seus usuários. Apresentaram-se na época 1.861 candidatos, sendo que 184 não devolveram os formulários de inscrição e apenas 47 tiveram suas inscrições deferidas, por não comprovarem carência de recursos. Os 1.650 estudantes restantes passaram a receber R\$ 90,00 mensais, pagos adiantadamente, a cada mês, para as despesas de alimentação. Este ano a bolsa foi aumentada para R\$ 90,00.

— Embora vários estudantes nos procurem — disse o professor Omir Fontoura, membro da comissão — não podemos abrir novas inscrições, pois a comissão foi criada para um fim específico, e só o Presidente da República, liberando novas verbas através de decreto, poderá nos autorizar a atender a todos.

— Vários comensais do Calabouço — continuou — que não se apresentaram na época, por não acreditarem na validade da comissão, têm vindo nos procurar, pois já perceberam os benefícios que ela garante, mas já não temos vagas. Os interessados podem ficar sabendo que assim que houver possibilidade para novas inscrições o fato será amplamente divulgado.

Santos ganha escola técnica

São Paulo (Sucursal) — Serão assinados segunda-feira os contratos para a construção da Escola Técnica de Santos, na Avenida Nossa Senhora de Fátima, em área de 200 mil metros quadrados cedida pela Prefeitura. O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, comparecerá à solenidade.

Em princípio, a Escola Técnica de Santos terá apenas cursos de nível secundário, passando mais tarde a ser uma universidade técnica, tendo como faculdade básica a de Engenharia. O Ministro Tarso Dutra deverá anunciar, durante a solenidade, o aumento de vagas na primeira série da Faculdade de Medicina de Santos.

Menina superdotada vai ao MEC agradecer ajuda que teve para cursar o ginásio

Sem poder encontrar-se com o Sr. Tarso Dutra, que está viajando, a menina Vera Lúcia da Silva de Oliveira, considerada superdotada, foi ontem ao MEC agradecer a interferência do Ministro da Educação no processo de autorização de sua matrícula na primeira série ginasial do Instituto Lafaiete.

Timida, acompanhada por seus pais, a menina disse que está muito satisfeita com a autorização, e que pretende esforçar-se muito para formar-se o mais breve possível como professora. Vera Lúcia, com apenas nove anos, apesar de ser a primeira pessoa matriculada no ginásio, como superdotada, é considerada pelos pais como "uma menina normal, com gosto especial pela leitura."

PRIMEIROS DIAS

No Colégio Feminino do Instituto Lafaiete, Vera Lúcia está sendo tratada como as outras meninas. Portadora de quociente intelectual 138, conforme verificou o Instituto de Psicologia da PUC, Vera Lúcia está tendo aulas de Matemática, Português, Ciências e Inglês.

Com vistas à Faculdade de Filosofia, Vera Lúcia começa nos primeiros dias de ginásio a estudar normalmente, dizendo ser "muito bom o colégio" e que as colegas a tratam muito bem, "pois a maioria nega sabe que eu sou superdotada."

Seus pais, Sr. Wilson Rodrigues Oliveira e Sra. Gracinda da Silva Oliveira, transmitiram os agradecimentos da menina ao Sr. Favorino Mércio, Ministro Interino, afirmando ter sido a medida tomada pelo Sr. Tarso Dutra, correta e muito compreensiva.

Jovem baleado em Brasília crê na recuperação e que terá a ajuda do Presidente

— Quero acabar meu curso de Engenharia e ser alguma coisa na vida. Creio em Deus e todos os dias rezo para evitar que apodreça vivendo de hospital em hospital. Não merecia a bala e minha vergonha é esta: era muito querido na Universidade e fui atingido sem saber por quê.

Quem diz isso é o estudante Valdemar Alves da Silva Filho, baleado durante a invasão da Universidade de Brasília, que está há dois meses internado no Sanatório Alcides Carneiro, em Correias, Estado do Rio. Agora ele alimenta uma esperança: foi visitado há dias por um representante de D. Iolanda Costa e Silva e diz que "tenho certeza que o Presidente e D. Iolanda vão me ajudar."

SOLIDÃO DA ANGÚSTIA

Valdemar passa o dia inteiro, desde que chegou ao sanatório, passando pelos jardins, sempre só e pensativo. Sua maior luta no momento, e que lhe cria grande angústia, é contra a amnésia — provocada pelo choque do projétil que atingiu o cérebro — que fez esquecer tudo o que aprendera nos três anos de curso.

O estudante conta que depois de ter sido retirado da universidade, baleado no rosto, foi levado a muito custo, e várias horas mais tarde, para o hospital Distrital de Brasília.

— Passei dois meses ali. Me extraíram apenas a bala que se alojara entre o olho esquerdo e a caixa craniana. Já estava ficando ansioso, pois sentia várias outras coisas e muitas dores, quando aparecem em meu quarto, num certo dia um oficial da Aeronáutica. Disse que estava a mando do Presidente da República e ia tomar conta de mim.

Antes de deixar o Hospital Distrital de Brasília, para acompanhar o oficial, Valdemar fez uma série de exames, inclusive radiografia dos pulmões. Os resultados divulgados pelos médicos diziam que estava tudo normal.

O oficial retirou-o do hospital e disse-lhe que permanecesse em casa (a família de Valdemar mora em Brasília), até que viesse buscá-lo para viajar para o Rio. Um mês depois surgiu o oficial, informando-lhe que ia para o Hospital Central da Aeronáutica, pois não tinha conseguido um es-

pecialista para tratar da amnésia.

— No dia 7 de janeiro, o coronel-médico chefe do HCA, mandou-me chamar e disse que eu iria tratar da minha amnésia na ABBR. Fui enviado à ABBR e, depois de alguns exames, me disseram que poderia curar a doença em casa. O estudante retornou então ao HCA e ali passou mais 15 dias.

O pai de Valdemar, que é motorista do Ministério da Aeronáutica, em Brasília, com muito sacrifício veio ao Rio naquela ocasião para saber da situação do filho. Como no HCA, o aparelho radiográfico estava quebrado, o pai levou-o a um médico particular. Após a revelação da chapa, ficou constatado que ele estava com manchas no pulmão. O laudo médico revelou que o princípio de tuberculose foi provocado por pneumonia não tratada.

A família de Valdemar é muito humilde e todos trabalham para ajudar o pai. Tem três irmãos, o mais jovem com 16 anos. Ele é funcionário da Diretoria de Aeronáutica Civil.

DAC — e, apesar de estar recebendo o salário, disse que a sua situação está cada vez pior.

— Minha maior preocupação é esta amnésia. Meu sonho é ser engenheiro. Luto para não esquecer o que aprendi. Leio todos os dias os meus livros, com muita dificuldade. Preciso ler várias vezes o mesmo trecho, pois a minha memória está fraca.

Nutrólogo sugere alimento rico

O nutrólogo Nilton Melo de Oliveira considerou importante a merenda que as mães preparam para os filhos, sobretudo das que estão em fase de crescimento e iniciando os estudos, e todos os tipos devem ser ricos em substâncias, bem como nutritivos.

Autor de vários trabalhos sobre nutrição, inclusive sobre a Alimentação Racional do Alentejo, o professor da cadeira de Nutrição da PUC, elogiou o trabalho que a Campanha Nacional da Merenda Escolar vem realizando em todo o Brasil, no sentido de fornecer merenda aos alunos carentes de vitaminas, proteínas e calorias, assim como o que realiza, no âmbito estadual, o Instituto de Nutrição.

VARIAÇÕES

— Os tipos de merenda, naturalmente, sofrem variações de acordo com a idade da criança e o turno que frequenta na escola. Mas, segundo acrescentou o professor Nilton Melo, muitas vezes, dependendo do turno (manhã, tarde ou noite), a merenda passa a ter, cada vez mais, uma função intermediária e de complementação.

O professor Nilton Melo, que é também médico especializado em gastroenterologia, realizou em 1952, um inquérito de avaliação do estado nutritivo de 5.469 escolares do antigo Distrito Federal.

Disse que a merenda escolar sempre constitui, como até agora constitui, "uma preocupação diária de todos os que lidam com crianças." Explicou que a pesquisa revelou um grau de desnutrição do escolar carioca bastante acentuado, representada, em primeiro lugar, pelas cáries dentárias encontradas (mais de cinco) em 90,8%.

Depois vêm os casos de frequentes infecções respiratórias. Constatou-se ainda deficiência de vitaminas A, C, D, B1; deficiência de cálcio, fósforo, de vitamina B2, de proteína, de ácido fólico, de complexo B, responsáveis ainda pela redução do pâncreas adiposo, cáries dentárias, falhas dentárias, anorexia, palidez, escatose alata, hiperqueratose e defeitos de implantação dentária.

TIPOS DE MERENDA

Para o professor Nilton Melo existem vários tipos de merenda que classifica como "frios", por serem feitos sem auxílio do fogo. Citou os seguintes:

1 — Merenda rica em cálcio: um copo de leite; melado com queijo prato e pão com manteiga. Para esses tipos as quantidades ideais são: leite, 200 centímetros cúbicos (copo pequeno); melado, 30 gramas; queijo prato, 40 gramas; pão comum, 40 gramas; manteiga, cinco gramas. Esse tipo proporciona 820 miligramas de cálcio ao escolar.

2 — Merenda rica em ferro: sanduíche de patê de fígado; rapadura; banana d'água. As quantidades ideais são: pão, 40 gramas; patê de fígado, 20 gramas; rapadura, 50 gramas; banana d'água, uma. O resultado é de 10,04 miligramas de ferro.

3 — Merenda rica em vitamina A: pão com patê de fígado e salsa picada; mamão com açúcar. Quantidades ideais: pão comum, 40 gramas; patê de fígado, 25 gramas; salsa, uma grama; mamão, 100 gramas e açúcar, 20 gramas. Resultado: 10.556 U.I. (Unidade Internacional) de vitamina A.

4 — Merenda rica em vitamina C: sanduíche de goiabada; laranja e mamão. Quantidades ideais: pão comum, 40 gramas; laranja lima, 100 gramas; mamão, 100 gramas e goiabada, 30 gramas. O resultado será 114,71 miligramas de vitamina C.

Outro tipo de merenda de valor nutritivo: pão com manteiga e queijo, laranja com açúcar. Fornecerá ao aluno: calorias, proteínas, gorduras, cálcio (288 miligramas), fósforo (184 miligramas), ferro (2,13 miligramas), vitaminas A, B1, B2, Niacina (0,706 miligramas) e vitamina C.

Merenda nutritiva, segundo o professor Nilton Bagra, é aquela sempre a que tem queijo, frutas, leite e goiabada, principalmente.

NOVO MÉTODO

Hoje, não se começa mais a ensinar a ler através das letras ou dos fonemas, simplesmente. A alfabetização se inicia com palavras inteiras. Explicou a professora Alaide Marozzi que isso valia para a leitura corrida da criança posteriormente, porque o campo visual a que ela foi acostumada já era bastante amplo, se o compararmos com o campo visual ocupado por um só fonema.

A quarta lição numa cartilha antiga era assim: fo fe fa fi fu; fio fia; fôfo fava; fovô fia. Eu vi a fava. Fifi vê o fovo.

ASSOCIAÇÃO COM O DIA-A-DIA

Nas cartilhas mais antigas, a leitura começava através de versinhos que não atraíam muito a atenção infantil: "Os pintinhos estão saindo do ovo. / Veja como são lindos. / Quase todos são amarelos. Mas há dois que são pretinhos. / Eu gosto mais dos amarelinhos..." Ou então: "Quatro estações tem o ano: / Primavera, verão, outono e inverno. / Sinto frio no inverno e calor no verão. / A primavera e o outono são estações temperadas."

As cartilhas modernas procuram contar uma história

ENSINO DE BONS HÁBITOS

Outra preocupação das cartilhas modernas é com o desenvolvimento de hábitos de higiene e de alimentação das crianças, além da ideia da naturalidade do trabalho, da cooperação em casa. Nas cartilhas antigas havia uma preocupação muito remota, que se limitava a: "Um bom menino não mente. O bom menino não desobedece. O bom menino nunca faz manhas. Um bom menino não maltrata os animais." E que só servia para criar sentimentos de culpa, porque nenhum menino consegue ser tão bom menino assim.

VENDO E APRENDENDO

— Antigamente, as cartilhas falavam em melado, em lenha, e a criança tinha uma grande dificuldade de visualizar as palavras, porque não as encontrava escritas na sua vida diária. É muito mais racional e fica mais fácil para ela aprender através de palavras que vê escritas a todo momento, seja dentro de sua própria casa, na televisão ou nos anúncios nas ruas — observava a professora Alaide Marozzi.

— Embora parecendo talvez contraditório, o mesmo acontecia com palavras de uso corrente da criança, como boneca ou bola, que ela via sob forma de objetos, mas mais raramente na forma escrita, na sua comunidade. Esse foi um dos principais aspectos que os autores das novas cartilhas procuraram abolir.

Em uma cartilha moderna, como *Siga Aprendendo*, a primeira lição apresenta a criança as palavras ômbus, canal (de televisão), banco, revista, jornal, café, sabão e outras, sempre com desenhos.

— Ora, é muito mais fácil e lógico para uma criança aprender através de palavras que ela já visualizou, que vê a todo momento, do que ler alfabetizada através de fonemas, que não querem dizer nada ou palavras que ela nunca ouviu antes nem viu escritas, como flar, por exemplo — diz a professora Alaide Marozzi.

em cada leitura, sempre associada com a vida diária da criança: "Lolita bebe leite. / Ela bebe leite com açúcar. / Lolita come bolo. / Come uma fatia. / O bolo tem doce, leite e açúcar. / Que gostoso está o bolo."

E, enquanto as cartilhas antigas forneciam apenas os desenhos estáticos dos objetos, as modernas utilizam o desenho dinâmico, para mostrar a ação, o verbo, como em historinhas assim: "Tito espera o ômbus" ou "Tito vê a escola" ou ainda "A cola está no vidro. O menino cola."

Calma de padre irrita fiscais da Sunab que foram intimá-lo

São Paulo (Sucursal) — Calmo e sorridente, o diretor do Instituto Confúcio, padre Pietro Li Jung Chen, irritou ontem os fiscais que foram intimá-lo a comparecer à Delegacia da Sunab segunda-feira, quando expira o prazo para apresentação dos livros contábeis e recibos da escola.

O sacerdote procurou explicar aos fiscais, num português cheio de erros e quase ininteligível, que não cometeu irregularidades, mas negou-se a mostrar os livros contábeis e os recibos passados pela escola, pois "estão todos trancados nos armários." É acusado de elevar as mensalidades além dos 15% permitidos pelo Governo, de cobrar R\$ 420,00

por um atestado de transferência e de tratar mal as mães dos alunos.

DENÚNCIA

Uma mãe de sete filhos, três deles matriculados no Instituto Confúcio, foi anteriormente à Delegacia Regional da Sunab, em prantos, acompanhada de quatro outras mães de alunos, queixar-se dos maus tratos a que foi submetida pelo sacerdote, quando foi explicar a ele que o marido estava doente e não podia pagar o que era exigido pelo colégio: sua denúncia causou a ação imediata da fiscalização, que autou a escola e levou o sacerdote Pietro Li Jung Chen para ser ouvido na delegacia.

UM CAMARIM DIFERENTE



Orfeu Orfei dá assistência aos cavalos que apresentará no Maracanãzinho

Sunab congela ao nível de dezembro os preços cobrados por prestação de serviço

A Sunab congelou ontem — aos níveis de 31 de dezembro e até 10 de maio — os preços cobrados a título de prestação de serviços, como de bares, restaurantes, cinemas, tinturarias, hotéis, hospitais, cabeleireiros, barbeiros e outros.

Para esta decisão, a Sunab levou em conta "a necessidade de, ao lado de uma política de controle salarial reconhecidamente rígida, exercer-se um efetivo controle sobre os preços dos bens de consumo e de serviços."

PENALIDADES

A portaria de número 20, foi encaminhada ontem a Brasília para publicação no Diário Oficial e imediata execução. A Sunab esclareceu que "a não observância desse documento sujeitará o infrator às penalidades previstas na Lei Delegada n.º 4, além das sanções do disposto no Artigo 10 do Ato Institucional n.º 5, no que respeita aos crimes contra a economia popular."

Foram congelados os serviços cobrados por bares, lanchonetes e similares, que deverão manter aos níveis de dezembro, os preços dos seguintes produtos: sanduíches (presunto, mortadela e queijo prato), média, pão com manteiga, margarina ou simples, copo de leite grande e pequeno, refresco grande e pequeno, pedaço de pizza, ovo cozido, croquete de carne, empada e pastel.

TUDO CONGELADO

Também estão congelados os preços dos restaurantes, cine-

mas, hotéis e similares, hospitais, casas de saúde, maternidades e congêneres, cabeleireiros (corte, lavagem, penteado simples, tintura escura, manicura e embelezamento dos pés) e barbearias (corte de cabelo simples e a navalha, barba simples e com aplicação de água antisséptica, manicura e calista).

Quanto às lavandarias e tinturarias, a Sunab especificou os tipos de serviço — costumes de homem: linho, tropical e outros; calça, paletó; costumes simples de senhoras: tailleur, vestidos (simples, forrado, com pregas plissado e com casaco), saia ou lisa, solté, com pregas e sem pregas.

E quanto à passagem de roupa: costume de homem, camisa social e esporte, lençol de casal e solteiro; colcha comum de casal e solteiro; fronhas, toalha de mesa, de banho e de rosto.

Circo tem cavalos amestrados

Para atuarem no Novo Festival Internacional do Circo, que está sendo apresentado no Maracanãzinho, chegaram ontem ao porto do Rio dez cavalos frisonse holandeses, contratados pelo domador italiano Orlando Orfei.

Os animais foram amestrados pelo alemão Aggenbeck e serão apresentados por Orfeu Orfei, jovem de 23 anos que pertence a uma tradicional família de artistas circenses. Os cavalos fazem números de dança, com passos marcados, além de outras novidades.

Ossada de um século surge agora

Niterói (Sucursal) — Uma ossada humana de mais de 100 anos foi encontrada ontem em um sítio desta capital. A polícia acredita que se trate de um crime cometido há mais de um século.

Pertencente a um homem, a ossada foi examinada por peritos do Instituto Médico-Legal, a pedido da 2.ª DD, que iniciou investigações para tentar relacioná-la com um crime ocorrido no século passado, segundo lenda que corre em Penitência, na zona rural desta capital, onde foi achada.

Caxias prevê um acréscimo de 300% na arrecadação dos impostos com novo cadastro

Niterói (Sucursal) — A Prefeitura de Duque de Caxias previu que a mecanização de seu cadastro imobiliário aumentará a arrecadação dos impostos predial e territorial urbano em 300 por cento.

Com o novo cadastro funcionando há poucos dias, os técnicos apuraram que dos 83 000 prédios existentes na área urbana do Município quase 53 000 não constavam dos arquivos da municipalidade. O gabinete do prefeito Moacir do Carmo, informou ontem que esse sistema permite uma avaliação técnica e impessoal dos imóveis para tributação, "não havendo, assim, a menor possibilidade de evasão de rendas."

INFRA-ESTRUTURA

Segundo o gabinete do prefeito, todo o trabalho de organização do cadastro foi apoiado em cobertura aerofotográfica e aerofotogramétrica, com a infra-estrutura terrestre amparada por dois técnicos e dois coordenadores. Revelou que todo o serviço custou NCr\$ 300 mil à Prefeitura, "que dispõe agora de um sistema racional de lan-

gamento, arrecadação e controle dos tributos imobiliários." Conforme previsão dos técnicos, a implantação desse cadastro, além de aumentar a arrecadação municipal, permitirá ao contribuinte receber em seu domicílio as guias de cobrança dos impostos predial e territorial urbano, contendo no verso os locais onde poderá efetuar o pagamento.

Dom Castro Pinto condena obrigatoriedade do curso pré-matrimonial em Minas

A obrigatoriedade de frequentar cursos de preparação para o casamento na igreja foi condenada pelo vigário-geral da Arquidiocese do Rio de Janeiro, Dom José de Castro Pinto, que é favorável a um entendimento com os jovens, capaz de convencê-los de sua utilidade.

— Não acredito — disse — que em Minas a Arquidiocese tenha tornado obrigatório esses cursos e que só forneça licença para casamento aos noivos que os frequentarem e apresentarem diploma. A psicologia humana condena tal procedimento em qualquer lugar. Acredito que em Minas ela é a mesma.

CONVENCIMENTO

Para o Vigário-geral da Arquidiocese do Rio de Janeiro o principal é convencer o casal de noivos da necessidade de uma preparação para o casamento, evitando torná-la obrigatória através de leis ou imposições.

— Acho que os cursos, que já estão em funcionamento em vários Estados, devem ser incentivados, procurando despertar o interesse dos jovens pelo seu lado positivo, uma vez que a sua finalidade é a de ajudá-los a se preparar melhor para o casamento.

No Rio, o Movimento Familiar Cristão já ministra esses cursos em quase todos os bairros, através de equipes especializadas, compostas de médicos, psicólogos, sociólogos, sacerdotes, casais experimentados e educadores.

Os cursos são reconhecidos pela Igreja e se destinam basicamente, a levar orientação moral e científica a jovens que

se vão casar. Os cursos do Movimento Familiar Cristão amparado, agora, as suas finalidades, dando aos seus alunos um roteiro adequado de leituras de formação para a vida conjugal e para a educação dos filhos. Normalmente dados em aulas, uma em cada sábado, em diversas paróquias, o MFC está preparando mais dois cursos intensivos um para abril e outro, para outubro, já que em maio e no final do ano o número de casamentos cresce bastante.

O Movimento tem recebido também muitos pedidos do interior, onde não existe possibilidade de montagem de uma equipe especializada para a orientação dos cursos. Neste sentido, estão sendo preparadas palestras pelo sistema áudio-visual e de slides, que serão enviadas para as organizações interessadas.

Atualmente no Rio, e em cidades fluminenses, há mais de 400 casais de noivos frequentando os cursos preparatórios.

TST mantém aumento dos bancários

O Tribunal Superior do Trabalho manteve o aumento de 30% concedido, em setembro do ano passado, aos bancários da Guanabara, julgando recurso ordinário interposto pela Procuradoria Regional do Trabalho, que pedia o rebaixamento do índice para 26%.

Na sessão de ontem, o pleno do TST também aprovou o despacho do presidente Tello da Costa Monteiro, que indeferiu o pedido de suspensão do aumento de 30% concedido aos trabalhadores da Companhia Antártica Paulista na Guanabara, feito pela Procuradoria.

GARANTIA

Em setembro do ano passado, durante uma audiência de conciliação do dissídio coletivo suscitado pelos bancários, as partes chegaram a acordo salarial na base de 30%, com uma cláusula que estabelecia o desconto de 10% do aumento (no primeiro mês de vigência) em favor do Sindicato classista.

Como o aumento tinha sido 4% acima do índice do Departamento Nacional do Salário, a Procuradoria Regional interpôs pedido de efeito suspensivo, e, posteriormente, o recurso ordinário. O presidente do TST indeferiu, na época, o efeito suspensivo, mantendo o percentual de 30%, explicando que se tinha havido acordo entre as partes, sabendo os empregadores de que o excesso não poderia ser descontado nos custos operacionais, não havia motivo para suspender o aumento.

Turismo e Tecnologia não querem que Sunab consiga o Pavilhão de São Cristóvão

A pretensão do superintendente da Sunab, de transformar o Pavilhão de São Cristóvão em um centro de abastecimento de produtos hortigranjeiros, tem à sua frente a oposição discreta do Secretário de Turismo e a franca objeção do Secretário de Ciência e Tecnologia.

Ontem, os dois secretários aproveitaram o dia de despacho no Palácio Guanabara para expor suas razões ao Governador do Estado. O Sr. Negrão de Lima afirmou que o Sr. Enaldo Cravo Peixoto apresentava alegações ponderáveis, mas ainda não se pronunciou oficialmente sobre o assunto.

PEDIDO FORMALIZADO

O pedido de cessão do Pavilhão para a instalação do centro de hortigranjeiros já foi formalizado pelo superintendente da Sunab, que considera o local ideal para o centro pelas seguintes razões: fica próximo ao centro da cidade e durante o dia poderia ser dedicado ao varejo, sendo aproveitado, depois das 24 horas, para abastecer os feirantes.

O Secretário de Ciência e Tecnologia, Sr. Arnaldo Niskier, não se conforma, porém, com a transformação do Pavilhão de São Cristóvão. Alega que a sua Secretaria já está comprometida com diversos eventos marcados para o local, e que sua mudança seria, inclusive, desmoralizante para o Estado.

Explicou que já assumiu compromisso com 11 adidos científicos de embaixadas estrangeiras para a realização, em setembro do próximo ano, da Ex-

posição de Ciência e Tecnologia. Acrescentou já estar acertada a montagem, em setembro próximo, da 1.ª Feira Nacional de Ciências, "que seria realizada em São Paulo mas o Presidente Costa e Silva baixou decreto transferindo-a para a Guanabara após termos cedido o Pavilhão."

Disse ainda o Sr. Arnaldo Niskier ser desejo dele e de todos colaborar para a melhoria do sistema de abastecimento dos hortigranjeiros, mas "existem no Estado outras áreas que podem servir de local para o centro, inclusive terrenos de propriedade do Governo federal."

Juntamente com a 1.ª Feira Nacional de Ciências, reunirão cerca de cinco mil estudantes no Pavilhão para a 11.ª Mostra Estudantil de Ciências. Não seria justo que os aparelhos dos meninos ficassem colocados em cima das batatas do Dr. Enaldo — concluiu o Secretário Arnaldo Niskier.

HERMANN FORNECERÁ EQUIPAMENTO PARA MATADOURO-FRIGORÍFICO EM MANAUS COM PADRÃO TÉCNICO INTERNACIONAL



Dr. Orestes Buchetti, Sr. Erwin Hans Becker e Dr. Metz Hermann

A HERMANN S.A., de São Paulo, firmou contrato com o MATADOURO FRIGORÍFICO DE MANAUS S.A., para fornecimento e instalação de moderno equipamento para matadouro e refrigeração. O FRIGOMASA, atenderá a demanda de carne verde em Manaus e, ainda, fornecerá produtos industrializados para toda a região amazônica. Situado em plena ZONA FRANCA, a sua implantação vai abrir novas perspectivas econômicas, inclusive de exportação, para aquela região e propiciará um grande desenvolvimento para a agropecuária, a suinocultura e a avicultura locais.

A HERMANN S.A. projetou e se incumbirá de equipar e instalar este magnífico empreendimento, com os melhores e mais modernos equipamentos frigoríficos para matadouro, dentro do mais elevado padrão internacional. O projeto foi aprovado pelo SIPAMA e pela resolução n.º 219 de 28-12-68, da SUDAM. Na foto vemos o Sr. Erwin Hans Becker, em Congonhas, quando do seu regresso, e sendo recebido por seus colegas de diretoria.



©Willys-Overland 69.1053

Escolha Itamaraty ou Aero-Willys e você escolheu Ford.

Quando você quiser um Ford, escolha um Itamaraty. Ou um Aero-Willys. Que são, agora, Itamaraty Ford. E Aero-Willys Ford.

Carros de qualidade internacional. Qualidade internacional Ford.

Você se lembra?

O Itamaraty sempre foi o preferido das pessoas que detestam o luxo extravagante

ITAMARATY: Motor 140 HP (SAE) a 4.600 rpm, 6 cilindros em linha, 3.000 cm³; 4 marchas à frente, sincronizadas; rádio e diferencial auto-blocante (opcionais).

e os modismos. Que não precisam de um carro para afirmar sua personalidade. Que gostam do clássico, do sempre atual.

E o Aero-Willys?

O Aero-Willys é o carro grande mais

ITAMARATY

vendido no Brasil. O que possui maior valor de revenda.

O carro das pessoas bem sucedidas, que sabem o que querem — e porque.

Pois bem: mesmo assim, mesmo com esse passado a seu favor, Itamaraty e Aero-Willys foram rigorosamente testados pela Engenharia Internacional Ford. Aqui no

AERO-WILLYS: Motor 130 HP (SAE) a 4.800 rpm, 6 cilindros em linha, 2.600 cm³ (normal) ou 3.000 cm³ (opcional); 4 marchas à frente, sincronizadas; rádio e diferencial auto-blocante (opcionais).

Brasil e em Detroit. E, como não poderia deixar de ser, inteiramente aprovados.

Prova definitiva da sua alta qualidade.

Garantia de que você será, sempre, um proprietário satisfeito.

AERO-WILLYS

Adquira também estes veículos através do Consórcio Nacional.

Petrobrás-I muda campo de sondagem

Sunab indicia 18 em Fortaleza

Maceió (Correspondente) — A plataforma de perfuração marítima Petrobrás I suspensa inesperadamente suas sondagens na enseada de Pajuçara, Alagoas, quando já atingia a profundidade de 3.600 metros.

Os rebocadores Vênus e Mercúrio levaram-na para a embocadura do Rio São Francisco, em território sergipano, e informa a Petrobrás que a perfuração foi suspensa em virtude da total impossibilidade de se encontrar um lençol petrolífero na primeira região.

Fortaleza (Correspondente) — Dezotto comerciantes da capital e do interior são os primeiros da lista de envolvidos nos inquéritos que a Delegacia Regional da Sunab está concluindo em Fortaleza para apurar o desvio de mercadorias do programa. Alimentos para a Paz, especialmente leite e sorgo.

Os chamados comandos fiscais da Sunab promovem, também, buscas em todo o interior do Ceará para apuração de denúncias sobre novos desvios de gêneros do programa Alimentos para a Paz.

Ônibus capota em Paraopeba e mata mulher, além de ferir outros 28 passageiros

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma mulher de 56 anos morreu na capotagem do ônibus da Empresa Brasília Imperial, em Paraopeba, na madrugada de ontem, duas outras estão internadas em estado grave no Hospital de Sete Lagoas e há outros 26 passageiros feridos.

Também o ônibus da Viação Cometa, que deixou a Rodoviária Novo Rio às 22h40m de ontem, capotou no quilômetro 315 da BR-135, fazendo 13 vítimas, duas das quais internadas em estado grave no hospital de Lafaete. Os outros 11 foram medicados em Belo Horizonte e logo depois liberados.

CULPA DA BICICLETA

O ônibus da Empresa Brasília Imperial capotou após desviar de uma bicicleta que transitava perto do trevo para Curvelo, no quilômetro 135 da BR-040. O motorista José Gonçalo, do ônibus placa 1-67-00-67, de Contagem, não conseguiu deter o veículo, que se parou ao esbarrar numa vala.

Além de Tomásia Araújo Bastos, de 56 anos, residente em Sobradinho, no Distrito Federal, que morreu, encontravam-se no ônibus Ernânia Gomes de Oliveira, de Juiz de Fora, que está em estado de coma, e Arlete Henrique de Almeida, também de Juiz de Fora, em estado grave.

Ilza Nepomuceno Tavares, de 25 anos, residente em Brasília, fraturou o braço, além de Maria de Lourdes Ciriano, de Santarém, no Pará.

Com ferimentos leves e fora de perigo estão Maria do Espírito Santo Bopp, de Sobradinho; Maria da Paz de Sousa, Valdir da Silva Pinto, Vera Magalhães da Silva, Orlando Pereira, Leonidas Cavalcanti Macedo, Clóvis Araújo Teófilo de Neves Teles, Elismar de Melo Teles, Erival Lopes de Araújo, Angelo Polidoro Monteiro, Vera Marinha de Araújo, Graciela da Silva Carvalho, Jovita Almoré, Maria Margarida Lima, Maria José Guadalupe, Alina Luis de Araújo, Joana Jovem Dias da Fonseca,

Açude vai irrigar 500 ha no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — O Departamento Nacional de Obras Contra a Seca — DNOCS — recebeu da Sontecônica o projeto complementar de aproveitamento do Açude Pereira de Miranda, no vale do Curu, e que beneficiará 500 hectares de terra.

As terras a serem irrigadas serão desapropriadas e divididas em lotes médios de seis hectares, cada um dos quais deverá ser explorado por uma família e uma subfamília — o filho casado, que sucederá o proprietário inicial. A família será orientada diretamente por um órgão a ser criado no local e que terá a seus cuidados o sistema de educação dos colonos e os recursos para ali implantar modernos métodos de agricultura.

RENDA

De acordo com o projeto, cada lote deverá oferecer à família ocupante, em média, uma renda anual avaliada em US 2.200,00 (NCR\$ 8.646,00). Cada hectare, segundo os técnicos, receberá 10 mil metros cúbicos de água do sistema de irrigação do açude. Essa água acumulada do rio Curu dá ao Açude Pereira Miranda uma capacidade para armazenar 395 milhões de metros cúbicos em seu nível médio, dos quais 100 milhões serão totalmente consumidos na irrigação, ficando o restante para a produção de energia elétrica de uma usina ali existente.

O Açude Pereira de Miranda é um dos três maiores reservatórios localizados ao longo do rio Curu, situado num dos vales mais férteis do Ceará; é, também, um dos mais antigos do Estado, mas somente agora terá aproveitamento racional por parte do DNOCS.

O Ministério da Aeronáutica liberou ontem, para diversas obras no Aeroporto Internacional do Galeão, a importância de NCR\$ 29 mil. Desse total, NCR\$ 20 mil se destinam à mudança de local dos serviços alfandegários, que deverão ser transferidos para novo salão vip, com instalação de ar condicionado, 40 metros de bancadas, correia transportadora para bagagem e demais requisitos para maior conforto e presteza no desembarque de passageiros internacionais.

As obras do novo recinto da Alfândega deverão estar concluídas em 20 dias.

Galeão terá Alfândega modernizada

O Ministério da Aeronáutica liberou ontem, para diversas obras no Aeroporto Internacional do Galeão, a importância de NCR\$ 29 mil. Desse total, NCR\$ 20 mil se destinam à mudança de local dos serviços alfandegários, que deverão ser transferidos para novo salão vip, com instalação de ar condicionado, 40 metros de bancadas, correia transportadora para bagagem e demais requisitos para maior conforto e presteza no desembarque de passageiros internacionais.

As obras do novo recinto da Alfândega deverão estar concluídas em 20 dias.

Paraná iniciará no dia 24 campanha para imunizar 90% da população contra varíola

Curitiba (Correspondente) — Uma campanha, que terá início no próximo dia 24, imunizará em um ano 90 por cento da população paranaense contra a varíola. Ontem se reuniram na Secretaria de Saúde o Secretário Arnaldo Busato e o representante do Ministério da Saúde, Sr. Orlando José Silva.

A população da capital e das cidades vizinhas estará imunizada 30 dias após o início da campanha e posteriormente os trabalhos serão desenvolvidos no interior, prevendo-se que pelo menos 90 por cento da população do Estado estarão imunizadas em março de 1970.

PRIMEIRA EM PROPORÇÕES

A campanha de vacinação contra a varíola no Paraná será a primeira a realizar-se no Estado, em proporções totais. Grupos de vacinadores percorrerão as cidades, casa por casa, e nos pontos de maior concentração serão instalados postos fixos de vacinação. A coordenação da campanha será feita pela Fundação Hospitalar do Paraná e ela será desenvolvida com a colaboração de órgãos

federais, estaduais e municipais.

Paralelamente à campanha de erradicação, denominada pelos técnicos de "fase de ataque", será executado um trabalho de "bloqueio", que consiste em cercar-se as áreas onde houver notificação de ocorrência da doença. Ainda no decorrer desta semana, segundo anunciou o representante do Ministério da Saúde, será iniciado o treinamento das equipes que participarão da campanha, tanto na "fase de ataque" como na de "bloqueio".

Magníficos têm noite na Hípica

Com a exibição das principais alças da escola de samba Acadêmicos do Salgueiro e das fantasias premiadas no carnaval, a Sociedade Hípica Brasileira promoverá amanhã, a partir das 23 horas, a Noite dos Magníficos.

A festa terá início com um jantar às margens da piscina do clube, e contará também com a apresentação do conjunto de saltos ornamentais de Os Aqualoucos, do Fluminense Futebol Clube.

Meteorologia abre estação via satélite

A Estação de Telecomunicações Meteorológicas de Niterói, primeira das quatro que estão sendo construídas pelo Ministério da Agricultura, será inaugurada hoje, pelo Ministro Ivo Arzuza. A estação captará informações do satélite Essa-6, colhidas na área do Brasil.

Os dados obtidos pela Estação de Niterói serão transmitidos imediatamente à Estação Receptora de Imagens Meteorológicas, no Rio, possibilitando a melhoria das previsões e estendendo as pesquisas meteorológicas a uma grande área oceânica e continental, até a bacia Amazônica. Em junho estarão concluídas três outras estações do gênero, em Cubatã, Belém e Recife.

INAUGURAÇÃO

A Estação de Niterói foi construída em terreno doado pela Escola Fluminense de Engenharia, representando investimento de NCR\$ 230 mil, quase todo na compra de equipamento. Será inaugurada às 11 horas, com a presença do Ministro da Agricultura e autoridades do Governo fluminense.

O Ministro Ivo Arzuza informou que ainda neste semestre estará concluído o Centro Regional de Telecomunicações de Brasília, que transmitirá para todo o mundo as imagens captadas pelas estações do Rio e Niterói. O centro de Brasília estará em permanente contato com entidades do gênero, de Moscou, Melbourne, Nairóbi e Washington, onde os computadores programam a passagem do satélite Essa-6 sobre a Guabará.

APOLO E NORDESTE

Recife (Sucursal) — O Nordeste poderá assistir pela televisão, à mesma hora de Washington, Rio e São Paulo, o lançamento do Apolo-11, pois até lá é provável a conclusão do sistema que permitirá a recepção da imagem através do Intelsat, segundo admitiu ontem a Delegacia do Contel.

A Delegacia não tem absoluta certeza de que a transmissão seja possível, mas esclareceu que até junho estará pronto o tronco Nordeste, abrindo possibilidade para a recepção da imagem. O tronco interligará Recife, Salvador, Fortaleza, Maceió, Natal e João Pessoa, através de microondas.

O tronco que atenderá ainda Governador Valadares, em Minas, e Aracaju, em Sergipe, abrangerá área de 1.590 mil quilômetros quadrados, com população superior a 33 milhões. Na fase inicial ligará Belo Horizonte a Recife.

O sistema contará com seis estações terminais, 41 repetidoras e 180 conjuntos transmissores-receptores de microondas. Está equipado com 312 canais telefônicos que poderão ser ampliados para 900.

Ministério da Indústria e do Comércio

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL

DIVISÃO DE EXPORTAÇÃO

AVISO N.º 6/69

O Instituto do Açúcar e do Alcool comunica que, nos termos das Resoluções ns. 1662/62 e 1746/63, colocará à venda, em concorrência pública, a realizar-se no dia 6 de março do corrente ano, às 15 horas, na Divisão de Exportação, na Praça 15 de Novembro, 42, 4.º andar, 20.000 (vinte mil), mínimo 10.000 (dez mil) t.m. de açúcar demerara para o mercado preferencial norte-americano, por conta da cota do ano de 1969, com margem operacional de 5%.

O início do embarque, por Maceió e/ou Recife, será em março/abril, devendo o vapor chegar a porto americano depois de 31-3-69.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1969.

(a) Francisco Watson
Diretor (P)

Participe de um empreendimento inédito no Brasil

Um clube de campo mais seu transporte diário, oferecendo a quem mora em Copacabana o uso imediato de uma frota de Kombis para seu transporte à cidade.

TURISMO TERESÓPOLIS CLUBE

Informações:
Rio — Av. Rio Branco, 185/1522-3.
Fone 32-6678
Teresópolis: Km 74,5 — na Rio-Bahia

COM APENAS 100,00

CR\$

Você pode tornar-se acionista de uma grande empresa do país

Muitas pessoas não participam do mercado de títulos por desconhecerem detalhes favoráveis à aplicação de capitais. Colocamos à sua disposição uma equipe realmente especializada em aplicação em ações das maiores empresas do país.

M. Marcello Leite Barbosa
S/A Corretora de Câmbio e Valores

30 anos de experiência no mercado de Capitais.
Av. Rio Branco, 123 - 8.º and - Tel: 42-4066
Rua Francisco Otaviano, 55 - Lojas C e D - Tel: 42-4066
Rua do Rosário, 83 - Loja A - Tel: 31-2487 • 31-5663 • 31-1383 • 31-3412

BANCO DO BRASIL S.A.

AVISO

Levamos ao conhecimento dos Senhores Acionistas que a Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 25-2-69, deliberou elevar o capital social deste banco, de NCR\$ 60.000.000,00 para NCR\$ 240.000.000,00, da seguinte maneira:

a) distribuição aos atuais acionistas de 120.000.000 de ações novas, de NCR\$ 1,00 cada uma, na proporção de duas ações novas por uma antiga; e

b) chamada complementar de recursos do valor de NCR\$ 60.000.000,00, mediante emissão de 60.000.000 de ações novas, de NCR\$ 1,00 cada uma, reservado o direito de preferência aos Acionistas na subscrição de uma ação nova por uma que possuam na composição do antigo capital de NCR\$ 60.000.000,00, operando-se a integralização, pelo valor nominal, no ato da subscrição.

Deliberou ainda a referida Assembléia estabelecer o prazo de 60 dias, a partir da publicação da Ata respectiva, para o exercício desse direito.

Tão logo publicada a Ata da Assembléia Geral Extraordinária no Diário Oficial, divulgaremos, pela imprensa, instruções visando a facilitar o exercício, pelos Senhores Acionistas, do direito de preferência à subscrição.

Informamos, finalmente, que ficarão suspensas, por 15 dias, a partir de 10-3-69, a transferência de ações.

Brasília (DF), 4 de março de 1969.

Oswaldo Roberto Colin
Diretor-Administrativo

BALANCETE EM 05 DE FEVEREIRO DE 1969			
ATIVO		PASSIVO	
A - DISPONÍVEL		F - NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	10.000,00	Capital	7.035.000,00
Bancos	3.735.755,19	Fundo de Reserva Legal	516.562,79
Em Depósito no Banco Central	341.141,96	Fundo para Aumento de Capital	4.655.000,00
		Fundo de Reserva Especial	850.000,00
		Fundo de Correção Monetária - Lei 4.357	31.512,28
		Fundo de Amortização do Ativo Fixo	43.733,86
			13.131.808,93
B - REALIZÁVEL		G - EXIGÍVEL	
Devedores p/ Resp. Cambiais	112.091.807,07	Títulos Cambiais	104.637.271,70
Devedores p/ Contratos do Financiamento	26.347.289,37	Correção Monetária em Títulos Cambiais	33.581.273,42
		Títulos Cambiais a Resgatar	1.250.957,70
		Refinanciamentos - FINAME e Caixa Econômica Federal de São Paulo	11.661.211,56
Dev. p/ Refinanciamento - FINAME e Caixa Econômica Federal de São Paulo	12.266.673,74	Credores Diversos - C/ Vinculada	307.846,84
Devedores p/ Resp. Contratuais	38.618,34	Dividendos a Pagar	61.105,33
Devedores p/ Contratos do Financiamento	111.604,32	Investimentos - Dec. Lei 157/238	78.272,19
Títulos Descontados	7.731.093,24	Outros Créditos	428.783,58
Acionistas c/ Capital a Realizar	982.320,00		152.026.723,52
Títulos e Valores Mobiliários	73.117,10		
Depósitos Vinculados - Dec. Lei 157/238	105.800,19		
Depósitos Especiais - Dec. Lei n.º 403	58.334,10		
Fundo de Garantia de Tempo Serv. - C/ Vinc.	97.462,06		
Incentivos Fiscais	680.979,57		
Imov. e Depósitos	60.000,00		
Outros Créditos	167.158,00		
			160.813.257,10
C - IMOBILIZADO		H - RESULTADOS PENDENTES	
Imóveis de Uso Próprio	395.000,00	Conlito de Resultado	1.523.003,27
Imóveis de Uso Próprio (Em Construção)	283.327,96		
Móveis, Máquinas e Utensílios	270.673,26		
Instalações	344.881,91		
Veículos	24.520,00		
Correção Monetária do Ativo - Lei 4.357	25.431,75		
Material de Expediente	63.213,79		
Cauções e Depósitos	2.300,00		
Marcas e Patentes	282,00		
			322.312.785,39
D - RESULTADOS PENDENTES		I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Despesas Gerais	262.159,29	Caução da Diretoria	100,00
Despesas de Impostos	106.699,18	Depositos de Valores em Caução	139.119.236,21
Despesas Antecipadas	2.892,33	Cobrança p/ Conto de Terceiros	12.266.673,74
		Outras Contas	4.245.239,72
			155.631.249,67
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações em Caução	100,00		
Valores em Garantia	139.119.236,21		
Valores em Cobrança	12.266.673,74		
Outras Contas	4.245.239,72		
			322.312.785,39

Hospital das Clínicas de São Paulo dará um curso especial para jornalistas

São Paulo (Sucursal) — Com a finalidade de aproximar-se da imprensa e facilitar a divulgação de suas atividades técnicas e científicas, o Hospital das Clínicas de São Paulo dará um curso específico para jornalistas, entre os dias 10 e 14 deste mês.

A importância da Medicina e da Imprensa será o tema central dos debates, organizados pela Comissão de Relações Públicas do HC. Dia 10, às 9 horas, o professor A. C. Pacheco e Silva abrirá os trabalhos do curso com uma conferência e, em seguida, os alunos visitarão as instalações do hospital.

PROGRAMA

O programa do curso é o seguinte: dia 11 das 9h às 9h45m, palestra do professor Pacheco e Silva sobre A Medicina na Vida Contemporânea das 9h45m às 10h15m serão realizados debates e, em seguida, o professor Carvalho Ribas falará do Papel da Imprensa na Divulgação dos Conhecimentos Médicos.

No dia 12, obedecendo aos mesmos horários do dia anterior, haverá uma palestra do professor Hilário Velga de Carvalho sobre o Conceito da Morte na Atualidade; debates em seguida; nova palestra, pelo professor Sebastião Sampaio, a respeito da Moral e Ética Médica; e novamente, debates até às 11h45m.

Ainda obedecendo à mesma divisão de horários, no dia 13 será realizada uma palestra sobre a Patologia Social, pelo doutor Jaime Gonçalves; em seguida, debates; depois, o professor Ari Lex falará da Humanização dos Hospitais a Respeito da Personalidade Humana; e, após a palestra, debates.

No dia 14, o horário também será idêntico ao dos dias anteriores e no primeiro período o professor Alípio Correia Neto falará do Seguro-Saúde; em seguida, debates; depois haverá uma palestra do professor Teobaldo de Andrade sobre Hospital e Imprensa; novos debates; e, finalmente, o professor João Alves Meira encerrará o Curso.



Há cerca de três meses, foram instaladas na usina de beneficiamento do "Leite Vigor" (foto) máquinas modernas para embalar leite em sacos plásticos. Este processo é muito difundido na Europa, com boa aceitação. A esterilização dos sacos plásticos se faz por meio de emissão de luz ultra violeta, no interior do aparelho embalador.

Por dentro do negócio

MÉTODOS DE TAXAÇÃO — A revista Economia & Desenvolvimento, dirigida por Jairo Martins Bastos, no seu número de janeiro, põe em circulação, traz um importante artigo do coordenador da chamada Operação Arrastão, Wilson Cruz, no qual ele procura mostrar que dentro da linha de combate ao déficit orçamentário, causa maior da inflação no Brasil, a arrecadação de impostos está colocada como de prioridade um pelas autoridades financeiras. Mas pergunta: Como, porém, fazer isso, sem afetar o desenvolvimento?

ENCONTRO — Os Ministros do Trabalho e do Interior, juntamente com o presidente do BNL, estarão reunidos hoje, no Ministério do Trabalho, às 15 horas, com os presidentes das cooperativas operárias e vários líderes sindicais para uma troca de idéias sobre o programa de casas para os trabalhadores e uma prestação de contas desse programa pelo Banco de Habitação.

INAUGURAÇÃO — O Governador Abreu Sodré, de São Paulo, inaugura amanhã, em Caxias do Sul, uma nova agência do Banco do Estado de São Paulo, para atender ao maior centro vinícola do país.

DESEMPARADO — O desembaraço quase que simultâneo de três a quatro navios, é a principal melhoria que a Companhia Docas de Santos espera conseguir, com a instalação de seus novos equipamentos eletrônicos de processamento de dados. Mas, como o primeiro estágio do sistema de computadores só será instalado em 1970, é pouco provável que os serviços de estiva e desestiva do porto de Santos sofram qualquer melhoria na comercialização da safra agrícola deste ano, o que significa que o congestionamento vai continuar, apesar da boa vontade da empresa administradora.

FUSÃO EMPRESARIAL — A Dymo do Brasil Gravadores Ltda., fabricante de gravadores de rótulos em fitas vinílicas, acaba de completar as negociações para cessão de cotas da Plastograf Ltda., tradicional fabricante de artigos de plástico por processo de fotogravura em PVC rígido. Atualmente, são produzidos no Brasil três modelos dos rotuladores Dymo, para aplicações específicas no comércio, indústria, profissões liberais e escolas. Com a incorporação da Plastograf Ltda., a Dymo, diversificando sua linha de produtos, demonstra sua confiança no desenvolvimento do mercado e na expansão econômica do país.

INCENTIVOS FISCAIS — O escritório regional da Sudene em São Paulo informou que foram liberados, este ano, NCr\$ 264 mil de incentivos fiscais decorrentes dos artigos 3418 para cinco indústrias nordestinas: Companhia Nordeste de Papel, da Paraíba; Indústria de Meias Finais, do Ceará; Fazendas Chave, da Paraíba; Máquinas Piratininga, do Recife; e Saronord S.A., do Ceará.

TRANSFORMAÇÃO — A Comissão de Desenvolvimento Industrial, órgão do Ministério da Indústria e do Comércio e presidida pelo Ministro Macedo Soares e Silva, deverá ser transformada em Conselho Consultivo, com a reorganização de todos os seus grupos executivos.

Cotações do ouro batem novo recorde

Paris (UPI-APP) — Prosseguiu ontem em Paris a alta do preço do ouro, superando o recorde de terça-feira. O lingote de um quilo do metal fino foi cotado a 7.490 francos, em comparação ao preço de 7.415 registrado na véspera. O preço da onça de ouro passou de 46,52 dólares para 47. Em Londres o ouro foi negociado também a preço recorde, de 43 dólares por onça.

Nos meios financeiros parisienses este movimento ascendente de Paris, capaz de arrastar as demais praças internacionais, pelos temores que suscita a situação monetária e o clima social, assim como pela evolução do panorama internacional.

ESCASEZ DE OFERTA

Não se trata de febre de ouro, pois em Paris o volume de transações foi modesto e a alta deveu-se mais à escassez da oferta do que a uma demanda fora do comum. Paralelamente à subida do ouro em lingotes, progrediram as moedas. A francesa de 20 francos, chamada "Napoleão", atingiu o preço recorde de 70,60 francos, contra 70,20 francos da véspera.

Gerência é assunto de seminário

O uso sistematizado da ciência aplicada à administração e à gerência faz aumentar a produtividade ajudando a alcançar níveis mais elevados de satisfação das necessidades.

A afirmação foi feita ontem pelo Sr. Herbert Hax no Seminário para Dirigentes Cristãos de Empresas Latino-Americanas, tendo acentuado ainda que as ciências modernas aplicadas às decisões empresariais podem ajudar o homem de empresa a tomar melhor suas decisões.

Disse o conferencista que na Alemanha, e maioria das Universidades oferece cursos no campo da administração de empresas, onde os interessados podem adquirir informações mais recentes sobre os melhores métodos para gerir com eficiência a alcançar a melhor opção em suas decisões.

São Paulo dá mais crédito para o campo

SAO PAULO (Sucursal) — O presidente do Banco do Estado de São Paulo, Sr. Léllo de Toledo Piza, anunciou ontem os planos do órgão para financiamento da comercialização da safra agrícola de São Paulo e Estados vizinhos, incluindo, no Rio Grande do Sul, a carne e a lã.

Já foram expedidas instruções às agências do banco, que de acordo com a orientação do Governador Abreu Sodré, estão autorizadas a operar à taxa de 16%, incluindo juros e comissões, pelo prazo de 120 dias.



Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra
Tradição Secular da Seguros
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º
Telefone: 31-5950 - Rio de Janeiro

Beltrão reafirma urgência para fazer reforma agrária

Araxá (De Jadir Barroso, Enviado Especial) — O Ministro Hélio Beltrão anunciou ontem nesta cidade que serão assinados, nos próximos dias, pelo Presidente da República mais seis decretos leis e uma emenda constitucional para acelerar a implantação da reforma agrária.

Os seis decretos que foram submetidos ao Ministro da Justiça deverão voltar ao Ministério do Planejamento hoje e serão imediatamente submetidos ao Presidente Costa e Silva, que já examinou os textos iniciais.

ACAO IRREVERSIVEL

Disse o Ministro Hélio Beltrão que a reforma constitucional — pode ser até em forma de Ato Institucional — tem por objetivo impedir que os decretos de desapropriação sofram solução de continuidade. A desapropriação não poderá ser questionada em juízo depois de feita, pois será irreversível.

Disse o Ministro Hélio Beltrão que "as reformas em execução estão produzindo resultados altamente satisfatórios. A reforma administrativa que ninguém vê, está cumprindo todas as metas traçadas. A reforma educacional possibilitará ao país atingir a educação pela técnica e pelo planejamento racional. E agora é a reforma agrária."

REFORMA AGRARIA

"Até o momento — disse o Ministro — apesar de existirem órgãos específicos destinados a executar a reforma agrária, houve equívocos ou desajustamentos na sua conclusão, razão por que o Governo decidiu criar o Grupo Executivo da Reforma Agrária — GERA — constituído em nível ministerial para possibilitar uma perfeita sintonia de todos os órgãos que atuam no setor como o Ministério da Agricultura, o IBRA e outros.

"Dos estudos feitos no Ministério do Planejamento com a participação de outros órgãos, resultou a adoção de uma nova estratégia que levará rapidamente à implantação da reforma agrária. O Governo aproveitou sugestões revolucionárias consubstanciadas em atos institucionais e complementares para enriquecer seu poder de intervenção. Antes a desapropriação era discutida na Justiça, que podia até mesmo suspender seus efeitos. A partir de agora não haverá mais isto, pois as desapropriações não serão mais questionadas."

SEM TEMOR

"A reforma agrária — frisou o Sr. Hélio Beltrão — tem de ser objetiva e limitada. Ela

não virá para intranquilizar os ruralistas que produzem e que trabalham; quem produz não deve temer nada. Ela alcançará as terras improdutivas e os grupos que dominam a propriedade para fazer especulação. Atingirá certamente o proprietário da terra que fica indolentemente esperando a valorização para fazer a especulação."

Disse ainda o Ministro que o Governo não fará uma reforma agrária ampla. Apenas será dado prosseguimento às medidas que já foram anunciadas. O GERA, que será constituído nos próximos dias, vai supervisionar os trabalhos e a execução. Quanto aos decretos-leis, atos complementares e emendas constitucionais, depois do exame que está sendo processado no Ministério da Justiça, o Presidente da República vai estudar todos para assiná-los.

SEM REVISAO

O Ministro do Planejamento negou que os Estados Unidos tenham feito qualquer revisão no seu programa de empréstimos ou investimentos no Brasil por causa da nova etapa do processo revolucionário.

"O que houve foi apenas uma expectativa e, além disso, a mudança de Governo verificada nos Estados Unidos retardou como é natural os entendimentos que vinham e vêm sendo processados. Depois da expectativa, veio a análise da realidade brasileira e em seguida a compreensão", frisou o Ministro Hélio Beltrão.

O Brasil, segundo o Ministro, "está próximo do desenvolvimento auto-sustentável, que lhe permitirá restringir os empréstimos externos de qualquer origem. Na condição de país grande e de desenvolvimento o Brasil consolidará os investimentos externos ajustando-se à linha dos interesses nacionais."

PLANEJAMENTO GLOBAL

Sobre o primeiro Congresso Brasileiro de Bancos de Desenvolvimento, disse o Ministro Hélio Beltrão que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — BNDE — situado na área do Ministério do Planejamento, canaliza recursos substanciais para os bancos de desenvolvimento estaduais ou regionais, que se utiliza no estímulo à industrialização. Esses recursos são canalizados através de diversos fundos como o Finame, Fipeme, Fundec e outros.

Quanto às questões monetárias técnico-operacionais e a que diga respeito estritamente ao programa financeiro de controle da inflação e controle dos meios de pagamento, essas são vinculadas ao Ministério da Fazenda e ao Banco Central.

Costa e Silva examina as medidas

Em despacho ontem no Palácio do Planalto com o Presidente da República, o Ministro Ivo Arzuza fez um relato sobre as últimas providências adotadas com vistas à implantação da reforma agrária no país.

Informou o Ministro que já havia solicitado aos diversos órgãos públicos e privados que irão compor o GERA a indicação de seus representantes, para que seja instalado e comece a atuar já no princípio da próxima semana.

Esclareceu o Sr. Ivo Arzuza, após o despacho, que o GERA iniciará suas atividades a partir dos trabalhos realizados pelo Grupo de Trabalho que estudou o problema da reforma agrária, com a finalidade de apresentar as sugestões necessárias à modificação da estrutura fundiária nacional, e que concluiu pela fixação de subáreas prioritárias para sofrerem o processo.

Subprocuradoria recorre ao Supremo contra habeas corpus no caso da Sudan

Brasília (Sucursal) — A 1.ª Subprocuradoria Geral da República recorreu ao Supremo Tribunal Federal, contra decisão do Tribunal Federal de Recursos que concedeu habeas corpus aos diretores da fábrica de cigarros Sudan, livrando-os da prisão administrativa decretada pelo Ministro Delfim Neto.

O Sr. Henrique Fonseca de Araújo, 4.º subprocurador geral e autor do recurso, salientou no trabalho que os empresários deixaram de recolher ao Tesouro Nacional quantia superior a NCr\$ 30 milhões resultante do imposto de produtos industrializados incidente sobre a mercadoria produzida e negociada pela fábrica, dando-lhe destinação diferente, na compra da Tabacaria Londres e da Caruso. Acrescentou o procurador que o imposto sobre o fumo responde por um e meio bilhão de cruzeiros novos, ou 15 por cento da receita federal.

DEVEDOR OU DEPOSITANTE

O Ministério da Fazenda e a Subprocuradoria-Geral da República defenderam desde o início a tese de que o fabricante de cigarros é mero depositário da importância arrecadada do consumidor, da qual o proprietário é a Fazenda Nacional, e que ele, o fabricante, já é beneficiado pela retenção do dinheiro para pagamento da quinqüena seguinte à venda do produto.

A 1.ª Subprocuradoria-Geral da República entende tam-

bém, que o crime de apropriação indébita, atribuído aos diretores da Sudan, caracteriza-se quando o empresário, ao dinheiro resultante do imposto "uma utilização em fim diverso do recolhimento", como é esse caso, pois os diretores da indústria utilizaram o dinheiro do imposto, que deveria ser recolhido ao Tesouro Nacional, na compra de duas novas fábricas de cigarros. Para o Ministério Público Federal nesse caso caracteriza-se o crime de apropriação indébita.

FUNDO CRESCINCO			
4,9%	DISTRIBUIÇÃO TRIMESTRAL DE NCr\$	0,020	POR COTA
está sendo paga aos investidores registrados até			
28-02-69	Valor da Cota Ex-dist. NCr\$	1,291	Valor do Fundo NCr\$
			109.534.837,46
Valor de NCr\$ 100,00 líquidos, investidos em 15.257, com reinversão das distribuições NCr\$			
6.980,00			
Faça seu dinheiro trabalhar para V., investindo hoje em			
Fundo Brasileiro de Participações Industriais e Comerciais			
CRESCINCO			
O maior fundo de investimentos da América Latina			
G.A. Empreendimentos, Administração e Investimentos IBE - Capital e Reservas: NCr\$			
2.069.887,14			
C. G. C. N. 60.872.991 - Carta de Autorização do B. C. B. n. 119			
Rua 7 de Setembro, 67-A - Térreo			
Tels.: 52-3339 - 31-4163 - GB			

Torne-se acionista de 65 das melhores empresas do país

CÁLCULO DO IMPOSTO		ADAJUSTADOR DA RENDA BRUTA		COTAS	
1	IMPOSTO — Cálculo	1001	QUOTA DE DIVIDA PESSOAL	10	
2	IMPOSTO — Cálculo	1002	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	11	
3	IMPOSTO — Cálculo	1003	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	12	
4	IMPOSTO — Cálculo	1004	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	13	
5	IMPOSTO — Cálculo	1005	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	14	
6	IMPOSTO — Cálculo	1006	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	15	
7	IMPOSTO — Cálculo	1007	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	16	
8	IMPOSTO — Cálculo	1008	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	17	
9	IMPOSTO — Cálculo	1009	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	18	
10	IMPOSTO — Cálculo	1010	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	19	
11	IMPOSTO — Cálculo	1011	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	20	
12	IMPOSTO — Cálculo	1012	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	21	
13	IMPOSTO — Cálculo	1013	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	22	
14	IMPOSTO — Cálculo	1014	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	23	
15	IMPOSTO — Cálculo	1015	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	24	
16	IMPOSTO — Cálculo	1016	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	25	
17	IMPOSTO — Cálculo	1017	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	26	
18	IMPOSTO — Cálculo	1018	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	27	
19	IMPOSTO — Cálculo	1019	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	28	
20	IMPOSTO — Cálculo	1020	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	29	
21	IMPOSTO — Cálculo	1021	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	30	
22	IMPOSTO — Cálculo	1022	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	31	
23	IMPOSTO — Cálculo	1023	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	32	
24	IMPOSTO — Cálculo	1024	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	33	
25	IMPOSTO — Cálculo	1025	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	34	
26	IMPOSTO — Cálculo	1026	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	35	
27	IMPOSTO — Cálculo	1027	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	36	
28	IMPOSTO — Cálculo	1028	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	37	
29	IMPOSTO — Cálculo	1029	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	38	
30	IMPOSTO — Cálculo	1030	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	39	
31	IMPOSTO — Cálculo	1031	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	40	
32	IMPOSTO — Cálculo	1032	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	41	
33	IMPOSTO — Cálculo	1033	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	42	
34	IMPOSTO — Cálculo	1034	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	43	
35	IMPOSTO — Cálculo	1035	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	44	
36	IMPOSTO — Cálculo	1036	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	45	
37	IMPOSTO — Cálculo	1037	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	46	
38	IMPOSTO — Cálculo	1038	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	47	
39	IMPOSTO — Cálculo	1039	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	48	
40	IMPOSTO — Cálculo	1040	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	49	
41	IMPOSTO — Cálculo	1041	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	50	
42	IMPOSTO — Cálculo	1042	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	51	
43	IMPOSTO — Cálculo	1043	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	52	
44	IMPOSTO — Cálculo	1044	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	53	
45	IMPOSTO — Cálculo	1045	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	54	
46	IMPOSTO — Cálculo	1046	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	55	
47	IMPOSTO — Cálculo	1047	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	56	
48	IMPOSTO — Cálculo	1048	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	57	
49	IMPOSTO — Cálculo	1049	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	58	
50	IMPOSTO — Cálculo	1050	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	59	
51	IMPOSTO — Cálculo	1051	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	60	
52	IMPOSTO — Cálculo	1052	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	61	
53	IMPOSTO — Cálculo	1053	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	62	
54	IMPOSTO — Cálculo	1054	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	63	
55	IMPOSTO — Cálculo	1055	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	64	
56	IMPOSTO — Cálculo	1056	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	65	
57	IMPOSTO — Cálculo	1057	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	66	
58	IMPOSTO — Cálculo	1058	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	67	
59	IMPOSTO — Cálculo	1059	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	68	
60	IMPOSTO — Cálculo	1060	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	69	
61	IMPOSTO — Cálculo	1061	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	70	
62	IMPOSTO — Cálculo	1062	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	71	
63	IMPOSTO — Cálculo	1063	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	72	
64	IMPOSTO — Cálculo	1064	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	73	
65	IMPOSTO — Cálculo	1065	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	74	
66	IMPOSTO — Cálculo	1066	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	75	
67	IMPOSTO — Cálculo	1067	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	76	
68	IMPOSTO — Cálculo	1068	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	77	
69	IMPOSTO — Cálculo	1069	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	78	
70	IMPOSTO — Cálculo	1070	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	79	
71	IMPOSTO — Cálculo	1071	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	80	
72	IMPOSTO — Cálculo	1072	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	81	
73	IMPOSTO — Cálculo	1073	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	82	
74	IMPOSTO — Cálculo	1074	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	83	
75	IMPOSTO — Cálculo	1075	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	84	
76	IMPOSTO — Cálculo	1076	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	85	
77	IMPOSTO — Cálculo	1077	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	86	
78	IMPOSTO — Cálculo	1078	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	87	
79	IMPOSTO — Cálculo	1079	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	88	
80	IMPOSTO — Cálculo	1080	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	89	
81	IMPOSTO — Cálculo	1081	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	90	
82	IMPOSTO — Cálculo	1082	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	91	
83	IMPOSTO — Cálculo	1083	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	92	
84	IMPOSTO — Cálculo	1084	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	93	
85	IMPOSTO — Cálculo	1085	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	94	
86	IMPOSTO — Cálculo	1086	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	95	
87	IMPOSTO — Cálculo	1087	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	96	
88	IMPOSTO — Cálculo	1088	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	97	
89	IMPOSTO — Cálculo	1089	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	98	
90	IMPOSTO — Cálculo	1090	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	99	
91	IMPOSTO — Cálculo	1091	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	100	
92	IMPOSTO — Cálculo	1092	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	101	
93	IMPOSTO — Cálculo	1093	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	102	
94	IMPOSTO — Cálculo	1094	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	103	
95	IMPOSTO — Cálculo	1095	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	104	
96	IMPOSTO — Cálculo	1096	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	105	
97	IMPOSTO — Cálculo	1097	PRELIMINAR DE RENDA DE PESSOAL	106	

Companhias de petróleo bruto e gasolina nos EUA elevam seus preços

Nova Iorque (UPI-JB) — Porta-vozes das mais importantes companhias petrolíferas dos Estados Unidos anunciaram aumentos de preços no petróleo bruto e na gasolina, pela elevação dos custos da produção.

A Standard Oil Company, da Califórnia, disse que desde o dia primeiro deste mês está pagando de 15 a 20 centavos de dólar mais por barril de petróleo cru. Um porta-voz da empresa explicou em São Francisco que a medida se fez necessária em virtude da tendência altista a longo prazo e os preços do produtor e as condições competitivas do mercado.

OUTRAS COMPANHIAS

A Ashland Oil and Refining Company, por sua vez, havia anunciado horas antes um aumento de cinco centavos do preço que paga por barril de petróleo cru, também desde sábado último. A Ashland adquire uns 165 mil barris diários de petróleo cru.

Previamente, a Humble Oil and Refining, subsidiária da Standard Oil Company, de Nova Jérsi, anunciou um au-

mento similar, enquanto outros produtores, liderados pela Texaco, haviam majorado em 20 centavos o barril. A Texaco, como as demais, também subiu o preço da gasolina.

Porta-vozes da Ashland disseram que sua alta reflete totalmente as condições competitivas existentes nos campos de petróleo cru dos quais é cliente a empresa, assim como os limites econômicos permitidos pelos mercados atuais para os produtos refinados.

Comparecimento à Feira da Indústria Britânica agrada os organizadores

São Paulo (Sucursal) — A Feira da Indústria Britânica, aberta ontem, pela primeira vez, para o público, apresentou um excelente movimento, que na opinião de seus organizadores deverá aumentar com a aproximação do fim de semana.

O Ministro do Comércio da Grã-Bretanha, Sr. Anthony Crossland, foi homenageado ontem, durante um almoço oferecido pela Câmara de Comércio Britânica de São Paulo. As máquinas que mais interessaram ao público, em geral, foram as máquinas de tricotar que, com a pressão de um botão, mudam de um complicado padrão para outro e as principais novidades no setor de eletrodomésticos, economizadores de trabalho.

UMA IDEIA NOVA

Um fornecedor de dinheiro automático, aparelho jamais visto no Brasil, que instalado do lado de fora de bancos, pode atender aos fregueses durante 24 horas; basta inserir um cartão especial e fazendo uma ligação em código, o fregues pode retirar dinheiro quando o banco está fechado. Grande número desses aparelhos estão sendo instalados na Grã-Bretanha e são exportados para os Estados Unidos e África do Sul.

Aparelhos telefônicos de resposta automática, que gravam chamadas na ausência do assinante. A empresa fabricante espera despertar grande interesse no Brasil entre assinantes privados e empresas. Mesas telefônicas de novo desenho serão também mostradas por uma empresa britânica, a Plessey-At-Telecomunicações Limitada.

A Plessey tem uma moderna fábrica no Brasil, que emprega atualmente cerca de mil pessoas. A Plessey pode atender às necessidades de telecomunicações tanto do Governo federal como dos municípios. Os brasileiros são empolgados em todos os níveis da organização. As atividades dessa fábrica foram aceleradas com a instalação de uma unidade para a fabricação de um novo sistema.

Outro aparelho que a Plessey apresentará diz respeito ao aparelho supervisor para instruções audiovisuais. Uma das suas variedades aplicações prende-se às linhas de produção onde os operadores podem receber instruções sobre qualquer tarefa numa fração do tempo necessário utilizando outros métodos. As instruções podem ser transmitidas com facilidade e rapidez sobre uma grande variedade de tarefas diferentes, o que significa que aprendizes

não precisam mais limitar-se a único estágio do processo de produção.

O aparelho é de fácil operação e qualquer operário, por menos qualificado que seja, pode seguir, passo a passo, as instruções projetadas na tela. O operador poderá progredir dentro do seu próprio ritmo de trabalho, de uma fase da operação para outra, simplesmente calcando um botão de controle remoto. Afim de conferir uma operação anterior, basta ajustar para retrocesso e, a seguir, calcar o botão. A imagem e o som do supervisor provém de um único cartucho contendo o filme e a fita sonora que permanecem sempre sincronizados, sejam eles movidos para a frente ou para trás.

VISITA DO MINISTRO

Proseguindo em suas atividades junto à I Exposição da Indústria Britânica, o Ministro do Comércio, Sr. Anthony Crossland, visitou a subsidiária brasileira da Plessey Company Ltd., percorrendo as instalações onde são produzidos diversos equipamentos telefônicos.

PARTICIPAÇÃO

Para participar da Feira Industrial Britânica como membro do Conselho Nacional Britânico de Exportações, chegou ontem a São Paulo o diretor-gerente do Grupo Perkins e vice-presidente da Massey-Ferguson Ltd., Sr. M. I. Perkins. Admitido no Grupo Perkins em 1953, como assistente da diretoria, assumiu no ano seguinte o cargo de diretor de engenharia. Em 1959, foi promovido a diretor-gerente de F. Perkins Ltd., sendo indicado, no início deste ano, para vice-presidente da Massey-Ferguson.

Italianos também farão exposição em São Paulo

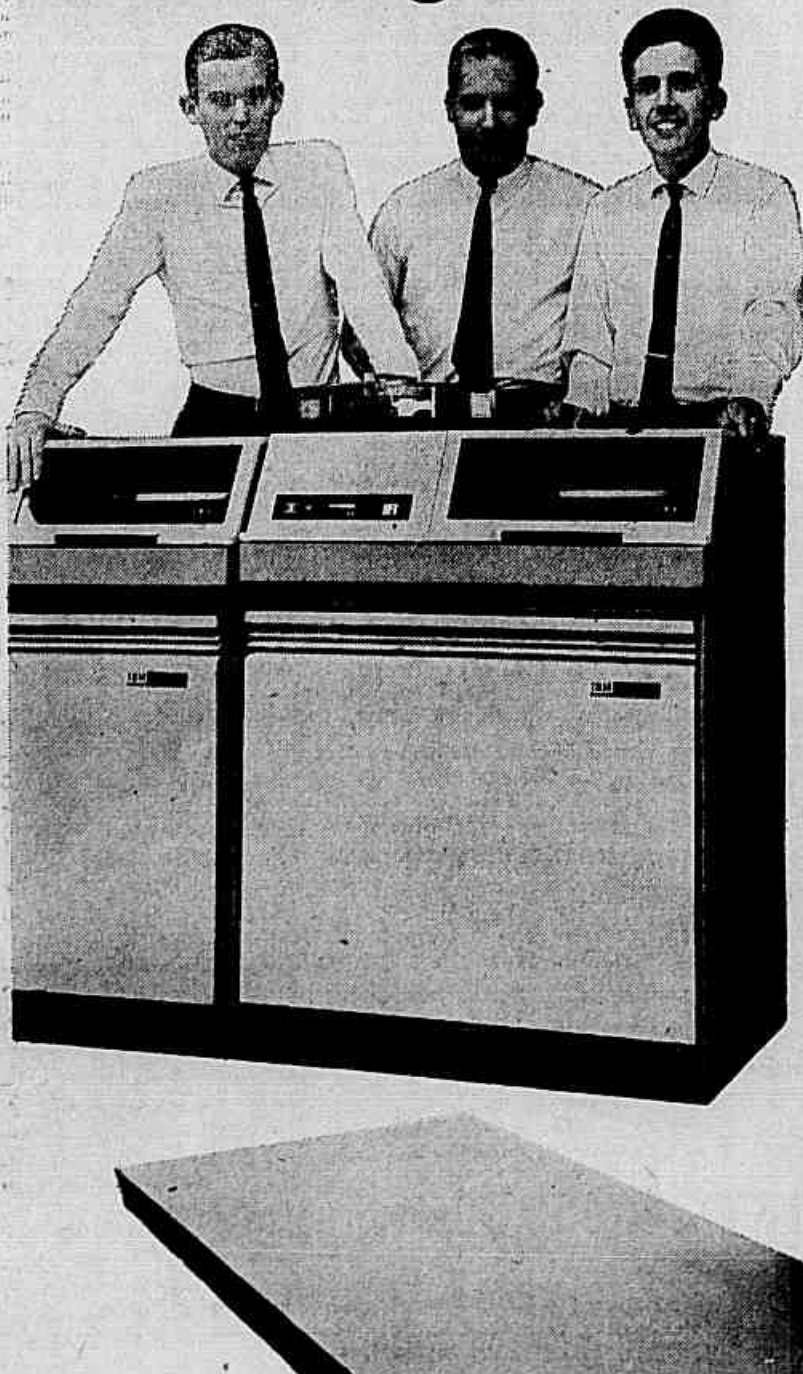
São Paulo (Sucursal) — O Instituto Italiano para o Comércio Exterior informou ontem que será realizada em São Paulo, de 18 a 27 de abril próximo, uma feira da indústria mecânica italiana, dentro do programa oficial de promoção comercial do Ministério para o Comércio Exterior da Itália.

A mostra, organizada pelo próprio Instituto, em colaboração no Brasil, será localizada no Parque Ibirapuera, Pavilhão da Bienal, cedido ao Governo italiano pela Prefeitura de São Paulo, devendo ocupar, aproximadamente, 10 mil metros quadrados cobertos e 3 mil metros quadrados ao ar livre.

Muitos estranham o interesse que o City Bank tem em receber depósitos para o Fundo de Garantia. Os problemas são inúmeros, a legislação é complexa e a atualização das contas é bastante trabalhosa. Evidentemente, no início, nós também tivemos alguns problemas, mas já conseguimos superá-los. Como? Acontece que formamos uma equipe especializada nestes assuntos: são homens que gostam de lidar com leis, correção monetária, débitos e créditos. E além desses homens existem as máquinas, um sistema de computadores ultra-modernos. Por isso, estamos sempre em dia com a movimentação das contas e as informações de saldos são dadas na hora. Faça-nos uma visita e exponha seus problemas. Gostaremos de ambos.



City Bank



BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.

Ipiranga S.A.
INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

Cia. Ipiranga
CORRETORA DE CâMBIO E TÍTULOS

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.
BANCO FINANCIADOR S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 25.437.746,75

RIO: Rua da Alfândega, 47 - tel.: 23-8420 • Rua da Quitanda, 85 - tel.: 31-0163 • Rua da Quitanda, 95 - tel.: 23-3305 e 43-1818 • Rua da Quitanda, 19-8.º andar - tel.: 31-0756 • Rua Dias da Cruz, 127 - loja B - tel.: 29-6392 - Meier - Rua do Rosário, 108-A - tel.: 23-2350

S. PAULO • SANTO ANDRÉ • B. HORIZONTE • CURITIBA
SALVADOR • J. DE FORA • BLUMENAU • S. JOÃO DEL REI

BÓLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,905
Venda 3,930

	Libra Ester.	Franc. Suíço	Coroa Din.	Coroa Nor.	Coroa Sueca
Marco Alem.	0,96961	0,97778	0,000216	0,000278	0,000278
Florim	1,07582	1,09488	0,51870	0,52338	0,52338
Franc. Belg.	0,077709	0,078403	0,54545	0,55090	0,55090
Franc. Franc.	0,78763	0,79464	0,75323	0,76002	0,76002

BÓLSAS DE VALORES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações registrou 80 mil ações transacionadas, que somaram NCr\$ 216 mil, representando 7,7% das operações à vista. As ações mais negociadas foram as da Petrobrás, Belgo-Mineira, Bratma, Paulista de Força e Luz. Das que compõem o IBV, 10 estiveram em alta, cinco em baixa e 3 continuaram estáveis. Registraram as maiores altas: Petrobrás-preferenciais (+ 5,2), Masbim-ordinárias (+ 2,8), Brasileira de Energia Elétrica (+ 2,6), Paulista de Força e Luz (+ 2,6) e Vale do Rio Doce-ordinária (+ 2,8). As que mais caíram: Lojas Americanas (- 4,4), Sousa Cruz (- 3,9), Bratma-preferenciais (- 1,5), Docas de Santos (- 1,4) e Alparagatas (- 0,3).

MÉDIA N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÓLSA DO RIO DE JANEIRO

	20-02-69	26-02-69	01-03-69	05-03-69
Março de 1968	5726	10407	11407	12779

ELABORADA PELA ORGANIZAÇÃO S. N. LTDA.

FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS

Data	Valor da Cota	Clt. Distribuição	Valor do Fundo
04-03-69	1,332	01-03-69 (0,020)	124 897 403,13
15-01-69	4,02	31-12-68 (0,020)	3 723 822,40
04-03-69	1,113	31-01-69 (0,40)	1 497 372,10
04-03-69	0,187	31-12-68 (0,005)	3 751 419,93
30-12-68	8,11	31-12-68 (0,33)	3 254 208,24
30-12-68	1,91	31-12-68 (0,20)	41 750,29
27-02-69	0,20	novembro (0,02)	1 430 031,49
01-02-69	1,308	31-03-68 (0,08)	2 499 585,93
28-02-69	1,57	—	3 349 999,14
21-02-69	1,54	—	14 074 637,71
21-02-69	1,84	—	2 243 101,24
04-03-69	1,56	—	1 597 223,63
04-03-69	1,109	31-12-68 (0,009)	5 112 684,26
04-03-69	1,430	dez-68 (0,009)	350 489,00
21-02-69	1,97	30-09-68 (0,08)	3 533 059,89
28-02-69	2,941	dez-68 (0,009)	26 039 787,00
28-02-69	2,336	jun-68 (0,120)	21 689 557,00
05-02-69	15,175	31-01-69 (0,90)	3 320 558,69
21-02-69	1,59	—	23 795 570,82
25-02-69	1,33	—	320 024,00
25-02-69	1,33	—	1 330 978,68
20-02-69	0,783	31-12-68 (0,05)	8 189 732,61
20-02-69	1,494	30-06-68 (0,09)	20 721 769,93
03-03-69	1,92	13-02-68 (0,044)	20 721 769,93
03-03-69	0,614	—	20 721 769,93

Ações	Cot.	Quant.	Ações	Cot.	Quant.	Ações	Cot.	Quant.	Ações	Cot.	Quant.
TÍTULOS DA UNIÃO			TRICA	0,79	41 400	Bon.	0,86	38 800	WHITE MARTINS, C/Div.	6,35	4 300
ORT, 1 ano, 4%			BRAS. DE ROUPAS	0,50	1 000	SIDER. MANNESS	0,84	5 800	WHITE MARTINS, Ex/Div.	6,28	500
vinc. 30/6/69	36,83	8 200	BRASIMOTOR, Pref.	1,70	3 600	MESBLA, Pref.	1,44	2 100	MERCADO A TERMO		
TÍTULOS DOS ESTADOS			BRAHMA, Ord.	2,56	136 500	MESBLA, Ord.	1,38	9 700	BRAHMA, Pref. (60 dias)	5 000	2,78
LEI 303	0,90	88	BRAHMA, Ord.	2,46	39 800	MESBLA, Pref.	1,51	18 500	BRAHMA, Pref. (60 dias)	10 000	2,80
ACOES DE CIAS. DIVERSAS			CBUM	0,20	14 100	MESBLA, Pref.	1,45	8 900	BRAHMA, Pref. (60 dias)	5 000	2,77
A. VILARES, Pref.	1,36	18 500	CASA MASSON, Ord.	1,25	2 500	M. FLUMINENSE	1,29	24 000	BRAHMA, Pref. (60 dias)	1 000	2,75
A. VILARES, Pref.	1,31	3 800	CIMENTO ARATU, Ex/Bon.	3,71	2 800	N. AMERICA, Port.	1,30	41 900	BRAHMA, Ord. (90 dias)	1 000	2,80
A. VILARES, Ord.	1,15	1 000	CIMENTO ITAÚ, Pref., Ex/Div.	6,50	2 300	P. DE P. E. LUZ	0,60	71 400	BRAHMA, Pref. (60 dias)	5 000	2,75
ALPARAGATAS	2,88	5 100	D. DE SANTOS	1,37	61 000	P. DE P. E. LUZ	1,41	61 425	BRAHMA, Pref. (60 dias)	1 000	2,75
AMERICA PAIRILL	0,24	34 300	D. ISABEL, Pref.	1,19	5 000	PETROBRAS, Ord.	1,00	220 700	BRAHMA, Ord. (90 dias)	1 000	2,80
A. N. T. PAULISTA, C/Bon.	1,13	23 600	EDITORIA JOSE OLIMPIO, Pref.	1,24	1 100	PETROBRAS, Pref.	1,92	11 700	BRAHMA, Pref. (60 dias)	5 000	1,30
A. N. T. PAULISTA, Pref.	1,11	3 882	ESTRELA, Pref.	2,80	8 300	REP. UNIAO, Ord.	1,65	3 311	ESTRELA, Pref. (30 dias)	2 000	2,10
ARNO, C/2	1,40	8 000	ESTRELA, Pref.	2,84	21 000	REP. UNIAO, Ord.	1,65	2 000	ESTRELA, Pref. (60 dias)	5 000	2,20
B. ANDRADE ARNAUD	2,00	187	FIACAO E TECELAGEM D. ROSA, Ord.	1,11	1 000	REP. UNIAO, Ord.	1,65	2 000	KIBON (60 dias)	3 000	4,55
B. DO BRASIL, Dir.	5,00	65 368	F. E. LUZ DE M. GERAIS	0,73	14 400	S. B. SABBA, Pref.	1,00	7 300	SIDER. MANNESS	5 000	0,94
B. DO BRASIL, C/ Subsc.	6,19	15 516	F. E. LUZ DE M. GERAIS	0,80	60 000	S. B. SABBA, Pref.	1,10	25 800	MANN, Pref. (60 dias)	5 000	2,11
B. DO BRASIL, C/ Dir., Subsc.	11,17	24 730	GLOBEX	0,33	12 600	SANTITRI	2,10	190	ESTRELA, Pref. (60 dias)	5 000	2,20
BANCO DO ESTADO DA GUANABARA	6,27	3 907	HIME, Pref.	4,20	15 900	SANTA CECILIA	0,85	28 900	KIBON (60 dias)	3 000	4,55
BRAS. DE ELETRIC. BELGO-MINEIRA	0,66	180 300	KIBON	4,20	15 900	SIDER. NACIONAL, Port.	0,70	2 800	SIDER. MANNESS	5 000	0,94

A sessão de ontem transcorreu agitada e movimentada e o índice das cotações de ações subiu 3,60 pontos, fechando em 923,11. A média de operações e o total negociado foram inferiores ao verificado na reunião anterior, ocorrendo com isso, uma queda no índice Bovespa de 3,3 pontos (- 1,07%) que se fixou em 304,8. Das companhias que permaneceram estáveis, o total negociado foi de NCr\$ 2 239 870, com os papéis acionários participando com NCr\$ 1 623 892, em 436 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr\$ 2 239 870, a quantidade de 808 139 títulos e a realização de 483 operações. Ações que mais subiram: Ações Villares-ord. (+ 4,3); Ações Villares-pref. Cl. A. (+ 2,2); Ações Villares-pref. Cl. B. (+ 5,3); Alparagatas - cup. 9 (+ 1,4); Aratú-pref. cup. 26 (+ 3,4); Casa Anglo Brasileira (+ 1,0); Cimento Itapetuba-ord. nom. (+ 5,2); Duratex-pref. - cup. 21 (+ 1,2); Estrela-ord. - cup. 56 (+ 2,9); Estrela-pref. - cup. 56 (+ 4,3); Indus. Villares-pref. Cl. B. (+ 4,3); Melhoramentos de São Paulo (+ 4,3); Paulista

de Força e Luz (+ 1,3); Willys-ord. port. (+ 3,2). As que mais baixaram: Bco. Com. e Indústria-ord. (- 1,0); Braemotor-ord. ex. div. (- 1,7); Clamar - antigas (- 1,0); Cimento Itapetuba-pref. ant. ex. bon. (- 1,1); Cimento Itapetuba-pref. p. novas ex. (- 7,1); Duratex-ord. - cup. 21 (+ 5,4); Lojas Americanas (- 1,2); Molino Santista - cup. 26 (- 1,8); Petróleo União-ord. nom. (- 4,8); Sousa Cruz ex. bon. (- 4,8).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bólsa de Valores de Nova Iorque teve ontem nova sessão de altas, com o índice da UPI subindo 0,29 por cento. Das 1 577 ações negociadas, 768 subiram e 544 caíram.

A média industrial Dow Jones subiu 3,60 pontos, fechando em 923,11. A média de serviços públicos também subiu, mas

a ferroviária esteve em baixa. O índice da Bólsa mostrou uma alta de 17 centavos no preço médio das ações.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow Jones na Bólsa de Nova Iorque ontem:

ACOES	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Varia.	ACOES	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Varia.
30 INDUSTRIAIS	923,05	929,89	916,66	923,11	+ 3,60	15 CONCESSIONARIAS	133,34	134,11	132,19	133,02	—
20 FERROVIARIAS	252,70	254,24	250,71	252,50	+ 0,15	65 ACOES	327,48	329,68	325,02	327,29	+ 0,63

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 820 000, Ferroviárias 157 800 e Concessionárias Serviços Públicos 113 900. Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 139,71 (+ 0,17).

LONDRES

Londres (UPI-JB) — A Bólsa de Valores registrou ontem uma grande alta, devido principalmente à firmeza da libra esterlina e ao aumento das reservas de ouro do Governo. As empresas de petróleo continuaram em alta, lideradas pela British Petroleum, que agora tem autorização da justiça para entrar no mar-

cado de postos de serviço dos Estados Unidos. Os títulos do Governo tiveram pequena baixa devido à pouca procura. Entre as industriais, as que mais subiram foram a Dunlop, Rank, Hudson Bay, Imperial Chemical e Unilever. As empresas de fumo estiveram em alta, como os bancos. As novas informações sobre o

Queen Elizabeth II fizeram subir as ações da companhia de navegação Cunard. As minas sul-africanas estiveram estáveis, e as australianas em alta, com a New Broken Hill Propriety recuperando parte de sua recente baixa.

MERCADORIAS

Café-Rio — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr\$ 8,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

Algodão-Rio — Mercado firme e inalterado, sendo chegado 11 165 sacos procedentes do Estado do Rio e saldo 10 000, ficando em estoque 26 233 sacos.

Algodão-Rio — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram

120 fardos de São Paulo e 68 de Minas Gerais. Foram embarcados 200 e a existência é de 1 014 fardos.

Açúcar-Nova Iorque — O açúcar mundial número 8 para entrega futura fechou ontem entre um e cinco pontos de alta na Bólsa de Nova Iorque.

Cacau-Nova Iorque — O cacau para entrega futura fechou ontem entre 34 e 73 pontos de alta na Bólsa de Nova Iorque.

com venda de 2 173 contratos. O Bahia fechou no disponível a 44,77 centavos de dólar a libra-peso, com alta de 73 pontos. O Acre fechou a 46,72 centavos, com alta de 73 pontos.

Algodão-Nova Iorque — O algodão número 2 para entrega futura fechou ontem entre inalterado e 21 pontos de baixa na Bólsa de Nova Iorque. O número 1 fechou inalterado.

CEREAIS E DIVERSOS — São estes os preços no mercado atacado nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M.A./CONTA/USAID/ETA).

Cotações de dia 5-3-69

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	MINAS
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelo Especial	48,00 a 57,00	44,50 a 53,00	55,00 a 58,00
Agulha Especial	38,00 a 47,00	42,00 a 46,00	33,00
Blue-Rose Especial	41,00 a 42,00	39,00 a 41,00	x x x
FEIJAO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Jalo	46,00 a 48,00	44,00 a 47,00	53,00 a 57,00
Préto	26,00 a 27,00	25,00 a 27,00	25,00 a 35,00
Muitinho	42,00 a 44,00	38,00 a 37,00	x x x
PARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável

Peritos vão sugerir criação de órgão para fomentar exportação

Deverá ser aprovada pela Reunião de Peritos Internacionais sobre Capacidade Ociosa a criação de uma agência internacional de informações sobre oportunidades comerciais e industriais, a fim de dinamizar as economias em desenvolvimento.

O órgão que funcionaria sob a égide direta da ONU — entidade da ONU para assuntos industriais — viria cobrir uma lacuna até hoje existente já que nenhum dos organismos e econômicos internacionais tem exercido a função de agência informadora e ativadora das oportunidades comerciais que ajudem a aumentar a capacidade de exportação dos países em desenvolvimento.

EXPERIÊNCIA

O documento apresentado pela Secretaria Técnica da União, apresentado à Reunião de Peritos, já continha recomendação no sentido da criação de um organismo que se ocupasse da coleta e difusão de informações sobre oportunidades comerciais para os países em desenvolvimento e de análise e solução para proble-

mas de capacidade ociosa nas indústrias desses países.

Na opinião da maioria dos técnicos, uma das principais causas da capacidade ociosa nas áreas periféricas é a limitação dos seus mercados internos e a pequena agressividade comercial para exportação. Por isso, quando levado a debate o assunto observo o apoio de todos os participantes do encontro.

Uma outra questão que poderá redundar em recomendação aprovada pela Reunião de Peritos em Capacidade Ociosa é a organização de grupos de empresas com produção afim, cuja finalidade é a de realizar promoções internacionais conjuntas. Equivaleria à formação de consórcios internacionais com objetivos comerciais.

DIVERSIDADE

O representante da Índia, K. L. Saxena, afirmou que uma das principais causas da capacidade ociosa existente na indústria de seu país é a escassez de matéria-prima, bem como a

falta de mão-de-obra especializada, ao passo que é abundante a mão-de-obra desqualificada. O representante de Israel identificou também a falta de matéria-prima como razão para a formação de ociosidade industrial em seu país.

Por sua vez, o economista brasileiro Carlos Tavares revelou que no Brasil essas causas não poderiam ser citadas como responsáveis por nossa capacidade ociosa industrial. Disse ele que em nosso país a escassez de matéria-prima não se tem revelado como principal fator limitante do uso da capacidade instalada, até pelo contrário. Citou, como exemplo, o fato de que sobre algodão no mercado e, no entanto, a indústria têxtil em nosso país apresenta um índice elevado de capacidade ociosa. afirmou o técnico brasileiro que nossos principais problemas seriam a limitação do mercado interno, a dificuldade de concorrer no mercado internacional e o avanço tecnológico não acompanhado devidamente.

Outro brasileiro, o economista J. L. Almeida Bello afirmou em sua intervenção que as dificuldades de mensuração da capacidade instalada podem ser "contornadas" agrupando as indústrias por suas características peculiares e que o diagnóstico das causas e efeitos sobre a utilização da capacidade ociosa tornam-se mais objetivos quando analisados por setor industrial.

Além disso, resumiu Almeida Bello, deve-se dar especial atenção ao problema de transferência de tecnologia. Sobre isso citou o fato de que na indústria de bens de capital, com o avanço da tecnologia, as empresas são forçadas a importar novos equipamentos, aumentando a capacidade ociosa das instalações já existentes.

Resaltou, ainda, que os problemas relativos ao financiamento das vendas para o exterior, bem como sua promoção e o serviço após venda têm importância decisiva para assegurar um fluxo contínuo das exportações.

Alguns bancos comprometem redesconto especial em apenas vinte e quatro horas

Alguns bancos comerciais do Rio indicaram ontem ter comprometido totalmente os recursos de sua faixa especial de redesconto, o que representa um efeito positivo imediato desta medida anunciada na véspera pelo Ministro da Fazenda.

As operações da nova faixa, no entanto, somente deverão ser concretizadas a partir de hoje, quando os bancos receberão uma carta-circular da Gerência de Operações Bancárias, indicando o limite correspondente a cada um. Nesta carta serão transmitidos os detalhes operacionais da nova faixa.

DETALHES

A primeira característica do novo sistema é a impossibilidade de os bancos transferirem para ele, a fim de pagar taxas de apenas 12% ao ano, as suas atuais posições devedoras junto ao redesconto normal (taxa de 22% ao ano). Somente serão aceitas para redesconto na faixa especial as operações posteriores a 1-3-69.

Se não houvesse tal limitação, os bancos simplesmente transfeririam sua dívida de uma faixa mais cara para a nova faixa, mais barata, solucionando seus problemas internos de custo operacional, sem que isto representasse qualquer melhoria da situação creditícia. A obrigatoriedade de utilização da nova faixa no espaço de 40 dias no máximo (até 15-4-69) e a possibilidade de redistribuir por outras praças a parcela não utilizada por determinadas agências do banco indicam que o Governo tem interesse na utilização imediata e total dos recursos liberados. A nova faixa poderá ser utilizada, além disso, independentemente de desníveis de encaixe. Tudo isso será comunicado hoje pelo Banco Central a cada banco, por escrito, dando-lhe, inclusive o limite máximo de sua disponibilidade, que corresponde a 1% de seus depósitos indicados no balanço de 6 de janeiro deste ano.

ESTOQUES

Segundo revelaram alguns dirigentes empresariais, a nova medida terá um impacto positivo principalmente para a indústria, que vinha sofrendo uma queda de encomendas por parte do comércio. As dificuldades creditícias vinham induzindo o comércio à tendência de trabalhar com menos estoque, reduzindo suas encomendas apenas ao essencial para suas vendas a curto prazo. Com isto, a estocagem tendia a se transferir para a indústria, afetando seus custos e levando-a a rever seus planos de produção. As medidas tomadas pelo Ministro Delfim Neto irão aliviar imediatamente a situação creditícia. Esta afirmação foi feita pelo Sr. Antônio Carlos do

Amaral Osório, ao presidir ontem a reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Acenou o líder empresarial a questão de prazos de pagamento da sensibilidade do Governo, assegurando que o outorgamento existente entre as autoridades ministeriais e a Associação Comercial possibilitará o diálogo e a garantia de que as necessidades da classe serão atendidas, na medida do possível.

CONTATOS

Disse também que nos contatos mantidos com dirigentes do Banco do Brasil tem havido uma preocupação constante em aperfeiçoar o atendimento a todas as faixas do comércio e da indústria.

Finalmente, declarou que a permissão para que as sociedades financeiras renovem suas operações de capital de giro diminuirá não só a pressão sobre o sistema bancário, como desalojará os tomadores.

BANCOS

São úteis e adotadas em tempo hábil as medidas que o Ministro da Fazenda vem de anunciar — declarou ontem o presidente da Federação Nacional dos Bancos, Sr. Luis Bighini.

Sustentou que haverá melhoria no mercado e, desse modo, os bancos poderão atender diretamente as reclamações do comércio e da indústria.

Disse o Sr. Bighini que as providências do Ministro Delfim Neto foram bem recebidas pela classe, que, assim, reitera sua confiança nas autoridades monetárias, com as quais deseja prosseguir no diálogo, sempre necessário e vantajoso.

POSIÇÃO EM SÃO PAULO

De acordo com trabalho realizado há duas semanas nos seus associados pelo Sindicato dos Bancos da Guanabara, os bancos da Praça de São Paulo atingiram, índices crescentes de utilização do redesconto durante o mês de janeiro, o que é um razoável indicador de suas dificuldades de atender à clientela.

Os dados indicam que, em relação às respectivas médias do período julho/outubro de 1968 (índice 100), foi o seguinte o comportamento daqueles bancos em janeiro/69:

Datas	Depósitos à vista	Aplicações	Redesconto normal
31/12	130,7	119,3	187,1
7/1	116,3	115,2	183,8
14/1	117,6	114,7	154,7
21/1	117,0	116,4	177,4
28/1	120,0	117,8	207,3
4/2	113,9	116,3	241,7

Governo define horário noturno

A secretaria-geral do Ministério do Trabalho enviou ontem para Brasília, a fim de ser apreciada pelo Ministro Jarbas Passarinho, a minuta do decreto-lei que autorizará o trabalho noturno dos bancários nos serviços de compensação de cheques e computador eletrônico.

O decreto tem um artigo e dois parágrafos: o primeiro possibilita ao Ministro do Trabalho estender o horário noturno a outros tipos de atividades bancárias e o segundo estabelece que o trabalho durante a noite só poderá ser realizado com a prévia concordância do empregado.

O DECRETO

O parágrafo primeiro do decreto-lei foi elaborado no sentido de permitir que o Ministro Jarbas Passarinho possa fixar outro tipo de serviço a ser realizado no horário noturno. Sobre este assunto, existe no Departamento Nacional do Tra-

balho um processo que reivindica o funcionamento, durante a noite, de uma agência bancária na área do Centro de Abastecimento de São Paulo — Cessa — onde circula, diariamente, cerca de NCR\$ 1.200 mil.

O parágrafo segundo não constava da minuta inicial, e foi incluído depois de uma reunião dos técnicos do Ministério do Trabalho com o vice-presidente da Confederação Nacional dos Bancários, Sr. Osvaldo Alves de Andrade. Este levou vários pontos que pretendia fossem incluídos no decreto, mas que foram vetados pelos técnicos, já que a lei, segundo eles, não permite que sejam fixados níveis salariais, conforme queria o representante dos bancários.

O único ponto que o Sr. Osvaldo Alves de Andrade conseguiu incluir foi o que estabelece ter o empregado que concordar previamente em trabalhar durante a noite.

Leia Editorial "Tática de Crédito"

Exportadores escolhem data para comemoração do comércio exterior

São Paulo (Sucursal) — A Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industriais e a Federação do Comércio de São Paulo instituiram o Dia do Comércio Exterior Brasileiro: será a última quinta-feira do mês de março de cada ano.

Como primeira personalidade do comércio exterior do ano — que será sempre homenageado no Dia do Comércio Exterior Brasileiro — foi escolhido o gerente da Cacex em São Paulo, Sr. Aímone Summa, que receberá o troféu Personalidade do Comércio Exterior do Ano em banquete a ser realizado no próximo dia 27 de março, no restaurante Fasano, com mais de seiscentos talheres.

A ESCOLHA

A Comissão que promove o Sr. Aímone Summa como personalidade do comércio exterior de 1968 foi composta pelas seguintes pessoas: Alair Goddi, Alberto Figueiredo, Amauri Jereissate, Antony Willy, Carlos Casemiro Costa, Dilsen Fumaro, Edgar Koher, Eduardo Saad, Eduardo Saigh, Einar Koch, Geraldo Caril, Fábio Yasuda, Gerardo Kiewagen, Iris Meimberg, João Cintrão, João de Pie-

tro, João Osório de Oliveira, Germano, José Carlos Barbosa, José Ulpiano de Almeida Prado, José Maria Marques Jr., Júlio Reichman, Luis Américo Medeiros, Manoel de Nóbrega, Mário Pugliese, Mário Amato, Moacir Concilio, Nelson Pitta, Osvaldo Palma, Péricles Lochi, Roberto Mahu, Salvador Colonna Romano e Silvio Montanari.

CREDIBRÁS É SEGURANÇA
Num mercado em que muita gente só se preocupa com rentabilidade, a Credibrás continua oferecendo segurança. Isto não lhe parece importante? Compre segurança, adquirindo Letras de Câmbio Credibrás

credibrás financeira do Brasil sa. crédito, financiamento e investimento

Empresa associada à

UNião de Bancos Brasileiros S.A.

Informações e venda em qualquer Agência da União de Bancos Brasileiros S.A., no Correio ou Distribuidora de sua preferência e na própria Credibrás. Na Credibrás, você sempre faz um bom investimento.
RIO — RUA DO CARMO, 8 - 4.º and. - Tel. 31-0020
S. Paulo — R. Direita, 250 - 11.º and. - Edit. Barão de Iguaçu - Tel. 32-6620 - 33-3616 - 36-7531
Salvador — Rua Conselheiro Dantas, 8 - 8.º andar - conj. 811 - Tel. 2-3364 - Bahia
Correspondente em Campinas: R. Regente Feijó, 712 - 9.º and. - conj. 92 - Tel. 2-5434 - Campinas - São Paulo

BANCO DA BAHIA S/A

FUNDADO EM 1858

CARTA PATENTE N.º 67 DE 18-5-1946

Cadastro Geral de Contribuintes — Inscrição n.º 15.114.382

MATRIZ — RUA MIGUEL CALMON, N.º 32 — SALVADOR-BA.

BALANCETE EM 5 DE FEVEREIRO DE 1969

(Compreendendo Matriz, Sucursais e Agências)

ATIVO

DISPONÍVEL		29.518.585,92
REALIZÁVEL		
Empréstimos:		
À Produção	216.820.440,01	
Ao Comércio	127.825.621,15	
A Atividades não Especificadas	43.410.135,22	
A Entidades Públicas	39.450,00	
A Instituições Financeiras	349.950,50	
Em Letras Hipotecárias	—	398.445.596,88
Outros Créditos		
Banco Central — Recolhimentos	45.028.270,31	
Cheques, Documentos e Ordens em Circulação ou a Receber	22.772.730,42	
Adiantamentos sobre Cambiais e Contratos de Câmbio	37.095.745,24	
Acionistas — Capital a Realizar	—	492.254,04
Correspondentes no País	—	39.666.939,92
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em moedas estrangeiras	—	238.629.374,47
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em moeda nacional	—	14.869.325,92
Departamentos no País	—	398.554.640,32
Outras Contas	—	—
Valores e Bens:		
Títulos à Ordem do Banco Central	27.695.789,44	
Outros Valores	10.072.088,54	37.767.877,98
Bens	1.326.168,22	826.094.283,40
IMOBILIZADO		
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção	35.474.260,96	
Móveis e Utensílios e Almoxarifado	16.793.196,86	
Instalação da Sociedade	—	52.267.457,82
RESULTADO PENDENTE		12.190.047,24
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		589.014.174,39
		1.509.084.548,77

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital		
De Domiciliados no País	22.000.000,00	
De Domiciliados no Exterior	—	22.000.000,00
Aumento de Capital	—	—
Correção Monetária do Ativo	3.771.355,94	
Reservas e Fundos	32.429.946,77	58.201.302,71
EXIGÍVEL		
Depósitos:		
À Vista e a Curto Prazo		
Do Público	313.055.888,43	
De Domiciliados no Exterior	12.568,74	
De Entidades Públicas	14.234.364,53	327.302.821,70
A Médio Prazo		
Do Público:		
— A Prazo Fixo	1.157.030,24	
— Com Correção Monetária	15.443.579,45	16.600.609,69
De Entidades Públicas	—	16.600.609,69
Outras Exigibilidades:		343.903.431,39
Cheques e Documentos a Liquidar	11.947.628,78	
Cobrança Efetuada, em Trânsito	5.151.420,07	
Ordens de Pagamento	15.025.183,14	
Correspondentes no País	967.507,32	
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em moedas estrangeiras	56.742.714,16	
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em moeda nacional	—	228.704.523,66
Departamentos no País	—	5.983.693,65
Outras Contas	—	324.522.670,78
Obrigações (Especiais):		
Recebimentos por Conta do Tesouro Nacional	118.096,73	
Redescontos e Empréstimos no Banco Central	51.420.435,57	
Depósitos Obrigatórios — FGTS	8.100.493,39	
Obrigações por Refinanciamento e Repastos	—	40.907.077,60
Oficiais	—	76.732.750,97
Outras Contas	—	177.278.854,26
RESULTADO PENDENTE		16.164.115,84
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		589.014.174,39
		1.509.084.548,77

Salvador-BA., 21 de fevereiro de 1969

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DIREÇÃO GERAL

Clemente Mariani — Presidente
Fernando M. de Góes — Vice-Presidente
Gerald Dannemann
Alain C. E. Moreau
Hamilton Prisco Paraiso — Vice-Presidentes Executivos
Sílvia de Góes Mascarenhas — Diretor Secretário

DIREÇÃO DO SETOR NORTE

Gilberto E. de Sá
Carlos B. de Carvalho
Hélio Fernandes Figueira
André da Penha Brandão — Diretores

DIREÇÃO DO SETOR CENTRO

Eduardo Mariani Bittencourt
C. Monteiro de Andrade — Diretores
Heine Hoffmeister — Diretor do Câmbio

DIREÇÃO DO SETOR SUL

Fernão Carlos Botelho Bracher — Diretor
CONTADORIA GERAL
Jorge Ribeiro de Barros
Reg. — CRC — Ba — N.º 138

AVISOS RELIGIOSOS

ADOLFO ANTONIO RODRIGUES

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Sua família agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será rezada, em intenção de sua Alma, amanhã, sexta-feira, dia 7 às 10 (dez) horas, na igreja São José — à Rua 1.º de Março.

CORINA CRUZ GUIMARÃES

(FALECIMENTO)

+ Sua família comunica consternada seu falecimento. O enterro será às 12,00 horas do dia 6. Capela Real Grandeza.

Erwin Neschling

As famílias Neschling, Orthof, Bodanzky e Schwerdtner, na impossibilidade de se dirigir pessoalmente a todos aqueles que, através de cartas e telegramas, manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de seu pranteado espôso, pai, irmão, cunhado e tio ERWIN NESCHLING, agradecem sensibilizados as demonstrações de solidariedade recebidas. (P)

Erwin Neschling

A EMPRESA DE PROPAGANDA ÉPOCA S.A. na impossibilidade de se dirigir pessoalmente a todos aqueles que, através de cartas e telegramas, manifestaram o seu pesar por ocasião do falecimento de seu Diretor Sr. ERWIN NESCHLING, agradece as demonstrações de solidariedade recebidas. (P)

FLÔRES QUE AJUDAM UMA VIDA EM BOTÃO

PRO MATRE

A melhor homenagem que se pode prestar aos entes queridos que partem e só deixam saudade é amparar a vida daqueles que chegam e só encontram lágrimas. Há uma maneira de recordar alguém que partiu: ajudar uma criança a vir ao mundo, fazendo um doativo a Pro Matre. O BANCO BOAVISTA S.A. — MATRIZ E AGÊNCIAS recebe seu doativo "in memoriam" e comunica sua generosa atitude, em mensagem especial, à família do parente ou amigo extinto. A Pro Matre precisa de sua ajuda. (P)

MARINA DE FIGUEIREDO

7.º DIA

+ Aylton de Figueiredo e família — Hélio de Figueiredo e família — Orlando Dabus e Sra. — Henrique Danenberg e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua filha Marina e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma, 6a.-feira — dia 7, às 11,30 horas, na Igreja de Nossa Sra. da Boa Morte, à Rua do Rosário. (P)

NIKOLAUS WOROBJOW

(PAPA)

(MISSA)

+ Erika e Edgard de Almeida e filhos, convidam parentes e amigos de seu saudoso pai, sogro e avô, para a missa a ser realizada no dia 7 de Março, sexta-feira, às 9,30 horas, na Igreja Ortodoxa Russa, à Rua Monte Alegre, 210.

SR. LEVI ESHKOL

A EMBAIXADA DE ISRAEL NO RIO DE JANEIRO comunica que a CERIMÔNIA RELIGIOSA em homenagem ao extinto Primeiro Ministro de Israel, SR. LEVI ESHKOL, terá lugar hoje, 5a.-feira, 6 de março, às 19h., no grande Templo à Rua Tenente Possolo. (P)

DR. CARLOS GUINLE

(AGRADECIMENTO)

+ A família do Dr. CARLOS GUINLE, na impossibilidade de um agradecimento pessoal a todos os amigos que enviaram votos de pesar, serve-se deste meio para expressar os seus sentimentos de profunda gratidão.

Ladrões invadem Centro Psiquiátrico Pedro II e o roubam em NCr\$ 28 mil

Cinco assaltantes — quatro brancos e um negro — armados de pistolas, calibre 45, entraram ontem no Centro Psiquiátrico Pedro II, no Engenho de Dentro, e roubaram NCr\$ 28 mil. O dinheiro era destinado ao pagamento dos 200 funcionários daquele estabelecimento.

Os assaltantes fugiram em um Volkswagen com placa falsa. A precisão com que agiram os bandidos levou a polícia a suspeitar de um ex-interno do Centro Psiquiátrico, o ladrão de automóveis Celso Gouveia Ferrão, que conhecia todo o mecanismo da tesouraria do hospital. Celso foi visto no local pouco antes do assalto.

DINHEIRO APLAUDIDO

Erwin Neschling chegou ao Centro Psiquiátrico, localizado na Rua Ramiro de Magalhães, 521. O atraso de dois meses no pagamento dos servidores contratados causava desde cedo uma movimentação muito grande no pátio e corredores do hospital. Mais de 100 funcionários permaneciam à entrada do prédio, esperando o dinheiro. No meio, vigiando, estavam três policiais federais.

Ninguém, contudo, deu importância aos ocupantes do Volks caramelo, placa GB 32-57-38, que estacionou junto à portaria. Três de seus ocupantes misturaram-se aos funcionários, que aplaudiram ao ver a camioneta pick-up trazer o dinheiro.

ROUBO NA ESCADA

O carro conduzia, ao todo, NCr\$ 47 142,85, dos quais NCr\$ 19 mil eram destinados numa pasta pela tesouraria Odaléia Moraes Correla, que apanhara todo o dinheiro no Banco do Brasil. Os NCr\$ 28 142,85 restantes iam em outra pasta, conduzidos pelo motorista Alvaro Nascimento da Silva.

Na escada, entre o primeiro e o segundo andares do hospital, ocorreu o assalto. O motorista Alvaro foi dominado sob a mira de duas das pistolas.

Dado o alarme, os bandidos, que não tiveram tempo de apanhar o dinheiro conduzido por Odaléia, correram e embarcaram no Volks, que saiu em disparada pela calçada da Alameda Clemente Pereira, ainda no pátio do Centro Psiquiátrico. Houve perseguição ao veículo dos assaltantes, mas ninguém conseguiu alcançá-lo.

PLACA FALSA

A chapa do Volks, anotada inclusive pelo porteiro do Centro Psiquiátrico, pertence de fato, a outro Volkswagen de cor diferente, que esteve durante toda a manhã de ontem estacionado no pátio do Hospital.

Prêmio maior da Loteria é de São Paulo

Sau para o bilhete 6 987, vendido em São Paulo, o primeiro prêmio da 643.ª extração da Loteria Federal, no valor de NCr\$ 250 mil. O segundo lugar, NCr\$ 40 mil, coube ao talão 13 621, vendido em Minas. Os NCr\$ 15 mil do terceiro prêmio couberam ao bilhete 49 596, da Bahia, enquanto o quarto prêmio, NCr\$ 8 mil ficava na Guanabara para o comprador do bilhete 44 169. O quinto colocado nos prêmios maiores foi o bilhete 23 171, vendido em Santa Catarina — que vale NCr\$ 5 mil.

DEMAIS PREMIADOS

Valem NCr\$ 1 500,00, cada um, os 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados de Goiás e São Paulo.

Foram premiados os bilhetes com NCr\$ 1 500,00, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio 16 987 — Minas Gerais — 29 987 — São Paulo — 36 987 — Paraná — 46 987 — São Paulo.

Os cinco prêmios de NCr\$ 1 500,00, tiveram a seguinte distribuição: 37 981 (São Paulo), 13 747 (São Paulo), 33 858 (Paraná), 43 419 (Rio Grande do Sul) e 34 440 (Estado do Rio).

Todos os bilhetes terminados com a centena 937, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 150,00 e os terminados com as dezenas 84, 85, 86, 88, 89, 90, 21, 96, 69 e 71, estão premiados com NCr\$ 40,00.

Os bilhetes terminados com o algarismo 7, final do primeiro prêmio, NCr\$ 40,00.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço todas as graças alcançadas.

NILDA SARDINHA

pital Pedro Ernesto, onde serve o seu proprietário, médico Rubens de Freitas.

O fato faz a polícia acreditar que os assaltantes sejam integrantes, também de uma quadrilha de ladrões de automóveis.

Até à noite de ontem, a polícia ainda não havia conseguido localizar o principal suspeito no crime, Celso Gouveia Ferrão, que ainda no último dia 17 foi preso pelo 5.º Setor de Vigilância por dirigir o Volks GB 24-44-73 sem carteira de habilitação. Celso mora na Rua Manuel Alves, 185, em Osvaldo Cruz, de onde está desaparecido.

LADRÃO

A polícia esclareceu que o suspeito possui antecedentes como ladrão de carros tendo cumprido pena por vadiagem, em agosto no galpão-presídio da Quinta da Boa Vista. Cinco funcionários do Centro Psiquiátrico afirmaram que viram Celso Ferrão perto do carro dos bandidos, isso meia hora antes do roubo, quando os marginais lançavam num bar das proximidades, na Rua Dols de Fereverlo.

A polícia apurou, ainda, que a internação de Celso naquele Centro Psiquiátrico, no ano passado, tinha sido uma manobra de seus advogados para apontá-lo como débil mental e afastá-lo de responsabilidade em outros inquéritos criminais. As diligências prosseguem para a captura do suspeito.

REVOLTA

Funcionários do Centro Psiquiátrico mostraram-se revoltados com a ocorrência, principalmente devido ao estado de penúria em que se encontram, sem receber, ainda, os vencimentos de janeiro. Queixaram-se do diretor do estabelecimento, Sr. Humberto do Nascimento, e estranharam a atitude dos três policiais federais, que, quando do roubo, estavam sentados sob as árvores do pátio fiscalizando apenas os movimentos dos funcionários.

Temperatura sobe no Rio e em Niterói

Rio e Niterói terão mais calor ainda no dia de hoje. Esta é a previsão do Escritório de Meteorologia que espera rajadas de vento no início da noite. Os ventos devem ser mais fortes na Zona Norte do Rio e serão precedidos de trovoadas, mas a visibilidade deverá ser boa. No final da tarde poderá chover um pouco.

Na Penha foi registrada a temperatura máxima de ontem — 34,5 graus — que, no entanto, esteve menor que a média da semana. A mínima — 21,2 graus — registrou-se em Santa Teresa e no Alto da Boa Vista.

Ambulância capota e mata um

O comerciário Nômido Braga, de 42 anos, que ontem viajava numa ambulância acompanhando sua filha desidratada, morreu porque o veículo capotou ao colidir com um caminhão de uma cervejaria, na esquina da Avenida Presidente Vargas com a Rua Carmo Neto, no Mangue.

No desastre ficou gravemente ferido o enfermeiro do INPS, Arlindo Begul, de 47 anos, que está internado no Hospital Souza Aguiar. A filha do comerciário, Valéria, de dois anos, nada sofreu com o acidente.

O desastre ocorreu porque a ambulância de chapa GB 85-74-17, que vinha em alta velocidade, desrespeitou um sinal luminoso, não dando tempo para que o motorista do caminhão usasse o freio. No choque dos dois veículos, a ambulância capotou.

Telefone p/ 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

Justiça fluminense decide que Saquarema já não pertence aos carmelitanos

Niterói (Sucursal) — As terras do Município de Saquarema — cerca de 380 quilômetros quadrados — não pertencem à Província dos Carmelitanos da Ordem de Santo Elias. Isto foi o que decidiu ontem o Tribunal de Justiça do Estado do Rio. A disputa entre o Estado, a Prefeitura e os Carmelitanos começou em 1956, quando eles conseguiram registrar as terras em seu nome, baseados em documentos históricos.

Entre esses documentos está o Livro Tombo, dos anais da Biblioteca Nacional, onde o Governador Lopo de Sousa, em 1596, concedia a sesmaria, abrangendo atualmente as terras localizadas no Município de Saquarema, em Sampaio Correia e parte do distrito de Bacaxá.

IRREGULAR

Sob a presidência do desembargador José Felini, as Câmaras Reunidas do Tribunal de Justiça concluíram, unanimemente, pelo não reconhecimento da Província dos Carmelitanos como proprietária das terras.

O relator foi o desembargador Paulo Castilho. Seu voto, no final, diz que, mesmo sendo válida a concessão das sesmarias, elas perderam o valor, pois os carmelitanos não obedeceram à Lei Imperial 6 001, de 18 de setembro de 1859, revogada posteriormente através de decreto na época em que os donatários requeriam a posse, que só poderia efetivar-se caso os beneficiados tivessem cultivado e demarcado as terras, além de fazerem a confirmação em escrituras.

A sessão do Tribunal Pleno foi presenciada por grande número de pessoas, na maioria autoridades de Saquarema, que exultaram com a decisão. O prefeito Jurandir da Silva Melo decidiu realizar uma grande festa popular na cidade.

NOVELA

Em 1956, depois do registro das terras, o Estado ingressou na Justiça, perdendo a primeira vez na Vara dos Fellos da Fazenda e pela segunda vez na Segunda Câmara Civil do Tribunal, que confirmou por unanimidade a decisão anterior. Numa terceira fase, a Prefeitura também entrou na disputa e o Estado iniciou uma ação rescisória no Tribunal Pleno.

Antes desta ação rescisória, os carmelitanos, que têm sede em São Paulo, possuíam duas vilas, foram para a cidade e começaram a mediar, o que causou uma revolta na população. Houve quem perseguisse os religiosos, obrigando-os a se esconderem na cadeia, de onde saíram protegidos pelas forças policiais enviadas pelo então Governador Paulo Torres.

INQUÉRITO

O promotor público de Saquarema, Sr. Jorge Alberto Ro-

Falta de luz foi a única preocupação em Saquarema

A única preocupação dos moradores de Saquarema, ontem, era a falta de eletricidade, causada pela chuva da véspera e que deixou a cidade sem luz.

Poucas pessoas sabiam que estava sendo julgada a ação rescisória movida pelo Estado e pela Prefeitura contra a Província Carmelitana de Santo Elias. Apesar disso, vários moradores disseram que, se os religiosos ganhassem a causa, eles pegariam em armas para defender a terra onde vivem há longo tempo.

CIDADE TÍPICA

Com 25 mil habitantes, Saquarema não difere das pequenas cidades brasileiras: tem uma igreja, um campo de futebol e um cartaz da Coca-Cola.

A primeira vez que os carmelitanos apareceram lá, marcando e medindo terras, disseram ao povo que iam instalar uma nova rede de água, mas eles foram expulsos sob pancadaria e revolta da população, que não os queria na cidade.

Sigisfredo de Oliveira Bravo — que todos chamavam de Sr. Darci — é uma espécie de historiador do lugar. Ele tem guardado vários recortes de jornais que tratam da questão com os religiosos e diz que foi o

Casimiro de Abreu esperou sem êxito o médico que pediu para o seu hospital

Niterói (Sucursal) — Casimiro de Abreu viveu ontem a expectativa da chegada de um médico para ficar e tomar conta de seu hospital em construção, que já tem uma ala pronta para funcionar, com três enfermarias com cinco leitos cada uma e cinco quartos particulares, para um doente cada. Mas o médico não chegou.

A procura de um médico para dirigir o hospital, que foi erguido para atender a uma população pobre, em grande maioria de renda média não superior ao salário mínimo vigente, chegou a levar o prefeito José Bicudo Jardim a colocar anúncios em jornais. Ontem, uma ambulância do serviço médico de Itaboraí esteve, porém, na cidade, e o seu médico-chefe examinou em três horas 76 pessoas.

PRIMEIRO CASO

Embora sem médico, Casimiro de Abreu, que vive ainda na mansão dos sonhos do poeta que lhe emprestou o nome, já tem um caso no hospital: um parturiente, de interior, Dona Laudelina Gomes, de mãos caídas de enxada, que promete não decorrer desta semana encher de choro de criança as salas ainda semidesertas do hospital.

O hospital, que procura um médico para dirigi-lo, já tem, no entanto, uma provedora: a Irmã Cristina, que veio de Natal, Rio Grande do Norte, por empenho do bispo de Friburgo,

Paula Soares obtém fim da mão única que Celso Franco impôs no viaduto do Méier

O recém-inaugurado Viaduto Castro Alves, no Méier, passará a ter regime de mão dupla, ao invés da mão única imposta pelo Departamento de Trânsito e condenada pela Secretaria de Obras. Os estudos para a mudança serão iniciados imediatamente.

A decisão foi adotada durante encontro, no Palácio Guanabara, que colocou lado a lado o Secretário Paula Soares — assistido por 11 técnicos e funcionários em 14 gráficos e 10 quilos de processos — e o comandante Celso Franco, que se fez acompanhar de apenas um assessor, um gráfico e um processo.

O X O

A reunião estava marcada para às 17h30m no gabinete do Governador Negrão de Lima e o Palácio Guanabara, a anunciar como encontro para "estabelecer os princípios que norteiam a política viária do Estado".

O assunto principal, porém, seria a polêmica nascida com as reclamações do comandante Celso Franco de falta de entrosamento entre o Departamento de Trânsito e a Secretaria de Obras, "com prejuízo e desgaste para meu departamento".

O primeiro a chegar foi o Secretário Paula Soares, sorridente e à frente de 11 engenheiros — a maioria com menos de 35 anos de idade — que traziam 10 quilos de processos, inclusive um empoado volume do Código Nacional de Trânsito.

O comandante Celso Franco, de terno branco, chegou cinco minutos atrasado para a reunião e não gostou de ser fotografado ao cumprimentar alguns dos técnicos da Secretaria de Obras. Acompanhava-o o chefe da Divisão de Engenharia de Tráfego do Detran, Sr. Gerardo Firme.

O Secretário de Segurança, que também participava da reunião, entrou no gabinete, como de hábito, pela varanda lateral do Palácio, enquanto o Secretário de Governo, como sempre faz, entrou pela porta dos fundos.

DETRAN 1 X 0

Por volta das 18 horas, todos os principais participantes da reunião encontravam-se no interior do gabinete. Os técnicos, gráficos e processos da Secretaria de Obras permaneceram na ante-sala; o assessor do Departamento de Trânsito entrou com seu gráfico e processo.

A partir do instante em que o Sr. Gerardo Firme começou a explicar ao Governador Negrão de Lima a posição do Departamento de Trânsito em relação ao Viaduto Castro Alves, o chefe de gabinete do Sr. Paula Soares começou a chamar os seus técnicos. A cada assunto levantado pelo membro do Detran, o chefe de gabinete abria a porta e convocava o técnico correspondente, ou seja, o responsável pelo ponto abordado.

Uma hora depois, só havia na ante-sala dois técnicos da

A resolução de se modificar o regime de mão de direção no Viaduto Castro Alves representa uma vitória da tese de Secretaria de Obras de que viaduto com os seus sete metros de largura, pode ser utilizado nos dois sentidos. Alega a Secretaria que a Avenida Niemeyer, mais estreita do que a pista do viaduto, tem regime de mão dupla e funciona satisfatoriamente.

O Departamento de Trânsito, por sua vez, defende a manutenção do regime de mão única, alegando que a pista de rolamento do viaduto é um tanto estreita para a mão dupla.

Justiça paulista intima mas não consegue ouvir policiais do Esquadrão

São Paulo (Sucursal) — Apesar de enviar três intimações à Secretaria de Segurança, a Corregedoria da Justiça ainda não conseguiu ouvir os policiais denunciados como integrantes do Esquadrão da Morte, que se negam a comparecer perante o juiz-corregedor, Sr. Alexandrino de Almeida Prado Sampaio.

Enquanto os policiais não comparecem, a Polícia Judiciária vai acumulando provas contra o Esquadrão da Morte. O Conselho da Procuradoria-Geral da Justiça ameaça processar o Governador Abreu Sodré e o Secretário de Justiça, Sr. Heli Lopes Meireles, por omissão, já que a pena de morte é ilegal.

INTERROGATÓRIO

O juiz-corregedor dos presídios, para não perder tempo, está dando andamento ao inquérito aberto contra os policiais assassinados com base no requerimento-denúncia formalizado pelo advogado Roberto von Haldin, contratado por alguns marginais incluídos na lista negra do Esquadrão.

No dia 10, o juiz Alexandrino de Almeida Prado voltará a ouvir o marginal Mário dos Santos, o Mário Ladrão, que há meses escapou por milagre

de ser executado pelos homens do Esquadrão, ao se fingir morto após os primeiros disparos. Mário está recolhido atualmente na Casa de Detenção.

Ontem a Polícia Judiciária oficiou ao Instituto de Polícia Técnica requisitando os laudos dos 43 marginais já executados pelo Esquadrão desde novembro do ano passado. O traficante Odilon de Queirós, outro denunciante do Esquadrão, está desaparecido há dias; a polícia presume que ele tenha sido eliminado.

Leia Editorial "Esquadrão da Morte"

Polícia apreende passagens para Miami de contravento, que pretendia viajar hoje

Uma turma da Secretaria de Segurança apreendeu ontem, em um ponto de jogo do bicho na Rua Montevideu, uma pasta com um passaporte e quatro passagens para Miami, com datas de hoje, peitentes ao contraventor Rui Gomes da Silva, que conseguiu fugir.

Além da apreensão, os policiais chefiados pelo delegado Deraldo Padilha prenderam quatro chefes de pontos, três dos quais seguirão hoje, às 11 horas, da 31.ª Delegacia Distrital, em Ricardo de Albuquerque, para a ilha Grande, com mais três bicheiros detidos na semana passada.

TRABALHO

Os policiais prenderam Francisco César Alvim, na Travessa Salinas, em Vicente de Carvalho; Osmar Matos, na Rua Joaquim Rosa, no Lins; Alberto Dias Resende, na Rua Marquês de Abrantes, Flamengo; e Moacir Ribeiro Fontoura, na Rua Miguel Couto, Centro.

Alberto e Moacir já foram presos três vezes, nos mesmos

Light Romu possui trabalho em 2m16s com final excelente

Light Romu vai reaparecer com trabalho muito bom de 2m16 para a volta fechada, finalizando em 1m46s para os 1600 metros mas sempre controlado pelo seu piloto, e mostrando que sua forma é excelente, sendo inimigo certo do estreante Astro Grande.

Trabalho também de primeira foi o realizado pelo pupilo de Mário Mendes, Idílio, que percorreu 1400 metros em 1m34s, sem ser ajustado em parte alguma, assinalou 1m34s para os 1400, pois arrematou na tarde de sábado. Outro exercício merecedor de destaque coube a Iron Horse que para os 1400 metros terminou em 1m31s, com Paulo Alves, que o montou nunca se preocupando em melhorar a marca.

PITIS

Estroinice (O. Cardoso) vinde sempre pelo centro da pista e não sendo ajustado em parte alguma, assinalou 1m34s para os 1400. Pitis (J. Barbosa) saiu pelo mesmo caminho e com grande facilidade, melhorou para 1m33s. Quêdile (J. Santana) chegou muito próximo de um companheiro em 1m28s 2/5 os 1300.

MINHA GATINHA

Alcôndom (I. Sousa) agradeceu muito este seu florescimento em 1m34s 3/5 os 1400, pois arrematou com seu ginele muito sereno. El Zig (D. F. Graça) tem para os 1200 um florescimento em 1m28s 2/5, corria muito e colado à cerca externa. Golias (F. Maia) dá um passado de 1m30s os 1300 e Minha Gatinha (A. Ramos) vindo de mais distância completou os 1200 em 1m18s 2/5, com grande facilidade e pelo caminho mais longo.

JÚBILU

Jacquin (J. Silva) chegou correndo muito em 1m26s 2/5 os 1300. Júbilo (J. Machado) dominou com muita facilidade o Jacinto (F. Esteves) em 1m23s para a mesma distância. Chamberlin (D. Santos) vindo sempre pelo meio, não completou os 1200 em 1m20s, sem ser exigido em parte alguma. Jason (F. Esteves) dominou o Corso (I. Sousa) com muita autoridade em 1m27s os últimos 1300 e Barwell (D. F. Graça) melhorou para 1m26s, agradando muito e quase juntinho à cerca externa.

TARCISA

Quillie (D. Muños) o quilômetro em 1m07s, chegando

Oraci Cardoso montará Amor Mio e tem outras corridas com destaque

Oraci Cardoso ficou com a montaria de Amor Mio, um dos favoritos do Grande Prêmio Remonta do Exército e defendeu outras oportunidades na tarde de domingo, demonstrando que seu prestígio continua em destaque.

Gabriel Meneses é outro jóquei que possui ótimas oportunidades em várias provas, podendo defender sua boa posição na estatística através de Happy Week End, Happy Magnific, Happy Race e Caligula, num total de quatro animais.

DOMINGO

1.º PAREO — As 14h — 1300 metros — NCR\$ 2.000,00

1-1 Granfina, F. Esteves	11	32
2-1 Pitis, J. Barbosa	7	31
3-1 Violento, A. Hodecker	3	30
4-1 Eremita, O. F. Silva	10	54
5-1 X. N. Correrá	1	57
6-1 Allegretto, D. Santos	6	54
7-1 Tulinha, N. Correrá	2	54
8-1 Mambum, J. Queiroz	4	55
9-1 Maxim's, H. Vasconcelos	5	54
10-1 Flora Bonaca, M. Alves	5	56
11-1 El Cismor, A. Lins	8	54

2.º PAREO — As 14h 30m — 1400 metros — NCR\$ 3.500,00

1-1 Juanchina, J. Machado	6	56
2-1 Jaldada, J. Sousa	4	56
3-1 Taninha, H. Ferreira	1	56
4-1 Let's Kiss, A. Ramos	7	56
5-1 Dabochemia, P. Pinto	5	56
6-1 Fair Supreme, M. Silva	2	56
7-1 Ierne, A. Santos	3	56
8-1 Happy Week End, G. Meneses	1	56

3.º PAREO — As 15h — 1400 metros — NCR\$ 2.500,00

1-1 Gauchinha Linda, O. Cardoso	2	60
2-1 Hailmo, J. Silva	3	54
3-1 Haju, A. Santos	4	52
4-1 Tanguay, P. Alves	2	58
5-1 Impador, F. Maia	6	54
6-1 Oceanique, P. Lima	1	54
7-1 Foreigner, D. Santos	7	54

4.º PAREO — As 15h 30m — 1400 metros — NCR\$ 3.500,00

1-1 Jaldada, J. Machado	8	56
2-1 Infúlia, A. Santos	9	56
3-1 Maninha, F. Esteves	1	56
4-1 Bulcoira, J. Silva	3	56
5-1 Gourage, B. Santos	10	56
6-1 Beavardum, D. F. Graça	5	56
7-1 Miss Nazare, N. Correrá	7	56
8-1 Missa Cadr, O. Cardoso	6	56
9-1 Better-Hair, J. Barbosa	2	56
10-1 Adracne, U. Metreles	4	56

5.º PAREO — As 16h 05m — 1600 metros — (Grande Prêmio Remonta do Exército) — (Clássico) — NCR\$ 12.000,00

1-1 Onch, P. Alves	6	53
2-1 Happy Magnific, G. Meneses	1	55
3-1 Executor, F. Esteves	4	53

agarrado com um companheiro também inédito. Canoeira (J. Brizola) aumentou para 1m08s, muito à vontade. Jaiba (A. Santos) chegou sobrando em 1m06s 2/5 para igual distância e Tarcisa (J. Borja) dominou a sua companheira com autoridade em 1m05s 4/5 o quilômetro.

ASTRO GRANDE

Astro Grande (F. Pereira F.) trouxe para os 2040 a excelente marca de 2m13s 3/5 com 1m44s 3/5 para a derradeira milha, sendo que no início partiu com um animal pilotado por J. Santos até a altura dos 1500 onde o estava esperando Tigrez (D. Santos) que o acompanhou até o vencedor chegando muito juntos. Bursique (J. Queiroz) para igual distância, aumentou para 2m16s com 1m46s para a derradeira milha, deixando muito boa impressão. Light Romu (D. Muños) igualou a marca e também a da milha, somente que no final deixou melhor impressão e sempre a pouco mais do centro da pista. Jeu D'Or (O. Cardoso) os 2200 em 2m23s com 1m47s 2/5 para milha, sem ser exigido em parte alguma do percurso e também pelo caminho mais longo. Fatorial (O. F. Silva) a volta fechada em 2m20s com 1m49s a milha, muito controlado em todo o percurso e El Maak (O. F. Silva) melhorou para 2m17s 1/5 com 1m46s 2/5 para milha, partindo e chegando com muito rigor. Mooklin (A. Ramos) aumentou para 2m18s 1/5 com 1m46s para a milha, agradando qualquer coisa e Savi (L. Correrá) melhorou para 2m18s 2/5 com 1m47s 2/5 para a milha final, partindo com alguma violência mesmo assim ainda arrematou com boa disposição.

RIPPER

Alhumeu (C. A. Sousa) vindo de mais distância completou o quilômetro em 1m07s 2/5, com algumas reservas. Urbanaja (F. Esteves) não encontrou em Balisa (H. Ferreira) um adversário à altura em 1m07s para o quilômetro final. Falsão (F. Meneses) para os últimos 1200 anotamos 1m21s, muito à vontade. Alhumeu (J. Pedro F.) deixou muito boa impressão com este seu florescimento em 1m18s 2/5 os últimos 1200 e Ripper (D. Muños), com grande facilidade e sempre pelo caminho mais longo, assinalou 1m33s os 1400.

SENSAÇÃO DO SUL



Astro Grande tem destaque pelos trabalhos da Gávea e atuações ótimas em Pôrto Alegre

Cavalo inglês chega para P. Morgado

O reprodutor inglês Tickler, importado pelo criador Herminio Brunato, para o Haras Belmont, chegou ao Rio ontem e será desembarcado hoje, às 10 horas, do cargueiro Rossini, ancorado no cais 2.

Trata-se Tickler — que ficará nas coelhas de Paulo Morgado — de um castanho, filho de Princely Gift e Tickler, esta por Greek Star e Stop Your Tickling, por Joek, por Asterus, sendo um considerável reforço para a criação paranaense.

Telefone p/ 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

Princessnesian venceu em Santa Anita último páreo antes de entrar no haras

Nova Iorque (UPI-JB) — O Santa Margarita Handicap quase liquidou a carreira de dois parelhinhos.

O clássico, com dotação de 100 mil dólares, disputado em Santa Anita, foi vencido por Princessnesian, que foi afastada para reprodução após a corrida, enquanto Dark Mirage, o parreleiro do ano em 1968, abandonou o páreo com o locomotor direito ferido. A potranca castanha de três anos foi retirada da pista na ambulância.

DARK MIRAGE

A princípio pensou-se que Dark Mirage terminaria sua carreira, mas depois do exame a que foi submetida, seu treinador Everett King manifestou alívio a respeito de sua condição.

Seu estado não é tão ruim quanto pensel. Não acredito que os sesamóides se tenham rompido. Confio plenamente que ela voltará aos hipódromos de novo, declarou ele.

Dark Mirage, a favorita do páreo corrido na milha e 1/8, foi atropelada por Sinking Spring. Seu jóquei Eddie Belmonte observou logo em seguida que havia algo de erra-

do com sua montaria. Fê-la parar e desmontou, enquanto aguardava a ambulância. A perna da égua foi colocada numa forma de gelatina, enquanto seu proprietário Lloyd Miller aguardava o resultado do Raio X.

Princessnesian, uma égua de cinco anos, disputando sua última corrida, resistiu valentemente ao assédio de Guest Room na reta final, vencendo pela diferença de fôlego.

Juvenile John venceu de ponta a ponta John B. Campgell Handicap, com dotação de 100 mil dólares, disputado em Bowie, enquanto Blanche II manteve a liderança do princípio ao fim no Hialeah Turf Handicap, em Hialeah, com dotação de 75 mil dólares.

G. Meneses vai pilotar Invitation

SÁBADO

1.º PAREO — As 14 horas — 1400 metros — NCR\$ 2.500,00

1-1 Invitation, G. Meneses	4	58
2-1 Estroinice, J. B. Paulo	2	54
3-1 Urussaba, A. Ramos	1	54
4-1 Pitis, J. Barbosa	5	54
5-1 Amaville, J. Machado	3	54
6-1 Quêdile, J. Santana	6	54

2.º PAREO — As 14h30m — 1400 metros — NCR\$ 2.000,00

1-1 Alcôndom, I. Sousa	8	53
2-1 Minha Gatinha, A. Ramos	9	52
3-1 Good Looking, G. Meneses	1	56
4-1 El Zig, D. F. Graça	2	56
5-1 Golias, F. Maia	4	53
6-1 Royal Fox, M. Henrique	3	53
7-1 Xaci, J. Pedro Filho	6	55
8-1 Patchouly, J. Queiroz	7	53
9-1 Seu Nê, N. Correrá	5	51

3.º PAREO — As 15 horas — 1400 metros — NCR\$ 3.500,00 — (Gramma)

1-1 Jacquin, G. Meneses	7	56
2-1 Júbilo, F. Esteves	1	56
3-1 Chamberlin, D. Santos	2	56
4-1 Xaci, J. Pedro Filho	6	56
5-1 Medel, A. Machado	3	56
6-1 Jason, J. Pinto	5	56
7-1 Barwell, D. F. Graça	4	56

4.º PAREO — As 15h30m — 1400 metros — NCR\$ 4.000,00 — (Gramma)

1-1 Iassy, O. Cardoso	10	55
2-1 Quillie, J. Queiroz	4	55
3-1 Coarallina, F. Esteves	7	55
4-1 Canoeira, M. Silva	8	55
5-1 Cascatinha, D. Santos	9	55
6-1 Xaci, J. Pedro Filho	1	55
7-1 Jotem, J. Ramos	2	55
8-1 Karmezee, J. Machado	11	55
9-1 Happy Excelent, G. Meneses	6	55
10-1 Tarcisa, J. Borja	3	55

5.º PAREO — As 16h05m — 2200 metros — NCR\$ 3.500,00 — (Prova Especial)

1-1 Astro Grande, F. Pereira	1	56
2-1 Bursique, J. Queiroz	4	52
3-1 Light Romu, G. Meneses	10	60
4-1 Don Ribimba, J. Pedro	3	55
5-1 Jeu D'Or, O. Cardoso	11	60
6-1 Fatorial, F. Alves	2	56
7-1 El Maak, O. F. Silva	8	49
8-1 Mooklin, A. Ramos	5	55
9-1 Massari, J. Silva	9	50
10-1 Savi, L. Correrá	7	54

6.º PAREO — As 16h30m — 1400 metros — NCR\$ 2.500,00 — (Betting)

1-1 Alhumeu, C. A. Sousa	6	54
2-1 Lole, J. Santana	1	54
3-1 Ugnah, J. Pinto	7	58
4-1 Obstiné, M. Silva	2	54
5-1 Montrey, J. Borja	9	54
6-1 Urbanaja, F. Esteves	8	54
7-1 Falsão, J. Queiroz	3	58
8-1 Alhumeu, J. Pedro F.	5	54
9-1 Ripper, G. Meneses	4	54

7.º PAREO — As 17h15m — 1400 metros — NCR\$ 2.500,00 — (Betting)

1-1 Farjo, J. Barbosa	9	58
2-1 Idílio, L. Correrá	1	54
3-1 Iraja, J. Pinto	7	54
4-1 Monacé, J. Pedro F.	6	54
5-1 Iron Horse, P. Alves	2	58
6-1 Sier, A. Ramos	4	58
7-1 Iubritio, H. Vasconcelos	5	54
8-1 Afeto, B. Santos	8	54
9-1 Cupidon, J. Portillo	3	54

8.º PAREO — As 17h50m — 1300 metros — NCR\$ 2.500,00 — (Betting)

1-1 Inshacé, L. Correrá	11	57
2-1 Hailmo, J. Pinto	8	57
3-1 Cacu, J. Portillo	9	57
4-1 Pop, F. Esteves	2	57
5-1 Arancita, D. Santos	4	55
6-1 Jéune Fille, J. Machado	8	55
7-1 Idílio, L. Correrá	5	57
8-1 Ke-Sa, J. Pinto	6	57
9-1 Alida-Iúlia, O. Cardoso	7	55
10-1 Chananeu, H. Ferreira	1	57

Nossos palpites

1. Anzio — Alô — Honest Man	1.200	NL	76"1
2. Dragão — Vestal Boy — Samovar	1.000	NL	64"1
3. Depex — Maupassant — Kopenice	1.200	NL	76"1
4. Hanover — Tanguay — Gê	1.000	NL	82"2
5. Fronton — Rei David — Fluminense	1.200	NL	76"1
6. Velvete — Rowdy — Beau-reve	1.200	NL	77"1
7. Estratégia — Sestria — Quatinha	1.200	NL	76"1

Estratégia em forma é a maior favorita da reunião noturna

A égua Estratégia é a força da carreira de encerramento da reunião desta noite no Hipódromo da Gávea, devendo marcar mais um ponto para o líder dos treinadores, Antônio Pinto da Silva, na luta pela vitória nas estatísticas.

A filha de Estensoro vai encontrar a turma desfalçada e em condições normais não deverá perder a prova. Estratégia arrematou em bom terceiro no reaparecer em recente noturna, perdendo para Guarapari e Alstônia. No programa de hoje encontrará Sestria, Jansana e Quatinha como rivais mais sérios.

CARRIEIRA DIFÍCIL

Abrindo a reunião, vários são os competidores com evidentes possibilidades de triunfo. Anzio, que depois de atiar bem em sua turma fracassou contra animais de melhor categoria, pode ser apontado como uma das figuras de realce. O manhoso King's Ship e mais Alô e Honest Man devem figurar com destaque, sendo que este, um filho de Elu, não corre na Gávea desde julho de 67, tendo, entretanto, conquistado um triunfo em São Vicente, em setembro do ano passado.

DRAGÃO É A FORÇA

Tendo atuado razoavelmente bem na distância de 1300 metros — contrária aos seus dotes de animal atropelador — volta Dragão a competir na milha, com grande chance de vitória. A vantagem de peso do aprendiz tornam-no ainda mais perigoso, sendo realmente a força da porfia. Vestal Boy é o segundo nome da prova, tendo agradado sem reservas o seu exercício. Feitico da Vila, na pista leve, e Samovar, que reaparece muito bem.

DEPEX

Perseguindo a vitória desde janeiro do ano passado, Depex — um animal de altos e baixos — bem poderá conseguir a logo mais. Estado não lhe falta, tanto que na última, em distância contrária aos seus recursos, conquistou regular terceiro lugar, não muito longe do segundo. A distância cresce em trezentos metros, o que aumenta as suas possibilidades. Maupassant, e Kopenice, este voltando a atuar depois de um

descanço de três meses, por certo obrigará o filho de Pirrinocho a correr tudo o que pode. Lady Fronteira, que não vem correspondendo em suas atuações na Gávea, pode conseguir total reabilitação.

BAIXOU DE TURMA

O cavalo Hanover, que já ganhou de animais como Tanguay e o próprio Tanguay — que está no campo — nada mais conseguiu de positivo, tendo arrematado em quinto na derradeira apresentação, quando do meio forças com parreleiros de qualidade superior àquela dos seus rivais de hoje à noite. Pode ser o terceiro ponto do aprendiz Domingos Ferreira Graça, em fase de ascensão. O manhoso Deidal, de há muito em busca de uma vitória — o que acontece também com Gê, Tanguay e Crazy Cat são outros nomes cotados pelos observadores. Há que se acrescentar ainda que Seu Ary deve produzir muito mais no terreno noturno.

OUTRA DE ORACI

Fronton pode dar ao jóquei Oraci Cardoso mais um ponto nas estatísticas, ele que terá a incumbência de pilotar a grande favorita Estratégia. O filho de Dragon Blanc, refletido completamente dos contratempos que o afastaram do páreo vencido pelo Mister Mug, deve repetir o êxito obtido em janeiro último, sobre Egis Happy Jack. Adversários fortes serão certamente Rei David — com um reaparecimento auspicioso em seu retrospecto — e Fluminense, voltando às pistas com razoável forma.

VELVETE

Contando com a inscrição de Vestal Boy — das melhores — o Haras Santa Anita S. A. pode marcar mais um tento com a égua Velvete, que deixou a ótima impressão por ocasião do seu reaparecimento, verificado em recente noturna, quando perdeu para o companheiro Vivandiere. Rowdy, que deixou de colecionar seguidos para obter um terceiro, é o segundo nome da prova. Repoly ficou na turma um pouco mais pesado e pode novamente surpreender, restando no campo Beau-revers, que sempre arrematou no marcador nas cinco últimas oportunidades.

Onch trabalhou há quinze dias em 1m4s e agora fez 1m7s para manter a forma

Onch vindo de um florescimento em 1m4s, passou esta semana, para o quilômetro, 1m7s apenas para manter a forma e bem defender sua invencibilidade do domingo, no Grande Prêmio Remonta do Exército.

O estreante Juca que dominou Iapi com a maior facilidade em 1m4s é outro sério candidato ao quilômetro do Grande Prêmio. Amor Mio e Cumberland, outros nomes dos mais completos para a prova de petros, domingo, trabalharam muito bem, mostrando que vão brigar pela vitória.

GRANFINA

Granfina (F. Esteves) chegou sobrando ao lado de Galopade (J. Sousa) em 1m25s os 1300, esta reaparece muito bem movida e com boas marcas para as distâncias. Eremita (O. F. Silva) não se empolgou em 1m23s os 1200. Allegretto (D. Santos) aumentou para 1m24s, suavemente. Mambum (J. Queiroz), melhorou para 1m25s, com sobras e Maxim's (H. Vasconcelos) os 1300 em 1m25s 2/5, com alguma facilidade ao que parece este corre mais nos matinais do que em corrida.

IERNE

Juanina (P. Alves) vinde de mais distância completou o quilômetro em 1m08s agradando muito. Tinana (D. Santos) os 1300 em 1m26s 4/5, muito à vontade e sempre pelo centro da pista. Dabochemia (P. Pinto) muito leve, melhorou para 1m28s 1/5, com ótima ação. Ierne (A. Santos) vinde esperando pelo companheiro em 1m32s 2/5 os 1400 e Happy Week End (B. Santos) aumentou para 1m34s 3/5, quase colada na cerca externa e não sendo ajustada em parte alguma do percurso.

OCEANIQUE

Gauchinha Linda (O. Cardoso) não deixou que Zangueira (D. Moreira) levasse a melhor em 1m46s a milha. Hailmo (A. Santos) os 1400 em 1m33s, corria muito nos derradeiros metros e Haju (A. Santos) vinde de mais distância chegou sobrando no lado de um companheiro em 1m27s os 1300. Tamyoy (J. Queiroz) os 1400 em 1m33s, agradando muito. Oceanique (A. Santos) com grande facilidade melhorou para 1m30s 2/5 e Foreigner (D. Santos) aumentou para 1m33s 4/5, muito contrariado.

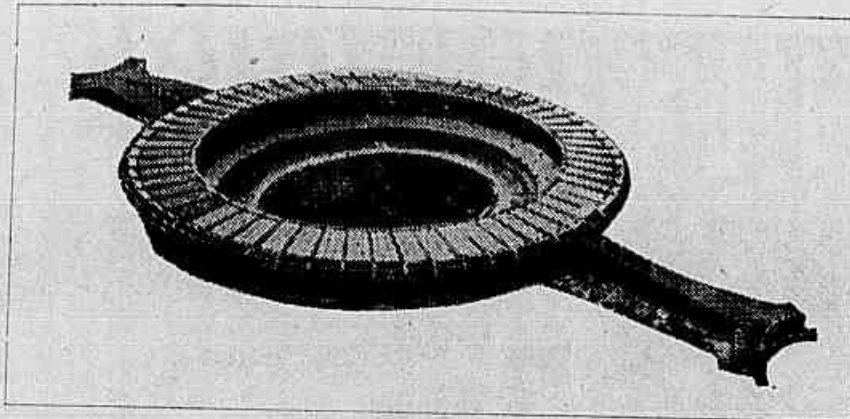
JALDATA

Jaldada (F. Esteves) chegou com boa disposição em 1m27s os 1300. Maninha (F. Esteves) o quilômetro em 1m27s 2/5, com sobras e Beaverdam (D. F. Graça) os 1400 em 1m38s, com sobras e sempre pelo caminho mais longo.

ONCH

Onch (P. Alves) vinde de um florescimento em 1m04s o quilômetro, que agradeceu muito, para esta semana aumentar para 1m07s.

Volta ao futebol



O dirigente programa, o técnico determina, o torcedor apoia, mas quem decide o campeonato é sempre o craque. Aqui, não se trata de definir o termo, cuja elasticidade provoca as mais acirradas discussões. Nem tampouco de saber exatamente quem é ou não craque, segundo o conceito mais ou menos aceito de que craque é todo jogador excepcional, acima da média, extraclasses e superdotado. Os nomes desta pequena relação de jogadores — que preferimos chamar de atrações do campeonato — são aqueles que, em seus respectivos clubes, devem pesar decisivamente na luta que apontará o campeão. Eles serão — e o torcedor os reconhece a distância — os principais personagens de uma história que começa a ser escrita sábado.

Cada equipe tem no craque o seu trunfo para o campeonato

Gérson

Para muitos, Gérson é ainda o maior craque do futebol carioca. Em certo sentido — se quisermos nos valer de uma expressão relativamente nova no vocabulário do torcedor — é ele o único supercraque do futebol carioca. Como tal, será a atração maior do Botafogo e mais uma vez a peça fundamental de seu esquema de jogo. Há dois anos consecutivos, as vitórias botafoguenses, no Campeonato Carioca e na Taça Guanabara, devem-se em grande parte ao seu futebol aplicado, consciente, altamente técnico e quase sempre brilhante. Tendo se amadurecido com o tempo, a ponto de se transformar, por esforço próprio, de "elemento definitivamente vetado pela CBD" em um dos poucos titulares absolutos da atual seleção brasileira, Gérson é, hoje, um autêntico extraclasses. Sem ele, as chances do Botafogo diminuem em mais de cinquenta por cento. O torcedor sabe disso e, mais do que o torcedor, Mário Jorge Lôbo Zagalo.

Jairzinho

A carreira de Jairzinho — jogador que só agora chega aos 24 anos — caracterizou-se por uma série de altos e baixos, de certa forma explicados pela ausência de uma posição fixa no ataque, como ponteiro ou homem de área, e pelas contusões que sofreu, principalmente uma perigosa fratura no dorso do pé. Convocado como ponta-direita titular da seleção brasileira que disputará as eliminatórias da Copa do Mundo, no México, ele ainda este ano formará com Roberto a dupla de pontas-de-lança do Botafogo, tentando, com suas arrancadas vigorosas e jogadas desconcertantes, os gols que o clube precisa para conquistar o título de tricampeão. A sua principal virtude é a disposição de luta, aliada a um físico privilegiado que muito o auxilia no corpo-a-corpo com os adversários. Entre seus maiores defeitos estão o individualismo exagerado que às vezes demonstra, numa insistência quase obstinada, e o temperamento irritado que quase sempre o levam a deixar o campo antes do tempo, por ordem do juiz.

Paulo César

Na história dos últimos títulos conquistados pelo Botafogo, Paulo César desempenha um papel importante, quase principal, nos momentos decisivos. Marcando os gols da vitória, cumprindo atuações excepcionais, funcionando muitas vezes como ponto básico do sistema botafoguense, ele acabou criando, no torcedor, a crença de que sua presença é indispensável em jogos de decisão. Mas Paulo César é mais do que um elemento de circunstância, cujo futebol de alta qualidade só aparece em final de campeonato. Suas principais virtudes — vitalidade, potência de chute, rapidez e facilidade nos deslocamentos — o levaram a ganhar um lugar entre os vinte e dois escolhidos por João Saldanha para a seleção brasileira que, este

ano, começa a disputar a Copa do Mundo. No Campeonato Carioca, passa a ser uma atração a mais.

Brito

Pode-se dizer que o nome de Brito foi reabilitado por João Saldanha. Há um mês, antes que a seleção brasileira tivesse novo técnico, o zagueiro do Vasco parecia condenado a não ter outra chance entre os convocados. Os que lhe faziam restrições falavam de irresponsabilidade, indisciplina e falta de espírito de seleção. Embora seu futebol seja quase irrepreensível — o único defeito realmente grave é a falta de sobriedade em algumas disputas de bola — ainda se exige dele uma prova, no campo, de suas reais qualidades como jogador de seleção. Nesta, ao contrário do que ocorre em equipe de clube, não há tempo para corrigir-lhe o defeito. No Vasco, depois da nova chance que Saldanha lhe deu, Brito tenta se afirmar, agora, com um futebol mais sóbrio e consciente. Se o conseguir, será mais do que uma simples atração do campeonato.

Luís Carlos

Luís Carlos foi a mais alta transferência, até hoje, de um clube carioca para outro. Com 21 anos, ainda não amadurecido e sem ter se firmado numa posição de ataque, ele é uma espécie de interrogação para a própria torcida do Vasco. Promovido muito rapidamente à condição de craque, mesmo que seus únicos momentos de glória tenham sido 90 minutos com a camisa da seleção brasileira, ele já é uma realidade. Suas qualidades — que só podem se acentuar com o tempo — são o dribble fácil, o perfeito domínio de bola, o entusiasmo e o oportunismo. Mas a torcida do Vasco ainda não o vê como um fato consumado. Espera, apenas, cheia de dúvidas, que o tempo responda até que ponto ele será para ela o que quase foi para a torcida do Flamengo. Tudo isso, as qualidades de Luís Carlos, os NCr\$ 500 mil pagos pelo seu passe e a dúvida dos vascaínos em relação ao seu futebol, fazem dele uma atração.

Bougleux

No ano passado, quando chegou às finais do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, depois de decidir o título carioca com o Botafogo, o Vasco teve no meio-campo o ponto alto de sua equipe. Nesse setor — base de qualquer esquema que se arme em futebol — Bougleux foi a peça mais constante, mais útil e mais efetiva. Técnico, seguro, sóbrio, ofensivo, incansável no trabalho de vaivém (pelo menos quando está em boa forma física) ele continua sendo um dos grandes nomes do Vasco para o Campeonato Carioca. Há alguns meses, quando esteve afastado da equipe para tratamento de saúde, supôs-se que talvez não voltasse a ser o mesmo. Mas, tão logo recuperou-se, o Santos o quis de volta à Vila Belmiro, seu nome chegou a ser cogitado para a seleção e o Vasco sentiu-se novamente confiante no futuro.

Garrincha

Garrincha vai disputar seu primeiro Campeonato Carioca, depois de cinco anos. Sobre seus ombros — além do começo sempre difícil de carreira, da equipe desfalcada de que faz parte, da crise política que o Flamengo atravessa e de uma série de outros problemas — pesam as esperanças de uma torcida que se viu, quase que de uma hora para outra, sem os seus ídolos. Silva, já cansado, se foi. Luís Carlos, a promessa, também mudou de clube. Agora, ídolo de ontem, Garrincha faz seu derradeiro esforço no sentido de merecer, dessa torcida sem ídolos, os aplausos que nunca lhe faltaram. Contra ele, há também o peso dos anos. A seu favor, aquela possibilidade de voltar a executar com êxito o seu dribble pela direita. Entre uma coisa e outra, enquanto a hora da definição não chega, Garrincha ainda é uma atração.

Paulo Henrique

Paulo Henrique ainda é, para o Flamengo, um jogador de primeira categoria. Em termos nacionais — mais precisamente de seleção — seu nome deixou de figurar nas listas dos técnicos, nas especulações da crônica e nos bate-bocas do torcedor, mas seu futebol é o mesmo de três anos atrás, quando integrou a equipe que meses mais tarde tria à Inglaterra disputar a Copa do Mundo. Excelente lateral esquerdo, marcador correto, apoiador eficiente, já com uma larga experiência na posição, vai ajudar o técnico Tim a manter armada uma defesa que, a essa altura, é praticamente a única esperança do Flamengo no Campeonato deste ano. E, nesta defesa, em que pese o entusiasmo de Murilo, a categoria de Manicera e a vitalidade de Onça, Paulo Henrique é o melhor.

Félix

Para João Saldanha, Félix é um dos maiores goleiros do mundo. Mesmo dando um desconto ao exagerado entusiasmo do novo técnico da seleção brasileira, não há como negar, ao goleiro do Fluminense, um lugar entre os melhores da posição, em todo o país. Excepcional nas saídas do gol, psicologicamente preparado para qualquer acidente de jogo (um frango, por exemplo) e com muita experiência para ocupar uma das mais difíceis posições do futebol, ele está, no momento, em plena forma. Numa equipe que tem tão pouco, como a do Fluminense, Félix terá trabalho dobrado este ano. É muito provável que seu gol seja mais frequentemente ameaçado, a partir de sábado, do que em outras temporadas. Se é ruim por um lado, pelo menos as chances de mostrar suas qualidades aumentam.

Samarone

O Fluminense enfrenta, há muitos anos, o problema da falta de bons atacantes. Desde Valdo — que mesmo no seu tempo sofria críticas pelos gols fáceis que perdia — não aparece, nas Laran-



A esperança: Garrincha



A atração: Gérson



A afirmação: Félix



A agilidade: Edu



A segurança: Brito



A valentia: Jairzinho

jeiras, um homem de frente que merecesse a classificação de craque. Samarone não chega a ser uma exceção, porque, embora jogando como ponta-de-lança, não possui características de goleador. Na realidade, é ele um armador de jogadas de meia distância, ao que alia sua facilidade na aplicação do dribble curto e aquela malícia muito sua nas disputas de área. Nesse particular, sim, é quase um craque. Embora, na última temporada, tenha aparecido com altos e baixos, ele ainda é um nome expressivo do Fluminense. Um dos poucos nomes expressivos numa equipe sem muita expressão.

Edu

Desde 1968, quando foi promovido de juvenil a titular, Edu é o melhor jogador do América. Espécie de garoto de ouro de uma torcida sem alegrias, ele se projetou como artilheiro, logo no ano de estréia, e ainda hoje são os seus gols que têm dado ao América a maioria das vitórias conquistadas em campeonatos e amistosos. Apesar de um físico pouco favorável — mede 1,62m e pesa 56kg — tem levado vantagem sobre quase todos seus marcadores, zagueiros altos e pesados, graças a sua técnica apurada: bom driblador, dono de notável pique na direção do gol, raciocínio rápido, imaginação e chute forte. Este ano, Edu espera ter a sorte que lhe faltou em outras temporadas, isto é, permanecer como figura de destaque de uma equipe em condições de lutar pelo título. Figura de destaque ele já é, restando à equipe fazer-se realmente candidata.

Tadeu

Há um ano, Tadeu não passava de uma jovem promessa que o América revelava a uma torcida já cansada de promessas. Hoje, se não é uma realidade, pelo menos passou a ser um dos trunfos de Flávio Costa para o Campeonato Carioca, e jogador por quem o clube já recusou várias propostas pela venda do seu passe. Além de inúmeras qualidades técnicas — joga em diversas posições, dribla com grande eficiência, estilo mais para vibrante do que para clássico, inteligente e improvisador — Tadeu tem a seu favor uma força de vontade fora do comum para vencer no futebol. A fortuna perdida pelo pai, em Ribeirão Preto, levou-o a encerrar sua profissão atual como um recomeço de luta da qual não pretende sair perdedor. Até aqui, com o América fora do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, suas oportunidades de vitória não foram muitas. Mas ele acha que as terá neste campeonato.

Aladim

A venda de alguns dos melhores jogadores do Bangu para outros clubes — espécie de liquidação a curto prazo — acabou fazendo de Aladim a atração solitária de um modesto elenco suburbano. Se os dirigentes resistirem por mais um pouco — e não o venderem para um dos muitos interessados — ele será, então, mais do que uma atração solitária, a única esperança do torcedor banguense em relação a uma boa campanha neste campeonato. Talvez seja muito pouco, mas o seu futebol, em outras ocasiões, mesmo quando o Bangu possuía uma equipe armada, já operou milagres. Rápido, vivo, hábil com a bola, ofensivo e defensivo ao mesmo tempo, bom armador e ótimo finalizador, ele é um ponta-esquerda completo. Levando-se em conta que Paulo César não chega a ser um ponta-esquerda, Aladim é o melhor jogador do Rio, na posição.

Saldanha já escolheu concentração em P. Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — A colônia de férias dos funcionários do Banco do Estado do Rio Grande do Sul foi escolhida ontem pelo técnico João Saldanha para local de concentração da seleção do Brasil que enfrentará a do Peru no dia 7 de abril próximo.

O técnico anunciou a intenção de fazer dois jogos-treinos da seleção do Brasil, antes da partida contra os peruanos, com combinação formada de jogadores pertencentes ao Barroso-São José e Cruzeiro, a ser dirigido por Aparício Viana e Silva, amigo de Saldanha, ex-treinador e agora cronista esportivo.

João Saldanha e seus acompanhantes — o supervisor Adolfo Milman e o assessor José Benetti — iniciaram a inspeção dos locais indicados às 10h da manhã de ontem. Depois de visitadas a sede da colônia de férias do Banco do Brasil e a colônia de férias dos padres lassallistas, utilizada pelo Internacional, Saldanha

escolheu a colônia de férias dos funcionários do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, localizada a sete quilômetros do local do jogo — e a menos de dez quilômetros do centro da cidade.

A concentração está situada na Tristeza — bairro da zona Sul da cidade — e dispõe de praia privativa no rio Guaíba, com acomodações confortáveis para 30 pessoas. Depois da escolha, João Saldanha visitou o estádio do Internacional e os dois zagueiros gaúchos convocados — Scala e Everaldo — em suas residências.

Comentando com os dirigentes gaúchos a rivalidade entre Grêmio e Internacional e a convocação de um jogador de cada time, Saldanha disse que o primeiro acabará com vantagem na seleção, porque ele próprio é gremista. O supervisor Adolfo Milman, no entanto, apartou:

— Então vai acabar empatando, porque eu sou Internacional.

TUDO ACERTADO

A tarde, a partir das 16 horas, os dirigentes da seleção se reuniram com a diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul para conseguir o empréstimo da colônia de férias dos funcionários. O único problema foi que três funcionários, com casamentos marcados para abril, já haviam feito reservas para passar lá a lua-de-mel. Chegou a ser ventilada a hipótese de a CBD financiar a lua-de-mel dos bancários em outro local, mas a própria diretoria

do Banco se prontificou a assumir o encargo. Ficou então acertado que a partir do próximo dia 30 a colônia de férias será entregue a um funcionário da CBD que irá preparar o local, distribuir os quartos e acomodar o material do jogo. A noite, os dirigentes da seleção visitaram a Associação dos Cronistas Esportivos de Pôrto Alegre e anunciaram que regressam ao Rio em voo previsto para 11 horas de hoje.

PARA DESCANSAR



A existência de uma praia privativa influiu na escolha do local para a concentração do Brasil

PARA TRABALHAR



Escolhida a concentração, Saldanha visitou o novo estádio do Internacional, local do jogo com o Peru

Nei não renovou e deverá ser substituído sábado por L. Carlos que treinou bem

O Vasco realizou um excelente treino de conjunto ontem de manhã no campo do Manufatura, deixando surpreso e alegre o técnico Pinga, que não parou de instruir a equipe durante todo o coletivo.

O atacante Nei não renovou seu contrato e não enfrentará o São Cristóvão na partida de sábado e no seu lugar treinou Luis Carlos, com a ordem de voltar sempre para buscar jogo, o que deu certo, principalmente porque se entendeu muito bem com o outro ponta-de-lança, Valfrido, e com o ponta-esquerda Silvino.

FALTAVA CONVERSA

O time treinou num ritmo vivo e se movimentou muito. Também o jogador Isaac Carlos Alberto destacou-se.

— Já não disse que foi normal e que aconteceu em Uberlândia — explicou o preparador físico Carlos Alberto —, eles gostam de bater papo com o treinador e com os dirigentes, gostam de ser ouvidos e notados e, sobretudo, ficam contentes quando o clube toma para si a resolução dos seus problemas particulares.

— Se eles tivessem corrido 50 por cento do que fizeram no treino de hoje (ontem), o Vasco venceria de oito no mínimo.

Já o diretor de futebol Adriano Lamosa acrescentou:

— O que eu acho, Pinga, é que estava faltando conversar com os jogadores. Nós estávamos mesmo muito distante deles. Você foi jogador e sabe disso. Eles gostam de bater papo com o treinador e com os dirigentes, gostam de ser ouvidos e notados e, sobretudo, ficam contentes quando o clube toma para si a resolução dos seus problemas particulares.

OTIMISMO

Entre os jogadores, o bom treino de ontem gerou um certo otimismo.

— A coisa vai engrenar agora — frisou Bougloux. Este treino deu para mostrar que não pode acontecer mais o fenômeno de Uberlândia.

Edu intensifica tratamento do tornozelo em Petrópolis para enfrentar o Flamengo

Edu não participou do coletivo de ontem do América porque ainda sente a contusão no tornozelo direito, mas assim mesmo viajou com o time esta manhã para Petrópolis, onde intensificará o tratamento, a fim de enfrentar o Flamengo domingo, pela primeira rodada do campeonato carioca.

Flávio Costa pediu aos jogadores no meio do treino que atacassem mais pela esquerda, procurando corrigir um defeito da equipe, que utilizava pouco aquele setor porque não tinha um elemento com as características da posição. Canhoto foi uma das melhores figuras do treino, agradando ao técnico, que considera solucionado o problema da ponta esquerda.

INSTRUÇÕES

Flávio interrompeu o treino a cada minuto para instruir os jogadores, principalmente Tadeu e Jeremias, que, segundo ele, precisavam se deslocar mais. Notando que as jogadas de ataque eram armadas somente pela direita, com Joãozinho, o

técnico chegou perto de Canhoto e explicou: — Eles já se habituaram a jogar assim. O América esteve muito tempo sem um ponteiro esquerdo e o time ficava torto. Mas não se preocupe que até domingo vou corrigir isto e você terá mais oportunidade.

Onze jogos dão início ao Campeonato Especial de Tênis JORNAL DO BRASIL

Com a realização de 11 jogos, nove nas quadras do Country e dois no Clube Naval, começa a ser jogado esta noite o Campeonato de Tênis Especial JORNAL DO BRASIL, que terá a participação dos principais nomes do ranking carioca.

O grande favorito na simples masculina é Jorge Paulo Lemann, hexacampeão carioca e campeão brasileiro, e no setor feminino Vanda Ferraz, surge com mais possibilidades na individual. O árbitro geral da competição é o Sr. Sadi Gontan e o campeonato é organizado pela Federação Carioca de Tênis.

PROGRAMAÇÃO

Os jogos desta noite são os seguintes: no Country — As 17h — Marize Hermanny — Esther Banegas x Glória Cunha — Lucil Assis; às 19h — R. Nauenberg — Jorge de Lima Rocha x E. Calceia Aguiar — Luis Miranda; às 20h — João Batista — L. Ferreira x E. Rovere — Geraldo Brown; às 21h — Edgar Lobão Santos x Nelson Dias Lopes.

Quadra 3: às 19h — Afrânio Metos Filho — R. Garcia x Paulo Ribeiro — Luis Simões; 20h — Alvaro Estêves x Nelson Roberto Vaz Moreira; às 21h — Klaus Thurm x Sérgio Carvalho Bonn.

Quadra 4: às 19h — G. Torrealba — Mário Severa x Richard dos Forest — Marcelo de Oliveira; às 20h — J. Ferraz — Carlos de Páris x Paulo Alves — Lucio Dias Lopes; às 21h — Daniel Azulay x Carlos Lohmann.

No Clube Naval: às 18h — Márcia Chacon Veek — Letícia Coutinho x Laura Abbud — Léa Lipiani; às 19h — José Steiner — Carlos Guedes x Fernando Alves — Carlos Maciel.

Caracas (UPI-JB) — Os três brasileiros que participam do

Campeonato Internacional de Tênis de Altamira conseguiram bons resultados ontem. Thomas Koch derrotou o jamaicano David Tate por 6-2 e 6-2 e Edson Mandarino venceu o colombiano William Alvarez por 6-2 e 6-0. Koch e Mandarino classificaram-se assim para as quartas de final.

Maria Ester Bueno, que reaparece em torneio de expressão internacional, ganhou da norte-americana Valerie Ziegenfuss por 6-2 e 7-5 na sua estreia na competição.

Em outros resultados, o tcheco-eslovaco Milan Holecek derrotou o colombiano Jaime Velasco por 6-4 e 6-3, enquanto que no setor de duplas os chilenos Luis Ayala e Jaime Filizola venceram os venezuelanos Amable Plaza e Ismael Saucedo por 6-0 e 6-1.

A dupla formada pelo iugoslavo Zelko Franulovic e pelo romeno Ilio Natese derrotaram os venezuelanos Jorge Andrew Carlos Menendez por 8-6 e 6-2.

Na dupla feminina, as australianas Karen Krantzcku e Kerry Melville venceram a dupla formada pela colombiana Isabel de Soto e a tcheco-eslovaca Landa Kodes por 6-1 e 6-0.

Ganhe um Volkswagen e mais três prêmios ajudando a construção e acabamento da Igreja de São Francisco de Paula, Matriz da Barra da Tijuca, e participando da primeira peregrinação católica a toda Europa.

Os prêmios serão sorteados pela Loteria Federal do dia 26 de abril de 1969.

- 1) Bilhetes estão à venda a NCr\$ 2,00 nas casas:
- 2) Sucena — Rua Buenos Aires, 96.
- 3) Kopenhagen — Rua Ouvidor, 147.
- 4) Confeitaria Colombo — Rua Barão de Ipanema, 62-A.
- 5) Irmãos Cupello — Av. Rio Branco, 49. (P)

Na grande área

Armando Nogueira

Alma penada, o técnico de futebol é o profissional mais inseguro dos estádios brasileiros: um dia aqui, outro ali, de repente, no desvio. No momento, fim de entressafra, há cerca de vinte treinadores sem emprego. E é a esses, especialmente, que quero dar a boa notícia de que a Federação Italiana de Futebol decidiu autorizar os clubes profissionais da Itália a importar técnicos estrangeiros.

O primeiro brasileiro a beneficiar-se da abertura dos portos italianos pode muito bem ser o nosso Almoré Moreira que é um dos poucos de cá com prestígio na Europa, em que pese o recente esvaziamento provocado pelo bilhete azul que lhe deu a CBD.

No momento, já há um brasileiro treinando um time, ainda na segunda divisão, mas com prestígio crescente, que é o ex-jogador Vinicius.

ACENO RUBRO-NEGRO

Um banqueiro do Nordeste, cujo nome não me deram licença para revelar, procurou os grupos mais influentes do Flamengo, oferecendo cobertura financeira para comprar, de saída, três grandes jogadores. E deu os nomes da sua preferência: Afonsinho, do Botafogo; Aladim, do Bangu e Edu, do América. A ideia do banqueiro era fazer um jogo Internacional Flamengo-Racing para apresentar as três atrações e com isso apurar uma renda de cerca de 500 milhões.

Mas, como o Flamengo continua em crise política, o aceno do homem caiu no vazio.

CANDIDATO A CAMPEÃO

Ainda o Flamengo: o grupo Niemeyer, que reúne torcedores ilustres liderados por Carlinhos Niemeyer, está pedindo a todos os jornais que desmintam as notícias e insinuações de que tem preferência por tal ou qual candidato à presidência do clube. "Nós, como torcedores, só temos uma posição — dizia-me, ontem, um deles: queremos que vença o Flamengo, sempre, dentro ou fora do clube. Não somos nem por Mortira Leite, nem por Richer. O nosso candidato é o time do Flamengo, candidato a campeão da cidade e a campeão da Taça de Prata. E nós estamos ao lado de quem, com o mesmo fervor com que torcemos, disponha-se a ajudar o nosso time a ser campeão."

O grupo Niemeyer, que é otimista, só se manifesta contra a administração Veiga Brito, que considera a maior catástrofe da história do Flamengo.

CAPITAL DE GIRO

Numa época em que muita gente boa anda com insônia por falta de capital de giro para sustentar suas empresas, o jogador Luis Carlos, do Vasco da Gama, dá uma esnobada assim: deixa mofoando nas mãos do clube 75 milhões de cruzeiros.

— O dinheiro está à sua disposição — disse o tesoureiro do Vasco. E Luis Carlos, ingênuo como herdeiro de primeira viagem, respondeu:

— Pode ficar aí, está em boas mãos. Eu só quero duzentos contos para pagar a licença do carro e comprar uma camisa Lacoste.

BOLAS DE PRIMEIRA — O tal Emílio Azcarraga, o homem que ganhou a concorrência sobre os direitos de transmissão da Taça do Mundo, pelo rádio e TV, é apenas dono do truste de TV no México, dono do Estádio Asteca e homem de outros negócios industriais e comerciais nos Estados Unidos. Seu ponto de referência no Brasil é o jogador Vavá, de quem é amigo do peito. ● Dez jogadores do Botafogo reuniram-se em Friburgo para discutir e votar a seleção de João Saldanha: dois dos titulares da seleção receberam voto unânime: Pelé e Gérson. ● Decisão de ontem no Conselho Nacional de Desportos: multar a Federação Amazonense, em dez cruzeiros novos, por haver promovido aquele célebre jogo de exibição durante as férias. E cada jogador foi multado em um cruzeiro novo. Como se vê, o CND começou o ano implacável: muitas pesadíssimas, pesadíssimas! ● E o melhor é que a Federação do Amazonas confessa, por escrito, ao CND que promoveu o jogo de Manaus como uma oportunidade para os jogadores do Rio poderem comprar algumas moambinhas no comércio do pólo livre. ● Dentro de dois meses, loteria esportiva no futebol brasileiro: o projeto do CND está sendo refundido com sugestões apresentadas pelo Ministro Lira Filho. ● Nosso bom colega Antônio Cordeiro, o speaker-cronista que tanto me emocionou nos melhores anos do futebol pelo rádio, está de cama: levou um tombo no sinteco e quebrou a bacia. Cordeiro nunca jogou bola, mas sempre foi bom de fraturas. Há alguns anos, fraturou a rótula direita, dançando frevo em Pernambuco, sua terra.

VIAGENS MARAVILHOSAS PELA VARIG

No sorteio realizado em 28 de fevereiro, foi contemplada com a viagem de ida e volta à EUROPA, a cliente

NILSEIA COSTA OLIVEIRA

RUA RUANTO, 264 ● FONE: 61-4861
STO. AMARO — SÃO PAULO

de ida e volta à NOVA YORK

O próximo sorteio será realizado às 22 hs. na TV-EXCELSIOR, CANAL 2, dia 31 de março corrente.

ÓTICAS FLUMINENSE

RIO - S. PAULO - NOVA YORK - MUNICH

Fica convocada para o próximo dia 11 do corrente S.C.A. às 9h30m a Assembleia Geral para tratar dos seguintes assuntos:

- 1.º Eleição da nova diretoria
- 2.º Prestação de contas da diretoria demissionária
- 3.º Assuntos gerais

HELIO MAZZA

Presidente em exercício do Conselho Deliberativo

Fla joga à noite em Teresópolis visando América

Teresópolis — O Flamengo enfrenta o Teresópolis FC, hoje às 21 horas, nesta cidade, num jogo-treino considerado por Tim como um bom teste para a estreia no campeonato carioca, domingo, contra o América.

O preparador físico Francalacci, porém, foi contra a realização da partida, lembrando que o América está arriscado a não poder escalar Edu, enquanto o Fluminense acabou ficando sem Denilson, "por causa de treinos deste tipo." Ontem de manhã, os jogadores realizaram uma marcha de 12 quilômetros, da concentração ao centro da cidade, e, à tarde, disputaram uma animada partida no campo do Teresópolis Country Club.

JOGO PERIGOSO

Atendendo um pedido do Sr. Flávio Soares de Mour, Tim resolveu concordar em realizar um jogo-treino hoje à noite contra o Teresópolis F. C. no campo deste, às 21 horas. Apesar de desaconselhado pelo preparador físico Francalacci, que teme que algum jogador se contunda, Tim aceitou o jogo-treino por considerá-lo como um grande teste para seu time, antes de enfrentar o América.

— Sei que pode ser perigoso — disse Tim — mas preciso ver como está o time, há poucos dias antes de estrear no campeonato. Ainda tenho algumas dúvidas para armar a equipe, como o Carlinhos, que está gripado, e Rodrigues Neto que só se apresentará hoje à tarde, depois de ficar dois dias no quarto.

O primeiro pensamento de Francalacci era o de colocar o time com o uniforme de treino, pois assim a partida se tornaria mais leve e os jogadores a disputariam sem a preocupação de vencer.

— Tenho muito medo destes jogos — falou Francalacci — pois os exemplos estão aí, com o América e o Fluminense que tiveram Edu e Denilson seriamente contundidos. Seria bom se o nosso time usasse o uniforme verde, nos treinos, porque assim a partida ficaria sendo um coletivo como outro qualquer.

Ontem à tarde Francalacci organizou uma movimentada partida num pequeno campo do Teresópolis Country Clube e da qual participou o técnico Tim que atuou pelo time de camisas verdes.

A partida anteriormente planejada era a do time da *Conga*, organizado por Paulo Henrique, contra o da *Bába*, do preparador físico. Como a equipe do zagueiro estava mais forte e o preparador em represália queria comprar os jogadores de Paulo Henrique, a partida foi desfeita e dois times foram sorteados.

— O professor sabia que ia levar um banho de bola — disse Paulo Henrique — por isso, queria comprar os meus jogadores.

— O Paulinho fez um time mais forte — respondeu Francalacci — e eu então, resolvi, com o meu poderio, comprar seus principais craques.

A brincadeira entre o preparador e o jogador durou até que a partida foi desfeita, já que Francalacci queria comprar seus adversários dando-lhes trégua no individual e, todos queriam ser comprados.

Depois o time vermelho, de Tim, derrotou os verdes de Paulo Henrique por 5 a 3. Os verdes formaram com Liminha, Domingues, Marcos, Carlinhos, Garrincha, Murilo, Jaime e Paulo Henrique. Os vermelhos com Tim, Zezinho, João Daniel, Cardosinho, Dionísio, Onça, Marco Aurélio e Manicera.

Manicera, depois do treino, procurou o médico Célio Cotecchia e disse que não estava se sentindo bem, pois sua gripe estava voltando e pior do que antes.

Alguns jogadores deceberam a visita de seus familiares, ontem à tarde, e Paulo Henrique era o mais contente, pois pôde brincar por bastante tempo com seus filhos na piscina do sítio e ver sua mulher, que está grávida.

MARATONA



Garrincha participou da marcha de 11 quilômetros realizada ontem pela manhã e fará outra de 15 hoje

SEM ESFORÇO



Os jogadores do Fluminense fizeram um treinamento leve, poupando-se para o conjunto de hoje à tarde

Flu tenta comprar Fio para lançá-lo depois de amanhã

Os dirigentes do Fluminense procurarão na manhã de hoje contratar o ponta-de-lança Fio, do Flamengo, ainda a tempo de poder lançá-lo depois de amanhã à tarde, no primeiro jogo da equipe pelo Campeonato Carioca.

O assunto ficou resolvido depois de conversas por telefone entre o representante do Fluminense na Federação, Sr. José Carlos Vilela, o presidente Francisco Laport e o vice-presidente João Bueri, que se encontravam em Petrópolis, Rio, e Juiz de Fora, respectivamente.

ÚLTIMA TENTATIVA

O vice-presidente João Bueri, há muito tentando contratar um ponta-de-lança, quer de qualquer modo conseguir um jogador para essa posição antes do início do campeonato. Várias tentativas foram feitas e muitos nomes surgiram, como Nel, Flávio e Basílio, acabando por terminar em Fio, no qual ele vê a agressividade de que continua necessidade a sua equipe.

A transferência de Fio começou a ser tratada ontem pela manhã, e até o presidente Veiga Brito telefonou para Petrópolis, não conseguindo falar com o Sr. José Carlos Vilela porque esse encontrava-se no campo do Petropolitano, acompanhando os treinamentos do time.

DESENCONTRO

Ao voltar ao Hotel Taquara ele ainda tentou falar com o Sr. Veiga Brito, mas não o encontrando, a compra do atacante ficou para ser resolvida hoje pela manhã, quando ele regressar ao Rio. Na mesma hora o Sr. José Carlos Vilela procurou pelo Sr. Antônio Carlos de Almeida Braga, a fim de acertar detalhes financeiros em relação à compra de Fio, mas também não conseguiu localizá-lo, deixando para fazê-lo hoje pela manhã.

Além de Fio, o Fluminense está também interessado no lateral-direito Augusto, da Portuguesa de Desportos, e no za-

gueiro Nilton, do Esporte Clube Recife.

ZEZÉ COTADO

A solução para o cargo de técnico continua em suspensão, aguardando a volta do vice-presidente João Bueri de Juiz de Fora.

Ontem, entretanto, comentava-se no clube a possível volta de Zézé Moreira, atualmente no Uruguai.

Enquanto isso Telé continua dirigindo a equipe, sem saber ao certo o que delineou a diretoria de futebol do Fluminense.

Telé não foi consultado sobre a compra de qualquer atacante, mas tem sua opinião quanto a política de contratações. De acordo com sua opinião, o clube, ou parte para várias aquisições de grande categoria, reforçando bem o seu time, ou para a renovação dentro do próprio Fluminense com jogadores jovens, tricampeões de infante e campeões juvenis do ano passado.

MUITAS DÚVIDAS

Denilson está sob observação na enfermaria do clube, enquanto Félix também recuperou-se de uma contusão, não se sabendo ao certo se terá chances de jogar depois de amanhã contra a Portuguesa. Lulinha voltou a sentir a contusão na perna, vendo-se obrigado a poupar-se no individual de ontem, deixando Telé muito preocupado.

O técnico só pode utilizar nos jogos do campeonato três jogadores da categoria amador, e até ontem o contrato do lateral Marco Antônio não havia sido registrado na Federação, o que lhe permitiria utilizar apenas mais dois, que seriam o goleiro Alex, para o lugar de Peri, caso Félix não possa jogar, e mais Lulinha e um ponta-de-lança.

Os jogadores descerão hoje pela manhã de Petrópolis, treinarão em conjunto à tarde, nas Laranjeiras, indo em seguida para a concentração, a fim de aguardar o jogo com a Portuguesa.

tenha sua Honda e veja tudo diferente

QUEM QUER, PODE

Não fique imaginando os grandes momentos que uma Honda pode lhe dar. Decida-se agora que você pode comprar Honda com o crédito direto ao consumidor. Até 24 meses de financiamento. Não perca a chance de estar logo em cima da moto campeã do mundo em todas as categorias. Honda, com exclusivo motor a 4 tempos, uma máquina obediente e com freios 100%. Garantia total para qualquer um dos modelos que você quiser: 50 cc, 65 cc, 90 cc, 125 cc, 250 cc, 350 cc e 450 cc. Vá logo buscar sua Honda. Agora. Você pode.

HONDA
HONDA MOTOR CO., LTD. TOKYO, JAPAN

Distribuidor autorizado
COBRI - Companhia Brasileira de Importação e Comércio
Av. Graça Aranha, 19, grupo 604 - Tel.: 42-2536 42-2767
Revendedores na Guanabara
MOTOJET
Av. Princesa Izabel, 181-A
MOTOCOPA
Av. Felipe de Oliveira, 4-C
MOTOSHOP
Av. Francisco Otaviano, 67 - Loja K

UM ENSAIO IMPORTANTE

Antes de começar a viagem ao espaço, os testes são numerosos. Numa cápsula que reproduz com precisão as condições a serem encontradas no cosmo, os heróis são submetidos a um treinamento que os tempera para a experiência real do voo.

Muitos dados já foram devidamente levantados em viagens anteriores, mas os cosmonautas da Apollo-9 têm uma responsabilidade a mais, que aumenta o índice de desconhecimento com que lidam em seu voo: a experiência com o módulo lunar, veículo que no futuro deverá levar o homem à superfície da

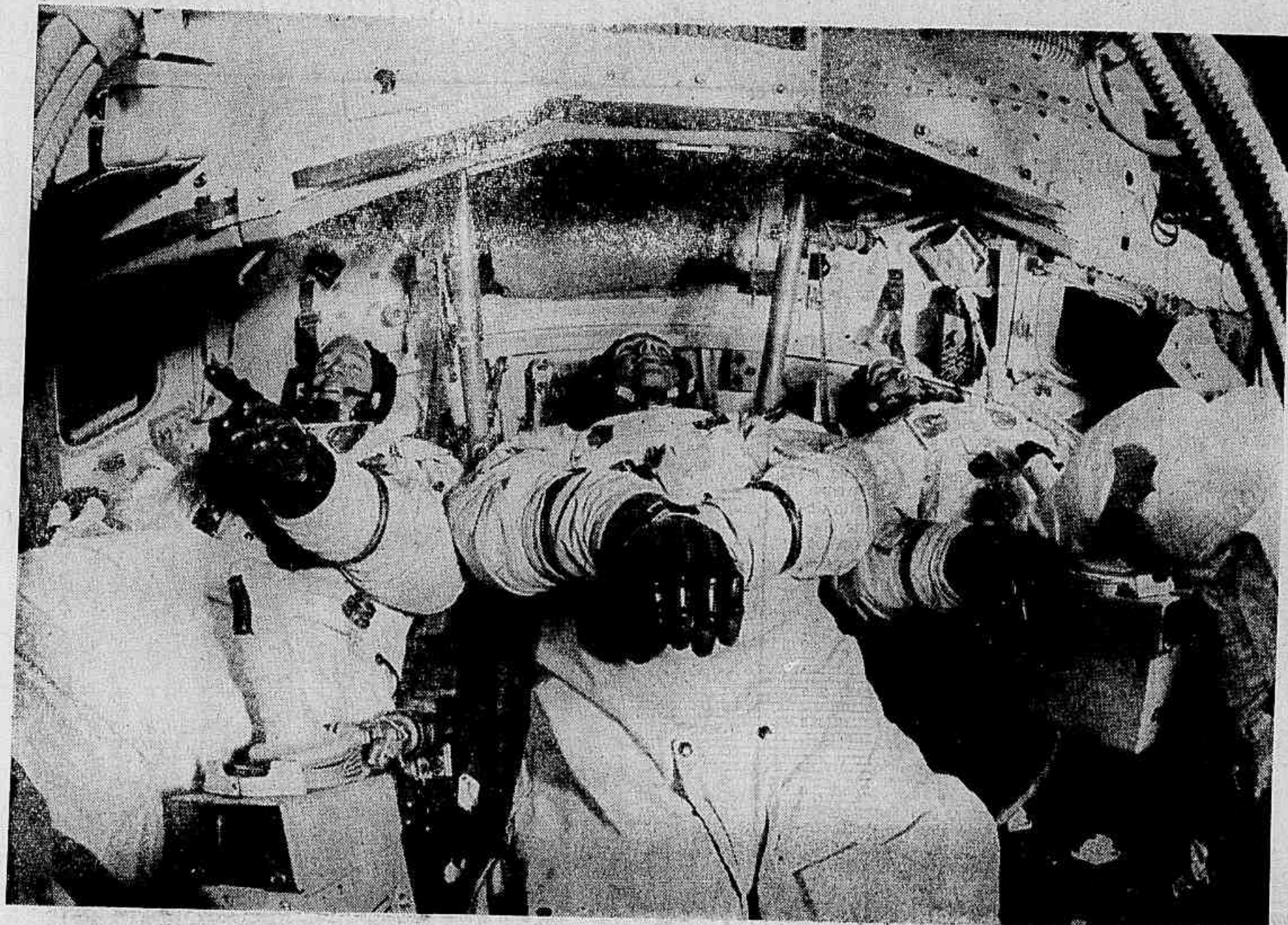
Lua. As manobras que eles terão de fazer a muitas centenas de quilômetros da Terra são ensaiadas cuidadosamente e no interior do módulo lunar todos os instrumentos são verificados. A margem de risco e erros é reduzida ao mínimo possível, porque esta não é a época dos grandes descobrimentos, em que o acaso tinha forçosamente que intervir. Em 1969, a luta é justamente contra o acaso.

(Copyright World Book Encyclopedia Science Service, Inc.)

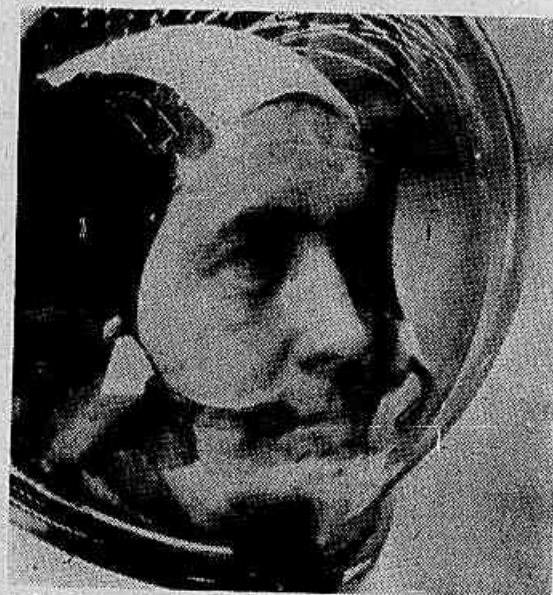
JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUINTA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 1969

CADERNO

B



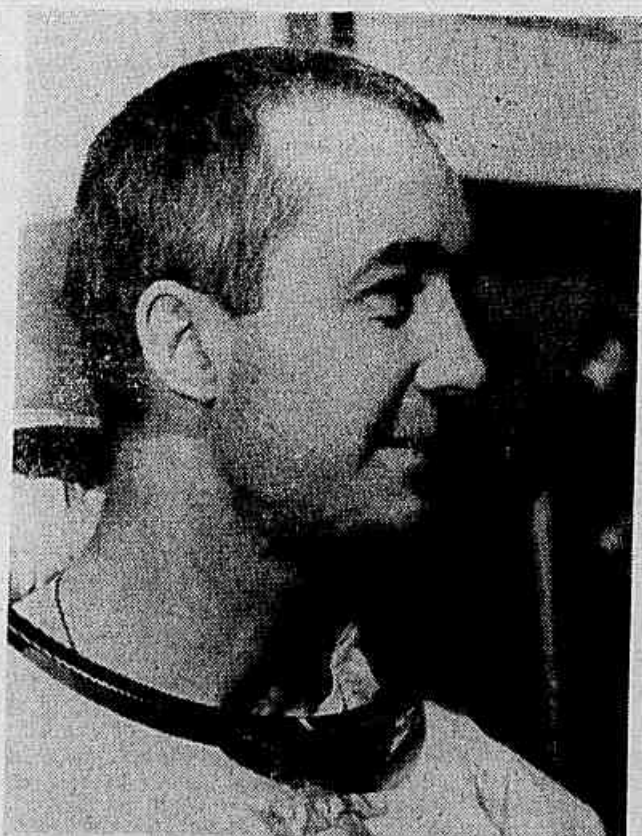
Dentro da cápsula



O capacete de McDivitt também é testado



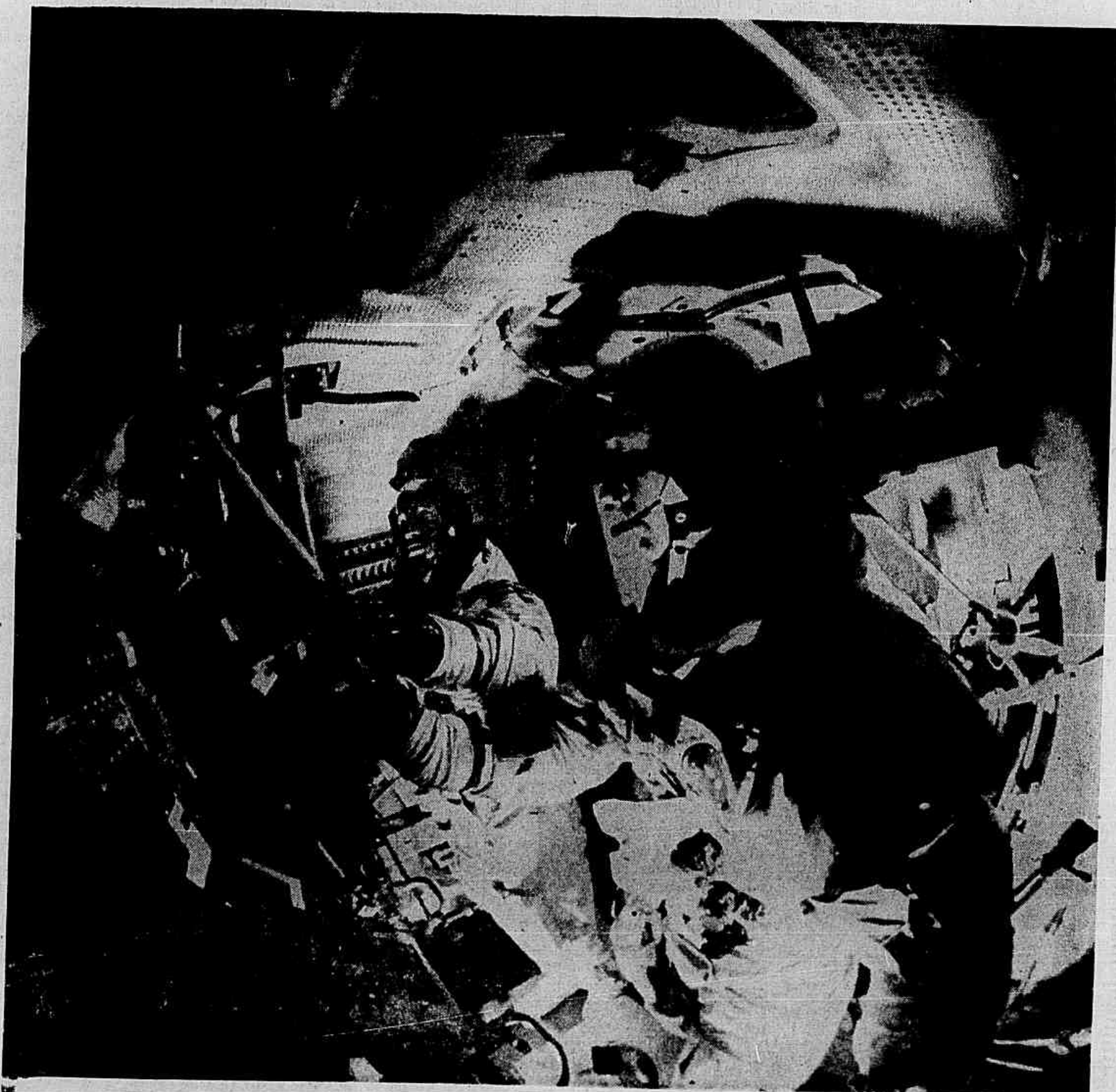
O comandante está tranqüilo



James McDivitt, comandante



Um checkup no traje



Dentro do módulo

A VERDADE SOBRE O MAHARISHI

Lendo a biografia dos Beatles, que Hunter Davies escreveu e foi lançada recentemente em tradução brasileira, interessei-me outra vez pela figura do Maharishi.

George, John, Ringo e Paul haviam decidido nunca mais apresentar-se em público. Tinham um convite assustador: 1 milhão de dólares por somente dois espetáculos em Nova Iorque. Mas estavam cansados de todos aqueles anos de confinamento em hotéis e do assédio irracional dos fãs. E a evolução natural do conjunto os conduzia à música eletrônica, entre outras pesquisas de laboratório.

Ao mesmo tempo, a angústia se abatia sobre três deles. Através da cítara, George descobria a Índia com suas alternativas religiosas. John e Paul, depois da maconha, experimentavam o LSD.

Foi então que surgiu, nada menos do que em Londres, procedente da Índia, o Maharishi. Era um homem de cabelos compridos, barba grisalha, camiseta branca e uma flor na mão. Ele pronunciou algumas conferências em Londres e foi meditar em Bangor, na costa de Gales. Os Beatles com suas mulheres, e mais Mick Jagger, dos Rolling Stones, foram atrás dele. E para lá também seguiu a multidão dos adoradores do quarteto, com o costumeiro batalhão de repórteres e fotógrafos.

"O próprio Maharishi, parecia estar gostando de toda aquela agitação e excitação", escreve Hunter Davies. "Era muito atencioso e amável com toda a imprensa e televisão."

A filosofia do Maharishi, prossegue ele, é simples.

"A vida é formada de valores espirituais e materiais. O Maharishi é contrário ao indivíduo que se torna um recluso espiritual, isolando-se do resto do mundo. Afirma que, sem consciência espiritual, é impossível o indivíduo ter uma vida completa ou gozar o materialismo completamente. De certa forma, ele é uma mistura de misticismo oriental com materialismo ocidental. Para se tornar seu seguidor, a pessoa não precisa renunciar ao dinheiro ou aos prazeres da carne." A solução? Meia hora de meditação pela manhã.

O tempo passou e os Beatles se desiludiram com o Maharishi, que parecia muito interessado na publicidade mundial de que desfrutava desde que teve seu nome ligado aos quatro rapazes de Liverpool.

Então eu me lembrei de que o Maharishi, antes de aparecer em Londres, esteve no Rio de Janeiro, pronunciando conferências no Copacabana Palace. Era a mesma linguagem: flor, a meditação. Eu trabalhava na Manchete e me mandaram aperfeiçoar uma reportagem sobre ele. O título saiu perfeito: Este Homem É uma Flor. Mas no texto eu ironizava o fato de o Maharishi cobrar um bom preço para ensinar a meditação aos incautos.

Agora, relacionando as duas coisas, estou em condições de afirmar que o Maharishi não é um vigarista hindu. Vigarista ele é. Mas reparem na sua cor morena, nos seus cabelos crespos e na sua cabeça chata. O Maharishi é um vigarista, mas nascido no Ceará!

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

CINEMA | ELY AZEREDO



Claudine Auger, Lino Capolicchio: Escalation

"ESCALADA" EM MEDIOCRIDADE

O exemplo de Godard, defendendo o filminho de 16 milímetros como alternativa para a expressão revolucionária não seduz a maioria dos pequenos empresários-guerrilheiros do cinema. Muito pelo contrário, eles recorrem à cópia, à imagem ampla, alguns até aos grandes orçamentos. Roberto Faenza, de 25 anos, integrante da última onda italiana, está entre os que se recusam à luta obscura, ao destino de contestador pobre. Apesar de tudo, seu primeiro filme, *Escalation*, produzido com recursos técnicos que não podem ser considerados de ocasião, em eastmancolor, com dois nomes de estrellismo (Claudine Auger, Gabrielle Ferzetti) no elenco, é trabalho de um pobre contestador.

Se *Escalation* não constitui uma exceção, não se pode esperar da novíssima onda do cinema italiano a transição de talento de que ele necessita com tanta premência. O filme, porém, já recebeu repúdio público no próprio âmbito da geração de 67-68, onde Maurizio Ponzi (*I Visionari*) o considera tão comercial quanto os pseudo-westerns peninsulares. Em contrapartida, outros nem sequer conseguem exibição normal, como Romano Scavolini (*Entonces*), cujos primeiros filmes foram ao encontro dos espectadores na clandestinidade, embora não chegue ao extremo de Andrea Frezza, que, em *Il Gatto Selvaggio*, dá instruções sobre métodos eficientes para fabricação de bombas molotov. No panorama desse novíssimo cinema italiano o bom *Grazie Zia*, de Salvatore Samperi, pode ser um antídoto contra as ondas de irritação provocadas por *Escalation*.

Roberto Faenza pretendeu realizar uma sátira amarga, feroz, aos valores burgueses. Falta-lhe, de saída, o ingrediente essencial: inteligência humorística. *Escalation* é de uma sensorialidade contundente. O riso é escasso e geralmente ocorre à custa do filme (ou, especificamente, do protagonista), não de méritos criativos.

O roteiro opõe dois extremos: o jovem hippy e a família capaz de interná-lo em sanatório de doenças mentais como penúltimo esforço para ven-

cer sua resistência ao exemplo do pai, (Gabrielle Ferzetti), industrial exclusivamente voltado para a vida utilitária. Lucca (Lino Capolicchio), no limiar da idade adulta, vive para o sonho de realizar-se no ócio, na identificação com a naturalidade animal, no calor tribal das festas hippies. Quando o pai volta a acessá-lo com apelos à integração na sociedade, na direção da fábrica, na religião do sucesso pessoal, Lucca entrega os pontos planejando ganhar a viagem com que o pai lhe acena como alternativa para o fracasso da experiência: um voo à Índia. Na fábrica, trancado no escritório, o rapaz se dedica a um de seus passatempos prediletos: ver slides coloridos dos palácios e homens santos da Índia, que ele considera o vestibulo do nirvana. O pai faz questão de estender a experiência empresarial de Lucca. Ele não se conforma e foge. *Escalation* se avizinha então, por algum tempo, das *chanchadas* de agentes secretos: Lucca é perseguido e capturado, na Suíça, por dois detetives particulares. Nem o sanatório, nem os choques elétricos mudam sua alergia ao trabalho. Finalmente, cai na armadilha do sexo: uma psicóloga, Carla (Claudine Auger), aproveita a atração que exerce sobre o paciente a fim de galgar via matrimônio os píncaros da burguesia industrial. Sua *escalada* termina mal — para a personagem e o público — embora os toques de humor negro, agressivo, que Faenza admite no epílogo, propiciem os momentos menos medíocres; a rigor, os únicos lances imaginativos de uma realização pedante, cujas veleidades de crítica social se extraviam no cipó de um insólito artificial demais para ser eficaz.

Avulta entre os equívocos de *Escalation* a insuportável linha de *chanchada* que o pequeno empresário da guerrilha cinematográfica imprimiu ao protagonista. E Lino Capolicchio é um ator lamentável.

EQUIPE — Direção e roteiro de Roberto Faenza. Com Claudine Auger, Lino Capolicchio, Gabrielle Ferzetti. Em eastmancolor. Distribuição: UCB. Cinema: Leblon: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Censura: 13 anos.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

A EUROPA BARRÔCA

"Sem dúvida, Johann Sebastian Bach ou Haendel teriam ficado muito surpresos ouvindo alguém afirmar que eles escreviam música barroca. O adjetivo, naqueles dias, era usado apenas para a pintura e a arquitetura, não para a música. Mas a necessidade de classificar e o desejo de definir claramente as épocas e seus estilos obrigaram os que vieram depois a usar o termo *barroco* também na música, mesmo se, durante um século de composições em contínuo desenvolvimento, fatalmente o termo define apenas um espírito e não um estilo." É o que lembra Georges Gourdet na capa do 641 756 LL, *L'Europe Baroque*; os elepês importados continuam sendo os quase únicos oásis da música no interminável verão carioca.

Barroco (o italiano *barocco*, o espanhol *barruco*, o francês *baroque*) nos dias de Bach e de Haendel significava apenas extravagante; para Diderot, até a própria arquitetura de Borromini era a expressão mais condenável da extravagância; para J. J. Rousseau, a música do seu tempo era "aquela na qual cada harmonia se confunde com a seguinte, complicada pelas dissonâncias estranhas e pelas melodias pouco naturais." Afinal, na realidade, nos dias de Bach e Haendel, barroco significava apenas uma pérola de superfície irregular. A pérola, por causa dessas irregularidades, acabou dando seu nome "às perversões e às arbitrariedades" de uma arte que, para os nossos ouvidos treinados no dodecafônico e no eletrônico, poderia ser lembrado como a quinta-essência da pureza e da lógica. Quem compraria Monteverdi e Frescobaldi, Lulli e Purcell, Corelli e Vivaldi com Stokhausen e Kagel, Lutoslawski e Penderecki, Berio e Dallapiccola que hoje em dia são acusados de perversões e arbitrariedades?

Purcell, Lulli e Corelli estão presentes no *Philips Grand Prix du Disque* deste artigo. Está presente, também, um Bach que, porém, não é Johann Sebastian mas seu primo-gênito Wilhelm Friedemann: cada um dos quatro, com sua fala característica contrastando com a dos outros três, confirmando que "de *finir l'art baroque en musique n'est pas chose aisée étant donné la diversité des styles qu'il implique*." Purcell (1685-95), o máximo virginalista e operista da história de Inglaterra, é representado aqui pela *suite Le Marie Galant*, cujo conteúdo expressivo, patético e humano é enaltecido pela beleza da execução e da gravação.

Giambattista Lulli (1632-87), o genial florentino inventor da ópera francesa (que depois dele devia continuar com Meyerbeer e Offenbach...) é representado pelo *Triomphe de l'Amour*, uma *suite* cristalina, perfeita no equilíbrio, sem emoções e lirismos mas também sem as extravagâncias da tal pérola irregular. De Wilhelm Friedemann Bach (1710-84) o disco apresenta uma autêntica sinfonia, conhecida como *Les Dissonances*, lindíssima, naturalmente sem dissonâncias, quase clássica na severidade da construção e na compostura do conteúdo. De Arcangelo Corelli (1653-1713) eis, finalmente, o *Concerto Grosso n.º 9*, com os enormes progressos técnicos e sua meliosidade toda italiana.

Entre os quatro grandes do barroco, então, quais os pontos em comum? Possivelmente, apenas a beleza de suas obras — frutos de um século particularmente genial e fecundo — e a perfeição empolgante da execução da Orquestra de Câmara de Rouen, sob a regência do maestro Albert Beaucamp.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA



Máscaras-órgãos de Lígia Clark

UMA LIÇÃO DE VIDA

O crítico Pierre Restany afirmou em seu artigo sobre a Bienal de Veneza, na revista *Domus* (n.º 466): "A obra de Lígia Clark é uma lição de vida." Nascida em 1920 em Belo Horizonte, viveu em Paris de 1948 a 1950. De volta ao Brasil participou do movimento neoconcreto. Em 1965 expôs uma retrospectiva em Londres. Em 1968 representou com outros artistas o Brasil na Bienal de Veneza. Instala-se em Paris onde começa uma nova fase de sua vida artística, que queremos rapidamente relatar aqui.

Uma lição de vida, nada menos: desde a fusão da moldura com o quadro (1954), passando pelo quadro-objeto e chegando ao primeiro momento de participação, com os *Bichos* (1960); depois os *caminhandos*, em que participação começa a ser a própria ação do espectador, criando e acabando no próprio ato; a objetificação das reações físicas (1966); a descoberta do sentido puro dos gestos e do tato, tentando, como disse o crítico Jean Clay "materializar diante de nós o que está em nós e nos fazer experimentar, como estando fora de nós, as reações complexas, múltiplas, indecisas de nosso corpo"; por fim a tentativa de socialização destas descobertas numa doação ostensiva e romântica (no bom sentido) da complexa ordem de riquezas do nosso organismo físico em sua escala de atração e esforço de diálogo.

LÍGIA EM PARIS

"No começo foi muito duro — diz L. C. — depois as oportunidades começaram a chegar, e estão chegando todas ao mesmo tempo. Assinei um contrato para a realização de múltiplos de minha obra, com Givaudan, em Paris, e com Jeremy Fry, na Inglaterra. Por outro lado Joellebeck, na Alemanha, quer tirar os múltiplos de todas as obras que os outros dois não tiraram. Assim todos os meus trabalhos serão reproduzidos. Os múltiplos das máscaras sensoriais, que expus na Bienal de Veneza, já estão sendo vendidos na Alemanha por 50 dólares, o que é um preço altíssimo para múltiplo.

É preciso que se diga, a Alemanha é o grande mercado europeu. A França, negativo. A Inglaterra um pouco melhor que a França e a Itália idem. Mas importante mesmo é a Alemanha, neste sentido."

— Você volta para a França?

— Volto e pretendo viver lá por três ou quatro anos ainda. Quando os múltiplos começarem a vender regularmente eu volto para o Brasil e vou à Europa uma vez por ano. É o ideal para mim. O sucesso não me motiva em nada, é momentâneo. Sou mesmo do trabalho. Me submeto a esta temporada europeia porque preciso ser conhecida para ter mercado, e ter mercado para ganhar dinheiro. É inevitável. É o que estou fazendo. Em Paris vivo muito solitária, trabalhando. Um tipo de vida que eu posso fazer aqui, tranquilamente.

— E as etapas de venda, como vão?

— Na Bienal de Veneza não vendi trabalho nenhum. Não sei se o fracasso foi meu ou da Bienal que estava bastante fraca. Em compensação expus na Alemanha, na Galeria Thelen, com grande sucesso de venda de bichos e máscaras multiplicadas. Na Alemanha, aliás, instalei uma espécie de mercado no qual o espectador entrava e fazia sua obra sensorial. Encontrava material à sua disposição: plástico, água, pedra, cabelo, bom-bril, luvas, sacolas, saco de batatas, elásticos, etc.

— E os novos trabalhos?

— Estou fazendo luvas e máscaras-órgãos. Estas novas máscaras não são feitas para depois se colocar na cabeça. É para agregar cada elemento à cabeça, de forma que cada pessoa crie sua própria formulação. Só peço que sintam o problema sensorial. Em Dusseldorf fizemos uma experiência com 300 crianças, filmando e fotografando. Na Alemanha um estudante roubou uma das minhas máscaras grandes e saiu pelas ruas fazendo grande sucesso e agitação, pode-se imaginar. Esta máscara não se achou nunca mais.

Lígia Clark está concorrendo, no momento, a um prêmio da Galeria Maeght, em Paris, indicada pelos diretores da mesma. Tem planos de exposição em Nova Iorque e na Holanda. Já bastante conhecida na Alemanha e na Inglaterra, começa agora a ser revelada na França, sobretudo depois da publicação, a ela dedicada, da revista *Robot*. Nesta oportunidade a galeria La Hune montou uma vitrina com alguns de seus objetos para lançamento da revista. "Participação é o assunto do momento na Europa" — diz ela encerrando nosso encontro. Seu olhar brilhante atravessa o espaço e nos lembra das palavras de seu depoimento na revista *Robot*: "nos enterramos a obra de arte como tal e nós solicitamos a vossa colaboração para que o pensamento viva através de vossa ação."

Zóximo

SUGESTÃO

Sete gerais

A posse do General Dale Coutinho no comando do II Exército, apesar de seu caráter interino, levou a São Paulo o Ministro Lira Tavares. Grande amigo do colega que saía, General Carvalho Lisboa, o Ministro do Exército é também amigo fraterno do General Dale Coutinho, o qual, por coincidência, tem na família mais seis generais.

Alto preço

A França está pagando caro a rebelião estudantil de maio do ano passado: o custo de vida naquele país aumentou durante 1968 de 5,3%, o maior índice já registrado desde a implantação do franco novo pelo Presidente De Gaulle.

Amor demais

Os círculos diplomáticos internacionais comentam com horror um caso ocorrido recentemente no Cairo envolvendo um diplomata de um país africano, cujo nome tem sido diplomaticamente omitido das informações, e uma funcionária da Embaixada americana.

Os dois, o diplomata africano e a funcionária, haviam travado conhecimento numa recepção, surgindo entre ambos um caso amoroso. Uma tarde, a camareira do hotel onde estava hospedado o diplomata em questão ouviu do corredor gritos lancinantes de dor e procurou imediatamente saber de onde provinham. Acabou acertando com a porta do quarto e quando abriu-a recuou apavorada. A funcionária jazia numa cama, numa poça de sangue, sem um dos braços, devorado parcialmente pelo seu ardente admirador.

Marquês de Pombal reditivo

Oto Lara Resende jantava há dias em Lisboa num elegante restaurante, quando constatou surpresa, ao tentar bater a cinza do cigarro, que o cinzeiro andava sozinho de uma ponta a outra da mesa. Só então é que reparou que jantava em pleno terremoto.

Como o Oto, em sua curta permanência em Lisboa, já foi testemunha de temporais violentíssimos, inundações terríveis e agora de abalos sísmicos, está sendo chamado de "o novo Marquês de Pombal."

O irmão gêmeo

Primeiro foi o famoso transatlântico *Queen Mary*, que, aposentado, foi adquirido por um grupo da Califórnia, que o transformou em hotel flutuante. E agora chegou a vez do seu irmão gêmeo, o *Queen Elizabeth*, comprado por uma empresa americana que vai adaptá-lo para funcionar como hotel e centro de convenções em Port Everglades, na Flórida.

Carimbimbo

"São as obras e não as palavras aquelas que falam diretamente ao coração do povo."

Negrão de Lima.

Eis o sugestivo carimbimbo que a Sursan mandou fazer e está usando em todos os documentos oficiais. Bonita frase do Governador. Só que existem obras e... obras e nunca se viu obra alguma, neste ou em qualquer outro Governo, que não fosse inaugurada com muitos discursos, isto é, com muitas palavras...

Depois da ventania

Depois da ventania que varreu a cidade ao anoitecer da terça-feira, os restaurantes elegantes e as casas noturnas ficaram cheios de gente conhecida.

Muitas pessoas vinham da recepção dos Giménez-Arnau, como Fernanda e Zélio Colagrossi, ela com modelo estampado em branco e preto, Léia e Celmar Padilha, Megem e Humberto Braga, Maritza Osório (uma beleza, de branco), Mônica Giménez-Arnau (elegantíssima, também de branco), Maria Elisa Ortemblad, Alvaro Americano e Alvaro de Castilla, que jantavam no Chateau, esticando alguns deles no Bateau. No Chateau também estavam Lília e Joaquim Xavier da Silveira e Tutsi e Juca Melo Machado.

No On the Rocks, com a presidência respeitável de Teresa e Didu de Sousa Campos, Diduzinho festejava seus 20 anos, jantando com um grupo de amigos. Teresa e Didu também vinham da Embaixada da Espanha e ela estava muito bem com um vestido preto de pailletê. Depois, todos esticaram igualmente no Bateau.

No Nino's, a mesa que chamava mais atenção era a de Miriam e Tony Galotti, Vilma e Gonzaga do Nascimento Silva e a Embaixatriz Elisinha Moreira Sales, que estava elegantíssima com um tailleur amarelo de linho. Em outras mesas, tendo estado



A Sra. Lourdes Catão, nos salões cariocas

também na recepção dos Giménez-Arnau, jantava com um grupo a Embaixatriz Gilda Sarmanho.

Além desses grupos, havia muitos outros na Embaixada espanhola de figuras conhecidas como Lourdes e Alvaro Catão, Lourdes Faria, Beatrizinha Bayard Lucas de Lima, Josefina Jordá, Maria Eudóxia Gualberto, Marcelo Castelo Branco, Fernando Augusto de Carvalho, entre outros.

"Sir" John

Regressou ao Brasil, como foi noticiado, Sir John Russell e posso anunciar, creio

Ponto final

Dia 14, Hero e Alberto Ortemblad reúnem um grupo de amigos íntimos para um champagne comemorativo do casamento de seu filho que se realizará dois dias depois.

Para a presidência do Conselho Federal da Ordem dos Advogados deverá ser eleito o Sr. Laudo de Almeida Camargo, que, por muito tempo, integrou a delegação de São Paulo no Conselho e é atualmente juiz no Tribunal Eleitoral da Guanabara.

Também o Núncio Apos-

tólico e a coletividade espanhola homenagearão os Giménez-Arnau com almôço de despedidas.

Na opinião do Sr. Antônio Carlos de Almeida Braga, um dos mais ferozes tricolores da cidade, "se o Fluminense não der um jeito já, o time vai chegar no final do campeonato atrás do Bonsucesso."

A tapeceira Ella está expondo seus últimos trabalhos na Mascote durante todo o mês de março.

que em primeira mão — colisa que não costumam salientar por não ser dos seus hábitos — que o Embaixador britânico será removido em breve para Madri.

Enganavam-se, portanto, os que pensavam que Sir John, por este ou por aquele motivo, sairia do Rio para um posto ruim. Madri, além de ser uma cidade agradávelíssima, é, para a diplomacia inglesa, um dos postos mais importantes devido à questão de Gibraltar, que há anos envolve as relações entre os dois países.

O II FIF a pleno vapor

Entre as programações do II FIF, o Simpósio de Ficção Científica e a Retrospectiva Alberto Cavalcanti, são os que, até agora, têm um maior número de confirmações e adesões. A Embaixada de Israel, por exemplo, confirmou o envio do documentário de Cavalcanti — Assim Falou Theodor Herzl — para figurar na retrospectiva.

Enquanto isto, Robert Benayoun, crítico de cinema e um dos maiores opositores do cinema de Jean-Luc Godard, que esteve presente ao I FIF, confirmou a presença no Simpósio. Benayoun, agora também cineasta, trará uma cópia de seu primeiro longa-metragem, Paris N'Existe Pas que, será exibido em sessão especial, fora do Festival. O filme de Benayoun já foi escolhido para o Festival de

Cannes mas ele deseja mostrá-lo a seus amigos brasileiros.

The Damned, filme inédito no Brasil, de Joseph Losey já está na alfândega. Será exibido, também, no Simpósio de FC.

O próprio

Resposta de um host após um banquete que acabava de oferecer a um grupo de amigos em elegante restaurante de Buenos Aires, ao ver a extensão da nota: "Quem o senhor pensa que eu sou, Rockefeller?" Seu nome: Nelson Aldrich Rockefeller, ou seja o próprio.

Gláuber de fora

O Instituto Nacional de Cinema fez tudo para que o cineasta Gláuber Rocha participasse do II FIF com seu recente *O Santo Guerreiro contra o Dragão da Maldade*, chegando, inclusive, a prorrogar o prazo de inscrição. Mas não adiantou porque não deu realmente para o filme ficar pronto.

Chico escreve

Chico Buarque de Holanda escreve da Itália, prometendo voltar ao Brasil em meados deste mês. Na carta, diz ele: "Estamos instalados perto do Vaticano, a cinco minutos do centro e dez da clínica, numa cobertura bastante cômoda, com telefone, vitrola, televisão, etc. Bateu a tramontana, nevou um tiquinho e vem aí a primavera."

O Sr. e a Sra. João Saavedra estão pensando se viajam, como pretendiam, à Europa ou se mudam de rota, seguindo para Buenos Aires com toda a família.

A próxima Bienal de Veneza não será enviado pelo Itamarati, como era hábito, um crítico de arte como representante brasileiro, mas sim um diplomata, que será o Embaixador Vladimir Murinho.

Zóximo Barrozo do Amaral

Panorama

do teatro

REVISTA GAÚCHA — O Grupo de Teatro Independente de Porto Alegre está editando, desde setembro do ano passado, uma interessante revista mensal intitulada *Teatro em Revista*. Nos três primeiros números foram publicados textos integrais de três peças de Qorpo Santo: *En Sou Vida*; *Não Sou Morle*; *Matheus e Matheusa*; e *O Credor da Fazenda Nacional*. O quarto número é inteiramente dedicado a *Cordélia Brasil*, de Antônio Bivar. A equipe da revista — cuja tiragem, em apenas quatro meses, passou de 3.000 a 20.000, é integrada por Jairo de Andrade (diretor responsável), Marcelo Renato (redator responsável) e Alba Rosa (secretária).

NÓVO HORÁRIO — O diretor do Serviço Nacional de Teatro assinou portaria determinando novo horário de funcionamento para o Conservatório Nacional de Teatro: a parte administrativa, de 16 às 23h30m (sábados, das 13 às 19h), e a parte escolar, das 18 às 23h30m.

FESTIVAL — Foi marcado para o próximo mês de abril, o I Festival Nacional de Teatro Amador da cidade de São Carlos, no Interior de São Paulo. Os contatos dos promotores do Festival com os grupos apadores interessados estão sendo feitos por intermédio dos delegados regionais do Serviço Nacional de Teatro.

PRIMEIRA MONTAGEM — A próxima terça-feira marcará a estreia nacional da primeira produção teatral inteiramente profissional realizada em Brasília. A peça é *A Mulher Sem Pecado*, de Nelson Rodrigues, com direção de Zieminski, e, à frente do elenco, Paulo César Pereiro, Gi-

naldo de Sousa e Isabel Ribeiro. O espetáculo, depois, excursionará pelas principais capitais brasileiras, devendo apresentar-se no Rio, durante os meses de abril, maio e junho, no Teatro Jovem.

Y.M.

do disco



Nara Leão

NARA — Nara Leão termina de gravar seu novo disco na próxima segunda-feira. Com arranjos do compositor Sidney Miller, Nara canta entre outras Atrás do Trio Elétrico, de Caetano Veloso, Coisas do Mundo, Minha Nega, de Paulinho da Viola, Tambores de Paz, de Sidney Miller, uma versão de La Colombe, de Jac-

ques Brel, feita pela própria cantora, e o chorinho de Ernesto Nazare, Apanhei-te, Cavaquinho, também com letra de Nara.

LANÇAMENTO, HOJE — Com um jantar no restaurante Sol e Mar, a Companhia Brasileira de Discos lança hoje no Rio o mais novo disco de Ronnie Von. O elepe que apresenta arranjos de Damiano Cozzella marca a nova fase do conhecido cantor paulista.

das letras

UM SR. REPORTER — O jornalismo de Hemingway está sendo apresentado aos leitores brasileiros pela Editora Civilização Brasileira no volume *Tempo de Viver*, traduzido por Alvaro Cabral. Trata-se evidentemente de um repórter que já antecipava o grande escritor.

REEDIÇÕES SARAIVA — Em terceira edição, a Editora Saraiva põe nas livrarias o *Curso de Direito Processual Penal*, de E. Magalhães Noronha; o *Código Penal*, coordenado por Carlos Eduardo Barreto, saiu em sétima edição, atualizada por José Frederico Marques; e em 11.ª edição sai o *Manual de Ciência das Finanças*, de Alberto Deodato.

DIDÁTICOS — Organizado pelo Professor Howard F. Fehr, do Teacher's College, da Universidade de Columbia, a Companhia Editora Nacional apresenta em livro o relatório da II Conferência Interamericana sobre Educação Matemática, realizada em Lima em 1966, sob o título *Educação Matemática nas Américas*. A obra foi traduzida por Adalberto P. Bergamasco e L. H. Jaci Monteiro.

Da Companhia Editora Nacional é também o volume *Geologia Geral*,

de Viktor Leinz e Sérgio Estandislaio do Amaral, que aparece em quarta edição inteiramente revista e atualizada.

José Olimpio ingressa no ramo com *Meu Livro de Ciências*, de Nilda Bethlem, uma contribuição ao aprendizado das ciências em nível elementar. A autora defende a tese de que "o laboratório hoje em dia é a própria rua."

VAMOR LER — O Instituto Nacional do Livro está promovendo na Aldeia, em Arcozelo, um seminário sobre Arquitetura de Bibliotecas Populares, entre 20 e 23 deste mês; a Biblioteca Nacional promoverá, em colaboração com o Serviço de Documentação do Ministério dos Transportes, uma exposição de livros relacionados com as atividades daquela pasta, dentro das comemorações da I Semana Nacional dos Transportes, programada para o período de 25 a 31 de julho; a Biblioteca Euclides da Cunha, do INL, detentora de um acervo de 50 mil volumes e considerada das mais completas em material de pesquisa para fins educacionais, deverá reabrir as suas portas, este mês, para atender ao grande número de estudantes que, habitualmente, lá procuram; no próximo mês será inaugurada pelo INL a Biblioteca Infante-Juvenil Carlos Alberto, no Méier (Rua Rio Grande do Sul, 83-D), destinada a alunos dos níveis primário e secundário; está franqueada ao público, entre as 9h e as 18h30m, a Biblioteca do Serviço de Documentação do Ministério dos Transportes, especializada em engenharia e administração, sendo uma das poucas a possuir a coleção completa do *Diário Oficial da União*, a partir de sua criação, em 1808.

EDUCAÇÃO — A psicologia da educação é um dos setores mais fascinantes das ciências sociais e psicológicas — uma ciência de integração. Por isto ressalta-se a importância do lançamento feito pela Zahar da segunda edição da obra de Donald Ross Green, *Psicologia da Educação*, na tradução de Alvaro Cabral, e integrante da coleção *Curso de Psicologia Moderna*. Uma leitura proveitosa, tanto para os interessados de nível universitário, professores e alunos, quanto para o público em geral.

L.B.

do cinema

SEGUNDO FILME — O jovem diretor americano John Boorman (*A Queima-Roupa/Point Blank*) termi-

nou seu segundo longa-metragem para a Metro: *The Enemy ou Hell in Pacific*, com Lee Marvin e o japonês Toshiro Mifune nos papéis centrais.

DEMY EM HOLLYWOOD — Jacques Demy, o premiado diretor de *Os Guarda-Chuvas do Amor* (*Les Parapluies du Cherbourg*) vem de terminar seu primeiro longa-metragem americano, *The Model Shop*, com



Anouk Aimée

Anouk Aimée, estrela de seu primeiro filme, *Lola*, e Gary Lockwood, um dos astronautas de 2001, *Uma Odisseia no Espaço*, de Stanley Kubrick.

MANCKIEWICZ — Joseph Manckiewicz volta a filmar. Depois de *The Honey Pot*, ele prepara para a Warner, *The Prison Story*.

CINEMA MARGINAL — Continuando as apresentações do ciclo do cinema marginal, agora somente durante os fins de semana, a Cinemateca do MAM exibirá o filme brasileiro *O Saci*, de Rodolfo Nanni, baseado no romance homônimo de Monteiro Lobato. Sessões às 18h30m, no auditório provisório da Cinemateca, terceiro andar do MAM.

MEIA-NOITE — Sábado à meia-noite, no Paissandu, exibição do filme de Damiano Damiani, *A Feiticeira do Amor* (*La Streghe in Amore*), com Rosanna Schiaffino, Richard

Johnson e Gian Maria Volonté nos papéis principais.

M.A.

da noite

GAL NA SUCATA — No próximo dia 25, deverá estreiar na Sucata, em substituição ao show da Turma da Pilantragem, a cantora baiana Gal Costa. Em seu repertório, músicas de Caetano, Gilberto Gil, Chico Buarque de Holanda, Edu Lobo, Tomzé, Roberto e Erasmo Carlos.

ESTREIA — Nova atração do restaurante Lisboa à Noite: Cidália Moreira. A moça canta fados e canções flamengas.

REABERTURA — Reinaugurada a boate do Cabral 1500, com decoração moderna e discoteca atualizada. O local funciona, também, como restaurante internacional.

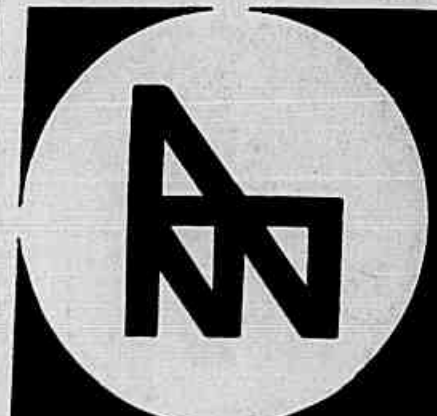
CASA GRANDE — O horário do show de Baden e Márcia de domingo à quinta-feira é 22h. As sextas e sábados, há duas apresentações: uma às 21h30m e a outra à meia-noite.

SAMBA TOP — Norma Sueli e Jorge Autuori Trio serão as primeiras atrações do Samba Top, que aderiu à linha de pocket shows. Estréia dentro de 15 dias.

S.M.

dos cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — Achem-se abertas as inscrições para o curso de *Formação de Professor de Iniciação Musical e Musicalização*, no Conservatório Brasileiro de Música. O curso conta com as seguintes matérias: didática da iniciação musical, banda rítmica, flauta doce, prática de coral, expressão corporal, improvisação do movimento. Ele se destina a professores de música que irão lecionar em escolas primárias e secundárias. Maiores informações, na secretaria do Conservatório, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar, tel. 42-5502 e 22-0380.



Arredamento
espera por você no LEBLON

novas propostas em dimensões modernas e funcionais. produção de rigorosa perfeição técnica. ARREDAMENTO: a máxima colaboração em móveis.

av. ataulfo de paiva, 386 - A

leblon



1. "Ôlho na bola, que a encrenca vem dela."
2. "O gol de Gighia, em 50, foi uma distração."
3. "No pênalti, só há respeito por quem é bom."
4. "Só os grandes goleiros 'engolem frango.'"
5. "A idade não conta, o que conta é o reflexo."

MARCOS, UM SENHOR GOLEIRO

CARLOS LEONAM

Até hoje, Marcos Carneiro de Mendonça é considerado o maior goleiro que o futebol brasileiro já teve. É claro, houve também Vitor Gatinho, Aimoré, Batatais, Jaguaré, e Oberdã. Houve Barbosa, Castilho e Veludo. Houve muito e, principalmente, houve Gilmar. Há Félix e Cláudio. Mas, primeiro, houve Marcos.

Foi ele quem tornou o **goalkeeper** um artista, o único a fazer os **solos** de uma partida. Esta entrevista foi dada por Marcos Carneiro de Mendonça, há pouco tempo, na sua casa no Cosme Velho.

Aos 74 anos, durante três horas, ele deu uma aula. Contou coisas, revelou os segredos. E explicou, também, a história da famosa fitinha: um dia não encontrou o cinto do seu calção, tinha de entrar em campo, e resolveu o problema amarrando um pedaço de pano. A fitinha.

Marcos Carneiro de Mendonça começou a jogar futebol aos 15 anos, no Haddock Lobo (o América de hoje). Aos 13 anos, menino doente, no colégio o professor lhe disse:

— Olha, nesse jogo de bola que anda por aí você não pode entrar. A menos que haja uma posição em que não tenha de correr.

Marcos sabia que a posição era a de goleiro. Então, dos 13 aos 15 anos, ficou "na teoria". Ou seja, observando os grandes goleiros da época, "principalmente as suas falhas."

Conta:

— Comecei a ver que o essencial era buscar a técnica do domínio da bola, por maior que fosse a violência do chute. De nada adiantavam caídas espetaculares, se não se conseguia dominar a bola. Assim, o que me fez famoso foi a conquista do domínio da bola, uma conquista inteiramente pessoal, fruto da observação dos goleiros de então, que pecavam por não saber deter um chute.

Ele explica que "a função do **goalkeeper** no futebol moderno mudou muito." Para Marcos de Mendonça, o goleiro, hoje, ficou com a única função de impedir que a bola entre. No seu tempo, o goleiro podia ser atacado com a bola dominada, podia ser até jogado com bola e tudo para dentro do gol.

Por isso, o goleiro devia prestar muita atenção na bola e nos atacantes, que já partiam para cima dele com a intenção de chargeá-lo, donde a importância vital do reflexo.

— O perigo que o goleiro enfrentava trazia maior emoção à partida do que hoje. Não nos limitávamos a segurar a bola, tínhamos de nos safar da carga dos adversários. O grande erro em tais ocasiões era o de dominar a bola e cair com ela no chão. O nosso técnico Aimoré não se cansava de baixar ao hospital...

Marcos, que jogou de 1910 a 1919 ("só parei quando vi que não podia mais me dedicar integralmente ao futebol"), explica outros segredos da sua posição:

— A bola é um elemento perturbador. Na porta do gol o que dá encrenca é a bola. Daí o goleiro não poder se preocupar com o adversário. Ele tem é que se preocupar com a bola. Sua ação tem de ser rápida, integral e perfeita, para dominar numa fração de segundo o elemento perturbador. Dominada a bola, ela passa a ser um elemento do corpo do goleiro. De perturbador passa a ser cooperador, pois fica de posse do **goalkeeper**.

A revelação, como exemplo:

— Barbosa, na final de 1950, estava impecável, apesar de já ter sofrido um gol, o de Schiaffino, em passe de Gighia. Quando a jogada se repetiu, ele tirou os olhos da bola que vinha com Gighia para se preocupar, numa fração de segundo, com Schiaffino, que voltava a entrar pelo meio. Foi o bastante para, ao voltar à jogada, deixar entrar uma bola de defesa fácil. Sua distração foi fatal.

Marcos de Mendonça frisa que diz isso por ter sido goleiro e ter visto a jogada como goleiro. Conta que ele também quase levou um gol assim, na final contra o Uruguai, em 1919, no Sul-Americano que o Brasil ganhou, no campo do Fluminense, depois de duas horas de partida.

Eram os últimos minutos da primeira meia hora da prorrogação. Um amigo que estava atrás do gol contou a Marcos que ele deu um grito. Estava encoberto, tentando acompanhar a bola que não via, quando ela surgiu, de repente, passando por um dos **fullbacks**. Marcos teve que se valer do reflexo para devolvê-la para o lado.

— O goleiro deve rebater sempre para o lado e não para a frente, a fim de diminuir o ângulo de gol. No meu tempo não havia essa história de mandar para córner, que acho uma solução perfeita, mas nem sempre possível. O goleiro deve se valer de todos os recursos para dominar a bola. Esse domínio não significa só agarrá-la, que é o ideal. Significa, por exemplo, amortecê-la e devolver com o pé, despachando-a para o meio de campo. (Essa jogada, aliás, foi a que tornou Marcos de Mendonça famoso, pela segurança com que era executada, mesmo nos ataques mais perigosos do time contrário).

Mais conselhos:

— O goleiro não deve ficar parado na linha de gol. Deve saber sair. Deve saber se colocar em função mais dos companheiros do que do adversário, pois o **goalkeeper** não pode ter a pretensão de defender o gol sozinho. Ele depende dos

companheiros e, mais do que os outros nele, deve ter uma total confiança na sua linha de **fullbacks**. Hoje, a posição se degradou pela incapacidade dos goleiros de manter um domínio de bola em posição de equilíbrio estável.

(Quando diziam que Marcos não gostava de sujar o calção, ele respondia que, para ser um bom goleiro, não era preciso ficar perdendo o equilíbrio com saltos espetaculares, que longe de garantir o domínio da bola fazem com que ela se torne uma ameaça maior).

Sobre a defesa de um pênalti:

— Nunca pensei em fazer uma defesa espetacular. A nossa capacidade (nossa aí é a dos goleiros) é para uma ação em fração de segundo, num chute sempre violento, quase meio gol. Para mim, dentro do meu campo de reflexo, a bola que viesse ao alcance tinha sempre uma possibilidade de ser defendida.

E, olha, defendi muitos pênaltis, inclusive um, na final de 1919, contra os uruguaios, logo no começo da partida.

O pênalti, ainda:

— Mas aí não entra só o reflexo. A gente também passa a conhecer o adversário que vai chutar, sabe qual a força do seu chute, se gosta ou não de mandar para um lado ou para o outro. No pênalti, mais que em outra jogada, se o goleiro é bom, o adversário tem respeito. Quanto melhor o **goalkeeper**, maior o perigo de se perder um pênalti: muitas vezes o batedor capricha tanto na colocação que o chute ou vai para fora ou sai tão fraco que a bola é defendida.

Os grandes goleiros:

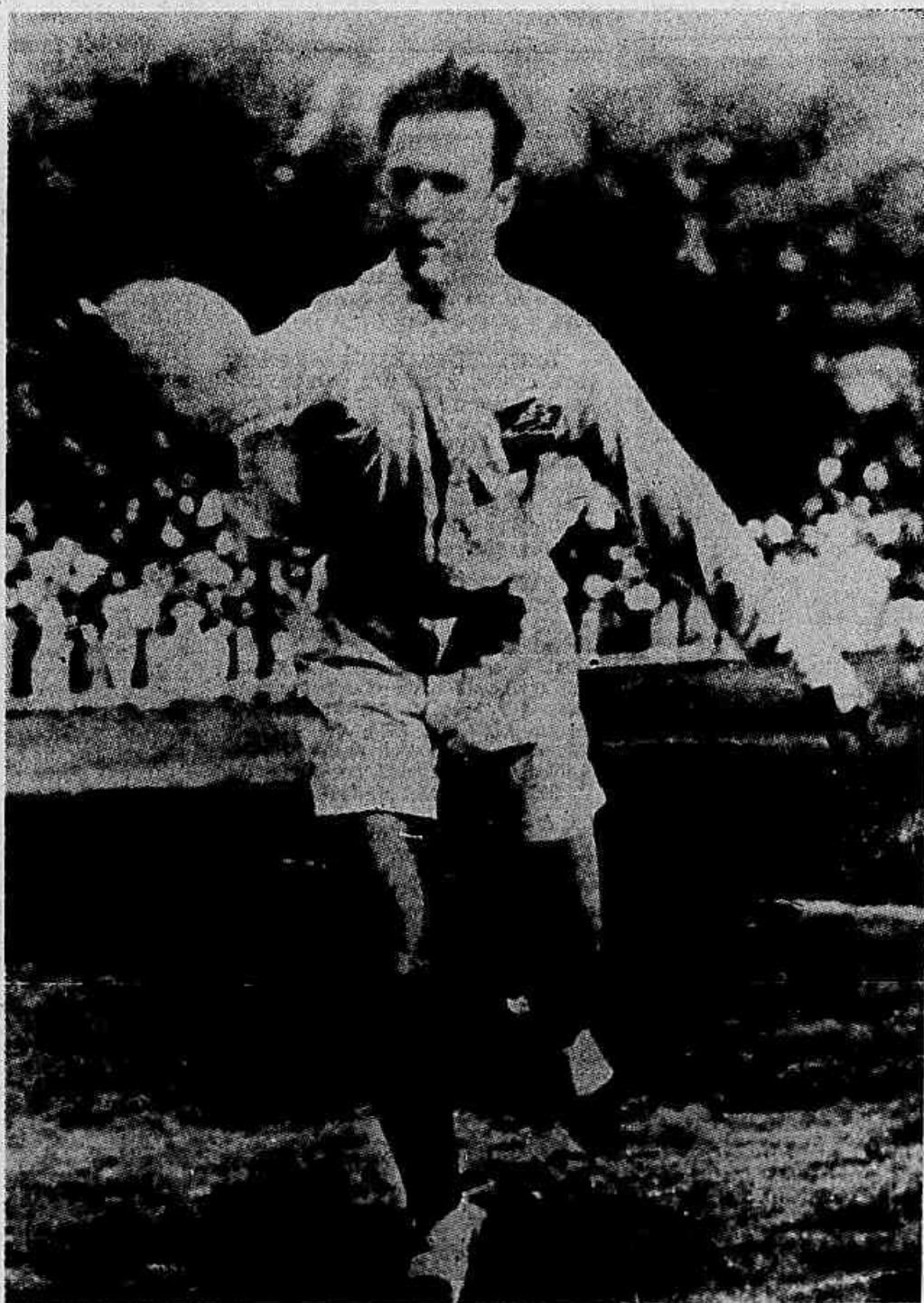
— Em todo bom jogador o que importa é a sequência de boas atuações. De nada adianta um goleiro fechar o gol numa partida e na outra deixar entrar bolas fáceis. Ele pode até perder, pode até deixar entrar um **frango**, que é uma contingência, um imprevisto — só os grandes goleiros **frangueiam** — mas ter uma atuação impecável sempre. De um modo geral, são essas as coisas que nós temos de levar em consideração, para dizer se o goleiro tal é bom ou não. E mais, há o jogador de clube, o jogador de seleção regional e o jogador internacional. Por exemplo, Castilho, um goleiro admirável, Batatais, outro, só se saíam bem em clube. Na seleção nunca foram os mesmos que no Fluminense.

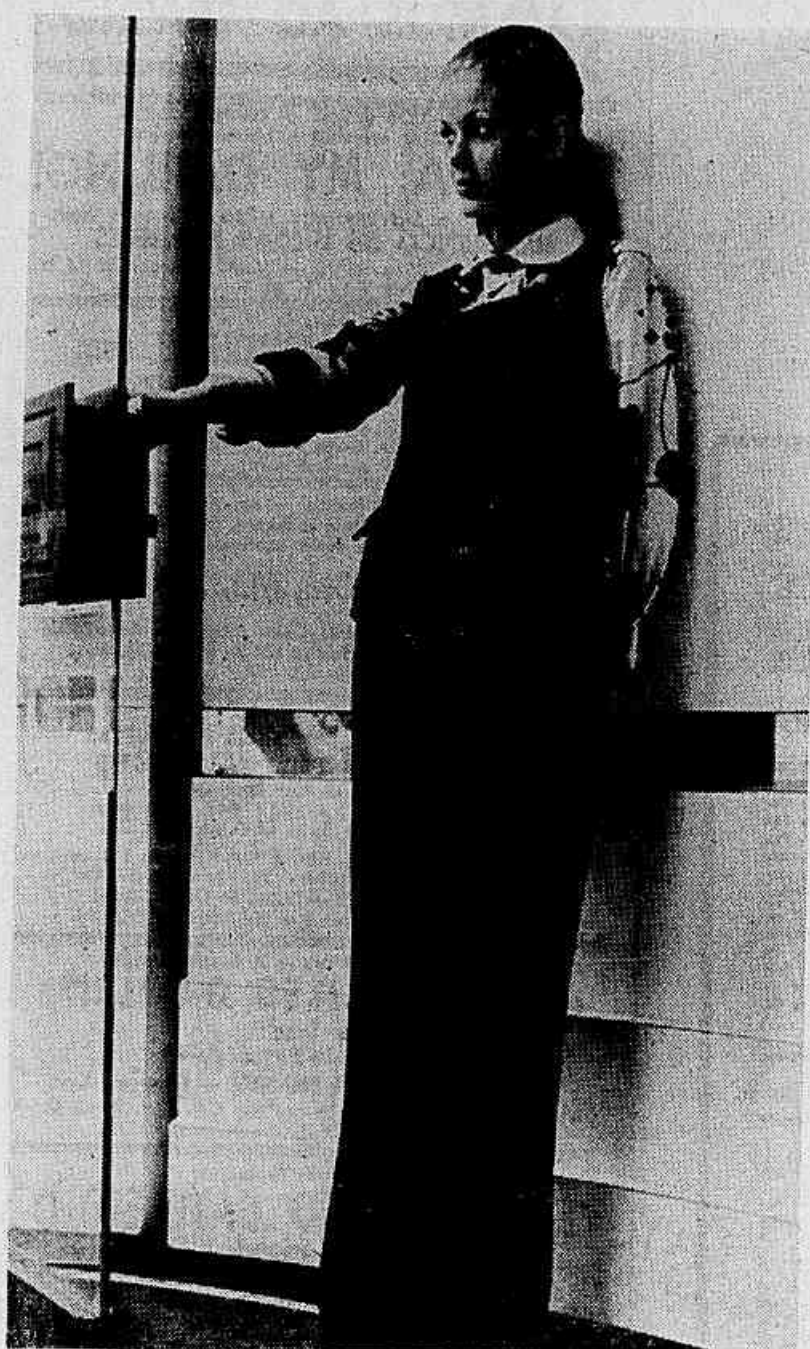
O goleiro internacional:

— Dos nossos grandes goleiros, Gilmar foi o único que vi ter os reflexos fundamentais e a **pinta** de internacional, aquele que não se deixa perturbar pela responsabilidade da seleção ou até mesmo com um **frango**. Ele pode — e digo isso apenas como exemplo — nem ser bom defendendo o seu clube. Mas quando vai para um jogo internacional, Gilmar é admirável.

A idade do goleiro:

— O goleiro pode ficar velho, o que importa não é a sua idade, é que o seu reflexo seja mantido e exercitado permanentemente. Por isso é muito difícil a um goleiro parar, ter os seus reflexos adormecidos e depois tentar voltar. Nunca mais será o mesmo.





De Ungaro: as calças cobrem os calcanhares (como devem ser as calças e pantalonas bem cortadas); o conjunto é de jersey de lã marinho; a camisa é de seda estampada — com estampado que é o que se vai usar este ano: os motivos são esparsos, no gênero de algas marinhas, deixando livres grandes áreas do fundo liso

A MODA INDEPENDENTE

Paris (Correspondente, via Varig) — Diante da série de rumores que se avolumava, o costureiro Emanuel Ungaro negou ao JB que seu negócio teria passado para o controle da rainha dos cosméticos norte-americana Estée Lauder.

“Não há um centavo de dinheiro estrangeiro em minha empresa”, disse o jovem Ungaro antes de embarcar para Dallas, Estados Unidos, onde vai receber o Neiman-Marcus, prêmio que anualmente é conferido ao melhor costureiro estrangeiro.

LANÇAMENTO

“Junto com Sonia Knapp, fundei uma empresa de costura e uma companhia independente de perfumes, ambas controladas por nós dois à base de 50-50.”

Sonia Knapp é a assistente número um de Ungaro, e como artista gráfica tem influência importante na elaboração das bem sucedidas padronagens e estampados cuja venda é a base mais sólida de Ungaro.

Apesar da dificuldade em se

traçar uma diferença entre a propriedade dos perfumes e a sua distribuição, ninguém aqui contesta o fato de Ungaro estar emergindo como um talentoso desenhista que tudo faz para se afastar do dinheiro grande a fim de se manter independente. Segundo ele próprio, sua empresa ainda permite um autofinanciamento embora muito se comentasse sua transferência há alguns anos de seu modesto atelier na Avenida MacMahon para as luxuosas dependências que ocupa atualmente na Avenida Montaigne — de onde teria vindo o dinheiro?

Ungaro explica que sua atual disposição é consequência da inexistência de luvas, apesar do alto preço do aluguel, e da ajuda de amigos decoradores fazendo com que fossem mínimos os custos de instalação — toda ela em plexiglass.

“Hoje somos tão pequenos quanto antes e pretendemos nos manter sempre assim. Jamais manteremos uma dúzia de vendedores, camilonetas e porteiros como se vê nas outras empresas especializadas em moda.”

mulher

EA MARIA

Luis Eduardo R. M. é um rapazinho de 15 anos, idealista e simpático. Filho de pais separados — da classe média alta — é o retrato da criança que tinha tudo para ser agressiva, frustrada, solitária e no entanto não o é: teve bons colégios, professores e orientação psicológica adequada, além de uma vontade férrea de se afirmar.

Durante seis anos foi semi-interno num famoso colégio carioca, não deixando, portanto, de ver seus pais e de viver uma vida em família. Segundo o psicólogo Dr. José Teitelroth, “ele está no caminho certo: nem foi superprotegido pela mãe, com quem vive, nem abandonado pela separação dos pais, quando era apenas uma criança.”

Se tivesse sido interno ou vivesse com avós ou mesmo só com sua mãe, talvez Luis Eduardo não fôsse ajustado como o é hoje.



Semi-internato: uma solução para alguns

O SEMI-INTERNO TEM RAZÕES QUE A PSICOLOGIA CONHECE

— Não acredito que o semi-internato seja uma solução de caráter geral. É recomendável apenas em alguns casos especiais. Por exemplo: pai e mãe que trabalham fora e chegam em casa no final do dia. É preferível que a criança permaneça no colégio em regime de semi-internato, sob cuidados de professores ou auxiliares bem orientados, a ficar em casa, em companhia de empregadas — geralmente despreparadas — ou de irmãos e vizinhos.

No caso de pais desquitados, recomendo o semi-internato. O afastamento da criança — durante a maior parte do dia — do ambiente neurotizante de casa, ajudará a preservar o sistema nervoso infantil.

Depois, o problema do filho único. O semi-internato facilitará o convívio com outras crianças — tão necessário ao bom desenvolvimento psicológico — e o livrará, tanto quanto possível, dos condicionamentos inadequados, decorrentes da superproteção dos pais.

Considerando a importância da convivência grupal — dentro do critério dos grupos afins — o regime de semi-internato, desde que feito em estabelecimento adequado, é recomendável, ainda, para resolver outros problemas da segurança infantil.

DR. JOSÉ TEITELROTH — Psicólogo

Luis Eduardo é filho único e muito sensível. Como se não bastasse, é idolatrado pela mãe — uma mulher elegante, com alguma cultura, e que tem boas relações de amizade com o marido, industrial.

— O Luis é um menino triste, não posso negar. Acho que sentiu muito a nossa separação e eu, de minha parte, tive que me controlar para não mimá-lo demais e preocupar-me muito com sua formação.

Ao lado dela, no sofá, o filho — de camisa Lacoste vermelha e calça Lee cor de ferrugem — observa com atenção o que a mãe diz e de vez em quando coça o joelho, rindo, tímido. Tem cabelos lisos, castanho-claros, olhos verdes e é forte para

sua idade: tem quase um metro e setenta e cinco de altura.

— Luis, você sentiu medo de ir para o colégio?

— Não me lembro bem, eu tinha cinco anos, estava frio de manhã, parece, e eu não queria acordar de jeito nenhum: acho que era por medo. Lembro que papai foi quem me levou, me entregou à professora e eu tive vontade de chorar.

Luis Eduardo fala com segurança e parece ter mais maturidade que os meninos de 15 anos: tem um sorriso agradável e parece adaptado e integrado no mundo onde vive e nas circunstâncias atuais.

— Tive sorte porque meus pais são muito práticos e educados. Jamais vi discussão aqui em casa, nem mesmo quando eu era pequeno não me lembro de nenhuma.

— Meu marido adora o filho também. Dá-lhe uma pensão bem razoável para sua idade, e eu já avisei que não aumente mais por algum tempo, senão vai estragar o garoto, diz D. Léia.

Durante algum tempo Luis Eduardo teve problemas no colégio: tímido, como até hoje, não falava com a maioria dos colegas e só queria saber de voltar para casa. Um dia — ele conta — quando fez dez anos, chorei tanto porque papai não pôde me ver, que mamãe me tirou do colégio, sem saber qual era o meu problema.

Em outra escola — com colegas de classe média B e mesmo alguns com bolsas, de famílias pobres — ele se sentiu melhor.

D. Léia acha que o contato com meninos filhos também de pais separados, agravou o problema de seu filho: “Eram neuróticos, e com traumas muito maiores do que os dele: uns não recebiam nem a visita dos pais.”

— Acho que criança criada com amor dos pais, mesmo que eles se separem não sente tantos problemas. E se o Luisinho ficasse aqui em casa comigo — que sou mãe coruja e posso lhe dar o que ele quiser — ou com os avós — que mimam o menino — ele ia ser infeliz.

UM PROBLEMA SUPERADO

D. Léia diz conhecer o problema da criança vivendo longe dos pais, “pois minha irmã foi interna em colégio de freiras, fora do Rio, durante toda sua infância e juventude e não perdoa isso ao meu pai.”

Diz ser contra o internato, pois “inibe a criança e tira a necessária vivência social, a iniciativa e principalmente a presença física dos pais, tão importante.”

Para ela, a melhor coisa que já fez foi colocar seu filho no semi-internato, dar-lhe um psicólogo — “todo mundo achou ridículo na época” — para acompanhar sua vida interior e agora pô-lo a trabalhar com o tio.

O caso de Luisinho é praticamente raro nos colégios semi-internos do Rio. A maioria dos que se internam pertence à classe média B e C, os seus pais trabalham fora ou são separados e têm problemas sérios:

— Mas os filhos de pais que trabalham, os dois, para viver, são os que mais recebemos. No entanto, não fazemos objeções a crianças de pais desquitados, diz uma irmã do Colégio Stella Maris, no Leblon.

Já no Colégio Bennett, em Botafogo, os regimes de semi-internato acabaram: “Os psicólogos não o estão aconselhando mais”, disse-nos uma assistente.

Os internatos também estão com seus dias contados e só são aconselháveis em casos especiais, segundo o Dr. José Teitelroth: “Como para filhos de pais irresponsáveis, imaturos demais.”

Hoje, a moderna psicopedagogia aconselha crianças independentes, mas seguras, cercadas de afeto e atenção madura: “Nada de excessos”, diz o Dr. José: “nem superproteção, nem abandono, o que me lembra o caso de um rapaz que conheço, que, quando rapazinho, fugiu três vezes do internato em Petrópolis para chamar a atenção dos pais e pedir auxilio, e na quarta fugiu do país. Só voltou quando conseguiu superar — através de psicanálise intensa — o ódio que nutria pelos pais.”

o serviço

ACOES DE ALIMENTOS: De acordo com a Lei 5.478, as ações de alimentos podem ser mais rápidas, pois não é preciso requerer o benefício da justiça gratuita, bastando afirmar ao juiz a impossibilidade de pagar as custas processuais. Se a declaração for falsa, a parte requerente fica sujeita ao pagamento de até 10 vezes o valor das custas judiciais.

TOBI: Tobí, confecção de moda juvenil, já possui roupas atualizadas para crianças de 2 a 14 anos. Sua coleção de inverno baseia-se em conjuntos de calças compridas com tunicas tipo Mao e as pantalonas com japona e capuz. Tudo em veludo cotelê estampado de florezinhas e em camurça de algodão imitando pele de onça.

DE SÃO PAULO: Já começam a aparecer na Rua Augusta as primeiras roupas para o frio. O couro será a vedeta na próxima estação. Aliás, desde o inverno passado as paulistas passaram a adotar o couro e a napa, utilizando-os em mantos e conjuntos tipo Lee, especialmente na cor caramelo. Este ano, especialmente depois da Feira do Couro, colétes, saias adaptáveis (maxi e mini), calças compridas e jaquetas de couro começam a despontar timidamente, dispostas a ganhar terreno na disputa da moda.

CURSO DE CINEMA: Em convênio com a Divisão de Educação Extra-Escolar, o Serviço de Cinema do Departamento de Cultura realizará um curso de apreciação cinematográfica no auditório do MEC. Aos interessados, informações na

Avenida Almirante Barroso, 72, 13.º andar.

“POSTERS”: A Editora Posters, que se especializou na confecção de cartazes de artistas, está anunciando para breve a produção de posters, em que serão focalizadas as nossas principais atrizes de teatro. Maria della Costa será a primeira focalizada. Pedidos para a caixa postal 5472, São Paulo.

COMPRAS: Quem puder, aproveite a liquidação da Cordoban, pois no próximo dia 10, estará à venda a nova coleção de outono-inverno. Por enquanto é grande a procura de mocassins e sapatos de verniz e a saída, impressionante. Na Gipsy, liquidação de chemisiers de voile transparente, com abotoamento tipo pólo e bolsos superiores. Em cores clássicas e bem próprios para a renovação de guarda-roupa. Outra liquidação interessante é a da Casa Gelli, de móveis, que oferece, durante a campanha, pagamentos em quatro vezes sem acréscimo, ou 10% de desconto à vista. A liquidação da Saint-Tropez começa depois de amanhã, junto com a da Lustine, de Paris.

ABASTECIMENTO DA SEMANA: Sob fiscalização da Sunab, os preços de produtos hortigranjeiros nas feiras livres desta semana são os seguintes:

- chuchu: NCr\$ 0,75 a NCr\$ 0,85
- cenoura: NCr\$ 0,40 a NCr\$ 0,55
- vagem: NCr\$ 1,00 a NCr\$ 1,20
- espinafre: NCr\$ 0,25
- tomate: NCr\$ 0,90 a NCr\$ 1,20.

sob medida

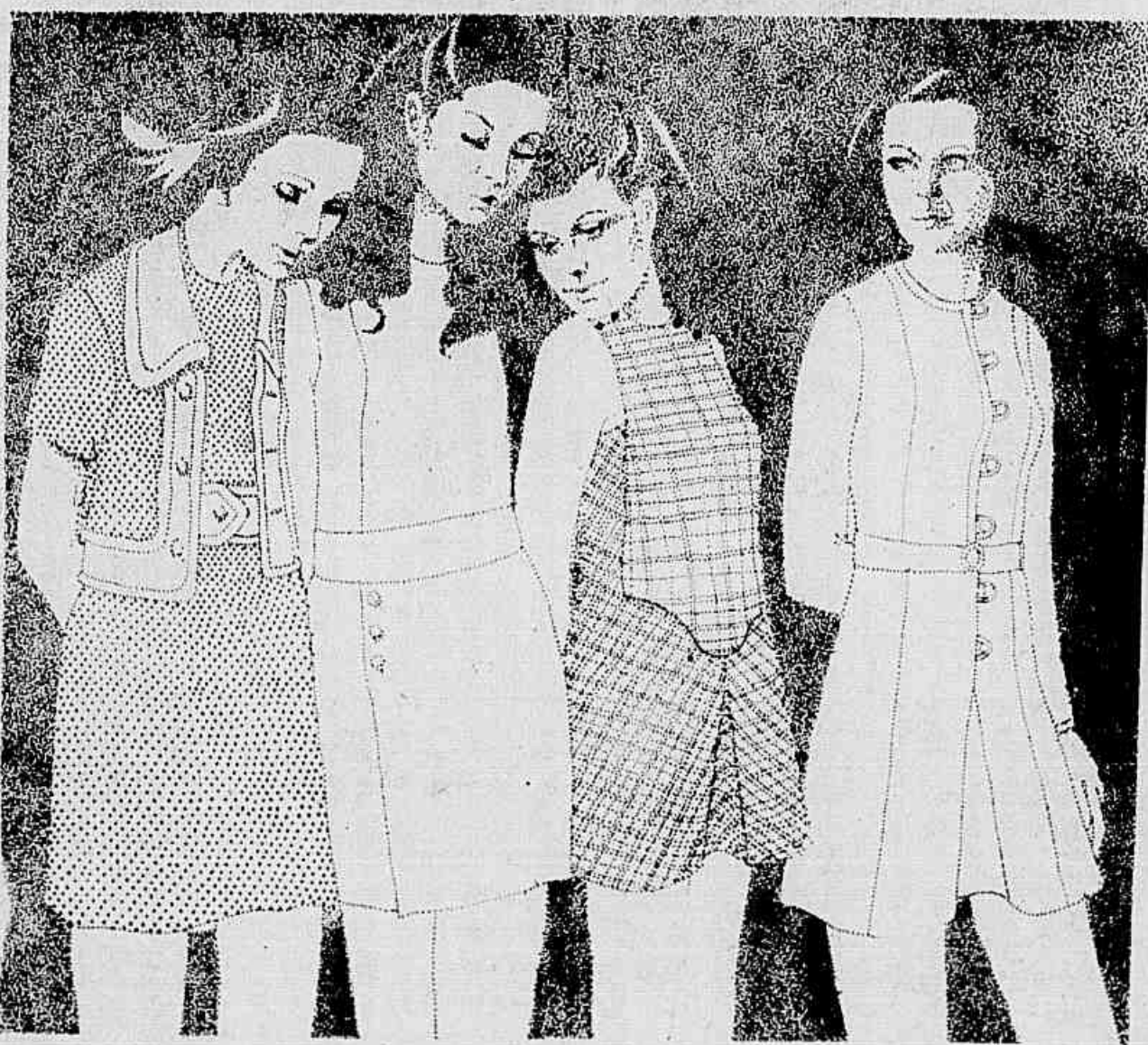
IESA

Lissa — Tijuca: Para seu fustão amarelo, um conjunto de vestido e casaco. O vestido é simples, apenas uma faixa é presa na altura da cintura, feita em fustão branco, um botão de massa finge que abotoa. O casaco é curto (um pouco abaixo da cintura), e o fustão branco se repete na gola, bem larga, e no contorno do casaco.

Carminha e Marisa — Petrópolis: Um corte diferente, aproveitando o jogo do xadrez. Na saia, uma prega-macho, nos ombros, botões azuis, do mesmo tom do xadrez. O fustão amarelo vai virar vestido com corte lateral, que continua pela saia, interrompido por faixa falsa, enviezada. A saia é solta, com três botões.

Kitti — Guanabara: O ideal em São Paulo é vestir meia-estação. Em jersey vermelho, com cortes e pespontos, cinto da mesma fazenda, poderá ser o seu vestido de coquetel.

Escreva para Iesa — JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar e tenha a moda desenhada especialmente para você, segundo a ocasião em que vai usá-la e o seu tipo físico. As respostas são dadas às quintas-feiras.



O QUE HÁ PARA VER

De volta o maior sucesso de bilheteria da Metro, "...E o Vento Levou".
 • Até domingo, no Museu da Imagem e do Som, "O Picolino", de Mark Sandrich, com Fred Astaire e Ginger Rogers. • E no Nôvo Teatro de Bólso do Leblon, "Qual É o Tom, Mr. Jobim?", com Cláudia acompanhada agora do Edson Frederico Trio.

Cinema

ESTREIAS

OS BANDIDOS DE MILÃO (Bandidi a Milano), de Carlo Lizzani. A malévola milanesa vista em ângulo americano — pelo ex-novo-realista Lizzani. Com Gian Maria Volonté, Thomas Miliani, Margaret Lee. Produção italiana. Tecnicolor. Bruni-Fiamengo, Rio. (18 anos).

AMANHÃ NÃO ESTAREMOS AQUI (Domani Non Siamo Più Qui), de Brunello Rondi. Drama italiano. Com Ingrid Thulin, Robert Hoffmann, Alcega Bucciella. Scala. (18 anos).

MELHOR VÍGUA QUE... (Better a Widow), de Duilio Tassari. Comédia. Com Vilma Lisi, Peter McEnery, Gabriele Ferzetti. Produção italiana com participação americana. Tecnicolor. São Luis (desde 14h). Madri: 16h, 18h, 20h, 22h. Santa Alice: 15h, 17h, 19h, 21h, 23h. (14 anos).

UM TREM PARA DURANGO (Um Treno per Durango), de William Hawks. Western à italiana. Com Anthony Steffen, Enrico Maria Salerno, Dominique Boschero. Tecnicolor/Tecnico. Rivetti, Astor. Rio, Bruni-Fiamengo, Alfa, São Paulo, Brasil (Caxias), Arte (Merit), Miragem (Petrópolis). (18 anos).

O SALÁRIO DO CRIME (The Counterfeit Killer), de Joseph L. Mankiewicz. Chega ao cinema a série de TV "The Facades". Com Jack Lord, Shirley Knight, Joseph Wiseman, Jack Weston, Charles Drake. Produção americana. Rex: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

CHEGOU A HORA, CAMARADA! (Brasileiro), de Paulo R. Machado. Comédia. Com André Villon, Mário Brás, Adina Siqueira, Rafael de Carvalho, Sérgio de Oliveira, Wilson Greg, Labanca, Elyse Gomes. Veneta: 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

UM HOMEM, UM CAVALO, UMA PISTOLA (Produção italiana). Western. Com Tony Anthony, Dan Vadis — todo um elenco sob pseudônimos. Estreia em duas sessões. (desde 10h, 12h). Olinda, Mascote, Ricamar, Herminia, Caxias, Guadalupe, Esperanto (Petropolis): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

ESCALAÇÃO — Séria. Direção de Roberto Frenza, com Claudine Auger, Lino Capolicchio, Gabriele Ferzetti. No Leblon: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A VIDA PROVISÓRIA (Brasileiro) — O primeiro filme de longa-metragem do crítico Maurício Gomes Leite, com Paulo José, Dina Sfat, José Lewgoy, Joana Fomni, Mário Lago e Márcia Rodrigues. No Palácio, Opera, Capitão, De Luxe Color, Bruni-Fiamengo, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O GENTLEMAN (Fumo de Londres) — de Alberto Sordi. Comédia di-



Tony Curtis em O Homem que Odiava as Mulheres, um filme de Richard Fleischer

O HOMEM QUE ODIAVA AS MULHERES (The Man Who Knew Too Much), de Richard Fleischer. Bom filme. Excelente atuação de Tony Curtis, candidato ao Oscar. Onze mulheres abrem a porta ao estrangulador de Boston — onze casos que o promotor Henry Fonda deve investigar à frente de bureau especialmente constituído para a captura do criminoso sexual (Tony Curtis). Com George Kennedy, Mike Kellin, Murray Hamilton, Hurd Hatfield, Leora Dana, Penelope. De Luxe Color, Bruni-Fiamengo, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O PRINCÍPE E O MENDEIGO (The Prince and the Pauper) — de Don Chaffey. Refilmagem de um sucesso de Errol Flynn, com Guy Williams, Laurence Naismith, Guy Cavall, Paris-Palace, Bruni-Fiamengo, Rio-Palace, Bruni-Fiamengo, Bruni-Santa Paix, São Bento (Niterói). (Livres).

MEU NOME É COOGAN (Coogan's Bluff), de Don Siegel. Bom policial de ambientação nova-iorquina. Primeiro filme americano de Clint Eastwood, que ficou famoso como herói de westerns italianos. Ainda no elenco, Lee J. Cobb e Susan Clark. Córca, Capri e Comodoro: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

INTERLÚDIO (Interludio), de Kevin Billington. A velha história — éle, e a outra — contada por um diretor novo do cinema inglês. Com Oskar Werner, Barbara Ferris, Virginia Mielke. Colorizador. Império, Copacabana, Cariaca: 13h30m, 15h30m, 17h30m, 19h30m, 22h. (18 anos).

O PICOLINO (Top Hat) — de Mark Sandrich, com Fred Astaire e Ginger Rogers. De hoje a domingo, em sessões contínuas, às 15h45m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m. No Museu da Imagem e do Som.

ARABESQUE — de Stanley Donen. Suspense em cores, com Gregory Peck e Sophia Loren. No Cine-Árabe da Universidade Federal Fluminense. Até sexta-feira, 20h e 22h. Sábado e domingo: 16h, 18h, 20h, 22h.

REAPRESENTAÇÕES

O INCRÍVEL EXÉRCITO BRANCA-LEONE (L'Armata Brancaleone) — de Mario Monicelli. Diversidade na comédia italiana. Com Vittorio Gassman, Catherine Spaak, Folco Lulli. Tecnicolor. Alasca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS SETE SAMURÁIS (Seven Samurai), de Akira Kurosawa. Um dos melhores filmes de Kurosawa. Com Toshirô Mifune, Takashi Shimura, Minoru Chiaki. Art-Palácio-italiano: 13h30m, 15h45m, 18h, 20h15m, 22h30m. (14 anos).

E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind) — mais uma vez nas telas a dupla romântica Clark Gable e Vivien Leigh. No Pará, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paraisópolis, Mauá: 12h, 16h e 20h. Lagoa Drive-In: 20h.

EXTRA

ARABESQUE — de Stanley Donen. Suspense em cores, com Gregory Peck e Sophia Loren. No Cine-Árabe da Universidade Federal Fluminense. Até sexta-feira, 20h e 22h. Sábado e domingo: 16h, 18h, 20h, 22h.

O PICOLINO (Top Hat) — de Mark Sandrich, com Fred Astaire e Ginger Rogers. De hoje a domingo, em sessões contínuas, às 15h45m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m. No Museu da Imagem e do Som.

REAPRESENTAÇÕES

O INCRÍVEL EXÉRCITO BRANCA-LEONE (L'Armata Brancaleone) — de Mario Monicelli. Diversidade na comédia italiana. Com Vittorio Gassman, Catherine Spaak, Folco Lulli. Tecnicolor. Alasca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS SETE SAMURÁIS (Seven Samurai), de Akira Kurosawa. Um dos melhores filmes de Kurosawa. Com Toshirô Mifune, Takashi Shimura, Minoru Chiaki. Art-Palácio-italiano: 13h30m, 15h45m, 18h, 20h15m, 22h30m. (14 anos).

Teatro



Iara Cortes e Tarcísio Meira em Linhas Cruzadas, direção de João Bethencourt. No Teatro Copacabana

LINEAS CRUZADAS — Comédia de quiprocados sentimentais, do jovem autor inglês Alan Ayckbourn. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Bethencourt. Com Glória Menezes, Tarcísio Meira, Paulo Gracindo, Iara Cortes. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. teatro): 21h30m; sáb, 20h e 22h15m; vesp, 16h e dom, 17h.

CRIME PERFEITO — Drama policial de Frederick Knott (o autor do Blackout) que já foi visto numa famosa versão cinematográfica — o título de Jacques M. para Matar. Direção de Antônio de Cabelo. Com Teresa Raquel, Rubens de Fátima, Cecil Thiré, Alberto Perez e Ari Fontoura. Teatro Santa Rosa, Visconde de Piratini, 22 (47-8441): 21h15m; sáb, 20h e 22h30m; vesp, 16h e dom, 17h.

VIDUA: PORÉM HONESTA — Uma peça antiga de Nelson Rodrigues — um frenético desabafo contra a crítica teatral — remontada por uma jovem companhia. Dir. de Alvaro Guimarães. Com Brígida Riato, Henriqueta Bielski, Maria Teresa Barroso, Carlos Prieto, Fernando Resky e outros. Sérgio Porto, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6543): 21h30m; sáb, 20h15m e 22h15m; vesp, 16h e dom, 18h. Curta temporada.

SARAVÁ MY DARLING — comédia musical de Luis Peixoto e José Vandelieri, com música de Roberto Veloso. Com Silva Filho, Elia Gomes, Nilsa Magalhães e outros. Carlos Gomes, Praça Tiradentes (22-7581): 21h; sáb, 20h e 22h; vesp, 16h e dom, 17h.

O AVARETO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado de avarícia, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. Com Procião Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhou com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barboza, Jorge Chela, Eric de Freitas, Tais Monte Perlimbo, Maria Lucia Dahl e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724): 21h30m; sáb, 20h e 22h15m; vesp, 16h e dom, 18h.

"Show"



Simonal continua fazendo sucesso, com o show De Cabral a Simonal, agora no Teatro Ginástico

DE CABRAL A SIMONAL — com texto de Oduvaldo Vianna Filho e Arnaldo Rodrigues. Direção de Oduvaldo Vianna Filho. Com Wilson Simonal e o Som. No Teatro Ginástico, às 21h.

BACOUFO NO CATEREFOFO — com Cíntia e Cibele e o MPB-4. Direção de João das Neves. No Teatro Opinião, Rua Siqueira Campos, às 21h30m.

GRANDE MÁGICO DE TOKIO — MUSICAL, direção de Tomochi Iwane. Temporada de dez dias no Teatro João Caetano. Hoje, às 21h. Reservas e informações: 43-4276.

BADEN POWELL e MÁRCIA — De domingo a quinta-feira às 22h. Sexta e sábado às 21h30m e 24h. Vespertina: domingo às 17h30m. No Teatro Casa Grande, Av. Afânio Mello Franco, 300.

NOITE DO CHORO — com Índio do Cavacinho e seus convidados. No Casa Grande, Av. Afânio Mello Franco, 300. As segundas-feiras, às 21h30m.

A FINE FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, todas as segundas, às 21h30m. Opinião — (36-3497).

SILVIO ALEXO e ROBERTO ROMY no Katombô. Galeria Alasca.

CHICO ANÍSIO... 561 — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma turnê temporária em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcia César, Aldemar Paiva, Zizi do Arnaud Rodrigues. Dir. de Oduvaldo Vianna Filho. Teatro de Lagoa, Av. Borges de Medeiros (ao lado do cinema Drive-In): (27-3589): 21h, 22h, 21h30m; 24h e 20h; 22h30m; dom, 19h e 21h30m; vesp, 16h e dom, 18h.

O PAPO É SAMBA — com Ataulfo Alves, Trio Negô, cantores e cantoras. Valdir Calmon toca para dançar. No Sarrá.

EU SOU GOSTOSO — com Grande Otelo, Vanda Moreno e As Gatas. No Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 37-7068.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleka e Josemir. No Pub, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MINHA GENTE CANTA ASSIM — com Lana Bittencourt e o grupo Retalho. Às segundas-feiras às 21h30m no Nôvo Teatro de Bólso do Leblon.

AELUIA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado com um elenco de 60 artistas. Covaat NCR\$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro shows. Sexta e sábado, NCR\$ 4,00 por pessoa. No Canecão.

CÉLIA PAIVA e MILTINHO — no Chaz Tel. Rua Cíneo de Julho, 212. Tel. 67-7006.

SAMBOLEIA — apresentação de ritmos e danças afro-brasileiras, como candomblé, frevo, batuque, lundu, apollo. Hoje, às 22h, no Teatro Carlos Gomes.

JUAREZ e GLORINHA — no Bier-laus. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

MARIA DA GRAÇA e JOAQUIM PEREIRA — Na Adega de Evara. Rua Santa Clara, 292. Reservas 37-4210.

O SOM DA PILANTRAGEM — com Nonato Buzar e seu grupo. Na Sucata. Res: 27-3589.

NÔVO FESTIVAL INTERNACIONAL DO CIRCO — artistas internacionais de vinte países. Direção Orlando Orfei. Todas as noites (inclusive às 2as-feiras, às 20h45m. Matinses: 5as, às 15h. Sábados: 10h, 12h, 15h. No Maracanãzinho.

QUAL É O TOM, MR. JOBIM? — show com músicas de Antônio Carlos Jobim e a participação de cantora Cláudia e do Edson Frederico Trio. No Nôvo Teatro de Bólso do Leblon. Av. Ataulfo de Paiva, 269. Hoje, às 22h.

SAMBOLEIA — apresentação de ritmos e danças afro-brasileiras, como candomblé, frevo, batuque, lundu, apollo. Hoje, às 22h, no Teatro Carlos Gomes.

JUAREZ e GLORINHA — no Bier-laus. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

MARIA DA GRAÇA e JOAQUIM PEREIRA — Na Adega de Evara. Rua Santa Clara, 292. Reservas 37-4210.

O SOM DA PILANTRAGEM — com Nonato Buzar e seu grupo. Na Sucata. Res: 27-3589.

NÔVO FESTIVAL INTERNACIONAL DO CIRCO — artistas internacionais de vinte países. Direção Orlando Orfei. Todas as noites (inclusive às 2as-feiras, às 20h45m. Matinses: 5as, às 15h. Sábados: 10h, 12h, 15h. No Maracanãzinho.

QUAL É O TOM, MR. JOBIM? — show com músicas de Antônio Carlos Jobim e a participação de cantora Cláudia e do Edson Frederico Trio. No Nôvo Teatro de Bólso do Leblon. Av. Ataulfo de Paiva, 269. Hoje, às 22h.

SAMBOLEIA — apresentação de ritmos e danças afro-brasileiras, como candomblé, frevo, batuque, lundu, apollo. Hoje, às 22h, no Teatro Carlos Gomes.

JUAREZ e GLORINHA — no Bier-laus. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

MARIA DA GRAÇA e JOAQUIM PEREIRA — Na Adega de Evara. Rua Santa Clara, 292. Reservas 37-4210.

O SOM DA PILANTRAGEM — com Nonato Buzar e seu grupo. Na Sucata. Res: 27-3589.

NÔVO FESTIVAL INTERNACIONAL DO CIRCO — artistas internacionais de vinte países. Direção Orlando Orfei. Todas as noites (inclusive às 2as-feiras, às 20h45m. Matinses: 5as, às 15h. Sábados: 10h, 12h, 15h. No Maracanãzinho.

QUAL É O TOM, MR. JOBIM? — show com músicas de Antônio Carlos Jobim e a participação de cantora Cláudia e do Edson Frederico Trio. No Nôvo Teatro de Bólso do Leblon. Av. Ataulfo de Paiva, 269. Hoje, às 22h.

SAMBOLEIA — apresentação de ritmos e danças afro-brasileiras, como candomblé, frevo, batuque, lundu, apollo. Hoje, às 22h, no Teatro Carlos Gomes.

JUAREZ e GLORINHA — no Bier-laus. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

MARIA DA GRAÇA e JOAQUIM PEREIRA — Na Adega de Evara. Rua Santa Clara, 292. Reservas 37-4210.

O SOM DA PILANTRAGEM — com Nonato Buzar e seu grupo. Na Sucata. Res: 27-3589.

NÔVO FESTIVAL INTERNACIONAL DO CIRCO — artistas internacionais de vinte países. Direção Orlando Orfei. Todas as noites (inclusive às 2as-feiras, às 20h45m. Matinses: 5as, às 15h. Sábados: 10h, 12h, 15h. No Maracanãzinho.

QUAL É O TOM, MR. JOBIM? — show com músicas de Antônio Carlos Jobim e a participação de cantora Cláudia e do Edson Frederico Trio. No Nôvo Teatro de Bólso do Leblon. Av. Ataulfo de Paiva, 269. Hoje, às 22h.

SAMBOLEIA — apresentação de ritmos e danças afro-brasileiras, como candomblé, frevo, batuque, lundu, apollo. Hoje, às 22h, no Teatro Carlos Gomes.

JUAREZ e GLORINHA — no Bier-laus. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

MARIA DA GRAÇA e JOAQUIM PEREIRA — Na Adega de Evara. Rua Santa Clara, 292. Reservas 37-4210.

O SOM DA PILANTRAGEM — com Nonato Buzar e seu grupo. Na Sucata. Res: 27-3589.

NÔVO FESTIVAL INTERNACIONAL DO CIRCO — artistas internacionais de vinte países. Direção Orlando Orfei. Todas as noites (inclusive às 2as-feiras, às 20h45m. Matinses: 5as, às 15h. Sábados: 10h, 12h, 15h. No Maracanãzinho.

QUAL É O TOM, MR. JOBIM? — show com músicas de Antônio Carlos Jobim e a participação de cantora Cláudia e do Edson Frederico Trio. No Nôvo Teatro de Bólso do Leblon. Av. Ataulfo de Paiva, 269. Hoje, às 22h.

SAMBOLEIA — apresentação de ritmos e danças afro-brasileiras, como candomblé, frevo, batuque, lundu, apollo. Hoje, às 22h, no Teatro Carlos Gomes.

JUAREZ e GLORINHA — no Bier-laus. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

MARIA DA GRAÇA e JOAQUIM PEREIRA — Na Adega de Evara. Rua Santa Clara, 292. Reservas 37-4210.

O SOM DA PILANTRAGEM — com Nonato Buzar e seu grupo. Na Sucata. Res: 27-3589.

NÔVO FESTIVAL INTERNACIONAL DO CIRCO — artistas internacionais de vinte países. Direção Orlando Orfei. Todas as noites (inclusive às 2as-feiras, às 20h45m. Matinses: 5as, às 15h. Sábados: 10h, 12h, 15h. No Maracanãzinho.

QUAL É O TOM, MR. JOBIM? — show com músicas de Antônio Carlos Jobim e a participação de cantora Cláudia e do Edson Frederico Trio. No Nôvo Teatro de Bólso do Leblon. Av. Ataulfo de Paiva, 269. Hoje, às 22h.

SAMBOLEIA — apresentação de ritmos e danças afro-brasileiras, como candomblé, frevo, batuque, lundu, apollo. Hoje, às 22h, no Teatro Carlos Gomes.

JUAREZ e GLORINHA — no Bier-laus. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

MARIA DA GRAÇA e JOAQUIM PEREIRA — Na Adega de Evara. Rua Santa Clara, 292. Reservas 37-4210.

VAMOS AO TEATRO

TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 22-7581
 SILVA FILHO apresenta o fabuloso musical
SARAVÁ, MY DARLING!
 de Luiz Peixoto e José Wanderley. Música de Roberto Veloso.
 UM ELENCO DE LINDAS MULHERES
 De terça a sábado: 20 e 22 hs. — Vesp, domingos às 17 hs.
 e à noite às 21 hs.

ROBERTO COLOSSI apresenta hoje, às 17 e 21,15
"DE CABRAL A SIMONAL" com
SIMONAL e SOM-3

Dir.: Osvaldo Loureiro
 TEATRO GINÁSTICO — Av. Graça Aranha, 187 — Res: 42-4521 —
 Ar super-refrigerado

NÔVO TEATRO DE BÓLSO (Leblon) — Av. Ataulfo de Paiva, 269.
 Ar refrigerado. Filiação ao Dinars. Tel. 27-3122
 Aurimar Rocha apresenta

QUAL É O TOM, MR. JOBIM?

Show com músicas de Antônio Carlos Jobim e participação da cantora CLÁUDIA e do conjunto EDSON FREDERICO TRIO.
 HOJE, ÀS 22H

Oscar Ornstein apresenta
TARCÍSIO MEIRA * GLÓRIA MENEZES
PAULO GRACINDO e YARA CÔRTEZ
 — na comédia de Alan Ayckbourn
"LINHAS CRUZADAS"

Dir. e trad. João Bethencourt. Figs. e cons. Arlindo Rodrigues. —
 3as, 4as, e 6as, às 21h30m — 5as, às 16h e 21h30m
 — Sáb, às 20h e 22h — Doms, às 17h e 21h30m
 Reservas: 57-1818 (R. teatro) — TEATRO COPACABANA

Hoje, às 16 e 21 hs. — 4 ÚLTIMOS DIAS
TEATRO OFICINA "GALILEU GALILEI"
 de Brecht

Dir.: José Celso Martinelli Corrêa
TEATRO MAISON DE FRANCE — Censura livre
 Patrocinio C. E. T. — Cons. Estadual de Cult. Gov. Abreu Sodré
 AR REFRIGERADO PERFEITO — Reservas 52-3456

Grupo Opinião — Roberto Colossi apresentam
BACOUFO NO CATEREFOFO
 com CYNARA, CYBELE e MPB-4

Texto e direção: JOÃO DAS NEVES
 Hoje, sessão única, às 21 hs.
 RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — RESERVAS: 36-3497
 ÚLTIMAS SEMANAS

ROBERTO COLOSSI
 apresenta
Chico Anísio

DIREÇÃO DE
 OSWALDO LOUREIRO
Teatro da Lagoa
 RES: 27-3589

CHICO ANÍSIO...
 3as, 4as, 5as, e 6as, às 21,30 hs. — Sáb, às 20 e 22,30 — Doms, às 19h e 21h30m.
 — Reservas e vendas das 14 às 20 horas.

TEATRO DA LAGOA
 e no Indu do Direto e Sucesso
 res: 27-3589

ÚLTIMA SEMANA
 Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
 Pela 1.ª vez na Guanabara

GRANDE MÁGICO DE TOKYO — MUSICAL
 (DAIMAO)

UM ESPETÁCULO PARA TODAS AS IDADES
 Diariamente às 21h (exceto domingo), 5as, às 17 hs, sáb, às 15 e
 18 e 21 hs, e dom, às 10, 15 e 18 horas.
 TEATRO JOÃO CAETANO — Res. e inf: 43-4276

O CIRCO CHEGOU!!! NO MARACANÃZINHO
 NÔVO FESTIVAL INTERNACIONAL
 DO CIRCO

Artistas internacionais de 20 países — 50 animais. Dir.: ORLANDO
 ORFEI (o grande domador). Todas as noites (inclusive 2as-feiras),
 às 20,45 hs, Matinses 5as, às 15 hs. — Sábados às 16 horas. —
 Domingos 3 sessões: às 10, às 15 e às 19 horas — Ingressos
 permitido para todas as idades.

BADEN POWELL
 e MÁRCIA no show
"É TEMPO DE VOLTAR"

HOJE ÀS 22 — RES: 47-7877 P/ FAVOR —
 CURTA TEMPORADA
 Casa Grande — Av. Afânio de Mello Franco, 300 — Leblon
 Amplo estacionamento — Ar refrigerado

TEATRO STA. ROSA — Rua Vde. Pirajá, 22 — Res: 47-8641
 HOJE, ÀS 17 E 21,15

CRIME PERFEITO
 COM TEREZA RACHEL e RUBENS DE FALCO
 3.º MÊS DE SUCESSO — CURTA TEMPORADA

BRIGITTE BLAIR e MARIA TERESA BARROSO apresentam
"VIÚVA, PORÉM HONESTA"
 de NELSON RODRIGUES

Jamais se viu no teatro brasileiro um espetáculo tão audacioso
 Hoje, às 17 e 21,30
 TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lemos) — Rua Miguel Lemos, 51-H
 Ar condicionado — Res: 36-6343

ABRE A JANELA
 E DEIXA ENTRAR
 O AR PURO
 E O SOL DA MANHÃ

MARIA CLARA MACHADO
escreveu e dirigiu
O APRENDIZ DE FEITICEIRO
Programação infantil do **TEATRO IPANEMA**
R. Prudente de Moraes, 824 - Tel. 47.9794
Sábados e domingos às 16h30m

fique de
OLHO N'AMÉLIA

PROCOPIO FERREIRA
O AVARENTO
DE MOURA e F. P. L. L.
RES. 38.3724
Ar refrigerado perfeito

HOJE ÀS 21.30 HS.
BOITES & RESTAURANTES

Castelinho
Av. Vieira Souto, 108
Entrada também pela
Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.
Salto Nobre no 1.º andar, com ar condicionado
e música ao vivo, com Ubralera e seu con-
junto. — Sem consumo.
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

ACAPULCO
Culinária internacional — Especialidade em Pizzaria
Missa no ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copel: Av. Atlântica, esquina com
Francisco Sá — Tel. 47.8502

Le Relais
COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon.

O CHURRASCO
RINÇÃO CAUCHO
R. MARQUES E VA. EN. 4. B. TEL. 48.3663 TIJUCA
Sábados: FEIJOADA COMPLETA

quincy DRUGSTORE
VAGÃO
Lanchonete — Confeitaria — Artigos para
presente — Discos — Livros e revistas —
LEGÍTIMOS CRÊPES SUZETTES FRANCESES —
OVOS DE CODORNA.
AV. COPACABANA, 647-A (frente à
Galeria Menescal).

Na Tijuca
TULIPA
COZINHA FRANCESA — PIZZARIA —
Lanchonete — Confeitaria — Artigos para
presente — Discos — Livros e revistas —
LEGÍTIMOS CRÊPES SUZETTES FRANCESES —
OVOS DE CODORNA.
AV. COPACABANA, 647-A (frente à
Galeria Menescal).

chope gelado
e bom gosto
DRUGSTORE
Ao lado do Cine
Drive-in-Lagoa

O SOM DA PILANTRAGEM

O SOM DA PILANTRAGEM
O fantástico grupo de Nonato Buzar que está batendo
recordes de venda de disco no Brasil apresentando-se
pela primeira vez ao vivo
HOJE E TODAS AS NOITES
res. 27.3589 **NA SUCATA**

em São Conrado

biboca
bar
restaurant
boutique

Preço e qualidade você só encontrará
na **CHURRASCARIA & RESTAURANTE**
MINUANO
• Serviço de 1.ª categoria
• Atendimento perfeito
• Cozinha Nacional e Internacional
Use o nosso serviço de viagem:
Frangos temperados e assados. Camarões à la grege.
LARGO DO MACHADO, 50 e 52 (o endereço certo para o seu paladar)
Res.: 25.5837 — Filial: ao Dinara

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA
RESTAURANTE — BAR
PARQUE RECREIO
CHURRASCARIA e PIZZARIA
Aos sábados: Feijoada Completa
Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marques de Abrantes, 92-A e 96
Telefones: 25-5284 — 45-4270 e 45-4876
o primeiro **SNACK-BAR** da Guanabara

Banco's
dir. Luis Blanco
Aberto a partir das 18 hs. Sáb. e dom. aberto p/ almoço —
Estacionamento fácil
AV. ATAULFO DE PAIVA, 658-B — LEBLON — TEL.: 47-0500

CHEZ TOI
José Fernandes
Apresenta
MILTINHO e CÉLIA PAIVA
Direção de Joel Costa
Cozinha francesa — Discoteca atualizada
Rua Cinco de Julho, 312 — Res.: 57-7006

NÓVO SARAU
ATAULFO ALVES
apresenta
hoje e todas noites
Trio Nagô, Cantores e Cantoras
AUX FINNE GOURMET
Hoje e todas as noites, tocando p/ dançar **WALDIR CALMON** e seu
conjunto, tendo como atrações: **DIRELENE e CÉLIA REIS**
R. Gustavo Sampaio, 840 — LEME — Ar refrigerado

SAMBA TOP
AGUARDEMI!
NORMA SUELY — JORGE AUTUORI
TRIO E KLEBER
AR CONDICIONADO PERFEITO
Av. Rainha Elizabeth, 85 — Reservas e informações: 25-6322
(até 18 hs.) e 47-1455 (após às 19hs.)

MARIA DA GRAÇA
JOAQUIM PEREIRA
Fados, Canções e Guitarradas.
UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES na
ADEGA DE ÉVORA
Rua Santa Clara, 292 — Reservas: 37-4210

DRINK Apresenta
Estreia hoje, 5a-feira
HELENA DE LIMA
(Lotação esgotada)
Av. Princesa Isabel, 82-A — Res.: 57-2068

HI-FI BAR RESTAURANTE
ABERTO DAS 15 HORAS AO ALVORECER
Sugere para hoje: das 15 horas lanches dançantes desde NC\$ 1,50.
Das 18 horas jantar musical. Sugestões: **STROGNOFF**, NC\$ 6,80.
A meia-noite, programação divertida, sem couve e sem consumação.
Após 2 horas da madrugada e famosa **Canja**: NC\$ 2,00
Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-4019
Luxe e primoroso serviço
Atenção: Boite Plaza apresenta programação a 1h da madrugada.

Bierklause
Comidas, bebidas e ambientes tipicamente alemães
Serviço rápido — Atendimento perfeito
Rua Ronald de Carvalho, 55 — Lido — Copacabana
Res. e info.: 37-1521 — Aberto a partir das 18 hs.

BECO DO CARMO
Na "WALL STREET" do Rio
RESTAURANTE INTERNACIONAL e
PRATOS ITALIANOS ESPECIAIS
Ar refrigerado — telefones nas mesas
Rua do Carmo, 55 — 1.º andar — Telefone: 22-4400

METRO BOAVISTA
RUA DO PROSEJO
70 ANOS
AS SANDALIAS DO PESCADOR
Anthony Quinn
Oscar Werner David Jensen
Vitório De Sica — Sir John Gielgud — Sir Laurence Olivier
PANAVISION METROCOLOR CENSURA LIVRE

Premio Voto do Colossal JAPONES!
HOJE
130-345-6-8-15-10-30
ART PALACIO
COPACABANA
EXCLUSIVAMENTE
OS SETE SAMURAI
JAMAIS O CINEMA PRO-
DUZIU TÃO VIOLENTO E
POETICO ESPETACULO!
YOSHIMUNE
TAKASHI
SHIMURA

ALUCINANTE! UM FILME DE CLASSE IMPAR 2ª Feira
BANDIDOS de MILÃO
DINO DE LAURENTIIS
(Banditi a Milano)
PROIB. ATE 18 ANOS

BRUNI FLAMENGO
GIAN MARIA VOLONTE
DON BACCI MAURO LOVIELLO LEO SANCROTTI
MARGARET LEE
TOMAS MILIAN
CARLO LIZZANI
DINO DE LAURENTIIS
TECHNICOLOR
TECHNISCOPE

HOJE
2-4-6-8-10
OPERA
PRAIA DE BOTAFOGO 340
PAISSANDU
CINELANDIA
CENTRAL
CAPITOLIO
PETROPOLIS
PROIBIDO ATE 18 ANOS

Na curva do S
Le Ribleur
Boate & Bar
(O Vagabundo noturno)
A boate preferida da geração PLA
Avenida Antônio Murilho, 347
BARRA DA TIJUCA
próximo ao viaduto Rio-Santos
Não tenha mais inveja de Cannes e Miami Beach

palhota
O mais luxuoso e moderno da GB — Garbato internacional
• 1.º andar: RESTAURANTE — • 2.º andar: BOATE
• Ambiente super-refrigerado — • Frente para o mar.
Aberto para o almoço a partir das 11,30 hs.
Aos sábados e dom.: BUFÊ DE FRIOS
Av. Sernambetiba, 1996 — Barra da Tijuca

CURSOS & ACADEMIAS

DÊCOR
Exposição de arte e artesanato com obras de:
Blanco, Carlos, Milton Dacosta, José Paulo, Maria Luiza Leão Litsch,
Silva Costa, Meirelles, Volpi, Darel, Antônio Bandeira, Janelli, Grass
man, Kraciberg, Nilton Cavalcanti, Goeldi, Di Cavalcanti e outros.
Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — GB.
TAPECARIA "DAS ROSAS" e TAPETES DO ARTESANATO
DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

ESTÚDIO RAQUEL LEVI

GINÁSTICA FEMININA
GINÁSTICA CORRETIVA
DANÇA MODERNA
Inscrições abertas diariamente das 8 às 19 hs.
Av. Copacabana, 928, cober. (em frente ao Cine Roxi)

JORNAL DO BRASIL
PENHA

CHANTAGEM
ESTREIA 10 DE MARÇO

HOJE
2-4-6-7-9-30
VITORIA
70 ANOS
Anthony Quinn
Anjanette Comer
Charles Bronson
Canhões de San Sebastian
Sam Jaffe — Silvia Pinal — Jorge Martinez De Hoyos — José Chávez — Jaime Fernández
Direção Henri Verneuil — Prod. Jacques Bay
PROIBIDO ATE 18 ANOS
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

HOJE
2-4-6-8-10
VITORIA
70 ANOS
Anthony Quinn
Anjanette Comer
Charles Bronson
Canhões de San Sebastian
Sam Jaffe — Silvia Pinal — Jorge Martinez De Hoyos — José Chávez — Jaime Fernández
Direção Henri Verneuil — Prod. Jacques Bay
PROIBIDO ATE 18 ANOS
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

PATHE METRO METRO
CODRUBANA TIJUCA
O MAIS FAMOSO E FASCINANTE FILME
DE TODOS OS TEMPOS! INSUPERÁVEL!
Produção de DAVID O. SELZNICK
...E O VENTO LEVOU
I GONE WITH THE WIND!
CLARK GABLE
VIVIEEN LEIGH
LESLIE HOWARD
OLIVIA DE HAVILLAND
Technicolor METROCOLOR METROFILM
MGM

BRUNI FLAMENGO
GIAN MARIA VOLONTE
DON BACCI MAURO LOVIELLO LEO SANCROTTI
MARGARET LEE
TOMAS MILIAN
CARLO LIZZANI
DINO DE LAURENTIIS
TECHNICOLOR
TECHNISCOPE

HOJE
2-4-6-8-10
OPERA
PRAIA DE BOTAFOGO 340
PAISSANDU
CINELANDIA
CENTRAL
CAPITOLIO
PETROPOLIS
PROIBIDO ATE 18 ANOS

PERGUNTE AO JOÃO
HENRIQUE DODSWORTH
do trocado e, de Malaprop,
derivou malapropismo.
CUMANÁ
Existe alguma ave brasilei-
ra com o nome de cumaná?

Não. Dodsworth foi nomea-
do, porque desde a queda e
prisão de Pedro Ernesto o
Distrito Federal estava sob in-
tervenção federal, embora na
época houvesse eleições para
prefeito. Para a substituição
do Prefeito Padre Olímpio de
Melo, em 1937, escasseavam os
candidatos, pois estava-se às
vésperas das eleições e ali-
guém desejava trocar um
mandato eletivo seguro por
um cargo de confiança. O úni-
co político de importância que
anunciou a disposição de
abandonar a candidatura a
deputado para aceitar a pre-
fatura foi Dodsworth, do Par-
tido Economista, que perma-
neceu mais seguro que qual-
quer eleito, pois exerceu o car-
go durante todo o Estado Nô-
vo: 8 anos. As eleições é que
nunca chegaram a se reali-
zar...

DADAÍSMO
Quais foram as caracterís-
ticas do movimento literário
denominado dadaísmo?

A tónica do movimento da-
daísta foi a de ridicularizar,
perverter e destruir todos os
dogmas em vigor na pintura,
música, poesia, filosofia e ló-
gica. Seu aparecimento data
de 1916, em Zurique, e repre-
sentou, também, um protesto
de intelectuais contra o que
consideravam como uma des-
truição perversa da civiliza-
ção e da vida, que se pratica-
va nas trincheiras da Primei-
ra Guerra Mundial. Tive por
iniciadores os escritores Tri-
stan Tzara, André Breton, Luis
Aragon, Jean Cocteau e ou-
tros, muitos dos quais se tor-
naram chefes do movimento
dadaísta. Na Alemanha, on-
de o dadaísmo era mais de ca-
racter político do que literá-
rio, foi absorvido pelo comunis-
mo, enquanto, na França, deu ori-
gem ao surrealismo.

VIVALDI/CARLO GOLDONI

Há um poeta italiano que
em suas memórias criticou se-
veramente Vivaldi? Quem é
ele? O que disse?

Há, sim. Foi Carlo Goldoni,
poeta, comediógrafo, que
em suas memórias afirmou ser
Vivaldi "grosseiro, ostentoso e
insincero em suas meditações
religiosas, pretensioso e vazio
em suas realizações musicais."
Outros também o criticaram:
Vivaldi, inclusive Luigi Dall'i-
piccola, que disse ser Vivaldi
não o "compositor de 600
concertos, mas como o de
um concerto copiado 600 vê-
zes." Essas críticas se dirigiam,
especialmente, a seus concer-
tos para dois violinos.

Além dos diversos concertos
para dois violinos, há, entre as
obras de Vivaldi publicadas
durante sua vida, nada menos
de 23 outras obras para dois
violinos. A forma parecia ser
do agrado do compositor, pois
além do aspecto virtuosístico
do concerto para instrumento
solista, ele acrescentou novos
aspectos de harmonia e con-
traponto que não eram possí-
veis com um único solista.

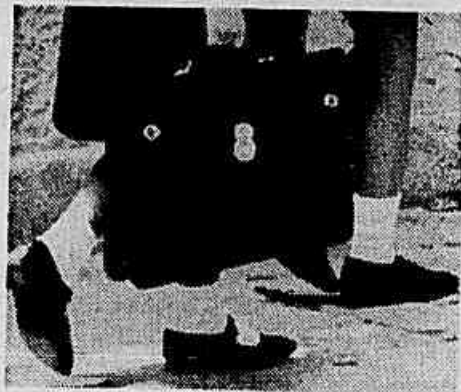
Estas perguntas foram feitas
por ouvintes da **RÁDIO JOR-
NAL DO BRASIL**, ao programa
Pergunte ao João. Os leitores
que desejarem alguma infor-
mação sobre assunto de inter-
esse geral devem mandar sua
carta para a **RÁDIO JORNAL
DO BRASIL**, programa **Pergun-
te ao João**, Dept. de Ra-
diojornalismo, Av. Rio Branco
110, 3.º andar.

CONDOR
2ª FEIRA
2-4-6-8-10
HOJE

CONDOR
2ª FEIRA
2-4-6-8-10
HOJE

LEITURA DINÂMICA
INSTITUTO DE LEITURA DINÂMICA
Você lerá 10 vezes mais rapidamente
INSCREVA-SE NAS TURMAS DE MARÇO
NOITE: 3as. e 5as, das 20 às 21,30h. — Início 13/3
TARDE: 3as. e 5as, das 16 às 17,30h. — Início 13/3
MANHÃ: 2as. e 5as, das 8,30 às 10h. — Início 20/3
INSCRIÇÕES:
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 43 — SALA 926 —
CENTRO COMERCIAL DE COPACABANA

Conserva sua Geladeira
nova usando
ELABEL
Limpa
desinfeta
desengordura
DA BRILHO
e suas geladeiras
fogões etc.
A venda em todo o Brasil
um produto BEARN



O problema surgiu durante a Segunda Guerra Mundial, quando os americanos procuravam ver qual o melhor meio de obter uma maior produtividade. Competição ou cooperação? Venceu a primeira, base de todo o sistema capitalista. Taylor criou o salário-produção. Grandes indústrias foram crescendo explorando o individualismo humano. A questão parecia estar resolvida. Mas não estava. Os homens começaram a desenvolver qualidades negativas, vivendo num mundo cheio de conflitos e tensões. Junto com uma produção maior, aumentava o espírito de rivalidade, a inveja, a mesquinha. As neuroses e frustrações cresceram, provocando graves distúrbios emocionais no ser humano. Os psicólogos, os antropólogos não puderam ficar indiferentes à questão. Um mal se corta pela raiz. Se alguma coisa tinha de ser reformulada, deveria sê-lo na educação. Uma criança criada num ambiente sem conflitos torna-se um adulto conseqüentemente equilibrado? A competição pode realmente ser eliminada, se a criança aprender a trabalhar em grupo? Ou não?



A competição, também uma forma de integrar

COMPETIÇÃO MODERNA | UMA BRIGA DE MÃOS DADAS

"O individualismo não está falando grosso como o fazia no século passado."

Quem faz a afirmação é Eliezer Schneider, professor de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, da Gama Filho, da Santa Ursula e Psicólogo do Manicômio Judiciário.

Mas, e a competição?

— É uma realidade. As crianças gostam de competir e nós vivemos numa sociedade competitiva. Muitos indivíduos sentem-se estimulados quando postos em confronto com outros. Produzem mais. Baseados em observações, os psicólogos já comprovaram a *facilitação social*, isto é, que operários quando trabalham com outros sentem-se estimulados, rendem mais, mesmo não havendo maiores recompensas financeiras.

A NOÇÃO DO CONJUNTO

O próprio Eliezer faz restrições à competição:

"Ela não desenvolve o altruísmo. Hoje, sem conjunto, não se ganha nem uma *pelada*. Os prêmios Nobel referentes a descobertas, têm sido divididos entre duas pessoas ou mais. É o ditado velho que funciona: "Duas cabeças pensam mais do que uma."

Lembra que há alguns anos, quando era diretor de um colégio, no fim do ano, os melhores alunos eram premiados.

— Nas escolas oficiais estas *cerimônias* já tinham sido abolidas. Eu as combati na escola, porque acho que os privilegiados já são premiados com o seu próprio sucesso. Você vê que a *cola* é uma instituição nacional, no fundo traz alguma coisa de humano — a solidariedade. Há o aspecto que não é honesto. Mas os alunos sempre encontram mil maneiras para justificar-se, e a verdade é que o colega que *passa* o que sabe é considerado um bom companheiro. Eu não estou defendendo a *cola*, o que quero dizer é que deve ser combatida de maneira diferente, não dizendo que ela é desonesta, mas argumentando-se que a cooperação do aluno que sabe deve ser feita *antes*, e não *durante*.

O HOMEM, ESTE ANIMAL

Darwin observou que no reino animal havia uma luta pela vida, na qual venciam o mais forte. O *darwinismo social* foi transplantado para a vida humana, onde se chegou à conclusão de que vence o mais capaz, o mais apto. Mas os animais, seres irracionais, só competem para atender as suas necessidades. O animal é incapaz de matar se ele não sente fome.

Os homens, seres pensantes, competem mesmo quando não há necessidade — os animais também são diferentes entre si. Foram colocados tigres e leões numa jaula. Enquanto os tigres permaneceram isolados, os leões se uniram, destruindo-os. Porque os tigres são individualistas, ao contrário dos leões, que se associam. Naturalmente, na competição humana também tem que se pesar a personalidade de cada um. Triplett, um psicólogo infantil, assistindo a ciclistas, observou que dez por cento mantinham a mesma produção quando competiam isolados ou em grupo, dez por cento diminuíam quando competiam com os outros, e 50 por cento aumentavam o rendimento quando tentavam bater os concorrentes.

— As crianças com problemas emocionais, os esquisitões por exemplo, bloqueados pela inibição, não produzem o que podem, quando entram numa competição. Os tímidos também. Mas a competição é uma realidade no sentido de criação.

POR GENTE MELHOR

Qual é o *babado*?

Henriette Amado, diretora do Colégio André Maurois há três anos, atacada por muitos, endeusada por outros, conhecida de todos pelas suas idéias revolucionárias no que se refere à educação:

— Sou contra a competição. Exceto a esportiva, que não traz conseqüências psíquicas. A vida é uma competição. Prêmios, taças, o tempo inteiro. Na nossa escola, procuramos formar meninos sem desejos nem inclinações competitivas para que tudo seja melhor. Há pouco os nossos alunos enfrentaram o vestibular, sem fazer nenhum cursinho extra. Estudaram com amizade, uns ajudando aos outros. Isto não se verifica num grupo competitivo, onde não há solidariedade. Quando todos colaboram, não há estrellismos. Não tínhamos a menor preocupação com os primeiros lugares. Os resultados foram excelentes porque os alunos não sofriam tensões.

Outro comportamento que está-se modificando: o dos professores que sempre tinham o desejo de projetar-se nos alunos, entregando-se de corpo e alma a apenas dois ou três *geninhos*.

— Nossos alunos são queridos e aceitos como eles são, diz Henriette.

João Carlos Ruas Lucas foi aluno do André Maurois.

— Existe uma diferença enorme entre este colégio e os outros. Eu estudei este ano no

Curso Vetor para o vestibular de Engenharia. Passel. Mas foi uma autêntica guerra de nervos. Tomei calmantes o ano inteiro. Nas aulas a gente não tinha coragem de abrir a boca, com medo de *passar por burro*. Um inferno.

Nelson Angelo de Sousa, também passou no vestibular de Química. Foi aluno do André Maurois.

— Não havia mesmo competição. Quando algum aluno descobria um *macete*, como resolver o problema de uma maneira mais simplificada, logo se reunia com os outros para contar a descoberta. Trabalhamos juntos para passar.

Dona Henriette aponta para um aluno: "Este é o Soneca. Um *cara* muito inteligente, mas preguiçoso como ele só. Gostava de *paquerar* e de jogar futebol. Não queria fazer o vestibular. Os próprios colegas o incentivaram. Soneca, você tem que entrar nessa. Estimulado, ele entrou, fez os exames para a Engenharia Operacional. Passou. É isto que caracteriza o Colégio André Maurois."

A RESPONSABILIDADE

José Cavaleri é psicólogo do Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas e professor de Psicologia na Universidade Católica.

— Não sou contra nem a favor da competição. Ela é necessária. É uma forma social e desde que fazemos parte do mundo social, nós competimos. É normal e natural no ser humano. Conosco mesmo, temos a *autocompetição*, quando nos propomos a fazer alguma coisa, o que se chama um nível de aspiração, um aspecto que é ainda pouco estudado. A competição torna-se prejudicial à criança quando se exige dela mais do que ela pode dar. A competição grupal depende do conhecimento que o indivíduo tem de sua própria capacidade. Quando adultos sabemos até onde competir. Enquanto crianças, somos orientados. Uma criança também tem o seu comportamento condicionado. O medo do escuro, por exemplo. O escuro não tem nada, mas se fantasia tanto, que ela não pode enfrentá-lo sem receio.

O trabalho deve ser feito num sentido positivo. Desenvolver a autoconfiança é uma maneira.

— Para não criar homens que entram numa competição já derrotados. Ou comportamentos falsos, como o do *fraco abusado*, que para esconder a inferioridade que sente, adota

uma atitude agressiva. É o chamado mecanismo de defesa.

— As nossas escolas, infelizmente, até agora eram puramente informativas. A criança se submetia passivamente a tudo. Decorava a cartilha, a tabuada, conforme lhe mandavam, sem criar coisa alguma. Antigamente, pensava-se que o esforço individual é que levava um grupo para frente. Hoje não, sabe-se que o trabalho dividido deve formar um todo. É a chamada *dinâmica de grupo*. Os grupos vão criando, descobrindo em conjunto. Nós temos que usar a cooperação, a melhor forma de relacionamento humano.

Cavaleri acha que o que deve ser combatido na competição é o espírito de rivalidade.

— Um bom chefe deve, conhecendo as características de cada um, dinamizar o grupo num sentido produtivo. A competição nunca será eliminada. Quando a criança nasce, logo passa a competir na família, pelo amor do pai e da mãe. Depois, a rivalidade com os irmãos. A escola é uma seqüência, que se prolongará por toda a vida.

MOTIVAÇÕES

Os povos competem por motivos diferentes, é a constatação feita pelo professor Cavaleri.

— No oriental, a competição é feita para o conhecimento e domínio do interior. No ocidental, para o domínio da natureza, para entender a matéria. Um entra, o outro sai. Mas o bonito da vida é a aspiração, a busca do sucesso que pode ser afetivo ou profissional. A competição é a mola básica para o progresso.

Cavaleri concorda com o professor Eliezer Schneider no que diz respeito ao fenômeno da individualidade:

— Mesmo o cinema já passou da fase de monstros sagrados. Hoje, o que importa é a obra de equipe. O diretor, o cenógrafo e o figurinista, o artista, juntos. É a própria essência da escola gestalista que diz que o que importa é o todo, e não a soma das partes. As viagens espaciais mostram que todo o trabalho futuro vai dependendo cada vez mais de equipes. Ninguém é o dono da verdade. O cientista, o arquiteto, o matemático, o engenheiro, uns precisam dos outros. A dinâmica do grupo depende dos processos de comunicação, e só agora os responsáveis começam a se preocupar com este ângulo. Será que as crianças de fato recebem uma comunicação perfeita?

Agenda

Ótimo

[illegible][illegible][illegible]

TEMPO — Previsão do tempo hoje e amanhã na região salina fluminense: tempo de um geral bom, ainda sujeito a perturbações passageiras. Condições de evaporação de boas a regulares. Região salina nordestina, tempo nublado, sujeito a chuvas esparsas, entre Salvador e São Luís. Condições de evaporação regulares.

PAGAMENTOS — O Banco do Estado Guanabara creditará em conta hoje, em suas agências, os vencimentos dos servidores do Estado, grupo 14 e antecipações dos grupos 15 a 20 (ant. lote 1) Secretaria de Segurança Pública, pessoal transferido, Diretoria da Despesa Pública, aposentados do 2.º dia, Ministério dos Transportes, Lóide Inativos, e grupos 14 a 20 dos seguintes: Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas, Assembleia Legislativa, DER, Fundação Leão X e Sursan.

SCRIPTA — Está em circulação o número 115 de fevereiro, de Scripta, Carta Econômica Mensal da Fundação Manoel José Gonçalves, acompanhada dos Informativos Verba e Niethero.

VERNISAGE — Será a 17 de março, às 21 horas, no Clube dos Decoradores (Av. Copacabana, 111, sobrelaje), a vernissage de Direcu Quintanilha. É a exposição no período de 17 a 24 de março.

ARMAS — A exposição de armas antigas do Museu Histórico Nacional, está marcada para dia 15, às 18h., numa organização e montagem de Olávia Correia Oliveira, Gean Maria Bitencourt e Francisco Bezerra.

RELACOES — O Instituto de Administração em Gerência da FUC abriu inscrições para o curso de Relações Humanas no Lar, no Trabalho e na Sociedade, que terá início dia 14, das 15h às 18h, duas vezes por semana. Informações no IAG, Rua Marquês de São Vicente, 263.

SAUDE — Na Fundação Ensino Especializado Saúde Pública (Rua Leopoldo Bulhões, 141, Manguehins), estão abertas até o dia 20, inscrições para o curso de Saúde Pública, destinado a enfermeiros, farmacêuticos, engenheiros, médicos, odontólogos e veterinários, com o objetivo de prepará-los para a execução de tarefas específicas do campo de saúde pública, o curso, intensivo de tempo integral, começará dia 8 de abril.

TELAS — Glauco Rodrigues apresentará dia 14, na Petite Galerie, uma exposição de 30 trabalhos entre telas e desenhos, compreendendo naturezas mortas, cenas de praia e retratos.

EMPREGOS — Existem hoje 245 vagas para trabalhadores diversos postas à disposição da Agência de Colocação do andar térreo do Ministério do Trabalho. Os interessados devem comparecer das 8 às 17h, sendo indispensável a apresentação de carteira profissional. As vagas: Balconista 1, Carpinteiros D. 6, Cobrador 5, Datilógrafos 3, Guarda 9, Guindasteiro 3, Motorista 2, Serventes 111, Serralheiro 2.

BOLSAS — O Instituto Nacional do Livro Espanhol coloca à disposição dos livreiros hispano-americanos bolsas de estudo para o primeiro curso de especialização em livraria, que será realizado em Madrid, durante os meses de junho e julho do corrente ano. As bolsas incluem o alojamento, o curso e uma contribuição para pequenos gastos, importando em 3.500 ptas. (35 dólares). As solicitações para este curso devem ser dirigidas ao Diretor do Instituto Nacional do Livro Espanhol, Calle Ferraz 11, Madrid (Espanha). Para os formulários, os interessados podem dirigir-se à Chancelaria da Embaixada de Espanha, Rua Duviols, 43, apartamentos 201 e 202, Copacabana Rio de Janeiro, G.B.

LUZ — Para serviços de manutenção e ampliação na rede de distribuição de energia elétrica, a segurança do pessoal que realiza esse serviço torna-se indispensável interromper, hoje, quinta-feira, o fornecimento de eletricidade em seguintes ogradouros: Santa Teresa — Entre 6 e 16 horas, Estrada do Sumaré... Zona Sul — Na Leblon, entre 6h30h e 17h, Ruas General Salgado, Martin e Urquiza; Avenida Bartolomeu Mitre Zona Norte — Na Tijúca, entre 6h30h e 17h, Rua Justiniano da Rocha e General Zenobio da Costa Estradas da Gávea Pequena, Rita da Costa e Pedra Bonita. Em Vila Isabel e Andaraí, entre 6h30 e 12h, Ruas Torres Homem, Luís Barbosa, Barão de São Francisco, Visconde de Santa Isabel, Barão de Cotegipe, José do Patrocínio, Barão de Retiro, Professor Valadares e Gurupi; Avenida 2 de Setembro; Praça Barão de Drummond... Estrada do Rio — Em Nova Iguaçu, entre 6 e 17h, Rua Anhangueira, São Damião e Buriú; Avenida Estrada Branca; Estrada Joaquim Costa Lima; Boulevard São Vicente.

FARMACIA O Centro de Estudos, Treinamento e Aperfeiçoamento avisa que terá início dia 10, às 10h, o curso Oficial de Farmácia. As aulas serão dadas no Anfiteatro do Centro de Estudos Farmacêuticos, situado no Laboratório Estadual de Produtos Farmacêuticos, Rua Teodoro da Silva nº 62 — Vila Isabel.

CONGRESSO — De 28 a 31 de maio próximo no Hotel Glória, o I Congresso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia. Entre os temas a serem abordados, destacam-se os seguintes: Gastrocaterologia, prof. Ernirio Lima; psiquiatria, prof. José Leme Lopes e Hematologia, Prof. Monteiro Marinho. O prof. Lopes Pontes abordará o tema Colecistopatas no paciente idoso.

SEGURANÇA — Estão abertas as inscrições para o curso de Técnica de Segurança Bancária, apartir de 10 do corrente. Informações na sede da Fundação, Rua da Quitanda, 159, 3º andar das 9h às 17h.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: nomeando o Coronel Roberto França Domingues, para servirno Estado-Maior das Forças Armadas, o Major Wilson Cesar Passos, para servir na Comissão Permanente de Comunicações das Forças Armadas e o Capitão Walderly Nery de Medeiros, para integrar o Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra; O Coronel Agripino Maia, para exercer as funções de suplente do representante do Ministério das Relações Exteriores no Conselho Deliberativo do Instituto do Açúcar e do Alcool e o bacharel Orlando Rodrigues da Silva, para exercer o cargo de juiz do Trabalho substituto da Quinta Região da Justiça do Trabalho; declarando de utilidade pública, para fins de desapropriação, área de terra situada em Guaratira-Paraná.

TRANSFORMADORES — Mais de 1.100 novos transformadores, com cerca de 110 mil kVA de capacidade, foram instalados pela Light, durante o ano passado, nos sistemas aro e subterrâneo, na distribuição de energia elétrica da Guanabara. Além da construção de 50 câmaras subterrâneas e de mais de 70 km de linhas de dutos, a empresa também realizou serviços, em 1966, que envolveram a instalação de 16.622 postes e de cerca de 7 mil km de condutores de alta e alta tensão nas redes aérea e subterrânea de distribuição de energia elétrica.

KRUPP METALURGICA CAMPO LIMPO S.A.

está admitindo

SECRETARIA DE NÍVEL

PORTUGUÊS - ALEMÃO

Exige-se perfeitos conhecimentos dos idiomas alemão e português, bem como estenografia em ambos.

Otimas bases salariais - assistência médico-hospitalar e dentária - condução própria - restaurante no local.

As candidatas serão atendidas diariamente das 9 - 16 horas, na Seção de Seleção de Pessoal da empresa em CAMPO LIMPO (E.F.S.J.) ou poderão enviar "Currículo Vitae" completo para Caixa Postal 6194, SÃO PAULO

SECRETARIA

Taquigrafia em português, exímia datilógrafa, prática em serviços gerais de escritório.

APONTADORES APROPRIADORES

Para obras de construção civil. Entrevistas à Av. Princesa Isabel, 323 - 8.º andar.

Tratar com Sr. Oderley a partir das 14 horas.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE MECANOGRÁFO

Precisamos com prática comprovada

- SALÁRIO COMPENSADOR
- REFEIÇÃO NO LOCAL
- ADMISSÃO IMEDIATA
- BOM AMBIENTE DE TRABALHO

Os candidatos deverão se apresentar à Av. Rio Branco, 110/112 - 1.º andar - Div. de Seleção, munidos de 1 foto 3 x 4 e demais documentos profissionais.

FORMULÁRIOS CONTÍNUOS CONTINAC S.A.

IMPRESSOR OFF-SET

De preferência com prática de impressora rotativa. Precisa-se para admissão imediata.

Os candidatos deverão comparecer munidos de seus documentos na Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, 97 - BENFICA.

AOS HOMENS DE VENDA DE TODOS OS SETORES

O JARDIM DA SAUDADE - o primeiro cemitério-parque do Rio - inicia seleção de corretores para o lançamento de vendas dos jazigos perpétuos.

Ampla cobertura publicitária.

Entrevistas dia 7, durante o horário comercial, com os Srs. Hermes e Gilberto. Rua Conselheiro Saraiva, 28 - 8.º andar (continuação da Rua São Bento).

MOÇAS

Se você pertence a uma dessas categorias: é ambiciosa, tem boa aparência, facilidade de expressão, nós lhe oferecemos uma grande oportunidade: no ILIMITADO CAMPO DE VENDAS DE LANCHAS PARA ALTO MAR. Estamos em grande expansão. A oportunidade é agora.

VENHA VISITAR-NOS

Rua Voluntários da Pátria, 144 - Botafogo - D. Sônia

Professoras Secretárias Recepcionistas Contadoras Estudantes de Direito

- OFERECEMOS:
- Treinamento Remunerado
- Ajuda de Custo mais Comissões
- Possibilidade de Progresso
- Horário bem favorável

Carbras*Mar

Armações de Aço Probel S/A.

Aumentando seu quadro de vendedores, necessita de bom elemento com ótima aparência, idade 25 a 35 anos, que tenha experiência em vendas e de preferência com condução própria. Exigem-se: Curso Ginasial ou equivalente e sólidas referências. Lugar de futuro para elemento de valor.

Tratar na Estr. Vicente de Carvalho, 730, Galpão A-48/52 - VICENTE CARVALHO, das 9 às 11 horas - SR. GUTEMBERG.

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se com prática em confecção de "VOUCHE". Semana de 5 dias - Salário a combinar. Apresentar-se munidos de documentos, na AVENIDA BRASIL, 15 046 - Parada de Lucas. Procurar ao Sr. Carlos.

Corretores, funcionários públicos e militares

A.A.P.M. - Aposentadoria dos Professores Militares, convidada para a formação de seu novo quadro de corretores para os Estados da Guanabara e Estado do Rio de Janeiro.

Tratar diariamente das 9 às 12 hs. Edif. Av. Central - CJ 1110.

Ganhos imediatos!

Estamos admitindo VENDEDORES com ou sem experiência - sem horário: dia e noite para lançamento de grande novidade: TERMO-ELÉTRICA. Você vende facilmente e ganha sua comissão na hora. Produto único, exclusivo, sem concorrentes. Av. Marechal Floriano, 38 - Gr. 606.

Professoras primárias

NCr\$ 50,00 por dia. E moças desbarragadas para contato de alto nível início imediato. Rua do Ouvidor, 160, 3.º andar com Dona Rosa ou Sr. Santiago.

Pedreiros

Grande organização de Líquidos e Comestíveis precisa. Exige-se diploma do curso primário. Carteira Profissional, Certificado de Reservista ou Alistamento. Paga-se bem. Bom ambiente de trabalho. Tratar na Rua Jubaia número 26 - Olaria.

Vendedores

Precisa-se de 2 vendedores, zona norte, para o ramo de brinquedos e artigos para presente. Apresentar-se à Av. Gomes Freire, 176, grupo 602, para seleção procurar Srta. Lana, das 9 às 12 horas.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADOS - Temos para causas civis, comerciais, trabalhistas, criminais, consultas grátis. Rua... 86 e 115.

ENGENHEIRO MECÂNICO - com experiência em controle de qualidade. Rua... 435 e 605.

ENGENHEIRO CIVIL - Recentemente formado com alguma prática. Rua... 185, 10.º and. s.

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTÊNCIA - Pré-nupcial. Dr. Gilvan T. Torres, Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTÊNCIA - Pré-nupcial. Dr. Gilvan T. Torres, Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTÊNCIA - Pré-nupcial. Dr. Gilvan T. Torres, Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTÊNCIA - Pré-nupcial. Dr. Gilvan T. Torres, Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTÊNCIA - Pré-nupcial. Dr. Gilvan T. Torres, Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTÊNCIA - Pré-nupcial. Dr. Gilvan T. Torres, Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTÊNCIA - Pré-nupcial. Dr. Gilvan T. Torres, Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTÊNCIA - Pré-nupcial. Dr. Gilvan T. Torres, Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTÊNCIA - Pré-nupcial. Dr. Gilvan T. Torres, Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTÊNCIA - Pré-nupcial. Dr. Gilvan T. Torres, Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTÊNCIA - Pré-nupcial. Dr. Gilvan T. Torres, Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTÊNCIA - Pré-nupcial. Dr. Gilvan T. Torres, Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTÊNCIA - Pré-nupcial. Dr. Gilvan T. Torres, Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTÊNCIA - Pré-nupcial. Dr. Gilvan T. Torres, Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTÊNCIA - Pré-nupcial. Dr. Gilvan T. Torres, Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTÊNCIA - Pré-nupcial. Dr. Gilvan T. Torres, Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTÊNCIA - Pré-nupcial. Dr. Gilvan T. Torres, Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTÊNCIA - Pré-nupcial. Dr. Gilvan T. Torres, Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTÊNCIA - Pré-nupcial. Dr. Gilvan T. Torres, Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTÊNCIA - Pré-nupcial. Dr. Gilvan T. Torres, Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTÊNCIA - Pré-nupcial. Dr. Gilvan T. Torres, Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTÊNCIA - Pré-nupcial. Dr. Gilvan T. Torres, Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTÊNCIA - Pré-nupcial. Dr. Gilvan T. Torres, Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTÊNCIA - Pré-nupcial. Dr. Gilvan T. Torres, Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTÊNCIA - Pré-nupcial. Dr. Gilvan T. Torres, Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTÊNCIA - Pré-nupcial. Dr. Gilvan T. Torres, Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTÊNCIA - Pré-nupcial. Dr. Gilvan T. Torres, Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTÊNCIA - Pré-nupcial. Dr. Gilvan T. Torres, Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTÊNCIA - Pré-nupcial. Dr. Gilvan T. Torres, Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTÊNCIA - Pré-nupcial. Dr. Gilvan T. Torres, Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTÊNCIA - Pré-nupcial. Dr. Gilvan T. Torres, Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTÊNCIA - Pré-nupcial. Dr. Gilvan T. Torres, Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTÊNCIA - Pré-nupcial. Dr. Gilvan T. Torres, Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTÊNCIA - Pré-nupcial. Dr. Gilvan T. Torres, Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTÊNCIA - Pré-nupcial. Dr. Gilvan T. Torres, Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTÊNCIA - Pré-nupcial. Dr. Gilvan T. Torres, Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTÊNCIA - Pré-nupcial. Dr. Gilvan T. Torres, Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTÊNCIA - Pré-nupcial. Dr. Gilvan T. Torres, Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTÊNCIA - Pré-nupcial. Dr. Gilvan T. Torres, Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

AERO 65 - Perfeito estado. NCr\$ 2.000,00. rest. até 24 meses. Direto. Rua... 24 de Maio, 316, loja M - Est. Riachuelo, Sr. Sérgio.

